Na terceira página:
★ Denuncia o deputado Café Filho: Propósitos golpistas incentivados pela situação politica internacional e pelas condições internas.
★ Flagrantes da Assembléia.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Ha ddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 5 de Julho de 1949 | NÚMERO 980

Na ultima página:
★ Sancionado o aumento do funcionalismo municipal.
★ Modificações na alta administração municipal.

Rigorosas medidas para fazer cessar a greve dos doqueiros em Londres

ACUSADOS OS COMUNISTAS DE INSPIRAR O MOVIMENTO

AMEAÇADA A CARGA DE OITENTA E OITO NAVIOS ANCORADOS NO PORTO

LONDRES, 4 (Wellington Long, correspondente da UP) — O governo trabalhista anunciou ter iniciado uma investigação em torno das acusaçoes de que os comunistas inspiraram o movimento grevista nos portos de Londres e insinuou que seriam tomadas medidas extraordinarias para salvar a carga de oitenta e oito navios ancorados e sem descarregar.

O comunicado oficial foi feito na Camara dos Comuns pelo ministro do Trabalho, sr. George Issach, poucas horas depois que oito mil trabalhadores dos serviços portuarios decidiram não descarregar os navios canadenses.

As acusações contra os comunistas foram formuladas por três membros da Camara dos Comuns, os quais apresentaram um pormenirizado informa ao Departamento do Interior, encarregado da segurança interna.

A informação do ministro do Trabalho britanico foi seguida de um violento ataque formulado pelo primeiro ministro, sr. Clement Attlee, em Manchester, ontem a noite, tenodo o sr. Isaach declarado: «Esta greve está prejudicando o pais e os homens que a causaram não poderão escapar à sua responsabilidade dizendo ser o movimento consequencia de um simples desacordo. Como manifestaram na sexta-feira passada, os trabalhadores estão rompendo os seus acordos e violando as disposições do Plano de trabalho nos portos». Isnach acrescentou que «não é apenas uma manobra comunista como pretendem. Há uma outra explicação de posição. Se os homens manifestam que desejam demonstrar sua lealdade aos seus sindicatos operarios e ao sindicalismo em geral e cumprir as obrigações com sua patria, devem reiniciar o trabalho de acordo com as ordens que lhes deram os dirigentes dos sindicatos».

LONDRES, 4 (UP) — O Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Transportes em geral manifestou que expulsará do quadro de seus socios muitos dos doqueiros atualmente em greve.

Acrescentou que provavelmente procederá da mesma forma, para com os lideres comunistas que fomentaram a greve dos doqueiros em Londres e, mais recentemente, a de Bristol e Liverpool.

LONDRES, 4 (UP) — O Ministerio do Interior ordenou que a "Scotland Yard" desenvolva violenta campanha contra os agitadores comunistas, que planejam uma serie de greves extraoficiais entre os doqueiros.

Os meios diplomaticos vêem essa decisão daquele Ministerio com uma declaração pratica de guerra aberta contra os agentes comunistas, tendo-se, ainda, em vista o violento discurso pronunciado pelo primeiro ministro Clement Attlee. Em sua oração, o "premier" britanico acusou tais elementos de estarem procurando sabotar o programa de recuperação economica da Inglaterra.

Em seu discurso pronunciado ontem, acusando os stalinistas de fomentarem o desassossego entre os trabalhadores britanicos, Attlee foi secundado por dois parlamentares. Estes solicitaram ao Parlamento britanico que o gabinete tome ener-

(Conclui na segunda pag.)



CHEFES DA INVASÃO MALOGRADA — *Três dos implicados no recente golpe para depor o ditador da Republica Dominicana aparecem em flagrantes feitos quando chegavam escoltados, ao Palacio da Justiça da cidade de Trujillo, a fim de serem interrogados. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

TITO PROCURA O APOIO MILITAR E ECONOMICO DO BLOCO OCIDENTAL

CONDIÇÕES QUE TERIAM SIDO APRESENTADAS PELO GOVÊRNO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 4 (AFP) — Certos circulos não excluem que a Iugoslavia, receiosa de que a Russia, através de seus satelites possa provocar a guerra nos Balcãs, visando destituir o marechal Tito do poder, procure o apoio economico e militar do bloco ocidental.

Assim, admite-se que os Estados Unidos poderiam vir a fornecer armas à Iugoslavia.

De outra parte, o comentarista Drew Pearson, irradiando seu programa de novidades sensacionais sobre a politica externa, declarou que o embaixador da Iugoslavia leva uma importante mensagem para seu pais. Esse embaixador, com efeito, seguiu para Belgrado e, segundo revela Drew Pearson, seria portador de uma nota do sr. Dean Acheson, na qual este assegura ao marechal Tito seu apoio para a concessão de um emprestimo de cem milhões de dolares pelos Estados Unidos ao governo de Belgrado.

O governo americano exigiria, para isso, a condição "sine-qua-non" da retirada das reivindicações iugoslavas sobre o Territorio Livre de Trieste contra a Italia.

BELGRADO, 4 (Felix Naggar, da AFP) — A troca de moeda que será realizada a 7 do corrente, na zona "B", do Territorio Livre de Trieste, coloca em primeiro plano o problema desse territorio. Os rumores, primitivamente partidos de Belgrado, há alguns dias, e reproduzidos por Drew Pearson, a despeito dos desmentidos do Departamento de Estado norte-americano, segundo os quais os Estados Unidos pediriam à Iugoslavia para desistir de suas reivindicações em troca de um emprestimo do Banco Internacional, foram recebidos com a maior incredulidade pelos circulos bem informados de Belgrado. Primeiramente — assinalam tais circulos — se os Estados Unidos desempenham importante papel no Banco Internacional, não poderiam tomar, sozinhos, semelhante decisão. Alem disso, dificilmente se concebe que os Estados Unidos apresentem essa questão, que sabem inaceitavel da parte iugoslava, principalmente após as recentes decisões do Conselho dos Ministros do Exterior, tomadas em Paris e rejeitando as reivindicações iugoslavas com referencia à Austria. Finalmente, essas noticias, ao que parece, nada têm de tangivel.

Admite-se naqueles circulos que, se a posição de certos meios anglo-saxões de Roma é claramente italianofila e apoia todas as reivindicações da Italia com relação a Trieste, não se pode deduzir por isso que o Departamento de Estado tivesse pedido concessões à Iugoslavia.

Certos observadores politicos de Belgrado julgam, pelo contrario, que a melhor solução seria um acordo direto entre a Italia e a Iugoslavia, suscetivel de satisfazer as duas partes, o que excluiria a pressão da parte dos Estados Unidos sobre a Iugoslavia para obter uma concessão julgada inaceitavel em Belgrado.

Salienta-se igualmente nos mesmos circulos que semelhante atitude teria como resultado a deflagração de violenta campanha "cominformista".

Finalmente, o que se deve temer é que a Russia concorde com o protocolo de 20 de março de 1948, assinado pelos "três grandes", e que prevê a restituição à Italia da zona

(Conclui na segunda pag.)

Poderosa força armada para deter a expansão comunista no mundo

PRECONIZA O ANTIGO EMBAIXADOR IANQUE EM MOSCOU, BEDELL SMITH

WILLIAMBURG, 4 (AFP) — Falando durante as comemorações da independencia, o general Walter Bedell, ex-embaixador dos Estados Unidos na Russia e comandante atual do Primeiro Exercito, proclamou que «agora as forças armadas do pais se aproximam do grau de potencia compativel com os compromissos mundiais da nação.»

WILLIAMBURG, Virginia, 4 (UP) — O general Walter Bedell Smith, antigo embaixador dos Estados Unidos na União Sovietica, declarou hoje que uma poderosa força armada é a unica arma para combater o comunismo.

O general Smith falou durante as comemorações do 250 aniversario da fundação da cidade de Williamburg, sede da administração colonial.

Disse que «devemos compreender que estamos envolvidos em uma controversia de longa duração e nessa controversia o preço da paz é sermos pacientes, resolutos e acima de tudo poderosos.

O antigo embaixador, atualmente comandante do Primeiro Exercito dos Estados Unidos, declarou que a Russia recusou-se a cooperar com os Estados Unidos depois da segunda guerra mundial e agora procura impor o comunismo ao mundo. Porem, os Estados Unidos conseguiram deter temporariamente a expansão da onda vermelha na Europa.»

TOQUIO, 4 (AFP) — Por motivo do «Independence Day», o general Douglas Mac Artur passou em revista, hoje de manhã, 20 mil homens pertencentes às forças norte-americanas de ocupação do Japão. Um desfile de mais de 500 tanques encerrou a cerimonia, realizada ao pé das muralhas do Palacio Imperial. Os observadores acentuam a coincidencia desse deslocamento de tropas com a agitação sindical, provocada pelo Partido Comunista Niponico, interpretando o fato como intenção muito nitida das autoridades norte-americanas de ocupação de deter o progresso do comunismo no Japão.»

Governo mundial para impedir nova guerra

APÊLO DE ESCRITORES IANQUES

NOVA YORK, 4 (UP) — Um grupo de dezessete escritores norte-americanos, inclusive cinco detentores dos premios «Pulitzer» iniciou uma campanha para «convencer» os norte-americanos de que o governo mundial de poderes limitados é a unica alternativa para evitar a terceira guerra mundial.

Eles solicitaram, em declaração hoje publicada, a cooperação dos quatro mil escritores norte-americanos para que trabalhem em favor de uma politica pela qual os Estados Unidos venham a apoiar um movimento no sentido de transformar as Nações Unidas em governo mundial.

«Nossa unica alternativa para a guerra mundial, é a lei mundial» — diz a declaração, acrescentando: «só teremos a lei mundial com o estabelecimento do governo mundial».

Os escritores são Norman Cousis, Russel Grouse, Clifton Fadiman, John Hersey, Christopher Lafarge, Margaret Leech, Jerry Mason, Cord Meyer Jr., Robert E. Shesswood, Rex Stout e outros.

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA INGLATERRA

JOHN SNYDER PROPORÁ A CRIPPS A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA

LONDRES, 4 (UP) — O secretario do Tesouro norte-americano, sr. John W. Snyder, que acaba de chegar a Paris, procedente de Washington, chegará esta semana a esta Capital, a fim de conferenciar com sir Stafford Cripps.

Conjetura-se que o sr. Snyder proporá ao sr. Cripps a desvalorização da libra esterlina para chegar a um valor nominal mais proximo de seu valor real em relação com o dolar. Pessoas intimamente ligadas ao ministro do Fazenda britanico declararam que este, antes de autorizar a desvalorização, preferirá renunciar. A sua formula é reduzir as importações como um meio mais eficaz de deter a perda de reservas.

LONDRES, 4 (UP) — O governo trabalhista britanico luta hojo com a pior crise economica com que se vê de face na Grã-Bretanha, desde que abandonou as diretrizes da "idade do ouro", que há dezenove anos vinham regendo a vida politica britanica.

Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, deverá apresentar à Camara dos Comuns, na proxima quarta-feira, os fatos que causam a atual situação financeira no pais. Os calculos mais otimistas revelam que as reservas de ouro e dolares atualmente de posse da Grã-Bretanha seriam no valor de 400 milhões de libras esterlinas. Esse total seria 71 milhões de libras menos do que há três meses e 100 milhões do que sir Stafford Cripps manifestou considerar como um nivel perigoso.

Os conservadores estão prontos a fazer a atual situação virar-se numa vantagem politica, enquanto que circulam rumores nos meios oficiais de Londres no sentido de que provavelmente solicitariam um debate de emergencia sobre a declaração de sir Cripps diante da Camara dos Comuns.

Ameaça intensificar a perseguição religiosa

ADVERTÊNCIA DO MINISTRO CHECO DE EDUCAÇÃO AO CLERO CATÓLICO

PRAGA, 4 (UP) — O ministro da Educação, sr. Znedek Nejedly, advertiu hoje o clero catolico que os seus membros que servirem aos interesses estrangeiros serão tratados como traidores pelo governo comunista da Checoslovaquia.

O ministro Nejedly, que se afirma ser um dos principais lideres da campanha oficial contra a Igreja, fez tal advertencia em discurso pronunciado num festival realizado em Sazava, para o qual numerosos sacerdotes do distrito de Praga haviam sido convidados. A certa altura, disse o orador:

"Hoje, o sacerdote que esteve em relações cordiais com o povo não bendiz aqueles que lhe puseram na situação presente (de crise entre o Estado e a Igreja), porque em algum ponto bem distante estão sendo formulados projetos curiosos. Agora, os bispos dizem que o acordo (entre a Igreja e o Estado) é impossivel, que é parte do ataque mundial sobre o socialismo e o mundo escravo. Os que estão a serviço do poder estrangeiro terão a compensação propria das pessoas que trabalham pró-interesses estrangeiros".

Logo depois, o ministro Nejedly repetiu essa mesma frase, dirigindo-se aos sacerdotes que apoiam os bispos em oposição ao acordo com o Estado, acrescentando: "Se quereis servir aos estrangeiros, recebereis tratamento que se dá aos que servem aos interesses estrangeiros".

Informa-se que entre o publico havia varios sacerdotes e catolicos. Centenas de sacerdotes receberam convite para assistir ao festival. Todos os convites ostentavam o selo do Consistorio, muito embora o arcebispo Beran tenha declarado que dissolveu o Consistorio. Entre os oradores principais, em Sazava, que fica a 70 quilometros de Praga, figuravam o padre Joseph Plojar e Abade Boulier, este ultimo francês, denominado o "Abade vermelho".

CIDADE DO VATICANO, 4 (AFP) — O episcopado lituano cessou suas atividades — declara-se em circulos geralmente bem informados. Monsenhor Paltorekas, arcebispo de Kaunas, que havia sido autorizado pelas autoridades russas a exercer seu ministerio, foi forçado a permanecer inativo.

Os bispos de Vilna e Kaisedoris, bem como o bispo auxiliar de Telsias teriam sido deportados, segundo se afirma nos referidos circulos. Acrescenta-se que o bispo desta ultima cidade teria sido executado pelos comunistas.

51º ao sol !

MADRID, 4 (U.P.) — A onda de calor que assola a Espanha atingiu o ponto culminante ontem, registrando-se em Sevilha a temperatura de ! graus centigrados ao sol e 42, à sombra. Igualmente em Cordoba sobe a 50 graus ao sol e em Madrid as ruas ficaram desertas durante o dia.



CONDENADA — *A ex-funcionaria do Departamento de Estado, Judith Coplon e seu advogado Archibald Palmer, fotografados após a sentença que a condenou pelo crime de espionagem. Ao fundo, populares não escondem sua curiosidade pela reação da condenada, que se negou a pedir clemencia, recorrendo, entretanto, ao Supremo Tribunal. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*



DESMAIO SIGNIFICATIVO — *O principe Ali Khan e sua esposa, Rita Hayworth, fotografados durante o tradicional "Grand Prix" de Paris. "Gilda" esperava uma vitoria de sua egua "Double Rose" e o fracasso fê-la desmaiar. Comentando o fato, um jornal francês previu para breve a visita da cegonha. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Greve geral na Belgica caso regresse o rei Leopoldo

EM DIFICULDADES OS CATÓLICOS ANTE A FORMAÇÃO DO GABINETE — SERIAM CONVOCADAS NOVAS ELEIÇÕES

BRUXELAS, 4 (UP) — Os catolicos belgas, que venceram as eleições da semana passada, enfrentam hoje grave crise. Segundo as informações colhidas nos circulos fidedignos, estão eles prontos a chamar o rei Leopoldo a Bruxelas para que retorne ao trono com a condição de abdicar imediatamente em favor de seu filho, o principe Baudoin.

O Partido Socialista Cristão, de acôrdo com as noticias colhidas nos meios catolicos, enfrentam a ameaça de uma greve geral que os socialistas, em seu movimento, pretendem deflagrar, no caso do retorno ao trono de Leopoldo.

Os socialistas e liberais, de modo algum, querem aderir aos socialistas-cristãos, na medida que pretendem estes tomar em relação à volta de Leopoldo, que se encontra atualmente na Suiça.

Por sua vez, os comunistas lançaram um apêlo a todos os partidos, com exceção dos catolicos, para formar uma frente comum contra o regresso de Leopoldo.

O primeiro ministro Paul van Zeeland, chefe do Partido Socialista Cristão, está agora num dilema: formar novo gabinete ou renunciar. Se for possivel organizar-se um gabinete de um só partido, o governo seria efemero duração, pois o Parlamento poderia negar o voto de confiança provocando, assim, a convocação de novas eleições na Belgica.

Segundo um informante altamente credenciado, os catolicos proporiam uma formula de transição, por meio da qual Leopoldo voltaria ao trono, porém, imediatamente, abdicaria em favor de seu filho, o principe Baudoin.

A Federação do Trabalho da Belgica, dominada pelos socialistas, havia anunciado, anteriormente, que decretaria a greve geral, caso Leopoldo voltasse ao pais. Apesar desta informação, os catolicos têm esperanças de contornar a situação, propondo a abdicação de Leopoluo em favor do seu filho.

Entrementes, Auguste De Schrijver, presidente do Partido Socialista Cristão, visitou o rei Leopoldo, que se encontra na Suiça, para propor-lhe a formula de voltar ao trono sob a condição de abdicar em favor do principe Baudoin. Ignora-se até o momento qual foi a reação de Leopoldo diante da proposta apresentada por De Schrijver.

De acôrdo com os despachos de Genebra, o rei continua sua vida normalmente, em companhia de sua familia, jogando golfe, aparentemente imperturbavel ante a crise que vive o seu pais provocada por sua pessoa. Sua formosa esposa, que não pertence à familia real por nascimento, demonstra grande interesse em que seu marido retorne ao trono.

BRUXELAS, 4 (AFP) — Prossiguem as conversações para a formação do governo belga, acreditando-se que uma decisão ocorrerá amanhã.

Hoje, o principe regente D Paulo recebeu o sr. Paul Zeeland, encarregado de formar o novo governo, que lhe fez uma exposição completa de suas consultas. Em seguida, o principe recebeu os lideres belgas Auguste De Schrijver, von Cauwelaert, Duvieusart e Eyskens. Recebendo de novo o sr. Van Zeeland, determinou a este que prosseguisse em suas consultas. O sr. Van Zeeland falou, então, à imprensa, não ocultando as dificuldades que tem encontrado. Presume-se que o sr. Van Zeeland tentará novos contatos com os liberais.

BRUXELAS, 4 (AFP) — Auguste De Schrijver, presidente do Partido Social Cristão, regressou hoje a esta Capital, procedente de Pregny, onde foi recebido pelo rei Leopoldo III. Declarou que, nas atuais circunstancias, prefere nada dizer sobre sua entrevista com o soberano.

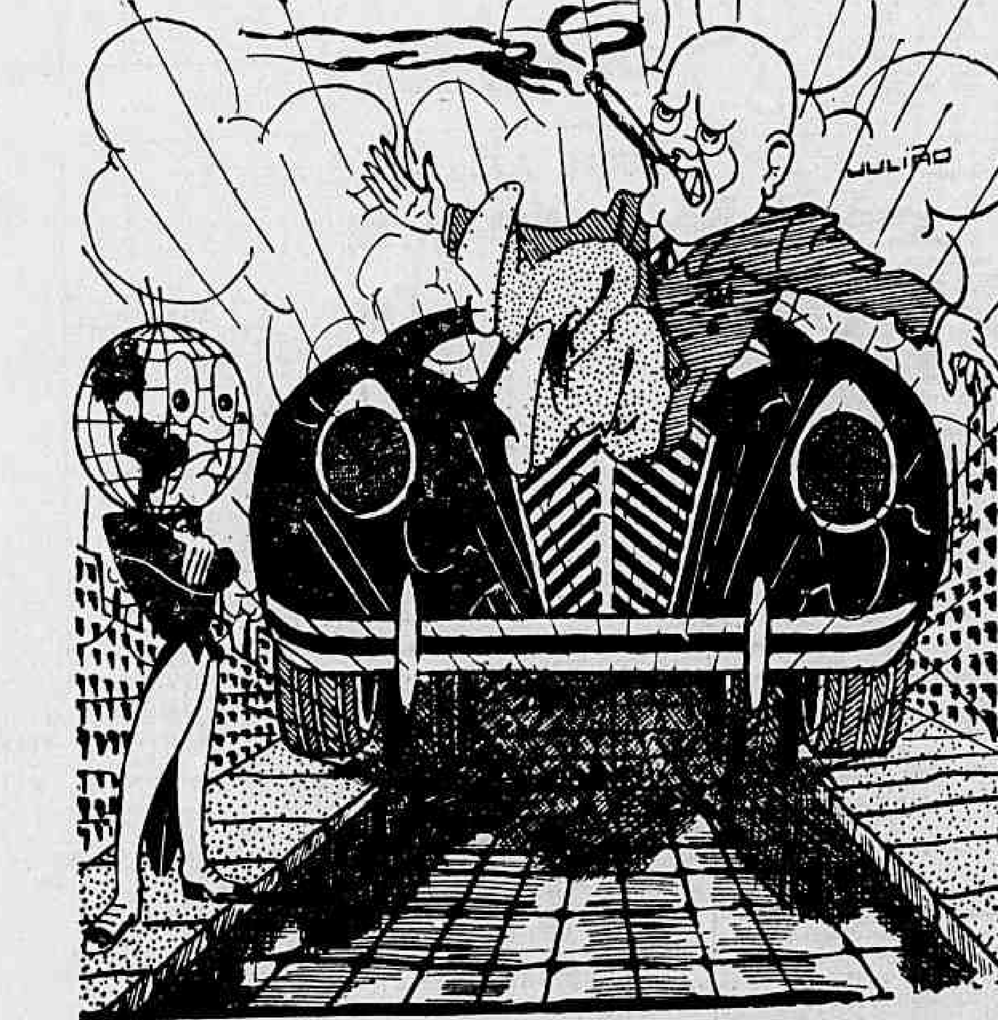
PASSARAM OS SOVIETICOS À DEFENSIVA

"Modus vivendi" com os Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os russos estão procurando ativamente um «modus vivendi» com os Estados Unidos e as outras potencias ocidentais — afirma o sr. Foster Dulles num artigo publicado pelo semanario independente «U. S. News», de Washington. O sr. Dulles acrescenta que a URSS está disposta a aceitar por enquanto o atual equilibrio de forças na Europa. Na sua opinião, os russos respeitarão os acordos, com a condição de que os pormenores dos mesmos sejam suficientemente esclarecidos.

MOSCOU, 4 (AFP) — O novo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, almirante Alan Kirk, entregou esta manhã suas credenciais ao sr. Nikolas Chiernick, presidente do Presidium Supremo da União Sovietica e chefe supremo do Estado sovietico, com o qual manteve em seguida curta conversação.

Ao entregar seus documentos, o almirante Kirk pronunciou uma alocução, na qual, após haver assinalado que empregará o melhor dos seus esforços para melhorar as relações russo-americanas, declarou o seguinte: «A amizade existente há longo tempo nas relações entre os povos dos Estados Unidos e da União Sovietica será para mim um forte estimulo, no cumprimento das funções que me incumbem. E' com pleno conhecimento da honra e da responsabilidade, que assumo e empreenderei minha missão em vosso grande pais.»



ZÉ MUNDINHO: — *Esses motoristas pensam que as ruas de São Paulo são a pista da Gávea...*

ULTIMAS NOTICIAS

DRASTICAS MEDIDAS DO GOVERNO JAPONÊS

TOQUIO, 4 (U.P.) — Informa-se que o governo japonês estuda medidas de emergencia, inclusive ordens de disparar e matar, a fim de fazer frente às alterações de ordem publica.

515 MORTOS NO INDEPENDENCE DAY

CHICAGO, 4 (U.P.) — Milhões de norte-americanos ainda continuam fora dos seus lares, aproveitando o longo feriado da independencia, iniciado na noite de sexta-feira. Todavia, como sempre acontece nessas ocasiões, o numero de acidentes subia assustadoramente e até às dezenove horas de hoje contavam-se quinhentos e quinze mortos.

Os saldos em esterlino bloqueados

Roberto Cohn

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Espera-se que o acôrdo comercial anglo-argentino abra caminho para um entendimento sobre a questão da indenização pelos bens da companhia de bondes de Buenos Aires e companhia de gás "Primitiva", que eram de propriedade britanica. Isso acarretaria a liberação de alguns saldos em esterlino para a compra, na Grã-Bretanha, de novos equipamentos pelos argentinos que adquiriram o domínio daquelas empresas.

É mais do que natural que a liberação de alguns saldos em esterlino para compras na Grã-Bretanha seja recebida com satisfação por diversas firmas britanicas que estão desejosas de reiniciar o comércio com a Argentina. Na verdade, esse desejo é mais pronunciado que nunca e tambem se aplica ao comércio da Grã-Bretanha com o Brasil, para o qual há amplas possibilidades de expansão.

O primeiro ministro Attlee, em discurso recente, assim expressou a atitude: "Os problemas econômicos de paises antigos, pequenos e superpovoados, como a Grã-Bretanha, e de grandes paises não adiantados como o Brasil, não podem se basear no isolamento. Suas economias são realmente complementares".

Também nesse caso, contudo, surge a questão dos saldos bloqueados. Calcula-se que os saldos bloqueados do Brasil atingirão, aproximadamente, a 12 milhões de esterlinos no fim deste ano e ainda não ficou decidido quanto poderá ser liberado e para que finalidades, no decorrer deste ano e do próximo.

Tem-se de admitir que a acumulação de fundos em esterlino por alguns paises assumiu proporções consideraveis. Esse é, por exemplo, o caso da Austrália, que possui, atualmente, cerca de 390 milhões. Esses fundos são considerados pela Austrália como uma espécie de economia que lhe pode ser util no caso de qualquer queda no preço de suas exportações mais importantes. Além disso, poderá ser aplicada no financiamento de algumas importações necessárias.

O primeiro ministro da Australia, sr. Chifley, justificou a acumulação de esterlinos quando, recentemente, salientou que deveriam ser mantidas algumas reservas em ultramar para o caso de queda nas rendas australianas no Exterior, mas tambem salientou que o renascimento econômico do Reino Unido é de importancia vital para o bem-estar dos australianos. "Temos — disse ele — de vender nossa lã, trigo, manteiga e carne ao Reino Unido, e também temos de vender-lhe grande parte dos produtos de nossa industria secundária. Cerca de 95% de nossa população é de origem britanica e tem interesse direto na sobrevivencia econômica da Grã-Bretanha".

Há, contudo, outros paises que dispõem de saldos em esterlinos e não mantêm uma atitude tão generosa quanto a da Austrália. A Suecia, por exemplo, possui o total relativamente elevado de 20 milhões de esterlinos, mas está muito desgostosa com a incapacidade da Grã-Bretanha de reduzir esse saldo aumentando as exportações. A Suecia mostra-se inclinada a suspender o fornecimento de minério de ferro à Grã-Bretanha a menos que consiga obter a liberação de novas somas em esterlino, num futuro próximo.

Necessitando, assim, procurar novas fontes de abastecimento, a Grã-Bretanha está negociando com a Espanha, que antes da guerra era o melhor freguês da Grã-Bretanha, da qual recebia 90 por cento de suas importações, ao passo que a Grã-Bretanha absorvia uma quarta parte das exportações da Espanha. Em 1948, o valor das exportações britanicas para a Espanha foi apenas de 10.900.000 esterlinos, mas as importações procedentes da Espanha tiveram o valor de 17.800.000, dos quais 3.300.000 se referiam a importações de minério de ferro num total de 1.234.039 toneladas. A Grã-Bretanha tenciona aumentar essas importações, fazendo com que a Espanha substitua a Suecia no fornecimento de minério de ferro.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-8453
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8147
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3-3261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 15

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5 553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Pesquisas minerais

UMA noticia, procedente de Washington e aqui divulgada pelas agencias telegraficas, revela que tecnicos brasileiros e norte-americanos, em recentes investigações, descobriram, na denominada Serra do Navio, no norte do país, a cerca de 240 quilometros de Cacapá, uma jazida de manganês calculada em, mais ou menos, quatro milhões de toneladas e com um minerio de excelente teor.

Estudos desta natureza têm, no Brasil, redundado, frequentemente, em resultados satisfatorios como esse a que se referem os despachos telegraficos oriundos dos Estados Unidos. Ainda, há bem pouco tempo, foi noticiada a descoberta, se não nos enganamos, por acaso, de uma enorme jazida de salitre em pleno coração de Goiás.

Como vemos e como está na consciencia de todos, o Brasil ainda é um gigante quase desconhecido, com infinitas reservas de minerios a serem descobertas e exploradas. Na verdade, temos todos os elementos essenciais para nos transformarmos numa potencia industrial de primeira ordem. Isto, porque temos o ferro, temos o petroleo, temos o carvão, embora de um teor relativamente baixo, temos portentosas fontes de energia hidreletrica e uma serie imensa dos mais diversos e preciosos minerais de grande valor, alem de uma flora riquissima em madeiras. Por outro lado, dispomos de uma rede fluvial, que facilita a penetração do homem pelas regiões mais longiquas do Interior, oferecendo, assim, os caminhos naturais para um trafego intenso e economico, quando pudermos transformar em utilidades manufaturadas todos esses tesouros que se escondem no cenario maravilhoso do nosso territorio.

As sucessivas descobertas de jazidas de minerios, quase sempre obra do acaso ou então do esforço patriotico e até heroico de tecnicos, que dispõem de verbas verdadeiramente ridiculas e de aparelhagem extremamente deficiente para as suas pesquisas do mais alto interesse para os destinos nacionais, estão a demonstrar que se torna mister que o Poder Executivo e o Congresso encarem, com a maior seriedade, o importantissimo problema das investigações desse genero, criando, sem maiores delongas, os orgãos indispensaveis para a intensificação de tais estudos e dotando-os de todos os recursos de que necessitarem, para a sua completa eficiencia.

Importa que tais pesquisas sejam executadas, em grande escala, por iniciativa do Poder Publico e obedecendo a uma ampla sistematização. Cumpre ainda que os resultados obtidos sejam reunidos, de forma a que se elabore uma verdadeira carta das nossas riquezas minerais, carta essa sempre atualizada e com os dados mais completos possiveis. Nesse trabalho do mais vivo interesse para a coletividade, muito poderão colaborar as nossas classes armadas, principalmente a Aeronautica e a Marinha, que dispõem de meios de transportes indispensaveis para a penetração do "hinterland". A conjugação desses esforços e a sua orientação por um organismo centralizado, que conte com verbas suficientes para a execução de seus planos, é uma providencia que deve ser desde logo adotada; como ponto de partida para um grandioso trabalho no sentido de desvendar os tesouros dos nossos sertões.

TRANSITO E CALÇAMENTO

Não tem sido pequeno o numero de vezes que, nestas colunas, temos abordado o problema do transito. Ainda há poucos dias, apontavamos aqui a necessidade de educar o pedestre. Diziamos então que, para a melhoria das nossas condições de transito, não bastava a educação do condutor de veiculos. Muita culpa tem o pedestre pelo que acontece em nossas vias. Assim, nenhuma campanha poderá encontrar bom exito, se, a par da educação do motorista, não procurar educar o pedestre, para que da boa compreensão de ambos se faça, de modo melhor e com maior desembaraço, o trafego nas ruas da capital.

Mas o problema ampia-se e desdobra-se, e não fica apenas nesses dois pontos. Para que haja bom transito, é preciso tambem que sejam boas as condições das vias publicas. E o que são as nossas vias, não o precisamos dizer ao paulistano. Se, em alguns bairros o calçamento pode ser considerado bom, ele deixa muito a desejar em muitos outros, e está a pedir urgentes e radicais reformas em muitas das nossas principa's arterias, e em varias ruas do Triangulo.

Data de mais de vinte anos — do tempo em que foi prefeito o sr. Pires do Rio, se não nos enganamos — a ultima grande reforma de nosso calçamento, no centro. De então para cá, não tem havido mais do que consertos ou reformas parciais. Tendo aumentado consideravelmente o nosso volume de transito, disso se ressente bastante o calçamento, o que não escapa a uma observação superficial. Buracos, paralelepipedos em desnivel, outras muitas irregularidades, podem ser facilmente constatadas em nossas vias. Tais falhas têm reflexos nas condições de transito.

Cabe, por isso, à Prefeitura estudar um plano de completa remodelação de nosso calçamento. Não ignoramos que muita coisa vem sendo feita, e não se descuida do problema a administração municipal. Mas não bastam iniciativas parciais. Torna-se necessario um plano de conjunto, para que não se verifique a disparidade presente: logradouros com pessimo calçamento ao lado de outros que o têm em condições excelentes.

VAZAMENTOS DE AGUA

Crescem diariamente as queixas contra o que vem ocorrendo nas ruas da Capital. Já não é o que se possa chamar perfeito o serviço de abastecimento de agua, de modo que a falta do precioso liquido é fato que se verifica constantemente, ora num, ora noutro bairro, e às vezes simultaneamente em varios bairros. Os problemas de ordem domestica, que essas faltas provocam, não são de reduzida monta; ao contrario, criam dificuldades que têm lamentavel repercussão no orçamento do chefe de familia, alem dos aborrecimentos que causam às donas de casa, e os transtornos que trazem ao serviço domestico.

A esses inconvenientes vem acrescer-se outro, a que queriamos referir-nos em nosso exordio, e que se vem multiplicando de maneira assustadora. São os vazamentos de agua que se estão registrando em diversos pontos da Capital. Raro é o dia em que não chega ao nosso conhecimento que o encanamento desta ou daquela rua arrebentou, e está a vazar copiosamente. E, enquanto o liquido vaza na via publica, vem a escassear nas torneiras das residencias. Não sabemos o que tem dado causa a essa irregularidade: se as condições do equipamento já gasto pelo uso ou se o desleixo ou a deficiencia de pessoal da Repartição de Agua e Esgotos.

E não é apenas sobre isso que se avolumam as queixas do publico. Elas dizem respeito sobretudo à morosidade com que aquela repartição procede aos consertos, embora as reclamações dos municipes não se deixem de fazer sentir com insistencia. Mas, por um ou por outro motivo, de que o publico não tem conhecimento, a R. A. E. não atende senão com varios dias de atraso, algumas vezes mesmo de uma ou mais semanas. Torna-se necessario, por conseguinte, que as autoridades tomem providencias para que os reparos sejam feitos com maior rapidez, evitando contratempos e dissabores ao povo.

A LEI E A REGULAMENTAÇÃO

Certamente não terá escapado aos observadores menos superficiais da nossa realidade um costume que se vem generalizando de uma maneira crescente: é o de a cada lei fazer-se seguir uma regulamentação. Afinal, sempre se considerou a lei como a norma a que deve obedecer a organização social. A não ser as disposições constitucionais, que apenas prescrevem principios de ordem geral, a legislação ordinaria, que se refere a casos particulares, sempre foi auto-aplicavel. Desde o advento do atual regime constitucional, vem-se notando, todavia, a generalização do estranho costume que a Republica Velha não conheceu.

Talvez o vezo nos tenha ficado da ditadura, quando os atos legislativos partiam do proprio Executivo. Embora reinstaurado agora o regime de Constituição, permanece o habito, que a boca, entortada com o uso do cachimbo, não desentorta tão facilmente. Não pode, em todo o caso, deixar de chamar a atenção a circunstancia de que a exigencia de regulamentação se refere sobretudo às leis trabalhistas. Não há dispositivo em favor da classe trabalhadora, que não se considere passivel de regulamentação, a que fica sujeita a sua vigencia.

Perdemos de tal modo o habito do Legislativo que os atos, que desse poder dimanam, não encontram sanção popular, antes do crivo regulamentador, de que se encarrega o Executivo. Será mais um dos males que ficamos a dever ao regime discricionario. Se não o devemos, talvez, a outras causas... Mas o fato é que, com o uso sistematico da regulamentação, estamos assistindo à aparição e desenvolvimento de duas legislações paralelas: a da lei, que estabelece normas, e a da regulamentação, que interpreta aquela, às vezes com um tal espirito de esoterismo, que a reforma inteiramente.

Então acontece o fenomeno curioso: uns se guiam pela lei, outros pela regulamentação, uns se consideram autorizados a tomar uma determinada atitude, e outros a atitude exatamente oposta. O resultado é que leis que, há muito foram promulgadas, até hoje não estão em execução.. E talvez nunca venham a estar.

À sombra do Jaraguá

ADVERTENCIA

Não há meios e modos de se fazer compreender aos politicos que acima deles, das ambições deles e das questões pessoais deles existem oito milhões de quilometros quadrados de terra com o nome de Brasil.

Não há meios e modos de se fazer compreender aos politicos que a presidencia da Republica, neste momento, não é lugar onde se vá buscar a saturação de todas as vaidades, nem o espaço vital de interesses subalternos.

A revolução branca que se vai processando celeremente no mundo após o desequilibrio brutal que a guerra universal acarretou a todos os povos, sem exceção alguma, exige, terminantemente, na presidencia da Republica brasileira um homem com uma grande soma de conhecimentos politico-sociais, lastreada por uma linha de conduta, capaz de merecer a confiança integral de todas as correntes da opinião publica nacional.

A democracia, que é uma forma de governo, fundada na vontade popular, tem a virtualidade magnifica de se ajustar à complexidade dos fenomenos que se apresentam à sua solução, sem quebra das linhas substanciais que tecem a trama do seu sistema doutrinario. Nada, absolutamente, nada, impede que as organizações partidarias, como consolidações de opinião politica, assentem a sua vontade eletiva sobre um cidadão que, dentro das possibilidades humanas, represente o termo médio das reivindicações dos partidos, principalmente levando em conta a inconsistencia desses partidos, quer em relação aos seus programas, quer em relação ao material humano de que eles se compõem.

Não é preciso ser dono de uma otica de grande penetração para observar que o problema sucessorio se emaranhou nos planos perigosos da irredutibilidade e da incompreensão. A formula de resolver o problema da sucessão deve erguer-se acima dos fatores pessoais. Não se trata, nem do sr. Walter Jobim, nem do sr. Mangabeira, nem do sr. Nereu Ramos. Trata-se exclusivamente, absolutamente do Brasil.

A grave e insustentavel crise eleitoral que os politicos estão criando com a teimosia das suas preferencias amigueiras vai derivar a questão para a cirurgia da força, pela simples razão de que o sufragio, longe de expressar a vitalidade de um sistema, vai transformar-se numa competição violenta de paixões politicas, onde os meios de vencer não terão medidas, nem termo.

Para que se não suponha que entro na estratosfera da imaginação e da fantasia lembro aos que não leram e peço melhor atenção dos que já hajam lido a noticia simples e singela do almoço de confraternização das Forças Armadas.

O discurso que o exmo. sr. presidente da Republica pronunciou é notavel na forma e no fundo, sobretudo quando o chefe da nação explica, com precisão e clareza, que as Forças Armadas não "devem permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, economicos e politicos do país. De outra maneira falhariam elas à sua tradição e aos compromissos constitucionais".

Quem quiser que entenda!...

M. DE GRIMM

Método nacional de combate ao cancer

RIO, 4 (Asapress) — Publica-se aqui que o metodo de combate ao cancer descoberto pelo cientista brasileiro Carlos Botelho, em Paris, está atraindo à capital francesa cientistas e enfermos de varios países do mundo. O sr. Carlos Botelho virá fazer pessoalmente a comunicação de seu metodo na Academia Nacional de Medicina e inaugurará uma clinica no Rio, seguindo depois para os Estados Unidos.

TITO PROCURA O APOIO...

(Conclusão da 1.a pagina)

ocupada pelos iugoslavos, protocolo que seria quase inexequivel, porque a Iugoslavia possui tropas na região em causa.

Por esse motivo, a medida decidida pelo governo de Belgrado sobre a troca do dinheiro da zona "B" é interpretada nos circulos bem informados da capital iugoslava como o desejo de responder aos acordos economicos concluidos em 2 de março e 22 de setembro de 1948, entre as autoridades anglo-americanas e italianas, acordos que, na opinião dos iugoslavos, constituem verdadeira união economica entre a Italia e a zona norte-americana do Territorio Livre. Salienta-se que, em todos os casos conhecidos, essas uniões economicas têm constituido invariavelmente, o preludio de uniões politicas. Conclue-se, pois, que a Iugoslavia não poderia permanecer inativa em face das reivindicações italianas, que seraim mais perigosas com a aceitação russa do protocolo de 20 de março.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, frescos com periodos de calmaria.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 22,8, Minima, 6,3.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 26, em Catanduva. Minima, 5, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23, e minima, 15, em Iguape.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

APURAÇÃO DAS CAUSAS DO RETARDAMENTO DA INSTALAÇÃO DAS REFINARIAS DE PETROLEO

Apresentado projeto na Câmara Federal criando a Comissão Parlamentar de Inquérito — Parecer contra o aumento desproporcional do preço do açucar

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — No inicio dos trabalhos da Camara, ocupou a tribuna o deputado Elisabeto de Carvalho, para tratar de assunto relacionado com a politica maranhense, respondendo as criticas e acusações feitas pelo sr. Alarico Pacheco à administração daquele Estado. Deixando esta a tribuna, ocupou-a o sr. Antonio Bogéa, que leu telegrama da sra. Alcina Rocha Santos Neiva, prefeito da municipalidade de Pastos Bons, a qual reclama contra a situação de verdadeiro estado de guerra que ali se verifica, depois de ter aderido o senador Neiva ao partido da oposição. Segundo o referido despacho, até o diretor regional dos Correios e Telegrafos local, que é do grupo situacionista, anda a perseguir funcionarios que lhe são contrarios, transferindo-os dali.

AUTONOMIA À CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL

Veio em seguida o deputado Plinio Lemos, que reclamou contra o fato de o projeto de lei já aprovado pelo plenario, que concede autonomia à Carteira Agricola do Banco do Brasil demorar-se ainda na comissão respectiva.

Resolvendo a questão, levantada pelo orador, disse o presidente Cyrillo Junior que, enquanto não fôr votada a reforma do regimento interno, ele pode apenas apelar para as comissões no sentido de que apressem o andamento das materias que têm em mãos, nada podendo alem disso fazer. O sr. Galeno Paranhos disse então que tudo indica que o referido projeto se extraviou, indagando ao presidente acerca da possibilidade de restauração, o que o presidente disse ser possivel pelo arquivo.

Em seguida, usou da palavra o sr. Alarico Pacheco, que reclamou contra o desrespeito à Constituição, no seio da Comissão da Valorização da Amazonia e, para corroborar o acerto, disse que o P.S.T. tinha na Camara apenas oito representantes, dos quais quatro fazem parte da referida comissão, ao passo que a U.D.N. tem ali apenas dois representantes. Terminando, pediu providencias à Mesa nesse sentido.

DEPLORAVEL A SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL

Depois de o sr. José Leomil ter encaminhado à Mesa um projeto de lei que concede melhoria e promoção imediata aos servidores publicos que foram agraciados com medalha de guerra e de ter sido aprovado um requerimento do deputado Euzebio Rocha, de congratulações com o "Jornal de Debates", pela passagem do aniversario de sua fundação, ocupou a tribuna o sr. Carlos Pinto, que tratou dos problemas da lavoura, cuja situação, conforme assegurou, é deploravel. Os homens do campo — disse ele — apodrecem e suas mulheres dão à luz como verdadeiros animais. Esses homens produzem, mas não podem transportar e quando transportam, são prejudicados sempre. Atacou a C.C.P. por só tabelar produtos da terra, destacando que a produção da industria não sofre tabelamento.

Falando de passagem sobre o aumento do açucar, mostrou-se contrario a ele. Voltou-se depois para a situação da pecuaria, acusando funcionarios do Banco do Brasil de procederem a verdadeiras negociatas, vendendo e comprando gado. A situação, enfim, das populações rurais é a mais deploravel possivel, em face mesmo das dotações orçamentarias. Estas beneficiam futebol, cinemas etc.; nunca, porem, o homem do campo. O orador não concluiu sua oração, pedindo inscrição para continuá-la.

O sr. Antonio Mafra requereu um voto de homenagem à memoria de Cavalheiros da Graça, cujo centenario de nascimento passa agora. Este requerimento foi aprovado.

O sr. Wilson Pinho tratou das obras da construção da ferrovia que ligará Campo Grande a Concepcion, no Paraguai, transmitindo tambem apelo dos ferroviarios da Noroeste do Brasil no sentido de a Estrada voltar ao Ministerio da Viação.

O sr. Pedro Pomar, falando sobre o "Independence Day", criticou os Estados Unidos na ação que capitulou da racista, criticando-a ainda por ter condenado elementos que defendiam idéias avançadas.

O sr. Ezequiel Mendes apresentou requerimento de informações, indagando da situação do pessoal da Leopoldina. A receita e despesa da Estrada, disse ele, responde por elas o governo e, entretanto, o pessoal continua ainda com os ordenados atrasados.

O sr. Area Leão encaminhou à Mesa um projeto de lei que equipara aos funcionarios de qualquer categoria que contem mais de 5 anos de serviço.

O deputado Café Filho apresentou projeto de resolução, criando a Comissão Parlamentar de Inquerito, para apurar as causas do retardamento da instalação das refinarias de petroleo. Além disso, apresentou ainda dois requerimentos, o primeiro indagando sobre a situação dos funcionarios da N. A. B., que não vêm recebendo os seus vencimentos e, o segundo, indagando sobre a situação dos depositarios do Banco Fluminense de Produção.

O sr. José Romero leu uma carta que dirigiu o general Gaspar Dutra ao sr. Henrique Dodsworth, lamentando sua saida do Banco da Prefeitura.

Em regime de urgencia, foi aprovado projeto de lei que concede 100 milhões de cruzeiros para o financiamento do cacau.

O AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR

O deputado Campos Vergal ocupou, nesta tarde, mais uma vez, a tribuna, para tratar da questão do aumento do preço do açucar. O representante paulista salientou que ele não é propriamente contrario ao aumento daquele produto, pura e simplesmente, porém, é contrario a que se conceda um aumento desproporcionado sob o pretexto de que se visa melhorar a situação dos trabalhadores da lavoura canavieira, quando não se tem nenhuma segurança que isso se dará. O sr. Vergal salientou ainda que reconhece não só a necessidade de um reajustamento de preços do açucar como dos demais produtos da lavoura. Não é possivel — disse — que se aumente um produto do campo, sem que os demais, alguns pelo menos, que há anos vêm pleiteando um melhor lugar ao sol, tambem não sejam contemplados. Por outro lado, disse o procer pessepista que não é possivel, nesta hora, esquecermos o pobre consumidor brasileiro, já com a sua capacidade de compra esgotada, que é obrigado a pagar de qualquer maneira. Prefere ele uma solução intermediaria, isto é, pequeno aumento ao lado de um fomento mais intenso do governo, a todas as atividades produtoras, principalmente as do campo.

TUNEL LIGANDO O RIO A NITEROI

O ultimo orador desta tarde foi o sr. José Leomil, que abordou o discutido tema da construção de um tunel ligando esta Capital a Niteroi. Disse o representante fluminense que não é mais possivel que os tecnicos sejam colocados à margem da discussão num assunto desta natureza. O tunel tem de ser construido por baixo do fundo mar — disse — a fim de que não suporte uma tremenda pressão de agua, o que obriga a obra muito mais onerosa e menor firmeza na obra. O sr. Amaral Peixoto, em aparte, disse que o tunel em contacto com a agua, provocará a ação corrosiva do sal contra as ferragens, diminuindo, assim, desproporcionadamente, a duração da obra, a bem de avultarem-se os gastos com a construção e a conservação da mesma.

PROPOSITOS GOLPISTAS INCENTIVADOS...

(Conclusão da 3.a pagina)

sa exaltar-se tanto. Não me refiro ao perigo de golpe, pois ainda ontem, na reunião dos chefes militares, o presidente da Republica fez uma advertencia sobre a missão constitucional das Forças Armadas. Isto quer dizer: o Exercito, unido, nos quarteis, fora da politica, respeitando e garantindo a nossa Lei Magna e o funcionamento das instituições, a vida partidaria, a eleição livre e a manifestação da vontade soberana do povo. Para as Forças Armadas, portanto, o veredito das urnas é irrecorrivel.

MANGABEIRA (interrompendo Adhemar) — Desde que se trate de um pleito decente, sem praticas condenaveis...

ADHEMAR — Não compreendo a restrição de v. exa. (aqui se trava um debate longo, renhido e confuso, em que vêm à tona as palavras "populismo", corrupção e outras do mesmo teor explosivo. Ouviu-se bem o sr. Adhemar de Barros dizer que o sr. Mangabeira estava insultando o povo brasileiro. Nesse ponto, o general Dutra procurou acalmar os animos).

ADHEMAR (recuperando a serenidade) — Eu me referia, de inicio, aos que estão promovendo uma candidatura unica. Candidatura unica não é eleição: é nomeação. Eleger é escolher. E quando há um só candidato, o povo não tem o que escolher. Eu creio na capacidade democratica do povo pulismo", "corrupção" e outras Mangabeira prefere acusar de venal o nosso eleitorado...

(Sobrevem novo tumulto).

MANGABEIRA (depois de violenta troca de palavras com Adhemar) — Ninguem está querendo candidato unico.

ADHEMAR — Então confesso que não sei o que pretendem v. exa. e seus amigos. V. exa. disse que a democracia brasileira é uma tenra plantinha, que pode sucumbir ao menor sopro. Vive a pregar uma politica de paz e amor. Tem afirmado que o país não está em condições de enfrentar uma luta eleitoral mais acesa. E afinal para que é esta Mesa-Redonda?

MANGABEIRA (entra irritado e aborrecido) — E' verdade que prego a paz, mas entre os democratas sinceros, verdadeiros.

JOBIM (segurando a cuia de chimarrão) — Acha v. exa. que a Justiça Eleitoral deixa funcionar no Brasil algum partido que seja apenas camuflado de democratico? Aí está uma denuncia mais grave do que a do sr. Adhemar de Barros, a qual precisa tambem ser esclarecida...

JOSE' AMERICO (antes que Mangabeira desse qualquer resposta) — Se o nobre governador baiano começa fazendo distinção entre democratas e antidemocratas, não quer a paz, mas a guerra. Não está unindo, mas separando. Não deseja somar, mas dividir. Não compreendo por que v. exa., que só fala em conciliação, recusou a formula Jobim, que é a mais conciliatoria possivel. Há nessa atitude uma contradição gritante e estranha...

AGAMENON (risonho e malicioso) — Talvez o ilustre governador não quisesse desagradar ao Catete. Mas a. exa. adotou uma posição dificil: a de distribuir titulos de sinceridade ou insinceridade aos democratas brasileiros...

JURACI — Não apoiado!

MANGABEIRA (para José Americo) — Quem, há pouco tempo, fez uma declaração de guerra foi v. exa. Não fui eu quem denunciou o Acordo...

JOSE AMERICO (erguendo-se da cadeira, aspero como um cardo do Nordeste) — Eu gritei justamente por um acordo; mas ciente. Não rompi acordo: mostrei que não há acordo. Não se pode romper o que não existe. Estamos realmente em caminhos diferentes: eu desejo um acordo verdadeiro, enquanto v. exa. se contenta com um acordo ficticio.

MANGABEIRA — A melhor resposta que posso dar a v. exa. é chamar a sua atenção para a situação da Bahia. Ali estão os fatos, demonstrando que o acordo que preconizo não é tão ficticio assim...

JOSE AMERICO — Lamento não estar aqui o general Pinto Aleixo para dar o seu testemunho da coalizão baiana.

JURACI — Ele confirmaria as palavras do governador.

JOSE AMERICO — Não é o que faz em conversas intimas.

(Novo tumulto, durante o qual vem à baile a situação da Paraiba, as perseguições do governo federal nos Estados, a "conspiração" Lira-Valladares).

Tambem lamento não estar aqui o senador Aloisio de Carvalho Filho, que já pretendeu denunciar v. exa. à UDN como traidor. Aliás, v. exa. deve estar sentindo os resultados do acordo na Bahia, através dos udenistas mortos e perseguidos pela policia de seu Estado, dominada pelo PSD. O recente caso de Jaguarari é tipico.

MANGABEIRA — São dois pontos de vista pessoais. Eu acho que o Acordo prestou grandes serviços ao país, a começar pela promulgação da Constituição de 1946.

GOES — E a culminar no clima de tranquilidade e respeito à lei.

JOSE AMERICO — A Constituição viria, de qualquer modo. Insinuar que, sem o Acordo, teria havido golpe é lançar o descredito sobre a palavra do presidente Dutra, que acabara de jurar fidelidade à democracia, ao empossar-se. Seria, de resto, acreditar que o Exercito continuava dominado pela mentalidade fascista e pretoriana de 1937. Ademais, se havia um dilema, — o Acordo ou o golpe, — o dever dos democratas era resistir e não capitular. Mas a questão não pode ser colocada nesses termos. A verdade é que o Acordo foi feito tendo por base a necessidade de um plano de governo, de um plano de salvação nacional. Cadê esse plano? Em lugar dele, surgiu o SALTE, que, aliás, ainda não saiu do terreno das utopias. Enquanto isso, a crise economico-financeira agrava-se dia a dia. Já não se fala mais nem na ajuda norte-americana, prometida há pouco ao general Dutra pelo presidente Truman. O descontentamento popular é visivel. E os problemas fundamentais continuam sem solução.

JOAO NEVES (externando impaciencia, mal disfarçada num sorriso) — Parece que não foi bem para esses debates que fomos convidados.

MANGABEIRA — Não faz mal. Isto é até muito bom. Define tendencias e responsabilidades.

JOAO NEVES — Mas a sucessão não é um problema pessoal por excelencia. Essas controversias e divagações só servem para atrapalhar. Pelo menos não é esta a sua oportunidade nem este o seu local mais adequado. Só uma coisa interessa na solução do problema presidencial: o nome. O mais é conversa fiada. Vamos ao que toca, senhores.

(Continua amanhã)

MINISTRO INTERINO DA GUERRA

RIO, 4 (Asapress) — O ministro da Guerra partirá amanhã para Buenos Aires, a fim de participar das comemorações da Independencia argentina. Integrarão a comitiva do general Canrobert Pereira da Costa os generais Fiuza de Castro e Mario Travassos; tenente-coronel Edgar Lima; capitães Carlos Henrique Rupp, Zamir de Barros Pinto e Newton Neiva de Figueiredo.

A viagem será feita em avião especial da FAB, regressando no dia 12.

Perante o presidente da Republica, foi empossado no cargo de ministro interino da Guerra, o general de Exercito Newton de Andrade Cavalcanti, que substituirá o titular daquela pasta durante o seu impedimento.

Inevitavel as restrições ao consumo da gasolina

RIO, 4 (Asapress) — O gal. João Carlos Barreto concedeu nova entrevista à imprensa, afirmando ser inevitavel a restrição do consumo da gasolina, dado o limite da importação e em virtude da escassez de divisas. A redução no consumo não excederá, entretanto, em 15%, achando-se em elaboração as medidas necessarias. Logo que forem concluidas essas medidas serão postas em vigor.

Processos de naturalização

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Sidonia Bassan, do Distrito Federal; Maximiliano Francisco José Maria Meyen, do Distrito Federal; Amadeu Borges de Pinho, do Distrito Federal; Giuseppe Pini, do Distrito Federal; Hans Werner Witt Peters, do Estado do Rio de Janeiro; José Engelberg, de São Paulo; Mozes Kleiman Tunkielszwarc, de São Paulo; Helio Zuffi, de São Paulo, e Rosa Luise Guttmann Prates, de São Paulo.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da Republica.

Em panico a população da cidade de Tucurui, atacada pelos indios

Esgotadas as munições — Urgentes pedidos de socorro são dirigidos ao govêrno paraense

RIO, 4 (Asapress) — Cinco mil indios estão cercando a cidade paraense de Tucuruvi, cuja população está em panico, tendo sido pedido socorros urgentes ao governo do Estado.

BELEM, 4 — Os ultimos telegramas aqui recebidos a proposito de constantes ataques dos indios dizem ter-se agravado a situação na cidade, já agora ameaçada na sua sede municipal, que está cercada de indios. Ontem, o secretario-geral do Estado recebeu mais telegramas informando que os indios em uma arrancada fulminante, tentaram invadir a cidade pela parte Norte, sendo repelidos pelo pessoal da administração da E. F. Tocantins. E' dificil expressar o pavor da população. Toda a munição existente na cidade já foi gasta. Ontem mesmo foi comunicado ao prefeito de Tucuruvi o envio de um destacamento da Força Policial, para garantir a população e pedido de providencias ao Serviço de Proteção aos Indios.

BELEM, 4 — Outras noticias recebidas de Tucuruvi, informam que o ataque está sendo realizado por mais de 5.000 indios Paracanãs, sendo que a população da cidade é de 600 habitantes.

PROVOCA INQUIETAÇÃO...

(Conclusão da 3.a pagina)

blica, antecipando-se às medidas parlamentares já em andamento na Camara e no Senado e atendendo ao apelos dos representantes do Estado filiados a todos os partidos, acaba de enviar para o nosso Estado cinco milhões de cruzeiros para os primeiros socorros às populações atingidas pelas alagações.

O Partido Social Democratico do Amazonas, respeitando, embora, a liberdade de critica ou pensamento de pessoas que estão fora da realidade dos fatos acusando o governo federal, a quem se quer atribuir demagogicamente a responsabilidade sobre todos os nossos infortunios, sente-se bem em colocar nos seus devidos lugares para fazer ao presidente Eurico Gaspar Dutra a devida justiça».

POLITICA PESSEPISTA NO AMAZONAS

MANAUS, 4 (Asapress) — O deputado Almeron Caminha, recentemente desligado da UDN, e politico em Eirunapé, almoçou com o governador Adhemar de Barros. Abordado pela reportagem, o deputado declarou que somente em 1950 definirá sua nova posição politica, dando, todavia, a entender que apoiará o sr. Adhemar de Barros, o qual, por sua vez, disse que o desembargador André Araujo, que o povo acaba de candidatar é simpatico à sua candidatura. Resultou daí a imprensa noticiar que André e Adhemar marcharão juntos.

AVARIADO O AVIÃO DO SR. ADHEMAR

BELEM, 4 (Asapress) — O avião do sr. Adhemar de Barros sofreu grave avaria e ficou impossibilitado de prosseguir viagem, aguardando o governador outro aparelho. Sua viagem deve prosseguir amanhã, partindo de Porto Velho com destino ao Sul.

SEGUIU PARA O ACRE

MANAUS, 4 (Asapress) — O sr. Adhemar de Barros, governador de São Paulo, seguiu ontem para o Territorio do Acre, prometendo voltar à Amazonia em dezembro proximo.

DEPUTADOS PESSEPISTAS ESPERADO NO RIO

RIO, 4 (Asapress) — O sr. João Botelho está sendo esperado aqui entre 10 e 11 do corrente. Este deputado paraense eleito pelo PSD aderiu depois ao PST, passando-se agora para o PSP, tendo ido a Belem para a recepção do governador de S. Paulo.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

a requerimento do sr. Epaminondas Lobo. Responderam apenas 22 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento.

INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

Pela sra. Conceição Santa, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Aos candidatos habilitados, mas não classificados, no concurso de ingresso no magisterio secundario e normal, realizado nos termos da lei n. 164, de 29 de setembro de 1948, fica assegurado o direito de nomeação interina obedecida a ordem de classificação, para as vagas existentes, embora não relacionadas, e para as que vierem a verificar-se até a realização do proximo concurso.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Câmara Municipal

(Conclusão da 3.a pagina)

O sr. Cid Franco, a seguir, teceu considerações em torno ao projeto, estranhando tambem que não se desse aos vereadores a oportunidade de um exame mais atento da proposição. Os quatro milhões de cruzeiros, no seu entender, não poderiam ser concedidos de olhos fechados, atentando-se, sobretudo, ao fato de que o sr. Prestes Maia, durante o ano de 1945, realizou uma temporada lirica de enorme sucesso, apenas com quatrocentos mil cruzeiros. Apresentou uma emenda pela qual o prefeito fica proibido de fazer concessão a terceiros e estabelecendo que para a organização e realização da temporada, será constituida uma comissão de quatro membros, sob a presidencia do atual diretor do Departamento de Cultura, que convidará os demais elementos entre criticos de arte e membros de sociedades artisticas, de comprovada idoneidade e competencia.

O sr. José de Moura encaminhou tambem duas emendas: uma pela qual ficam suspensas, durante a realização da temporada lirica, quaisquer entradas de favor e a segunda propondo a realização de um espetaculo gratuito, sem expedição de convites.

O sr. Fairbanks apresenta emenda pela qual da receita a vir a ser apurada com a temporada, será retirada a soma de trinta mil cruzeiros para socorros diretos ou por intermedio da Associação dos Albergues Noturnos para assistir aos necessitados que dormem ao relento.

Depois de falarem favoravelmente ao projeto e a algumas emendas os srs. André Nunes Junior, Roberto Pedrosa e outros, o sr. Decio Grisi levantou uma questão de ordem. De acordo com o Regimento Interno, os pareceres das comissões deviam ser publicados com antecedencia de cinco dias. A sessão, portanto, não era legal e nessas condições, solicitava a convocação de uma nova sessão, para votação da materia restante da Ordem do Dia.

O sr. Valdemar Teixeira Pinto, na presidencia, decidiu consultar a respeito o plenario, contra o que se insurgiu o sr. José Estefno. Se a Mesa convocara a sessão de ontem, sem consultar o plenario, devia solucionar, ela propria, a questão de ordem, sem apelar para os vereadores. O presidente, mantem, entretanto, a decisão anterior e o sr. José Estefno se abstem de votar. Concordou a Casa em que fosse convocada nova sessão, quinta-feira proxima, a fim de que o Regimento não deixasse de ser cumprido.

Os srs. José Ferreira Keffer e Cid Franco, ao mesmo tempo em que protestaram contra a inutilidade da sessão, doaram o "jetton" correspondente à mesma a uma instituição de caridade.

A sessão foi encerrada às 16,35 horas.

FATOS POLICIAIS

Duas pessoas feridas a golpes de faca no interior de um bar

Estupida cena de sangue verificou-se às 12,30 horas de domingo, no interior do bar situado à rua Florianopolis, 655, na Vila Bertioga. O operário Pedro Mangolino, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Natal, 595, entrando naquele estabelecimento deparou com seu conhecido Fioravanti Zara, que na ocasião bebia em companhia de outros rapazes. Aproximando-se de Fioravanti, Pedro resolveu cobrá-lo em determinada importancia que o mesmo lhe devia, havendo então discussão entre os dois. Irritado com a atitude tomada pelo operário, Fioravanti, sacando de uma faca, contra o mesmo investiu, golpeando-o na coxa direita. Florini Parise, de 34 anos, casado, residente naquela Vila, sendo amigo dos que brigavam, resolveu interferir, sendo igualmente esfaqueado por Fioravanti. Os dois feridos foram socorridos pela Assistência, que providenciou a internação de Pedro Mangolino no Hospital das Clinicas. Florini Parise, levemente ferido, depois de medicado foi ouvido no inquérito mandado instaurar pela autoridade de serviço na Central, o mesmo fazendo o agressor.

CONVERSA DE LOTAÇÃO

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O filósofo e mais cinco filista assaltaram o carro que chegara na cauda da "bicha". Era como se tivessemos cometido um furto. Não quis olhar para o pessoal da fila. E de cabeças baixas atravessamos o campo adverso. Mas não deixamos de fazer a nossa auto-critica. Tinhamos feito muito mal. Mas as coisas andavam tão às tontas, para que não houvesse mesmo motivo de remorso.

Aí a censura pegou forte. O filósofo, homem que muito admiro, topou a conversa do nosso companheiro da esquerda, cidadão que vinha com um "Diario Oficial", debaixo do braço.

— O mundo está mesmo para os mais espertos, disse o cidadão. Não há razão para nos considerarmos criminosos porque foi violada a ordem de uma fila. A cada instante se violam os direitos mais sagrados. E tudo termina bem.

O filósofo sorriu e adiantou uma frase de pessimismo.

— O mundo perdeu a noção do equilibrio. Não há mais centro de gravidade para coisa nenhuma. O que existe é o homem-mariposa, em direção louca atrás de luzes que queimam e não iluminam.

Senti-me em conversa de doutos e quis fugir para o meu tema, o tema de lotação mesmo. Mas não permitiu o cidadão do "Diario Oficial":

— Sou pelo progresso. Acho que o mundo melhorou muito. E, às vezes, chego a desconfiar de que o progresso ilude mais do que melhora. A nossa vida criou asas, e no entanto, nunca fomos mais escravos da terra do que hoje. O automovel vence quilometros e há os tráfegos congestionados. O senhor vai à Europa em 20 horas, mas precisa de um mês para preparar os papeis.

O filósofo desviou-se para outro tema.

E falou da solidão. Apesar, de viver em cidades de milhões de habitantes, de morar em edificios de milhares de apartamentos, o homem dos nossos dias é mais solitario que um contemporaneo da pedra lascada. O homem das cidades tentaculares vive mais sozinho que um botocudo da mata virgem.

A conversa estava mesmo pesada. E cercado pelo filósofo e pelo cidadão grave, fiz um esforço para romper o cerco. Não houve jeito. Então mostrei a minha ilustraçãozinha. E citei até o conde de Heyerling.

SENADO FEDERAL

Voltam às comissões os projetos sobre a suspensão dos despejos

Motivaram a medida várias emendas apresentadas

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos presidiu hoje a sessão ordinaria do Senado. Varios papeis foram lidos no expediente, inclusive um telegrama do arcebispo de Paraiba saudando o Senado ante a ação do Brasil pela internacionalização de Jerusalem. O primeiro orador foi o sr. Ismar Gois Monteiro que falou sobre o centenario do almirante Calheiros da Graça. Depois o sr. Salgado encaminhou dois requerimentos dirigidos ao ministro da Aeronautica a respeito da construção da Ponte do Governador e da compra de um imovel destinado à estação de repouso para os oficiais da F.A.B. e funcionarios da Aeronautica. Os requerimentos visam saber qual a verdadeira participação da Prefeitura do Distrito Federal na construção da ponte. Antes de passar à Ordem do Dia o presidente anunciou a visita do senador belga Delba Maria Baeres, quarta-feira proxima, designando o presidente da Comissão de Relações Exteriores para saudá-lo. Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que determina providencias complementando o programa da Companhia Vale do Rio Doce. Falaram sobre essa materia os srs. Melo Viana e Henrique Novais. Os projetos que tratam da suspensão de despejos, voltaram novamente às comissões em virtude de varias emendas. Falou depois o sr. Magalhães Barata lendo um telegrama do diretor da Estrada de Ferro Alcobaça, comunicando que os indios Paracananas atacaram a referida armas modernas, incendiando rida ferrovia usando rifles e o depredando tudo. Disse que era muito bonito e humano não combater os indios, mas os paracanãs estavam exigindo providencias energicas. Elogiou a catequese do general Rondon porem ponderou que o caso dos paracanãs é diferente.

6.200 emendas ao projeto orçamentario

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Terminou hoje o prazo para a apresentação de emendas ao projeto orçamentario para 1950, na Camara. Momentos antes do encerramento da sessão, no Palacio Tiradentes, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, foi ainda informada que até aquele momento tinham sido entregues à Mesa, 6.200 emendas, sendo que, somente nesta tarde, foram apresentadas perto de 2.000 delas.

RIGOROSAS MEDIDAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

gica atitude para com os comunistas, ordenando que o serviço secreto investigue a posição dos comunistas nas ultimas greves havidas na Inglaterra.

Agentes secretos da "Scotland Yard" manifestaram terem conseguido obter os nomes de dezenas de comunistas e elementos por estes pagos como agitadores para participar de uma serie de greves extraoficiais.

Fontes fidedignas manifestaram que provavelmente o primeiro ministro Attlee declarará a qualquer momento o estado de emergencia na Inglaterra, ordenando que soldados descarreguem os navios ora paralisados no porto de Londres. O total destes eleva-se já a mais de 80 unidades.

O atual movimento paredista dos doqueiros londrinos principiou em sinal de simpatia à greve dos maritimos canadenses, porém, acredita-se que os comunistas tenham se aproveitado dessa greve para servir seus proprios designios. Os lideres comunistas quase que admitiram tacitamente a sua participação nessas greves.

LONDRES, 4 (AFP) — Apesar de se registrar uma ligeira tendencia para a volta ao trabalho, a situação continuou inalterada esta manhã nas docas de Londres, onde continuam em greve oito mil doqueiros e 78 navios se acham imobilizados no porto.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 15
(10 de Julho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 15

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

U R N A S

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
BANCA DE JORNAIS DO "NELLO" — Praça Antonio Prado.
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS.
BANCA DE JORNAIS DO VICENTE GABRIEL — Abrigo da Praça João Mendes.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 164.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

EDIFICIO BABEL

Muito embora o ignorem os povos desta Republica, meu amigo Beocino Cretense da Encarnação é proprietario de um Instituto de Aposentadoria. A coisa não é muito honesta — há quem a considere uma arapuca — mas, dado o ramo do negocio, quem poderá formular exigencias? Se alguem chega a Beocino e adverte: — "Essa coisa é meio duvidosa..." — Beocino explica: — "E' do ramo, meu caro, é do ramo".

Ora, no começo Beocino cobrava dos seus contribuintes nove por cento, a saber: três por cento aos empregados, três aos empregadores e três ao governo da Republica. Ocorre porem que o governo — embora rigoroso na imposição de obrigações a firmas particulares — começou a negacear em relação ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Desocupados (I.A.P.D.).

Ao mesmo tempo, as garotas alinhadissimas que contribuem para a grandeza da patria trabalhando no Instituto do Beocino, e os rapazes que não querem nada com o pesado e preferem a sombra atrás dos balcões e dos guichés do IAPD, começaram a reclamar mais dinheiro. O preço do baton, do rouge, da "mis-en-plis", a lingerie, subiu. Subiram tambem as mensalidades dos clubes, o cacife do "pif-paf", o ingresso do cinema. A dose de "wiskey" encareceu a ponto de tontear qualquer cabeça, antes de ser servida. Todo o mundo queria aumento no IAPD. E era justo. De resto, com a elevação dos salarios, elevara-se a arrecadação. O dinheiro jorrava. Era preciso "aplicá-lo". Beocino elevou os vencimentos de todos os seus auxiliares.

Logo depois, porem, as finanças do instituto se desequilibraram. Todos os funcionarios queriam casa propria. O IAPD construia, construia, mas eles queriam mais. Beocino resolveu fazer então um predio enorme, que penetrasse a terra e chegasse às nuvens, cheio de marmore, vidraças e colunas caldaicas. A nova Torre de Babel cresceu pelo céu a dentro, sarapintada, monstruosa. O prejuizo foi porem enorme. Beocino não hesitou: aumentou a contribuição de empregados e empregadores para cinco por cento.

O custo de vida continuou porem a crescer. E alguns trabalhadores amolantes — desses que dão mensalmente ao Instituto oitenta ou cem cruzeiros, enquanto seus filhos não tem sapatos, nem meias, nem remedio, nem livros, nem calças, nem camisa — começaram a importunar Beocino com pedidos chatissimos. Queriam exames medicos, emprestimos para comprar casa, etc. etc.

— "Mas, perguntou Beocino — já não foi resolvido o problema da moradia? Cada empregado deste Instituto já não tem o seu bangalô? Que querem esses vagabundos? Isso, para mim, é agitação comunista. Ainda boto essa gentalha em cana!"

Não havia porem cana que chegasse para a amolação. Enquanto isso ocorria, o Edificio Babel permanecia vago. Não havia inquilinos para os alugueis extorsivos que Beocino exigia. E as garotas do IAPD, os fiscais, os inspetores, os tecnicos, os filosofos da previdencia, os bergsons, os kants, os einsteins da arte de torrar o dinheiro dos trabalhadores, berravam por um novo aumento.

Foi aí que Beocino Cretense da Encarnação resolveu aumentar a contribuição dos trabalhadores para sete por cento sobre seus salarios. E a dos empregadores, tambem. Que paguem esses diabos. Que se danem. Que se esfreguem, por que um dia suas viuvas, seus orfãos perceberão cento e cinquenta mil réis por mês. E um dia, a trinta quilometros do marco zero, será edificado um quarteirão de casas populares, a fim de que a posteridade saiba que nem todo o dinheiro tomado aos trabalhadores humildes se destinou a azeitar o maquinismo babilonico da previdencia compulsoria...

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Não pôde ser votada ontem a verba para a Temporada Lirica Oficial

Uma sessão extraordinária totalmente inutil — Haverá nova sessão quinta-feira próxima — Protestos contra o açodamento do Executivo e da Mesa da Edilidade

A sessão extraordinaria de ontem, da Camara Municipal, fôra convocada quase que exclusivamente para a discussão e votação dos projetos dispondo sobre a abertura de um credito de quatro milhões de cruzeiros para a realização da Temporada Lirica Oficial e sobre a criação da Orquestra Sinfonica Municipal, este de autoria do sr. Franchini Neto e aquele, do Executivo.

Entretanto, hove muito açodamento na convocação da sessão, no inicio das ferias regimentais. E o resultado foi que o sr. Decio Grisi, levantando uma questão de ordem, fez ver à Mesa que os trabalhos seriam inuteis, pois a sessão fôra convocada irregularmente, com relação àquelas duas proposições. Os pareceres das comissões especializadas ao projeto dos quatro milhões não foram publicados, como manda o Regimento, com cinco dias de antecedencia e nem poderiam ser, uma vez que foram apressadamente lavrados, no ultimo sabado.

A sessão, portanto, teve que ser adiada e dezenas de milhares de cruzeiros foram gastos inutilmente, em pleno periodo de ferias, o que levou alguns vereadores, mui acertadamente, a lavrar energico protesto.

RETIRADA DE OBRAS DA BIBLIOTECA E ALINHAMENTO DA RUA BOA VISTA

Sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto, a sessão teve inicio à hora regimental.

Entrou, primeiramente, em segunda discussão, o substitutivo do sr. Ferreira Keffer ao projeto do sr. Fairbanks regulando a retirada de obras impressas da Biblioteca Municipal. Depois de dado como aprovado, o sr. Decio Grisi solicitou verificação nominal. Catorze vereadores votaram a favor do substitutivo e nove contra. Havia "quorum".

Em seguida, tambem em segunda discussão, foi aprovado o projeto do Executivo modificando o alinhamento no cruzamento da rua Boa Vista com a ladeira Porto Geral. O projeto foi à Comissão de Redação.

A TEMPORADA LIRICA

Entrando em discussão o projeto abrindo um credito especial de quatro milhões de cruzeiros para a realização da Temporada Lirica Oficial, foi à tribuna o sr. Janio Quadros, que iniciou sua oração protestando contra a pressa com a qual os projetos de lei, inclusive o que estava sendo discutido, constantes da pauta da Ordem do Dia, foram submetidos à apreciação da Casa e contra a propria realização da sessão extraordinaria, que não seria necessaria se o Executivo, em tempo habil, houvesse feito baixar à Camara a proposta pertinente à realização da Temporada Lirica Oficial.

Afirmou, a seguir, que numerosos projetos de lei importantes, que dizem respeito às reais necessidades do povo, dormem nas comissões, não merecendo preferencia ou urgencia, como sucedia com as três proposições em pauta, uma das quais cuidando da Temporada Lirica.

Não obstante, como relator do projeto, na Comissão de Educação, emitiu parecer na sessão de sabado daquele organismo, concluindo por redigir duas emen- do plenario: das, que submetia à apreciação do plenario: a primeira, dispondo que a temporada lirica seja feita diretamente pela Prefeitura, sem a interferencia de terceiros e a segunda aumentando para oito o numero de espetaculos populares, a preços tambem populares. A primeira emenda tinha o sentido moralizador e a segunda visava dar ao publico a oportunidade de assistir as recitas, uma vez que "já é tempo de não se confundir mais teatro lirico com a casaca e a cartola".

(Conclui na 2.a pagina)

Fatos & Boatos

NENHUMA CONSEQUENCIA

* *O parecer do deputado Castelo Branco na Comissão de Constituição e Justiça, a proposito da ausencia do governador Adhemar de Barros, firmando jurisprudencia sobre o conceito de "impedimento", continua merecendo comentarios. A maioria considera inocua, a essa altura, a decisão daquele organismo tecnico da Assembléia.*

Falando ao redator destas notas, o deputado Castelo Branco, um parlamentar lucido e sincero, disse que, quando muito a resolução servirá para firmar uma jurisprudencia, mas dela nada de positivo resultará. Hoje, à tarde, segundo se espera, o governador Adhemar de Barros estará em São Paulo.

CONTRARIOS

* *Vamos dar veiculo a uma informação que recebemos, mas para a qual não logramos confirmação. Ao que se diz, uma forte ala do P.S.P. está vivamente interessada em solicitar ao sr. Adhemar de Barros que desista da sua candidatura ao Catete, porquanto o gremio considera muito mais importante a sucessão estadual.*

Assegura-se que o movimento estaria sendo liderado pelo sr. Caio Dias Batista.

CHEGA HOJE

* *O deputado federal Raul Pila, progono do parlamentarismo no Brasil, chegará hoje a São Paulo devendo pronunciar uma conferência em torno de problemas politicos e administrativos.*

AUMENTO

* *Dorme na Comissão de Finanças e Orçamento, com uma aluvião tumultuaria de emendas as mais desencontradas, o projeto de abono ao funcionalismo publico. Há quem assegure não ser possivel ao Legislativo votar e aprovar o projeto nesta sessão legislativa, isto é, no ano em curso.*

Entretanto, pode-se louvar a eficiencia da Mesa em cuidar de seu funcionalismo. Os cargos de diretor e sub-diretor da Assembléia tiveram os vencimentos majorados em cerca de 70%, a titulo de gratificação por "tempo integral".

Provoca inquietação nos meios udeno-pessedistas do extremo Norte a visita do sr. Adhemar de Barros

Importantes declarações do governador paulista à imprensa amazonense — Não é ainda candidato, mas irá à luta — Apoio do P.S.P. à candidatura do sr. André Araujo — Comunicado do P.S.D. do Amazonas — Seguiu para o Acre o governador de S. Paulo

A visita do sr Adhemar de Barros ao norte do pais infundiu panico nos meios udeno-pessedistas do Amazonas e Pará. Mesmo fora daqueles Estados, numerosos politicos e parlamentares externaram sua apreensão em face do aparente carater eleitoral daquela visita. Não compreendem os militantes do Acôrdo Interpartidario que o governador paulista empreenda uma viagem sem intuitos sucessorios. E, como se fossem donos da sucessão ou seus concessionarios exclusivos se mostram alarmados e ressentidos com a "tournée" do governador deste Estado.

São, na verdade, incoerentes os donos do Acôrdo. Cansam-se de mostrar a impopularidade do governo adhemarista. E, no entanto, mostram inesperados temores em face das atividades do lider do P. S. P., receosos talvez de que o eleitorado udeno-pessedista, cansado de promessas sem solução, acabe mesmo procurando um novo caminho fora dos quadros dos partidos que a si mesmos arvoraram o privilegio do governismo e do oposicionismo controlado, em todo o pais.

Os telegramas que damos abaixo mostram e evidenciam o interesse despertado pela viagem do sr. Adhemar de Barros à região amazonica.

NÃO E' AINDA CANDIDATO, MAS IRA' A LUTA

MANAUS, 4 (Asapress) — O sr. Adhemar de Barros, falando à imprensa, e interrogado sobre politica, se mostrou reservado, afirmando, porem, que ainda não era candidato ao Catete, mas que "irá para a luta para combater os que querem tripudiar sobre o povo brasileiro."

O governador de São Paulo recebeu varias homenagens, entre as quais um banquete oferecido pelas classes produtoras, na Associação Comercial, tendo, nessa ocasião, o sr. Adhemar de Barros, prometido amparar a produção amazonense. Em uma homenagem recebida no bairro dos Educandos, declarou que a sua viagem não tinha carater politico, pois era apenas turistica, muito embora tenha sido procurado por elementos da politica local para conversações.

DONATIVOS A IGREJAS PARAENSES

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se no Rio que o governador Adhemar de Barros, por ocasião de sua passagem por Belem, visitou a Basilica Nazareth, tendo doado a esta e à Matriz de Santa Terezinha cinco mil cruzeiros a cada uma. A Curia Metropolitana de Belem publicou uma nota, dizendo que não faz e nem tem politica partidaria, razão por que aceitara as quantias oferecidas pelo sr. Adhemar de Barros.

APOIO PESSEPISTA AO SR. ANDRE' ARAUJO

MANAUS, 4 (Asapress) — A politica amazonense vai entrar em ebulição nestas 24 horas, com a chegada do deputado Pereira da Silva, que quebrará lanças para ser apresentado como candidato do PSD à governança do Estado. Por outro lado, o deputado Antovila Vieira traçará planos para a futura campanha. O sr. André Araujo receberá, segundo declarou o sr. Adhemar, o apoio do PSP. Por sua vez, a imprensa combate a doutrina de Globarismo, que obedeceu a legenda "O Amazonas para os amazonenses", e que é liderada pelo senador Alvaro Maia.

COMUNICADO ALARMISTA DO PSD AMAZONENSE

MANAUS, 4 (Asapress) — A Comissão Executiva do PSD distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"A Comissão Executiva do Partido Social Democratico do Amazonas, num preito de verdade e reconhecimento quanto ao que o governo do gal. Eurico Gaspar Dutra tem feito em beneficio de nosso Estado, vem manifestar a sua publica reprovação a certas acusações que com evidente entusiasmo de propaganda politica vêm sendo feitas nestes ultimos dias, nesta capital, ao governo federal.

O povo do Amazonas não desconhece que desde o inicio do governo do general Eurico Gaspar Dutra, mais de cem milhões de cruzeiros foram votados pelo Congresso ou empregados em serviços diversos em cooperação com o governo estadual em nossa terra. Sabe tambem que foi o general Eurico Gaspar Dutra quem, atendendo aos apelos das classes conservadoras e dos seringalistas, deu, adiantando à votação da lei pelo Congresso, os recursos de que necessitava o Banco da Borracha para o financiamento da produção conifera da Amazonia e para a manutenção dos preços fixados pela lei n.o 86. Ainda agora mesmo, em face da calamidade das enchentes, que tanto sofrimento têm trazido às populações ribeirinhas do Estado, o presidente da Repu-

(Conclui na 2.a pagina)

Reune-se hoje o D.M. do P. S. P.

Reune-se hoje, às 20,30 horas, em sua sede, o Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, sob a presidencia do sr. Antonio E. de Barros Filho, a fim de deliberar sobre materia relevante partidaria. A essa reunião, que será secretariada pelo sr. Elias Shammas, deverão comparecer todos os diretores e vereadores da Capital.

Departamento Estudantil da U.D.N.

Comunicam-nos:

"Reune-se, hoje, em sua sede, Largo do Café, 14, 2.o andar, às 17,30 horas, o Diretorio Estudantil da UDN, secção de São Paulo. Estão convocados os srs. José Silvestre Viana Egreja, Darcy Miranda Jr., Omar Afonso de Almeida, Antonio Holanda de Freitas, José Carlos Wagner, Murilo de Oliveira e Murilo Augusto de Souza Campos Castro.

Serão tratados assuntos de relevante importancia para o Diretorio e para a classe."

DENUNCIA O DEPUTADO CAFÉ FILHO:

Propositos golpistas incentivados pela situação politica internacional e pelas condições internas

Comissão de inquérito para apurar por que o govêrno cruzou os braços em face da importante questão das refinarias de petroleo — A pressão dos "trusts" e outras hipóteses — O general Góes faz declarações tranquilizadoras — O sr. Deoclecio Duarte acha que o desentendimento dos políticos poderá provocar a repetição do drama de 1930 ou do desfecho de 1937

Reportagem de OZÉAS MARTINS, exclusiva para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Não somos dos que costumam cantar "mais uma vitoria". No entanto, é justo que registremos a antecipação com que este jornal noticiou, em duas reportagens da semana passada, a preocupação de nossas Forças Armadas em face da situação internacional e dos rumos da politica brasileira. Informamos, então, que os nossos chefes militares iriam realizar uma serie de reuniões, com a participação do presidente da Republica. Acrescentamos que o sentido desses encontros seria criar as condições para uma atitude de união e vigilancia do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, diante dos proximos acontecimentos dentro e fora de nossas fronteiras. Não precisamos salientar que tudo isso está plenamente confirmado, pois toda a imprensa já se encarregou de fazê-lo, ao noticiar a reunião de sabado dos generais, almirantes e brigadeiros.

DESAFOGO E ALARME

A iniciativa dos militares e os discursos dos generais Dutra e Mendes de Morais estão suscitando vivos comentarios nos meios politicos. Há, de um lado, uma sensação de desafogo, baseada na convicção de que o empenho das Forças Armadas é de carater legalista e constitucional. De outro lado, há uma certa onda de alarmismo, motivada pela presunção de que estaria sendo criado o clima para o golpismo ou, pelo menos, para uma solução um tanto ou quanto fora da esfera normal ou partidaria do problema da sucessão. A proposito deste ultimo item, volta-se a falar em prorrogação do mandato do general Dutra, numa candidatura militar e em outras hipoteses, inclusive as mais exageradas.

CAFE' FILHO: PERIGO DE GOLPE

O deputado Café Filho, por exemplo, não esconde suas apreensões. Interpelado sobre o assunto, respondeu-nos:

— "Em declarações ao seu proprio jornal e em discursos na Camara, tenho feito advertencias sobre o que agora está mais do que visivel. Os propositos golpistas estão sendo ajudados pela situação internacional e pelas condições internas, politicas e economicas, que se agravam dia a dia por causa, sobretudo, da desorientação do governo. A situação do Brasil é muito grave. Espero que os homens de responsabilidade não cometam o mesmo erro de 1937."

NÃO HA RAZÃO PARA ALARME, — DIZ GOES

Como falassemos ao general Goes sobre as duas interpretações que estão sendo dadas às reuniões e aos discursos dos chefes militares, a primeira dando margem a uma sensação de desafogo e confiança, e a outra provocando certo alarmismo, o chefe do 29 de outubro retrucou:

— "A primeira impressão é que está certa. Aliás, nem há necessidade de interpretação. Os discursos dos generais Dutra e Mendes de Morais estão cheios de conceitos bastante claros. Não há razão para alarmismo. As coisas vão bem e, como já disse ao seu jornal, estamos em marcha para a estaca um. Nós, militares, estamos apenas lembrando a nós mesmos o nosso papel." — concluiu o general Goes, que bem poderia ter acrescentado: — "Demos um exemplo. Os politicos, os partidos, que tambem se lembrem do seu papel e procurem cumpri-lo..."

"OU NOS ENTENDEMOS, OU..."

O sr. Bias Fortes, cujo nome está incluido no rol dos candidatos à sucessão de Dutra, tem-nos dito, repetidas vezes:

— "Ou nos salvamos juntos, ou naufragamos todos."

Os politicos em geral reconhecem essa necessidade de evitar uma dispersão de forças que poderá conduzir à anarquia. Por exemplo, o deputado Deoclecio Duarte, do PSD, recordou hoje varias entrevistas que concedeu a este jornal, defendendo a tese de que a incompreensão, a intransigencia e o desentendimento dos politicos podem ocasionar as piores consequencias, como em 1930, gerando uma revolução, e em 1937, justificando um golpe de Estado.

— "Na atual crise da sucessão — acentuou Deoclecio Duarte — devemos evitar que a historia se repita. Os discursos dos generais Dutra e Mendes de Morais foram muito expressivos, oportunos, sensatos e patrioticos, preocupação das Forças Armadas é a sobrevivencia da Constituição. Não é outro o desejo dos politicos. Resta que nos entendamos" — concluiu.

DESVENDANDO O MISTERIO DAS REFINARIAS

Esta tarde, na Camara, surgirá um movimento parlamentar para esclarecer definitivamente o caso das refinarias de petroleo. A iniciativa será do sr. Café Filho e terá imediato apoio de numerosos deputados. O representante potiguar apresentará um requerimento pedindo a criação de uma comissão de inquerito, destinada a apurar o que há, afinal, com relação às refinarias de petroleo. A proposito, o sr. Café Filho declarou-nos:

— "Está sendo denunciada a influencia das companhias estrangeiras no sentido de impedir que o Brasil tenha as suas refinarias. Recentemente, foram divulgadas graves irregularidades na concessão do governo a duas firmas que pretendiam explorar o negocio. O certo é que se produziu um "impasse". O governo cruzou os braços. E isto não pode continuar assim. A nação está vivamente interessada na solução desse problema fundamental. Estou certo de que a Camara irá ao encontro de um impasse. O governo cruzou... no desvendar esse misterio" — terminou o sr. Café Filho.

BERNARDES NO CATETE

A direção nacional do PR, depois da reunião que realizará esta tarde, publicará uma nota, contendo a sua formula de conciliação para a solução do problema presidencial. Como se sabe, o PSD propõe que as consultas sejam estendidas imediatamente aos partidos que não giram na orbita do Acôrdo e do Catete, especialmente o PTB de Vargas e o PSP de Adhemar. A UDN fez uma contraproposta, no sentido de que os partidos do Acôrdo deveriam adotar de antemão uma solução e depois convidar as demais forças politicas, que, nesse caso, só teriam a possibilidade de dar o seu apoio ou adesão. O PR sugere agora uma formula conciliatoria: os partidos do Acôrdo estabelecerão certas bases para a escolha do candidato e convidarão as demais agremiações, podendo estas opinar e mesmo deliberar em igualdade de condições.

O sr. Artur Bernardes, presidente do PR, conferenciou esta manhã com o general Dutra.

Esta tarde chega novamente ao Rio o governador Mangabeira.

Ainda esta semana, reunir-se-ão o PSD e a UDN, para decidir sobre a formula do PR.

A MESA-REDONDA DA SUCESSÃO

(Qualquer semelhança com personagens ou fatos da realidade não é apenas coincidencia, mas a propria realidade...).

DUTRA — Está instalada a Mesa-Redonda da Sucessão.

GOES (depois de um silencio incomodo) — Bem, alguem precisa falar, fazer alguma coisa, tomar a iniciativa. Em qualquer questão ou emergencia e natureza militar, a primeira pergunta que se lança é a seguinte: De que se trata?

JOSE' AMERICO (interrompendo Goes) — Aqui se trata de escolher um candidato, o candidato ou os candidatos...

MANGABEIRA (com unção) — Bem, não é isso propriamente. Pelo menos "ainda" não é isso. Trata-se primeiro de saber os propositos de cada um. Vamos por etapas.

BIAS FORTES (com uma risada) — Quer dizer: vamos seguir a tatica da girafa, lançada pelo sr. Artur Bernardes, através da "Folha Carioca": Devagar e sempre!

BERNARDES (constrangido e austero) — E' preciso, realmente, ter muito cuidado. O assunto é grave. Não se presta a brincadeiras...

JOSE' AMERICO (ao ouvido de Osvaldo Aranha) — Pobre do Bias! Esta piada infeliz acabou de "queimá-lo". E' mais boquirroto do que eu. Tambem um candidato de Benedito não pode ter bom exito...

MANGABEIRA — Temos de partir de um exame da situação geral do pais, da nossa realidade politica. O problema fundamental é a consolidação do regime, a sobrevivencia da legalidade constitucional. (Depois de falar mais de uma hora, o governador da Bahia conclui com a frase que se segue) — Precisamos conhecer as disposições de cada um dos presentes a respeito de tudo isso.

ADHEMAR (envolto no fumo do cigarro) — Não pode haver divergencia nesse terreno. Quem é aqui contra a democracia? Se existe aqui algum antidemocrata, decerto não será quem deseja o embate livre das urnas, mas quem procura evitá-lo...

MANGABEIRA (percebendo a alusão) — Ninguem procura evitá-lo.

ADHEMAR — Eu poderia responder: pois então estamos todos de acordo. Mas há quem esteja procurando evitar a eleição...

MANGABEIRA (muito serio) — Aqui nesta Mesa-Redonda? V. exa. pode dizer quem é? (assume um ar dramatico e quase agressivo) — V. exa. está na obrigação de esclarecer tão grave denuncia!

ADHEMAR (risonho e desdenhoso) — V. exa. não preci-

(Conclui na 2.a pagina)

Está aqui

Está alí

Está em toda parte

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

FLAGRANTES da Assembléia

Sessões extraordinárias

Agitada discussão provocou o requerimento do sr. Pinheiro Junior sugerindo a convocação de sessões extraordinarias para ser debatido e votado o projeto de lei que concede abono de vencimentos ao funcionalismo do Estado. E porisso voltamos aos nossos reparos de anteontem, pois ficou patente que não se justificam, em absoluto, essas sessões extraordinarias. O que se viu na sessão de ontem comprova o que afirmamos. Se para decidir se deve ou não haver sessões extraordinarias não se conseguiu numero regimental, se esse "quorum" faltou quando devia ser votado o segundo item da pauta, ainda querem reuniões extras? Para quê? Para continuar no fala-fala de todos os dias, sem qualquer proveito para a materia? Para dar aos deputados outros duzentos e cinquenta cruzeiros diariamente?

Não, não está certo. Têm os deputados um dever muito serio a cumprir e tempo suficiente para fazê-lo. Examinem-se as pautas e num instante se vê quanta coisa pode ser eliminada da Ordem do Dia, ou votada de arrastão, sem perda de tempo com discursos baratos. Alegar-se que é escasso o tempo para ser apreciado o projeto do abono é confissão de incompetencia. E já se dizia nos tempos dos avós de nossos avós: quem não tem competencia...

Não permanecem os deputados no plenario nos momentos de votação; perdem um tempão dizendo coisas que todo mundo sabe; apresentam indicações vazias, requerimentos infantis e não sabem delinear quando o assunto requer alguma experiencia, um pouco de criterio. Assim foi sempre: o caso da taxa de agua aí está para confirmar o que dizemos...

Que de util realmente, que de substancioso foi debatido, foi votado neste meio de ano pelo nosso Legislativo? Todos os dias a mesmissima historia: indicação para que a Camara Federal aprove ou rejeite uma proposição; requerimento para a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversario de qualquer municipio, pedido de informações sôbre uma coisa que a gente sabe muito bem como é... e os assuntos realmente serios, as materias de proveito geral são esquecidas, são postas de lado. Pois não é de causar espanto que só agora, em começo de julho, foi votado o projeto de lei fixando o efetivo da Força Publica para 1949? Onde se encontra o projeto de Estatuto dos Funcionarios Publicos?

E querem sessões extraordinarias, explorando-se a boa-fe do funcionalismo do Estado. Não, isso é demais. Uma Assembléia, que nem o proprio Regimento soube votar, precisa fazer muito para reabilitar-se, para ter o direito de funcionar extraordinariamente. Extraordinario seria se alguma coisa util saisse dessas sessões...

O clima da Gavea Pequena

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO - As altas patentes do Exercito, da Aeronautica e da Marinha congregaram-se à volta do sr. presidente da Republica, num almoço de confraternização e cordialidade. Coube ao general Mendes de Morais definir o espirito da agradavel reunião e oferecer a festa ao convidado de honra. Fê-lo com precisão e medida para realçar os vinculos de solidariedade das classes armadas e assinalar o aprazimento daquela hora de convivio feliz dos chefes das nossas forças de terra mar e ar. Era um genio bom, quase familiar, que reunia no pitoresco retiro, à sombra e sob o frescor da mata, e dissinava a sensação de inexplicavel temor provocado pelas conjecturas em torno dos objetivos do ágape fraternal. Há uma tal exarcebação de sensibilidade politica ambiente que a simples noticia de que generais, almirantes e brigadeiros iam almoçar juntos pôs de pé, a andar, os velhos fantasmas dos momentos de apreensão e incerteza. O estado da politica brasileira, debaixo da influencia dos agentes da sucessão presidencial, ora excitantes, ora depressivos, requer a ciencia dos psico-analistas para minuciosa observação. Parece que a atmosfera está impregnada de um sentimento de frustração, como prelúdio do malogro do regime no exercicio normal de suas funções. Deixam-se avassalar os espiritos indecisos pelo temor de que a democracia brasileira venha a sofrer uma sincope, na sua trajetoria legal. Os fariseus, ostentando o perfume de santidade, especulam com a psicologia do medo e procuram desviar as aguas para o moinho do seu quintal.

A cura da doença abstrata que ora ataca os meios politicos deve operar-se pelos metodos peculiares ao funcionamento da nossa forma de governo, à revelia dos seus taumaturgos, doutores e charlatães.

Na oração de agradecimento, o presidente Gaspar Dutra fez a sua palavra roçar de leve a atualidade internacional e a situação nacional, para sublinhar as cores graves da primeira e nos advertir sobre a incompreensão reinante na segunda, a respeito "de problemas fundamentais para a nacionalidade". O processo alusivo, de que se valeu, nesse passo do seu discurso, o chefe da nação, e que lembra a tecnica dos mestres simbolistas — "ne procéder que par allusion" — convida a opinião publica a inevitaveis reflexões. Não são poucos os problemas fundamentais, concernentes à existencia e à sobrevivencia de um Estado soberano, numa época de intensa inquietação politica, social e economica. Caberia enunciá-los na sua ordem de importancia. Para enfrentar e resolver os problemas de tal amplitude cada povo dispõe do vasto mecanismo estatal moderno. Escapando à competencia dos particulares, somente o Estado, com os seus instrumentos de ação, se acha capacitado a encontrar-lhes as soluções necessarias, dentro dos preceitos da tecnica administrativa, do campo de visão dos estadistas ou conforme os principios da "ars magna", que é a politica. Se eles se apresentam no quadro da vida brasileira atual, cumpre ao governo examiná-los, ordená-los e oferecer-lhes as decisões proprias de sua autoridade. Todos os poderes e orgãos do Estado estão funcionando regularmente, na sua respectiva orbita institucional. O Poder Executivo conta não apenas com a colaboração constitucional do Poder Legislativo mas com o apoio politico de forte maioria em ambas as Casas do Congresso. Nos alambiques do Acôrdo Interpartidario, a vigilante oposição do amanhecer da legalidade, que era a UDN do brigadeiro Eduardo Gomes, transformou os primitivos acidos verbais em agua destilada, incolor e inodora, para borrifar as flores de retorica dos seus lideres e tribunos. Mas onde a opinião publica, atenta à palavra do presidente Dutra, poderá descobrir os homens responsaveis pela incompreensão acerca daqueles problemas basicos da nacionalidade? Nas proprias fileiras do governo? Ainda que um raciocinio lógico admitisse a hipotese, ela se desvaneceria ante o absurdo de assistirmos a um governo a censurar-se a si proprio, à mesa de almoço de tamanha ressonancia publica. Raciocinemos em outro plano: a "incompreensão", com que o nosso presidente fulminou misteriosas personagens, deve ser uma carapuça talhada para cabeças bem visiveis. Talvez ela tenha conexão com as marchas e contramarchas da questão sucessoria. Contudo, a advertencia vertida no discurso presidencial está longe de sugerir qualquer ameaça de mobilização dos granadeiros para o advento de um 18 brumario, nesta Terceira Republica. E' o proprio presidente que restitui a calma aos animos menos resolutos, quando relembra a imperiosa missão das Forças Armadas: elas se destinam a defender a Patria e a garantir os Poderes Constitucionais, a Lei e a Ordem. Na observancia desses austeros deveres da comunidade profissional, as Forças Armadas realizam suas tarefa de grandeza, de heroismo e de generosa servidão aos interesses eternos do Brasil.

No clima da Gavea Pequena não há indicios de tenebrosos bulcões, do mesmo modo que não os houve em identicas solenidades celebradas num passado ainda bem proximo.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Só houve numero para votação de uma proposição da pauta da Ordem do Dia

A ausencia de deputados impediu que outras deliberações fossem tomadas — Muita discussão em torno da convocação de sessões extraordinárias — Só se não houver pagamento de "jeton", diz o sr. Valentim Amaral — Encerramento por falta de "quorum"

A sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia. O presidente comunica que, tendo sido concedida uma licença de 35 dias ao sr. Ferraz Egreja, era convocado para a substituição o sr. Souza Martins. A seguir, vai à tribuna o sr. Arimondi Falconi, que volta a falar sobre o trabalho mal remunerado dos carteiros, frisando que o aumento da tarifa postal não veio melhorar o serviço de distribuição de correspondencia. O orador seguinte é o sr. Alfredo Farhat que de novo combate a cobrança de uma taxa feita pela policia nos hoteis e que recai sobre os hospedes. E' dada a palavra ao sr. Lincoln Feliciano, que se ocupa da crise que atravessa a cultura da banana em nosso Estado. Há super produção da musacea, diminuindo-se a exportação. Lembra a conveniencia de ser criado um organismo oficial para a defesa do produto e conquista de novos mercados, a exemplo do que se faz com o café.

ULTIMO ORADOR DO EXPEDIENTE

O ultimo orador da hora do expediente é o sr. Mario Beni, que tece considerações em torno de um projeto de lei de sua autoria, criando o Departamento Estadual de Estatistica. Com a terminação da hora, o orador interrompeu seu discurso, reservando-se o direito de prosseguir após a Ordem do Dia, em explicação pessoal.

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES

Com a presença de 45 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Em regime de urgencia foram aprovados dois requerimentos, pedindo a inserção em ata de votos de congratulações: o primeiro pela passagem de mais um aniversario da independencia dos Estados Unidos e o segundo pelo 25.o aniversario da criação da diocese de Sorocaba.

SAUDADE DE MONTEIRO LOBATO

Entra, a seguir, em discussão um requerimento solicitando conste da ata um voto de profunda saudade por motivo do primeiro aniversario do falecimento de Monteiro Lobato. Sobre o grande escritor falaram os srs. Castro Neves e Salomão Jorge, sendo o requerimento aprovado por unanimidade.

ANIVERSARIO DE TANABI

Foi depois aprovado um outro requerimento de urgencia, para que a Assembléia se associe aos festejos comemorativos de mais um aniversario da fundação do municipio de Tanabi.

UNICA MATERIA DA PAUTA QUE FOI APROVADA

Passando-se à votação da pauta, foi aprovado o requerimento apresentado pelo sr. Arimondi Falconi, formulando um apelo à Camara Federal no sentido de ser aprovado o substitutivo Jocelyn Kubicher ao anteprojeto que reestrutura a carreira dos funcionarios postais telegraficos.

CONVOCAÇÃO DE SESSÕES EXTRAORDINARIAS

Entra em discussão o requerimento n. 394, apresentado pelo sr. Pinheiro Junior e outros, solicitando da Mesa a convocação dos lideres das diversas bancadas para estudar-se a possibilidade de serem convocadas sessões extraordinarias para discussão do projeto de lei 209, que trata da concessão de abono ao funcionalismo publico. Manifestam-se contra o requerimento os srs. Waldy Rodrigues e Valentim Amaral, concordando o segundo que as sessões extraordinarias sejam realizadas desde que haja pagamento de "jeton". Favoravelmente ao requerimento falaram os srs Salomão Jorge e Sebastião Carneiro.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇÃO

Encerrada a discussão, o sr. Waldy Rodrigues solicita seja feita uma verificação de presença. Apenas 30 deputados responderam à chamada, não havendo, portanto, numero regimental para votação. Todo o restante da pauta da Ordem do Dia, constante de 36 itens, ficou prejudicado.

ENCERRAMENTO

As 17,30 horas é feita uma nova verificação de presença,

(Conclui na 2.a pagina)

Recorreu à Justiça Eleitoral o prefeito municipal de Iguape

Foi substituido no cargo pelo presidente da Câmara

Em Iguape ocorreram, no mês passado, acontecimentos de amplo interesse politico. O prefeito municipal, sr. Pedro Coutinho, tendo se ausentado da cidade cujo governo lhe fôra confiado, foi licenciado do cargo pela Camara e substituido pelo presidente da mesma, em desacordo com a legislação em vigor. Não se conformou o prefeito com essa providencia, tendo se dirigido ao Tribunal Regional Eleitoral, a fim de anular a medida dos edis, que veio ferir a Lei Organica dos Municipios.

TELEGRAMA AO T. R. E.

De fato, em 24 de junho, o prefeito de Iguape expediu ao T.R.E. um telegrama vasado nos seguintes termos:

"Ilmo. sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral — S. Paulo — Para fins de direito e providencias que se fizerem necessarias, levo ao conhecimento de v. exa. que, na qualidade de prefeito municipal de Iguape, achando-me doente e carecendo de recursos medicos, ausentei-me de Iguape, na tarde do dia cinco do mês corrente. Oito dias após, de conformidade com o que prescreve a Lei Organica em seu art. 51, solicitei por telegrama, em treze deste mês, ao Legislativo municipal, licença para permanecer fora do municipio. A Camara Municipal, conforme telegrama em meu poder, conheceu em quatorze do mês corrente, do meu pedido, concedendo-me trinta dias de licença a partir de quinze do mês em curso. No telegrama em que a Camara me comunicou a concessão da licença, cientificou-me tambem que o sr. presidente da Camara assumiu o cargo de prefeito municipal. Desconhecendo quaisquer dispositivos de lei que autorizem tal substituição na circunstancia em que se verificou, é este para solicitar, com a devida venia, de v. exa. as necessarias e imprescindiveis diligencias no sentido de que se apure a procedencia do alegado, e se for o caso, que se promova desde logo a responsabilidade do presidente da Camara Municipal de Iguape pelo abuso que cometeu. Saudações. (a) Pedro Coutinho, prefeito municipal de Iguape".



★ A nova Estação Terminal de Ultramar do Aeródromo Municipal de Schiphol acaba de ser inaugurada pelo Ministro dos Transportes da Holanda Spitzen.

Em breves palavras, Spitzen relembrou que o primeiro aeroplano a usar o aeródromo de Schiphol aterrissara a 17 de maio de 1920, no que era então um simples campo. Passando em revista o desenvolvimento do aeródromo, disse que em 1948 a K.L.M. (Cia. Real Holandesa de Aviação) transportou 8.500.000 quilos de carga nesse aeródromo. Acrescentou, entre outros dados, que a K.L.M. começou suas atividades em 1920, com 8 empregados e que agora emprega 7.200 pessoas.

★ Acaba de ser comemorado em Hala o cincoentenario da Primeira Conferencia da Paz de Hala. A ceremônia commemorativa teve lugar no Ridderzaal (Hall dos Cavaleiros), famoso edificio local.

A 18 de maio de 1899, vinte e duas nações européias e os Estados Unidos, Mexico, Persia e Sião reuniram-se em Hala para a primeira Conferencia da Paz, presidida pelo delegado russo De Staal. A Conferencia dividiu-se em três comissões: de restrição de armamentos, legislação da guerra em terra e no mar, e solução pacifica das disputas.

Foram concluidos varios tratados sobre as leis de guerra. Alguns deles foram revistos posteriormente e ainda eram de importancia por ocasião da ultima guerra. Uma das comissões, presidida pelo chefe da delegação francesa, Leon Bourgeois, organizou um tratado para solução pacifica das disputas, segundo o qual foi estabelecida a Côrte de Arbitragem em Hala.

Em 1903 Andrew Carnegie doou $ 1.500.000 para a construção de acomodações para a Côrte e biblioteca anexa. Isso deu origem ao estabelecimento da Fundação Carnegie, encarregada da conservação do Palacio da Paz, inaugurado a 30 de agosto de 1913.

★ Muitos negociantes holandeses de legumes encaram com pessimismo o novo sistema segundo o qual as exportações de frutas e legumes holandeses para a Alemanha ficam a cargo da iniciativa particular. Os preços-teto na Alemanha e a ameaça de elevados direitos de importação deixam poucas perspectivas de lucro, na expressão dos comerciantes.

Essa atitude é exemplificada pelo seguinte anuncio que apareceu num jornal comercial do ramo de batatas e frutas: "Grupo de exportadores para a Alemanha procura pessoa de posse de capital consideravel para exportar legumes e frutas para a Alemanha. Prejuizos garantidos, lucros nem é bom falar".

★ Um grupo de cientistas do Departamento de Pesquisas Cientificas e Industriais da Grã-Bretanha acha-se empenhado numa serie de investigações no Tamisa, destinadas a determinar as causas da formação de lama no leito dos rios. Numa estensão de cem quilometros os cientistas estudarão a velocidade e direção das correntes nas enchentes e vasantes, enquanto num laboratorio fornecido pela administração do Porto de Londres um grupo de quimicos analizará amostras da agua e da lama do rio para determinar suas propriedades quimicas e mecanicas. Espera-se que essas investigações, que levarão três anos, revelem as causas da obstrução dos canais fluviais pela lama. Uma organização de pesquisas hidraulicas está construindo um grande modelo do rio, no qual serão reproduzidas as variações de enchente e vasante e outras variações. Quando os cientistas estiverem de posse de todas as informações poderão eliminar as causas da obstrução do leito fluvial, evitando assim a necessidade de dragagens periodicas, que consomem milhares de libras.

★ A sobre-taxa percebida sôbre os sêlos postais da serie "Crianças 1948", da Holanda, permitiu aos Correios empregar mais de meio milhão de florins (cerca de setecentos mil cruzeiros) em obras de assistencia.

Outrossim, os Correios acabam de inaugurar interessante serviço filatélico, encarregando-se de fornecer aos colecionadores que o solicitarem por escrito, todas as vinhetas postas em circulação pela Holanda. O endereço do novo serviço filatélico é: Zeestraat 64, Hala.

★ As provas para certificados de navegabilidade para aviões de passageiros serão mais rigorosas de agora em diante na Grã-Bretanha. Essa é uma das principais recomendações feitas por uma comissão instituida para estudar os métodos de concessão de certificados de navegabilidade e aprovação de aparelhamento. As recomendações foram aceitas em principio pelo ministro da Aviação Civil. O relatorio recomenda que, antes da concessão de certificado de navegabilidade a um novo avião de passageiros, seja obrigatorio: submetê-lo a todas as condições da rota em que vai servir. Recomenda-se tambem a criação de um novo departamento oficial para a concessão de certificados, devendo o pessoal ser nomeado pelo ministro e escolhido entre pessoas de reconhecida experiencia em aviação civil.

SANCINADO O AUMENTO...

(Conclusão da ultima pagina)

Sit. atual — a) Procuradores — Padrão	Sit. proposta — Padrão
M	Q—1
N	R—1
O	S—1
P	T—1
Q	U—1
S	W—1
T	X—1;

da Diretoria do Departamento Juridico

b) Assistente Administrativo padrão S .. padrão W-1;
c) Assistente Juridico padrão T .. padrão X-1;
d) Diretor do Departamento Juridico padrão U .. padrão Y-1; e
e) Chefe da Divisão de Cobrança Amigavel e Inscrição da Divida Ativa

padrão Q .. padrão U-1.

Paragrafo 1.° — Ficam reclassificadas, na forma do disposto neste artigo, as carreiras de "Medicos" e "Engenheiros" e os cargos isolados de provimento obrigatorio por diplomados nessas profissões e por eles ocupados, de forma a assegurar-se, para todos os efeitos, absoluta equiparação aos funcionarios titulares de cargos, cujo provimento dependa obrigatoriamente da apresentação do diploma de Bacharel em Direito.

Paragrafo 2.° — Para efeito da reclassificação prevista no paragrafo anterior, os padrões "L", "M" e "N" em que estão os medicos escalonados em carreira, ficam equiparados, respectivamente, aos padrões "M", "N" e "O", passando o padrão "P" a constituir final da carreira.

Paragrafo 3.° — A partir da data da publicação desta lei, nenhum dos funcionarios mencionados neste artigo, terá direito à percepção da percentagem de 2/3 (dois terços), calculada sobre os seus respectivos padrões de vencimentos, em virtude de, com a presente reclassificação, ter sido atingido o limite de remuneração previsto no artigo 15 (quinze) das Disposições Transitorias, da Lei Estadual n. 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municipios) e obedecido o criterio estabelecido no artigo 25 (vinte e cinco) do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Estadual.

Paragrafo 4.° — Os medicos, engenheiros e procuradores ficam sujeitos ao mesmo periodo diario de trabalho.

Art. 4.° — Passam a ser alteradas pela forma seguinte as gratificações estabelecidas na tabela V, do quadro geral do pessoal:

De Cr$	para Cr$
300,00	600,00
400,00	800,00
500,00	1.000,00
1.000,00	1.500,00

não excedendo a esta importancia.

Paragrafo 1.° — Fica elevada para Cr$ 300,00 por sessão a que comparecerem, a gratificação atribuida aos membros das Associações representadas no Conselho Municipal de Impostos e Taxas.

Paragrafo 2.° — Aos membros que constituem a Comissão Municipal de Serviços Civis será abonada gratificação identica à que foi abonada aos membros da Comissão de Organização e Planejamento, ficando ambas comissões no mesmo pé de igualdade com referencia à gratificação que for abonada.

Art. 3.° — As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das verbas proprias do Orçamento em vigor, suplementadas oportunamente mediante utilização dos seguintes recursos:

a) vinculação da importancia de Cr$ 22.500.000,00 do superavit financeiro apurado no Balanço de 1948;

b) aproveitamento das dotações correspondentes aos cargos iniciais das diversas carreiras do funcionalismo municipal declarados vagos em virtude das promoções regulamentares.

Paragrafo unico — Para efeito do cumprimento da letra "b" deste artigo, ficam suspensas as nomeações para os cargos iniciais de carreira, pelo prazo de um ano, a contar da data da publicação da presente lei.

Art. 6.° — São extensivas aos inativos do Municipio os beneficios da presente lei, ressalvadas as proporções referentes ao tempo de serviço.

Art. 7.° — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, contando-se para efeito de vencimentos a partir de 1.° de julho de 1949, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 17-6-49. — José Estefno, Relator."



1.º ANIVERSARIO DA MORTE DE MONTEIRO LOBATO — Realizou-se ontem grande romaria ao tumulo do grande escritor patrício, falecido no ano passado. Partindo da sede do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo, sito na Rua Consolação, 637, inumeros manifestantes, entre os quais, mulheres, crianças, intelectuais e operários dirigiram-se para o Cemitério da Consolação, conduzindo legendas e cartazes, alusivos à obra de Lobato. À beira do tumulo do grande brasileiro, falou o professor Omar Catunda, presidente do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo, que referiu os varios aspectos marcantes da vida de Monteiro Lobato, ressaltando-lhe o espírito de luta frente aos problemas nacionais, particularmente aos relacionados com nosso petroleo, de que foi o pioneiro. Falaram, a seguir, pelo Centro de Defesa do Petroleo, o sr. George Cabral, e a menina Roni Souza, que recordou a valiosa contribuição que o insigne escritor havia dado às letras infantis. A menina Roni de Souza depositou uma "corbeille" no tumulo de Monteiro Lobato. O clichê fixa um aspecto da tocante homenagem, o poeta Rossine Camargo Guarnieri, quando discursava

Um telegrama apócrifo motivou a apreensão do avião comercial

O chefe de Polícia de Goiás desmente ter expedido o telegrama que provocou o rumoroso caso com o "Douglas" da TASA — Esclarecimentos prestados ao JORNAL DE NOTICIAS pelo sr. G. M. Jardim

Todos devem ter em memoria, ainda, o rumoroso caso de um avião Douglas pertencente à companhia de "Transportes Aereos Sul-Americanos", sediada nesta Capital à praça da Republica, 64. 7.° andar, o qual, em face de decisão da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiania, fora transformado em objeto de penhora. O fato, porem, assumiu proporções maiores quando a policia paulista, em cumprimento à solicitação de autoridade goiana, determinou a apreensão da aeronave no aeroporto de Congonhas.

Posteriormente, o que é mais interessante, as autoridades policiais de S. Paulo reconsideraram sua atitude e consideram ilegal sua intervenção. Foi então o aparelho liberado, após permanecer mais de 10 dias paralisado. O mais grave, no entanto, para a empresa de navegação aérea comercial em questão se deu quando agentes de nossa policia procederam à retirada do aparelho do interior do hangar a que fora recolhido, operação que, por inexperiencia, fizeram imprudentemente, ocasionando avarias no avião.



O sr. G. M. Jardim, diretor-presidente da "TASA", quando falava ao nosso reporter

FATOS ESTRANHOS

Quando da apreensão do Douglas de propriedade da companhia "TASA", adiantava-se no Departamento de Investigações, o que, aliás, chegou a ser noticiado, que a retenção do aparelho fora solicitada pelo major Livertino Leão Junior, chefe de Policia de Goiania. Está provado, agora, que o secretario da Segurança Publica de Goiás não expediu tal ordem, conforme ele proprio afirmou em certidão que forneceu aos proprietarios da empresa, acrescentando mais que a determinação não partira tambem de nenhuma das Delegacias Policiais de Goiania.

A outros fatos de dificil compreensão que cercaram o rumoroso caso do aparelho Douglas, juntou-se a disposição do juiz da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiania, que ao aeroporto daquela cidade compareceu pessoalmente a fim de executar o mandado de penhora que ele proprio expedira. Houve, então, entre o magistrado e o comandante do destacamento do aludido campo de pouso sério desentendimento, que só se solucionou graças à intervenção de terceiros.

O INICIO DE TUDO

E foi justamente para esclarecer os muitos aspectos do momentoso caso que ainda permanecem obscuros, que a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir o sr. Geraldo de Morais Jardim, diretor-presidente da "TASA", o qual nos fez pormenorizado relato dos acontecimentos.

— "Cumpre-me — disse, inicialmente — assinalar, antes de tudo, que a companhia que dirijo, conforme procurarei provar mais adiante, apenas tem sofrido prejuizos de ordem moral e material neste caso, simples decorrencia de medidas precipitadas. Tudo se iniciou quando demitimos nosso agente em Goianho do prefeito daquela Cania, sr. George Viana, sobripital, e que foi dispensado de suas funções por ter-se revelado um funcionário relapso e desonesto. Apropriou-se ele indebitamente de numerarios de receita referente a passagens extraidas e conhecimentos despachados. E cometeu, ainda, ato mais grave, pois deixava de incluir nos relatorios de peso os passageiros embarcados sem emissão de bilhete de passagens, cujas importancias eram por ele subtraidas criminosamente. Dessa forma, para melhor se aquilatar da irresponsabilidade do referido empregado, convem esclarecer que os comandantes das aeronaves levantavam vôo ignorando o total do peso exato, pondo em perigo, portanto, a vida da tripulação e passageiros, afora outros danos que poderiam advir de suas manobras escusas.

— "Demitido, o sr. George Viana apelou do prestigio de seu tio, prefeito de Goiania, o qual pessoalmente, no ato de sua demissão, compareceu à agencia, opondo-se, terminantemente, que o nosso preposto ali enviado fizesse quaisquer ajustes de conta com o agente dispensado. Depois desses fatos, o sr. George Viana recorreu à Justiça Trabalhista, registrando queixa. Instaurado, o processo respectivo correu, sem ser feita qualquer notificação legal à empresa. E, por ultimo, a Junta de Conciliação goiana resolveu condenar a companhia a pagar determinada importancia ao reclamante, no prazo de 48 horas, o que, quero acentuar, não chegou ao nosso conhecimento dentro do prazo devido. Disso e bem como o auto de penhora a que procedeu aquela Junta só tivemos ciencia através dos jornais e emissoras desta Capital"

"VIOLAÇÃO DE DISPOSITIVOS LEGAIS"

A seguir, declara o diretor-presidente da "TASA":

— "A tripulação da aeronave, ignorando como nós ignoravamos, foi tomada de surpresa quando, em Goiania, foi informada por funcionário do aeroporto que lá se achava um oficial de diligencias com uma notificação de penhora dos bens da empresa. A fim de esclarecer o assunto, toda a tripulação dirigiu-se à Junta de Conciliação, onde teve oportunidade de avistar-se com o agente demitido, que, interpelado, frisou que mesmo sabendo que não obteria ganho de causa, iria com o processo até o final, uma vez que os seus propósitos eram os de acarretar todo dano possivel à companhia. Por fim, os tripulantes regressaram ao aeroporto, e foram cientificados de que as autoridades representantes do Ministerio da Aeronautica, já haviam consultado, radiograficamente, seus superiores no Rio de Janeiro, obtendo resposta de que não deviam interceptar o avião, em transito. Porisso mesmo, o comandante da aeronave, desimpedido que estava, continuou a viajem normalmente. Depois da decolagem, soubemos que o sr. Luiz Felipe Vieira de Melo juiz-presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiania, compareceu pessoalmente ao aeroporto para dar cumprimento ao proprio mandado que expedira. Entendendo-se com as autoridades da Aeronautica, soube que o aparelho já havia levantado vôo, porquanto não existiam quaisquer ordens de quem de competencia que impedissem a decolagem. O mencionado magistrado, porem, mostrava-se ferrenhamente disposto a cumprir o proprio mandado, circunstancia que deu origem a um atrito entre o mesmo e os sargentos da Aeronautica, que compunham o destacamento.

Não posso compreender — continuou o entrevistado — a decisão do juiz Vieira de Melo em face do Decreto n.° 3.911 de 11 de Abril de 1939, que promulgou a "Convenção para Unificação de Certas Regras Relativas ao Sequestro Preventivo de Aeronaves", firmada a 29 de maio de 1933 pelo Brasil e mais 42 paises signatarios, que, devidamente autorizados, concluiram e assinaram o aludido acordo, cujo artigo 3.° assim determina:

"Estão isentos de sequestro preventivo: b) — as aeronaves postas efetivamente em uma linha regular de transportes publicos e as aeronaves de reserva indispensavel; c) — qualquer aeronave em transporte de pessoas ou bens, quando pronta para partir para tal transporte, exceto no caso em que se trate de uma divida contraida para a viagem que vai realizar ou de um credito originado durante a viagem".

— "Vê-se, perfeitamente, pois, que o magistrado em questão ao dar cumprimento à propria determinação incorreu em falta grave, qual seja a violação dos dispositivos legais a que me referi".

TELEGRAMA MISTERIOSO E DESASTROSO

— "Quanto ao telegrama que foi atribuido ao major Livertino Leão Junior, devo esclarecer que não foi expedido pelo chefe de policia de Goiás, conforme ele proprio nos assegurou em certidão. Tambem todas as Delegacias de Policia de Goiás informaram, a nosso pedido, não terem seus respectivos titulares enviado o comunicado telegrafico às autoridades de S. Paulo. O proprio chefe do governo goiano, sr. Jeronimo Coimbra Bueno, conhecedor do nosso caso, solicitou ao diretor dos Correios e Telegrafos local informações sobre quem o teria expedido. A resposta do diretor da repartição federal foi a de que, após buscas extenuantes, verificou-se que nenhuma autoridade policial havia expedido o misterioso telegrama, que tantos danos ocasionou à companhia, quer do ponto de vista moral, quer do ponto de vista material".

Finalizando, declarou:

—"Admiro-me de medidas tão desastrosas de certas autoridades em casos sediços como esse, demonstrando nada menos de que uma subestimação dos esforços de responsaveis de organizações de utilidade publica, como o é a companhia que dirijo, e principalmente em se tratando de uma empresa de navegação comercial, um dos inegaveis e imprescindiveis fatores do progresso nacional. Lamento, por outro lado, que, essas mesmas autoridades, ao adotar suas decisões, ignorem o quão delicado é esse assunto dos transportes aereos, numa indiferença mesmo à boa vontade e dedicação de homens como o titular da Aeronautica, ministro Armando Trompowski, e outros seus auxiliares imediatos cuja luta, pelo desenvolvimento desse setor de atividades publicas, é algo digno dos maiores elogios."

DESFECHOU VARIOS TIROS...

(Conclusão da ultima pagina)

tano. Foi nessa ocasião que o carpinteiro resolveu tomar uma atitude violenta. Entrando em seu quarto, armou-se com uma pistola "Mauser" e foi atrás de Maria Zariff e da filha desta. Alcançando-as, desfechou-lhes varios tiros. Os dois primeiros projetis foram atingir o pescoço de Linda, que logo caiu ao sólo. Maria Zariff, naturalmente querendo socorrer a filha, tambem foi atingida por dois tiros. Um no peito e outro no braço direito.

PRESO EM FLAGRANTE

Os estampidos chamaram a atenção de varias pessoas, inclusive do soldado da Força Publica, Adauto Castelo Branco Filho, que correu em direção do carpinteiro, desarmando-o. Foi Antonio Varga Martin encaminhado ao plantão da Central a fim de prestar esclarecimentos no auto de prisão em flagrante.

Depois das formalidades de praxe, o carpinteiro seguiu para o Departamyento de Investigações, onde ficou à disposição da 2.a Delegacia de Policia.

MORREU NO HOSPITAL DAS CLINICAS

Segundo informações obtidas pela reportagem, Maria Zariff, não resistindo às lesões, morreu no Hospital das Clinicas cerca das 22,30 horas, devendo seu corpo ser tranportado para o necroterio do Araçá, para autopsia.

Linda Zariff, atingida que foi no pescoço, continua em estado desesperador e existe pouca possibilidade de que venha a sobreviver.

ESCLARECIDO PELA DELEGACIA...

(Conclusão da ultima pagina)

onde chegou cerca das 16 horas de sexta-feira. Recebeu-o a vitima e perguntou-lhe o que desejava. Respondeu que pretendia comprar umas mexericas. Nada desconfiando de Aparecido,se o antigo vizinho, portanto, conhecido, apanhou uma escada para apanhar as frutas. Todavia, mal havia galgado os primeiros degraus da escada, Aparecido desferiu violento golpe de pau na cabeça do lavrador, que caiu ao solo. Contou o assassino que, aí, vibrou novo golpe, atingindo a vitima na nuca. O lavrador, arrastando-se pelo chão, aproximou-se do poço e, talvez cego pela dor, não pode divisar a fossa, nela caindo. O assassino, conforme declarou, presenciou calmamente toda essa impressionante cena e ainda depois que o velho caira no poço, aproximou-se do mesmo a fim de se verificar se, realmente, sua vitima estava morta. Muito contribuiram para o esclarecimento do crime os policiais de Roubos, Indalecio, Peres, Camargo, Cesar e Valerio, que efetuaram a prisão do criminoso e que apreenderam em poder deste os objetos roubados à vitima.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 24.000.000,00

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.° DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.° 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — S. Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"
FILIAL DO RIO JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1949

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agencias de: URBANAS (S. Paulo) CENTRAL — (Rua Santo André, 80) — Ipiranga, Penha, Pinheiros, Santo Amaro. INTERIOR: Avaré, Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Gália, Garça, Herculandia, Ipauçu, Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista, Pirajui, Pompéia, Pres. Bernardes, Quintana, Rancharia, Santos

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		58.552.843,80	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		58.813.697,00	
Em deposito à ordem da Sup. Moeda e do Credito		9.252.583,80	
Em outras especies		145.253,70	126.764.378,30
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes	197.396.336,30		
Titulos Descontados	354.329.276,60		
Agencias no Pais	120.816.475,70		
Correspondentes no Pais	15.337.685,90		
Correspondentes no Exterior	1.501.068,40		
Outros Creditos	5.189.362,90	694.570.205,80	
Imoveis		2.426.766,50	
Titulos e Valores Mobiliarios			
Apolices e Obrigações Federais			
Obrigações de Guerra no valor nominal de Cr$ 9.173.900,00, depos no Banco do Brasil S/A à ordem da Super. da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, conf. Dec.-Lei n.° 9.602	7.462.020,20		
Apolices Estaduais	1.766.300,00	9.228.320,20	706.225.292,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	2.198.298,30		
Moveis e Utensilios	6.482.537,10		
Material de expediente	2.292.282,50		
Instalações	4.808.840,00		15.781.957,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Gerais	54.398,00		54.398,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		91.127.890,30	
Valores em Custodia		8.350.390,00	
Titulos a receber de C/Alheia		267.423.207,50	
Outras contas		2.994.277,20	369.895.765,00
TOTAL			Cr$ 1.218.721.791,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.800.000,00	
Fundo de Previsão		7.560.000,00	
Outras Reservas		14.640.000,00	54.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	2.984.154,40		
em C/C Sem Limite	419.910.399,20		
em C/C Limitadas	75.660.322,20		
em C/C Populares	9.815.690,60		
em C/C Sem Juros	13.478.479,00		
em C/C de Aviso	33.650.953,80		
Outros Depositos	5.340.446,10	560.840.445,30	
a prazo			
a prazo fixo		99.579.809,00	
Sub-Soma		660.420.254,30	
Outras Responsabilidades:			
Agencias no Pais	121.458.001,90		
Correspondentes no Pais	5.352.577,30		
Ordem de pagamento e outros creditos	4.245.076,50		
Dividendos a pagar	1.361.100,50	132.416.756,20	792.837.010,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.989.016,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custodia		99.478.280,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do Pais		267.423.207,50	
Outras Contas		2.994.277,20	369.895.765,00
TOTAL:			Cr$ 1.218.721.791,70

São Paulo, 4 de Julho de 1949

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor-Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente.

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch Adm.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. n.° 10.394)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS	2.479.373,80
PUBLICIDADE	253.144,90
IMPOSTOS	625.411,80
VENCIMENTOS DO PESSOAL	4.277.576,60
CONTRIBUIÇÃO DO BANCO AO I.A.P.B.	281.143,90
CONTRIBUIÇÃO DO BANCO A' L.B.A.	18.309,80
ALUGUEIS	409.283,00
OBJETOS DE ESCRITORIO (Gastos)	573.758,10
JUROS PASSIVOS	13.519.864,40
Total das Despesas	22.437.866,30
Distribuição do Lucro:	
PERCENTAGENS DA DIRETORIA E GRATIFICAÇÕES AO PESSOAL	2.868.100,00
DONATIVOS	
Doação do Banco à CAIXA DE EMPRESTIMO dos Funcionarios do Bancruze	130.000,00
DIVIDENDOS A' PAGAR	
Dividendos relativos a este semestre a serem distribuidos aos Srs. Acionistas à taxa de 12% a.a., ou seja Cr$ 12,00 por ação sobre o Capital de Cr$ 20.000.000,00	1.200.000,00
JUROS ESTATUTARIOS	
Juros estatutarios à serem pagos aos Srs. Acionistas que subscreveram ações relativas no aumento de Capital de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00	555.929,30
FUNDO DE PREVISÃO	
10% sobre o lucro liquido verificado	721.180,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% sobre o lucro liquido verificado	360.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Importancia transferida para esta conta	990.212,60
LUCROS E PERDAS	
Saldo que se transfere para o proximo semestre	348.901,40
TOTAL	29.612.189,60

CREDITO

COMISSÕES	2.269.092,50
DESCONTOS	18.413.345,60
JUROS ATIVOS	8.916.688,20
CAMBIO	12.463,30
TOTAL	29.612.189,60

São Paulo, 4 de Julho de 1949

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor-Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. n. 10.394)

PELO INTERIOR

Em estado lastimavel o grupo escolar de Itatinga

Segundo nos informa o nosso correspondente da cidade de Itatinga, o grupo escolar "Paulo Tomaz da Silva" encontra-se em lastimavel estado e é inacreditável — ameaçando, mesmo, de vir abaixo, a qualquer momento

E tão precario o estado do prédio, que os professores e alunos se mantêm numa atitude de angustiante apreensão, na expectativa de um proximo e inesperado desabamento, o que não se verificou, até agora, por mercê e graça de Deus.

As razões que motivaram o precario estado desse estabelecimento de ensino, são muito simples de se conhecerem: construido, há 35 anos, mais ou menos, nunca levou o menor reparo. E isso, francamente, não deixa de atestar o desleixo, a incuria, o completo desinterêsse dos poderes competentes para com um estabelecimento que deveria merecer um carinho todo especial, um cuidado continuo, visto tratar-se de um local onde as crianças aprendem as primeiras letras ou melhor, recebem as primeiras luzes da alfabetização.

E dizer-se, ainda, que estamos empenhados na mais gloriosa das campanhas, que é a Campanha de Alfabetização de Adultos, quando um edificio escolar, com a finalidade de evitar os adultos analfabetos de amanhã, está em completa ruina, na iminencia de ruir.

A diretoria do grupo escolar, d. Marianina Greto da Silva, sentindo o perigo constante e ameaçador, solicitou ao sr. secretario da Educação providencias urgentes para evitar que um desastre maior venha a cobrir de luto a população de Itatinga.

Que a solicitação de d. Marianinha seja atendida a tempo necessário de se concretizar tão vergonhosa catastrofe na esfera do ensino brasileiro, são os votos sinceros do JORNAL DE NOTICIAS.

Ainda a majoração das tarifas de energia elétrica para Campinas

CAMPINAS, 2 (Da sucursal) — A comissão campineira que vai à Capital da Republica para participar de entendimentos, no Ministerio da Agricultura, tendentes a sustar a execução da Portaria n. 415, que majorou as tarifas de energia eletrica para Campinas, teve a sua missão coroada de exito, uma vez que, de conformidade com o noticiario aqui chegado, aquela disposição foi tornada sem efeito, devendo ser substituida por novos itens, assentados durante as quatro reuniões efetuadas na sede do Departamento Nacional da Produção Mineral, sob a presidencia do sr. Mario Pinto, e com a presença dos srs. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal; Pedro Magalhães Junior, José Vilagelin Neto, Quintino de Paula Maudonet, Tasso Magalhães e Paulo de Camargo Ferraz, vereadores da Camara Municipal; Rui de Almeida Barbosa e Julio Ribeiro de Menezes, chefe do Departamento Legal e engenheiro da Prefeitura e Plinio do Amaral, representante da Associação Campineira de Imprensa. A solução encontrada foi no sentido do estabelecimento de tarifas que assegurem rigida equivalencia entre os consumidores medidos de São Paulo a forfait e os de Campinas, a medidor, no espirito da Resolução n. 152, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica. A vigencia das novas tarifas só se dará a partir da data de entrada, em serviço da unidade geradora da Usina de Americana, devendo incluir-se uma clausula excepcional, na nova portaria, para que os atuais consumidores de calefação possam enquadrar-se no fornecimento a medidor, determinado para a cidade de São Paulo. Ficou assentado, ainda, a aplicação automatica em Campinas do que ficar eventualmente estabelecido para os consumidores de calefação de Campinas, de conformidade com as disposições contidas na letra "d" da citada Portaria n. 415. Após haverem sido elaborados inumeros itens e redigida uma ata dos trabalhos realizados, com a assinatura de todos aqueles que participaram dos entendimentos, inclusive os dois representantes da Cia. Campineira de Tração, Luz e Força, será o assunto submetido ao ministro Daniel de Carvalho, que oficializará as providencias havidas.

NASCIMENTO DE TRIGEMEOS — A sra. Olinda Vieira Figueiredo, esposa do sr. Antonio Figueiredo Filho, mecanico da Cia. Mac Hardy, residentes à rua Antonio Bento, n. 281, deu à luz, na maternidade da Casa de Saude Campinas, a três crianças, que nasceram no dia 29 de junho, no espaço de trinta minutos. Antonio, Pedro e Maria Pia, nomes dados aos três pimpolhos, nasceram pesando, respectivamente, um quilo e seiscentas gramas; um quilo e duzentas gramas e dois quilos e seiscentas gramas. O medico Alfredo Checchia assistiu à parturiente, que passa bem, assim como os três rebentos.

RECEBEDORIA DE RENDAS — A Recebedoria de Rendas, desta cidade, iniciará depois de amanhã o pagamento ao funcionalismo estadual, correspondente ao mês de julho, tendo sido organizada a respectiva tabela de pagamentos, que se encontra afixada na sede daquela repartição. Os pagamentos serão procedidos até o dia 7 do corrente.

PRIMEIRA EXPOSIÇAO DE ARQUITETURA MODERNA — Consoante noticiamos, o arquiteto Helio Duarte, introdutor no municipio paulistano das quatro unicas escolas primarias modernas do Brasil, pronunciou hoje, no recinto da Primeira Exposição de Arquitetura Moderna, no andar terreo do edificio Carlos Gomes, uma palestra sobre "A arquitetura e a escola", através da qual analisou, em seus multiplos aspectos, o problema da instalação dos estabelecimentos do ensino.

ANIVERSARIO — Transcorreu a data natalicia do sr. Antonio David Vicente profissional pertencente à Casa de Saude Campinas.

CONSERVATORIO MUSICAL DE CAMPINAS — Esteve em visita as instalações do Conservatorio Musical de Campinas, recentemente fundado pela profa. Olga Rizardo Normanha, a sra. d. Maria Pais Costa, que vem de ser designada, por ato do secretario do Governo, para exercer a inspeção naquele estabelecimento. As inscrições para o curso de iniciação musical, que se destina às crianças de 4 a 7 anos e para o preparatorio às diversas series dos cursos de piano, violino e canto, já se encontram abertas.

33.a ZONA ELEITORAL — O sr. Argemyro Acayaba de Toledo, na qualidade de juiz substituto da 33.a Zona Eleitoral, sediada nesta cidade, baixou edital abrindo vistas em cartorio, aos autos de qualificação eleitoral de Geraldo Patrone e Noelia Medeiros de Oliveira. Findo o prazo de três dias, sem qualquer contestação, aquele Juizo procederá à expedição dos titulos.

NOTICIAS DO PARANÁ

Representantes da beleza feminina do Brasil enchem de graça e encanto a Capital paranaense

(Do correspondente, vinte e nove) — Não há duvida nenhuma que a determinante da grande beleza da mulher brasileira é o proprio tumulto tecnico.

Deve-se a essa miscibilidade figurarem como padrões dos encantos das nossas patricias, a côr morena e o tipo louro.

Como representantes maximas do conceito exposto chegaram ontem à Curitiba, as figuras exponenciais da graça, da elegancia e da beleza da mulher dos nossos rincões.

E esse fato constitui, não resta a menor duvida, um acontecimento da mais alta expressão social, ponto que nossa cidade hospeda, alem da Miss Brasil, as representantes da beleza das mulheres dos outros estados da União.

CHEGADA AO AEROPORTO AFONSO PENA — Desde cedo acorreu, ao Aeroporto Afonso Pena, uma enorme massa popular que lotou as dependencias daquele campo de pouso, no afãn de vêr de perto as senhorinhas que se constituem na mais alta expressão de beleza de nossa terra.

Estiveram presentes o dr. J. Muggiati Sobrinho, representante do governador Lupion; o tenente Rubens Mendes de Morais, representando a exma. da. Herminia Lupion; o dr. Lineu Ferreira do Amaral, prefeito de Curitiba; o sr. Ernesto Moro Redeschi, prefeito de So José dos Pinhais e senhora; dr. Joffre Cabral Silva, presidente do Clube Curitibano e bem assim os componentes da diretoria do aludido clube; jornalistas, inumeras senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade. As senhoritas Ana Maria Comodo, Ivone Padilha, Hilda de Paula, Ruth Costa, Raquel de Paula e Rosy Hoffmann integraram a comissão de recepção às missas, comissão essa do Clube Curitibano.

A's 11,50 o avião PP-CBZ da Cruzeiro do Sul aterrou no Aeroporto Afonso Pena, trazendo a ilustre comitiva.

A primeira a desembarcar do aeroplano foi a senhorita Josemary — "Miss Paraná" que foi, calorosamente, aplaudida. Logo a seguir a srta. Jussara de Souza Marques — "Miss Brasil" que, igualmente, recebeu dos presentes, uma grande salva de palmas. Em seguida desceram, por ordem, a srta. Marina Cunha — "Miss Federal"; srta. Margarida Prussa — "Miss São Paulo"; srta. Brigitte Riebisch — "Miss Pará"; srta. Risoleta Queiros — "Miss Territorio do Acre"; — srta. Myriam Hartz — "Miss Rio Grande do Sul"; srta. Maria da Gloria Drumond "Miss Minas Gerais"; srta. Maria Norma Guedes "Miss Maranhão"; srta. Maria Amalia Ferreira — "Miss Amazonas" srta. Yedda Finamore — "Miss Espirito Santo"; srta. Cora Laterça — "Miss Estado do Rio"; srta. T. R. Branco — "Miss Territorio do Rio Branco.

As misses, tão longo desembarcaram, receberam as boas vindas do dr. J. Muggiati Sobrinho, representante do governador Lupion e bem assim do tenente Rubens Mendes de Morais, que restava a exma. sra. dna. Herminia Lupion.

O sr. Vasco Taborda Ribas, em nome do clube Curitibano, em expressiva oração, sauda as ilustres visitantes. Em seguida, o sr. Lineu Ferreira do Amaral, na qualidade de prefeito de Curitiba, faz a entrega simbolica da chave da Capital, à "Miss Brasil, pronunciando, ainda uma breve oração.

Tem a palavra a srta. Jussara de Souza Marques que agradece, sinceramente, a homenagem.

De pronto forma-se um cortejo de perto do cincoenta carros que acompanham as belas hospedes até o Grande Hotel Moderno, onde ficaram hospedadas.

VITORIOSA A "CHAPA PACIFICTDORA" NAS ELEIÇÕES DA UNIÃO SIRIO LBANEZA — Na assembleia geral convocada para a realização de eleição compareceram a maioria absoluta dos socios e pessoas interessadas ou simpatizantes de uma ou outra chapa concorrente.

Entre as pessoas de destaques, encontravam-se o sr. João Chede, presidente da Camara Estadual do Paraná, sr. Tufi Nicolau, Juiz de Direito de Paranagua, sr. Breno Arruda, Juiz da Junta de Consilhação e sr. Leonardo Abagge suplente de Juiz.

Depois de calorosos debates realizam-se as votações na mais completa ordem e camaradagem.

Logo após, realizaram-se as apurações, que constatou a vitoria por maioria de votos, da chapa "Pacificadora", que é composta dos seguintes senhores".

Presidente de honra: Emanoel Bittencourt Correa de Castro; presidente: José Nicolau Abagge; vice-presidente: Felipe Merhi; 1.o secretario: Miguel Karam; 2.o secretario: Badih Arnouk; 1.o tesoureiro: Miguel Assad; 2.o tesoureiro: Nicolau Pedro; 1.o orador: Elias Karam; 1.o orador: Jacinto Cunha; bibliotecario: Daquiel Jamur.

Conselho fiscal: presidente: Kalil R. Nasser; secretario: Osiris Soares Gomes; membros: Assad Choueri, Bechara Salamuni, Leão Sallum.

MONTE AZUL PAULISTA

PELA CAMARA MUNICIPAL (Do correspondente, 25) — Realizou-se no dia 21 deste, com a presença de 10 vereadores, a 56.a sessão ordinaria da camara municipal. Dentre as diversas materias constantes da Ordem do Dia, destacava-se, pela sua importancia, o projeto de lei n. 53, de autoria do vereador Urbano Dias Bastos, que dispõe sobre a suspensão da lei 37, que reformou o regime tributario local, projeto de lei esse que já houvera sido aprovado em primeira discussão, com emendas recebidas da Comissão de Justiça, Orçamento e Finanças.

Logo ao ser posto em discussão, podia-se verificar a luta que tal questão iria suscitar. O seu autor encaminhou à Mesa, após longos debates e esplanações, emendas que, aprovadas, que fossem, transformariam o projeto em foco no projeto primitivo, isto é, sem as emendas recebidas em primeira discussão e já aprovadas.

O sr. presidente, julgando tal atitude anti-regimental, e como diversos vereadores insistissem na legalidade deste ato, abandonou a sessão, passando a presidencia ao vereador Teodoro Rodas, vice-presidente da camara. Este, por sua vez, passa a presidencia ao sr. 1.o secretario, vereador Luiz Pedro Fumis, retirando-se do plenario, no que ainda foi acompanhado pelo vereador Alcides Patricio de Morais.

Como não mais houvesse quorum regimental, foi encerrada a sessão, sem nada de definitivo resolvido sobre a suspensão da lei 37, no presente exercicio, o que, sem duvida alguma, vem constituir forte impecilho para o bom andamento dos serviços municipais.

PROF. VICENTE PEIXOTO — Em visita a esta cidade, esteve, em dias da semana passada, o prof. Vicente Peixoto inspetor escolar em São Paulo e que foi, durante muito tempo, diretor do nosso Grupo Escolar. A. de diversos livros didaticos, realizou no Grupo Escolar, em sessão especialmente convocada, interessante palestra sob o temo: "O Ensino da Leitura no Curso Primario" com demonstrações do uso dos "Quadros Mnemônicos-Auxiliares da Memoria", tambem de sua autoria, tendo sido bastante feliz e muito cumprimentado pela totalidade do corpo docente. Terminada a reunião, teve o prof Vicente oportunidade de congratular-se com o prof. Benedito Camargo diretor do nosso estabelecimento de ensino, pela sua atuação frente ao ensino primario local.

FESTA DO MUNICIPIO — Vem se realizando, com invulgar sucesso o festa do municipio que se verifica anualmente, nesta cidade. Já foi realizado o "Baile da Saudade", que alcançou muito brilho.

Para o dia 29, Dia do Municipio, será levado a efeito nos salões do "Monte Azul Paulista Tenis Clube", um baile de gala, com a participação da orquestra "Sul-America", de Jaboticabal. Todas as noites vem se realizando animada quermesse, em nossa praça principal. O resultado financeiro destas festas, destina-se ao termino do calçamento do nosso jardim principal.

DE REGRESSO — Regressou de sua viagem de recreio aos paises europeus e aos Estados Unidos, o sr. Antonio Borges de Queiros, diretor-presidente do Banco Antonio Queiros S/A, com séde nesta cidade.

PENAPOLIS

OS PERNILONGOS COMEÇAM A INFESTAR A CIDADE

(Do correspondente) — Penapolis está sendo infestada por uma grande nuvem de pernilongos, que não a deixam em paz. Existem lá pelos lados da Avenida Avanhandava poças de agua onde os focus desses insolentes insetos. Providencias imediatas precisam ser tomadas pelas autoridades sanitarias, para o sossego dos penapolenses.

AOS CRIADORES — O sr. major Job de Figueiredo, diretor da Coudelaria de Campinas, distribuiu à imprensa local, a seguinte circular, que interessa aos srs. criadores:

"A Coudelaria de Campinas é um Estabelecimento do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito, cuja função é a de fornecer gratuitamente aos criadores de cavalos do Estado de São Paulo, reprodutores das raças Inglesa e arabe para a produção de cavalos de sela e da raça bretã para a produção de cavalos de traçã.

Para que um fazendeiro possa solicitar um reprodutor, basta que possua um lote de mais de 30 eguas, somando as suas e as dos visinhos, que tenha uma boa cocheira para o reprodutor e um piquete de arame liso ou de madeira para ginastica expontanea do garanhão.

Solicito pois, ao presado patricio, a fineza de fazer chegar ao conhecimento dos criadores desse municipio pelos colunas do seu jornal essa vantagem que o Exercito lhes dá autorizando-lhes a solicitar desde já à Coudelaria de Campinas um reprodutor de uma das três raças mencionadas, o qual poderá ser fornecido de agosto em diante.

Certo de que o presado patricio não nos negará a colaboração que ora lhe solicitamos em pról do melhoramento do rebanho equino nacional, aproveito o ensejo para me subscrever atenciosa e cordialmente.

a) Job de Figueiredo
Major Diretor da Coudelaria de Campinas".

TIMBURI

V CONGRESSO PEDAGOGICO EM CHAVANTES

(Do correspondente, 24) — A convite do prof. Paulo Monte Serrate, delegado regional do ensino de Santa Cruz do Rio Pardo, o correspondente do JORNAL DE NOTICIAS esteve, ontem, na cidade de Chavantes, a fim de assistir, ali, o V Congresso Pedagogico, que decorreu num ambiente de grande harmonia e de extraordinario proveito para o ensino pedagogico da região.

O primeiro orador foi o prof. Osvaldo Belnate, que discorreu sobre o ensino da matematica, apresentando sugestões que, aplicadas ao ensino, trarão grandes beneficios. Terminados os debates a respeito da materia tratada pelo primeiro orador, foi dada à palavra ao revmo. padre José Blasco que, aproveitando aquela oportunidade, pedia aos congressistas fosse dirigido um voto de louvor ao deputado Antonio Silvio Cunha Bueno e ao comandante da II Região Militar. Ao primeiro, por ter se dirigido ao segundo, fazendo um apelo no sentido de que fosse oferecido aos Escoteiros do Grupo Escolar de Chavantes 60 cantis e 60 mochilas. E, ao segundo, por ter acolhido o apelo com simpatia, oferecendo os cantis e as mochilas referidas.

A primeira parte do Congresso terminou com a leitura, pelo sr. Serra Braga, do poema em prova, intitulado: "Uma pagina de luz", do imortal vate português Guerra Junqueiro, tendo, ao mesmo tempo, o sr. Serra, num gesto simpatico distribuido aos presentes o referido poema em folhas de papel mimeografados.

A segunda parte do Congresso foi aberta sob a presidencia do prof. Decio, inspetor escolar de Pirajú. Num verdadeira demonstração de democracia, foi o prof. Paulo Monte Serrate, Delegado Regional do Ensino, sentar-se junto aos seus subordinados.

O primeiro orador foi frei Paulo de Angelo, que, discorreu sobre o ensino religioso nas escolas primarias e secundarias. Falou o prof. Lineu Vieira de Morais, dizendo da necessidade da incentivação da educação fisica nas escolas primarias, tendo este ponto havido protestos por parte de alguns educadores, que não dão o devido valor à pratica da educação fisica, como fazem os educadores americanos, ingleses, alemães e mesmo muitos brasileiros.

Os trabalhos foram encerrados, após os debates, debaixo de muita cordialidade, encontrando-se todos os presentes plenamente satisfeitos com os primeiros e proveitosos resultados do V Congresso Pedagogico.

SOCORRO

NOMEADO NOVO PREFEITO SANITARIO DE SOCORRO

(Do correspondente) — Por decreto do sr. governador do Estado, foi nomeado para o cargo de prefeito sanitario, desta cidade, o sr. Vicente Lomonico, presidente do diretorio do PSP e da camara municipal.

O estimado socorrense, que já ocupou, por duas vezes, o referido cargo, conta com o apoio da maioria da Camara e dos habitantes desta terra e, por isso, sua gestão, estamos certos, verá verdadeiramente proficua.

Hoje será o nosso conterraneo recebido festivamente, às 12 horas, seguindo, ao depois, até nossa Matriz e, daí, para o churrasco que lhe será oferecido na Chacara Beneduzzi. A's 19 horas, dar-se-á a posse no Paço Municipal e, em seguida, terá inicio o grandioso baile, que será oferecido ao novo Chefe do Executivo, nos vastos salões do "Clube XV de Agosto".

ENTRONISAÇÃO — Foram entronisadas no lar do sr. Alberto Tonelli e de d. Elisa Tafner Tonelli, as imagens do Sagrado Coração de Jesus e de Maria.

FALECEU O PREFEITO DE CAMBUI' — Causou profundo pesar nos meios politicos do P. S. D., a noticia do falecimento do sr. João Batista Lopes, prefeito municipal da cidade de Cambui, sul de Minas. Era o extinto pessoa altamente conceituada nos meios politicos do Estado de Minas Gerais e no comercio em geral. Deixa viuva d. Amelia Lopes e quatro filhos. Dada a popularidade que desfrutava o extinto, ao seu enterro compareceram cerca de 3 mil pessoas.

FESTA NO ORFANATO D. BOSCO — Prosseguem animadas as festas de São Pedro, que se estão realizando antecipadamente no Orfanato D. Bosco, desde ontem, em beneficio dos orfãozinhos do mestre Agostinho. Para o brilhantismo do programa elaborado, veio de São Paulo uma caravana composta de mais de 60 pessoas, chefiada pelo festeiro Socrates Belintini.

MOVIMENTO SINDICAL

Sustenta a Companhia Goodyear que so o orgão prolator da sentença teria competencia para mandar executa-la

Preliminar de incompetência que a 1.ª Junta apreciará hoje, às 13 horas

Deverá a 1.a Junta de Conciliação e Julgamentos de São Paulo, sob a presidencia do dr. Werneck, apreciar uma preliminar de incompetencia levantada no processo de reclamação dos borracheiros, que pleiteiam da Justiça do Trabalho execução de sentença em que tiveram aumento de salario.

A preliminar foi levantada pela Cia. Goodyear do Brasil, que sustenta a incompetencia da Junta para apreciar a reclamação dos borracheiros, cujo texto vai publicado nesta edição.

Aquela empresa, que dá interpretação pessoal à C.L.T., no processo de execução de sentença do dissidio em que foi envolvida, sustenta que a competencia originaria para mandar executar judicialmente seria do orgão prolator da Regional do Trabalho de São Paulo.

O Sindicato dos borracheiros entende que a competencia é de uma Junta, e em contestação aos argumentos da preliminar arguida lembra que o T.R.T. de São Paulo, pelo seu presidente, sr. José Teixeira Penteado, já decidira que a execução de sentença, na materia em especie, é da alçada de Junta, nos termos do artigo 652 da C.L.T., combinado com o artigo 872, paragrafo unico do mesmo codigo do trabalho.

Resolvida a preliminar, a 1.a Junta deverá marcar audiencia para apreciar o interessante feito.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de S. Paulo e Sto. André

Petição dirigida ao juiz-presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamentos de São Paulo

Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento

ISMAEL ARANHA e outros quinhentos e cinquenta e cinco (555) consoante se verifica da relação inclusa, que fica fazendo parte integrante da presente, portadores das Carteiras Profissionais mencionadas na mesma, todos associados do Sindicato que representa a categoria profissional a que pertencem, neste ato devidamente assistidos por esse orgão de classe — mui respeitosamente vêm expôr e requerer a V. Excia. o seguinte:

1) — Devidamente autorizados por Assembléia Geral Extraordinaria, realizada aos quatro dias do mês de Abril do ano p.p., a qual teve a sua ratificação aos onze dias do mesmo mês, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DOS MUNICIPIOS DE SAO PAULO E SANTO ANDRE' intentou contra a CIA. GOODYEAR DO BRASIL — PRODUTOS DE BORRACHA, com sede nesta Capital, à rua dos Prazeres, n.º 284, um DISSIDIO COLETIVO, de natureza JURIDICO-ECONOMICA, objetivando haver para todos os trabalhadores da referida empresa um aumento de salario, eis que a remuneração dos mesmos não acompanhou a marcha ascensional do custo de vida no periodo que medeia entre 16 de Fevereiro de 1946 (data em que entrou em vigor o ultimo aumento de salario havido na empresa reclamada) e 4 de Abril de 1948 (data em que o Sindicato ficou autorizado a requerer a instauração da instancia);

2) — Aos trinta dias do mês de Abril do mesmo ano foi ajuizado perante o Tribunal Regional do Trabalho da 2.a Região, o referido Dissidio, que após seguir os seus tramites legais foi julgado aos quatorze dias do mês de Setembro do ano p.p., quando então foi proferido o seguinte Venerando Acordão:

«ACORDAM os Juizes do Tribunal da 2.a Região, por maioria de votos em julgar procedente o pedido, a fim de determinar a majoração dos salarios de todos os suscitantes sejam eles horistas, ou percebam por quinzena ou por mês, na base de 51% (cincoenta e um por cento), que é a percentagem da elavação do custo de vida obtida pela pericia (laudo em apenso). O reajustamento incidirá sobre os salarios pagos a qualquer titulo, na folha de pagamento de Fevereiro de 1946 (salarios estes já integrados com o reajustamento determinado pelo Acordo firmado em processo de Dissidio Coletivo em Fevereiro de 1946), aproveitados todos os aumentos, pela suscitada, concedidos depois dessa data, como parte já reajustada dos salarios, com exclusão do salario incentivo. O reajustamento ora concedido beneficiará todos os empregados da suscitada existentes na data da propositura deste Dissidio, não podendo o salario já reajustado, de um empregado de classe imediatamente superior, ser superado pelo de classe inferior. As diferenças de salario oriundas desta decisão, são devidas a partir de 1.o de Maio de 1948. A vigencia deste Dissidio terá a duração de um ano a contar de 1.o de Maio de 1948 até igual data de 1949 Para que os suscitantes façam jus ao reajustamento ora concedido deverão observar assiduidade integral salvo motivo justificado ou de força maior. Não serão beneficiados os empregados admitidos após a instauração deste Dissidio. Vencidos os Srs. Juizes Drs E. M. Carvalho Borges e Wilson de Souza Campos Batalha, que concediam o reajustamento em bases decrescentes, isto é, 51% sobre os salarios até Cr$ 1.000,00 40% sobre salarios de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 2.000,00 e 30% sobre os salarios superiores a Cr$ .. 2.000,00. Vencido o Sr. Juiz Relator, que determinava a obrigatoriedade da manutenção, pela empresa, do salario incentivo. Custas pela suscitada, sobre o valor Cr$ .... 20.000,00. São Paulo, 14 de Setembro de 1.948.

(aa) Telio da Costa Monteiro, vice-presidente em exercicio — Antonio José Fava, relator Luiz Roberto de Rezende Puech, Procurador.» (doc. incluso, n.º 1):

3) — Dessa respeitavel decisão, as partes manifestaram recurso ordinario para o Colendo Tribunal Superior do Trabalho: — sendo ambos os recursos providos em parte, consoante se verifica do Venerando Acordão então proferido por essa Colenda Côrte:

ACORDAM os Juizes do Tribunal Superior do Trabalho, por unanimidade, em rejeitar a preliminar de nulidade da decisão recorrida, levantada pela empresa, e em darem provimento em partes aos recursos; ao da suscitada para, reformando a decisão recorrida, estabelecer: I — **Tabela de aumento:** o aumento será concedido de acordo com a seguinte tabela: Salarios até Cr$ 1.000,00, 35% (trinta e cinco por cento) — de aumento; de Cr$ ...... 1.001,00 a Cr$ 2.000,00, — 30% (trinta por cento) de aumento; de Cr$ 2.000,00 em diante, 25% (vinte e cinco por cento) de aumento; II — Subordinar a concessão do aumento às seguintes condições: a) — o aumento será calculado sobre os salarios percebidos em Fevereiro de 1946; b) — o pagamento do aumento vigorará a partir da data do decisorio regional, 14 de Setembro de 1948 c) — a concessão do aumento fica subordinada à assiduidade total ao serviço, salvo os casos de falta por motivo de força maior ou de enfermidade comprovada na forma da lei; d) — farão jus ao aumento apenas os empregados admitidos até a data da instauração do presente Dissidio, 30 de Abril de 1948; e) — os abonos provisorios, decorrentes do decreto-lei 3.813, de 1941, e as gratificações não ajustadas, serão computadas nos salarios para efeito dos calculos; f) — os aumentos, por ventura já expontaneamente concedidos pela empresa, entre a data da incidencia do aumento e da decisão recorrida serão computados; g) — não haverá restituições ou diminuições de salarios por efeito da presente decisão ou de aumentos não expontaneos. Em relação ao recurso do Sindicato suscitante, dar-lhe acolhida parcial, pelo voto de desempate, a fim de estabelecer que, ao trabalhador abrangido pela dupla remuneração (salario-incentivo), é concedido o aumento de acordo com a tabela aprovada, computando-se para efeito de calculo, o salario-hora e mais media do salario-incentivo percebido nos ultimos doze meses anteriores à data da propositura do Dissidio, calculado na base horaria. Não fará jus ao aumento assim calculado, o trabalhador que, em periodos posteriores, não atingir a media mensal apurada prevalecendo, nesse caso, apenas o aumento sobre o salario-hora. Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1949. (aa) Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes — Presidente. — Delfim Moreira Junior, Relator «ad-hoc». Dorval Lacerda, Procurador. (doc. incluso, n. 2);

4) — Nessas condições, os trabalhadores suscitantes ficaram com o direito a haver, da empresa suscitada, o seguinte:

a) — aumento de salario, consoante a tabela aprovada pelo Colendo Tribunal Superior do Trabalho, incindindo sobre a remuneração que os mesmos percebiam na ultima folha de pagamento de fevereiro de 1946, porisso que tendo havido um aumento de salario, na empresa suscitada, que começou a vigorar em 16 de fevereiro de 1946, na percentagem de 23% (vinte e três por cento), conforme se verifica das certidões inclusas (doc. n.º 3), esse referido aumento não se inclui nas percentagens concedidas pelo Venerando Acordão do Tribunal Superior do Trabalho, eis que o mesmo Acordão não reformou, nesse ponto, a ementa do decisorio regional, que diz:

"O reajustamento incidirá sobre os salarios pagos a qualquer titulo, na folha de fevereiro de 1946 (salarios estes já integrados com o reajustamento determinado pelo acôrdo firmado em processo de Dissidio Coletivo, em fevereiro de 1946).

Na verdade, nem poderia ser de outro modo, porquanto o referido aumento de 23% (vinte e três por cento), foi concedido para atender a uma situação de desnivel entre os salarios da empresa suscitada e o custo de vida vigorante naquela epoca, ou seja, 15 de fevereiro de 1946.

Os proprios quesitos fizeram referencia, exclusivamente, sobre o custo de vida entre 16 de fevereiro de 1946 (data em que entrou em vigor o ultimo aumento de salario ocorrido na empresa suscitada) e 4 de abril de 1948 (data em que o Sindicato ficou autorizado a requerer instauração da instancia) — doc. incluso, n.º 4.

O Venerando Acordão do Egregio Tribunal Regional do Trabalho fez questão de frisar esse ponto, porque sendo os salarios da empresa sucitada pagos **quinzenalmente**, é obvio que a incidencia do aumento decretado tem que ser, obrigatoriamente, sobre os salarios efetivamente percebidos **na segunda quinzena de fevereiro de 1946.**

Nesse ponto, o Venerando Acordão do Colendo Tribunal Superior do Trabalho, em a ementa da letra "f", diz:

"Os aumentos, porventura já **espontaneamente** concedidos pela empresa, entre a data da incidencia do aumento e da decisão recorrida, serão computados."

b) — o pagamento das importancias que correspondem ao aumento de salario decretado, a serem devidamente apurados na fase executoria, desde 14 de setembro de 1948 (ementa, letra "b" do V. Ac. do T.S.T.) até a apuração final, bem como a garantia da empresa, ora reclamada, passar a cumprir essa decisão nos seus verdadeiros termos.

c) — determinou o V. Acordão do T.S.T. que:

"farão jus ao aumento apenas os empregados admitidos até a data da instauração do presente Dissidio, 30 de abril de 1948."

Assim sendo, os empregados suscitantes, ora reclamantes, farão jus ao aumento decretado, desde que tenham sido admitidos ao serviço da empresa reclamada até o dia 30 de abril de 1948, sendo certo que na hipotese de não se poder tomar por base os salarios da segunda quinzena de fevereiro de 1946 (por terem sido admitidos posteriormente a esta ultima data), SE DEVE TOMAR POR BASE DA INCIDENCIA O SALARIO INICIAL DOS MESMOS.

Nem outro criterio poderá haver.

Nestas condições, reclamam o cumprimento dessa disposição, nos termos da unica e verdadeira interpretação que se poderá dar, o que, igualmente, será devidamente apurado em execução de sentença.

d) — Determinou ainda o V. Ac. do T.S.T., que:

"os aumentos, porventura, já espontaneamente concedidos pela empresa, entre a data da incidencia do aumento e da decisão recorrida, serão computados."

Sendo a data da decisão recorrida, **14 de setembro de 1948** não houve outros aumentos na empresa reclamada a não ser 15% (quinze por cento), concedidos a titulo de abono para os horistas e tarefeiros, sendo a essa percentagem — 15% — a unica a ser aproveitada, nos termos da respeitavel ementa acima transcrita.

e) — Decretou tambem o V. Ac. do T.S.T., que:

"ao trabalhador abrangido pela dupla remuneração (salario-hora e salario incentivo), é concedido o aumento de acôrdo com a tabela, computando-se, para efeito de calculo, o salario-hora e mais a media de salario incentivo, percebidos nos ultimos doze meses anteriores à data da propositura do Dissidio, calculado na base horaria."

....

EM CONCLUSAO:

Os reclamantes pretendem:

a) — aumento de salario de acôrdo com a tabela aprovada pelo V. Ac. do T.S.T.;

b) — o pagamento das importancias que correspondem ao aumento de salario decretado, a serem devidamente apurados em execução, desde 14 de setembro de 1948, sendo que para os que foram admitidos até 16 de fevereiro de 1946, a incidencia do aumento será sobre os salarios que estes percebiam nessa data (salario da segunda de fevereiro de 1946) e para os que foram admitidos posteriormente a 16 de fevereiro de 1946 e até 30 de abril de 1948, a incidencia do aumento deverá ser sobre o salario inicial dos mesmos;

c) — para os tarefeiros, pede-se o pagamento das importancias que correspondem ao aumento de salario decretado, nos termos do V. Ac. do T.S.T, isto é, apurando-se em pericia a ser procedida o que esses reclamantes perceberam em media entre 30 de abril de 1947 e igual data de 1948 (salario-incentivo) devendo o sr. perito apurar quais os reclamantes que têm essa modalidade de salario;

d) — o aproveitamento, exclusivamente, no aumento decretado, da percentagem de 15% (quinze por cento), eis que até a data do decisorio regional (14 de setembro de 1948) não houve qualquer outro aumento do salario na empresa;

....

PARA ESSE FIM,

5) — os reclamantes respeitosamente requerem a V. Exa. que se digne de mandar notificar a empresa reclamada, para dar cumprimento ao pedido ou apresentar a defesa que tiver, quando deverá prestar o seu depoimento pessoal, sob pena de confessa e para afinal ver-se condenada nos termos da inicial e ainda a pagar as custas processuais;

6) — assim requer, porque a empresa suscitada, ora reclamada vem procurando fugir ao cumprimento do V. Ac. que nesse ato se pede execução, porisso que tendo o Sindicato que representa a categoria profissional dos reclamantes a interpelado por meio de oficio registrado em Cartorio (doc. incluso, n.º 5), não obteve qualquer resposta.

Por outro lado, em reuniões havidas entre os diretores da empresa reclamada e os deste Sindicato, ficou patenteando o animo de que aqueles estão possuidos de não dar ao V. Acordão a sua verdadeira interpretação.

7) — Os reclamantes protestam por todos os meios de provas, em dipermitidas, principalmente pericias, juntadas de documentos, pareceres, inquirição de testemunhas e outras que se fizerem necessarias no correr da lide.

D. A. R. esta, com o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), para os efeitos processuais,

PP. DEFERIMENTO.

São Paulo, 13 de Junho de 1949. (a) Geraldo Santana de Oliveira, presidente.

Evidenciou-se no Congresso de Recife o progresso da oculistica no Brasil

Temas discutidos no importante certame, que reuniu oftalmologistas de todo o país — Impressões do prof. Moacyr E. Alvaro, um dos delegados de S. Paulo

Regressou de Recife, onde participou dos trabalhos do 6.º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado na capital de Pernambuco, o professor Moacir E. Alvaro, catedratico da especialidade na Escola Paulista de Medicina desta Capital.

Dando-nos suas impressões desse importante conclave, que reuniu oftalmologistas de todo o país, para discussão de temas de atualidade no tocante à oculistica e ao combate às molestias dos olhos, o prof. Moacir E. Alvaro fez as seguintes declarações à nossa reportagem:

— "Fomos a Recife para tomar parte no Sexto Congresso Brasileiro de Oftalmologia na qualidade de membro da Comissão de Congressos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, incumbida de coordenar a organização dos certames nacionais de medicos oculistas e da qual fazem parte nossos colegas profs. Paulo Pimentel e Heitor Marback. Levavamos tambem a representação da Escola Paulista de Medicina e do Centro de Estudos de Oftalmologia, cuja delegação era ainda integrada pelos srs. Durval Prado e Francisco Amendola.

SEM PRESIDENCIA O CONGRESSO

Ao chegar em Recife fomos surpreendidos com a triste noticia do falecimento, na vespera da instalação do Congresso, do prof. Francisco de Figueiredo, presidente da comissão organizadora do mesmo, o que a todos comoveu enormemente, de vez que aquele saudoso professor fora quem com seu entusiasmo e prestigio coordenara os esforços para a realização do congresso, que infelizmente não pôde assistir. O congresso realizou-se sem que fosse escolhido outro presidente, como homenagem a Francisco de Figueiredo".

OS OBJETIVOS DO CERTAME

— "Foram apresentados temas de valor discutidos pelos membros das diversas delegações que representavam os diferentes centros oftalmologicos do país e com o representante da oculistica argentina. A concorrencia foi muito boa e tanto os temas oficiais, como os cursos e os temas livres despertaram interesse desusado, manifestado pela frequencia às sessões e pelos debates travados.

De um modo geral pode-se dizer que o Congresso de Recife representa pela sua excelente organização e pelo calibre dos trabalhos o resultado do progresso enorme que a oculistica no nosso país vem fazendo nos ultimos anos, especialmente depois que foram criadas reuniões periodicas e regulares de oftalmologia tais como os congressos e as "Jornadas".

REALIZAÇAO DO PROXIMO CERTAME NO RIO DE JANEIRO

— "Para a futura sede do setimo congresso a ser realizado em julho de 1951 — prosseguiu o prof. Moacir E. Alvaro — foi escolhido o hotel de Quitandinha, sendo entregue à Sociedade Brasileira de Oftalmologia a sua organização. Representa isso um passo avante para a eficiencia de nossos congressos, de vez que ficou estabelecido que de ora por diante serão eles sempre realizados em grandes hoteis de estações de repouso, de boa acessibilidade a todos os medicos oculistas de nosso vasto territorio. No que respeita à sua organização, ficou tambem deliberado na sessão administrativa, por decisão unanime que a partir do oitavo congresso a sua organização ficará a cargo de uma comissão permanente já existente, a Comissão de Congressos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, à qual serão dados, entretanto, recursos financeiros provenientes de contribuições de todos os oculistas do país que permitam uma maior eficiencia. Assim a experiencia na organização de certames que ora é virtualmente perdida de vez que em cada ocasião é uma comissão diferente que atende à organização material dos congressos poderá ser aproveitada continuadamente, como acontece nos grandes congressos dos Estados Unidos e nos que organiza a Associação Pan-Americana de Oftalmologia".

"HIPODROMO DO AR"
— a maior "barbada" do Rádio —
EM UM MILIONARIO PRESENTE DO
"Sabão Pery"
APRESENTA O PROGRAMA DOS "PAREOS" PARA DOMINGO PROXIMO:

1.º — Lampeão	Folgado	Ladino	Enfezado
2.º — Francano	Gozado	Tieté	Extravagante
3.º — Elí	Grandão	Jaraguá	Pandeiro

Peça o formulario em seu empório, escolha os 1.º e 2.º colocados de cada pareo e envie-o à
— RADIO BANDEIRANTES —
Rua Paula Souza, 181 — Caixa Postal, 372 — São Paulo — e concorra ao rateio de Cr$ 3.000,00!
IMPORTANTE: Vale unicamente a ordem de chegada dos cavalos!
DOMINGOS — às 20 horas, no novo auditório da
Radio Bandeirantes

COMUNICADO
aos operários da Cia. Goodyear

Aos trabalhadores da Cia. Goodyear do Brasil — Produtos de Borracha, este Sindicato, cumprindo o seu dever, vem convocar uma assembléia para o proximo dia sete (7) às vinte (20) horas, a fim de esclarecer e desfazer a inquietação que está causando nessa empresa a maneira pela qual está sendo cumprida a decisão do Tribunal Superior do Trabalho que lhes concedeu um aumento de salario.

Faço ciente aos prezados companheiros que este Sindicato providenciou a execução do Venerando Acordão por via judicial. Já era esperado que a empresa usaria de todos os meios para não interpretar o Acordão do T. S. T., assim sendo, peço aos trabalhadores em geral que aguardem com serenidade a decisão que a Egregia Primeira Junta de Conciliação e Julgamento irá proferir.

Este Sindicato, ciente de seus deveres, providenciou a abertura imediata de um processo para que a Primeira Junta execute o Acordão que decretou o aumento de salario.

Chamo a atenção dos trabalhadores para que tomem cuidado com as manobras dos grupos privilegiados ou das explorações politicas de elementos que tambem poderão aproveitar-se da oportunidade para fazerem campanha contra este Sindicato.

Hoje, terça-feira, será nomeado um perito para fazer os levantamentos de que os operarios tenham direito. Sei que existe grande descontentamento por parte dos associados deste Sindicato, em face da carta geral baixada pela empresa, dizendo que ia cumprir o Acordão, mas que este Acordão não está sendo cumprido na realidade.

Confiai pois, trabalhadores, na execução que a Primeira Junta irá decretar para o bem da verdade.

São Paulo, 4 de julho de 1949 — (a) Geraldo Santana de Oliveira — Presidente.

EDITAIS

CIA. SÃO BERNARDO DE TERRENOS

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 1949

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, na sede social, à Rua Alcides de Queiroz, 337, na Cidade de Santo André, Estado de São Paulo, atendendo à convocação publicada nos jornais «Diario Oficial» do Estado de São Paulo e Diario de São Paulo nos dias 21, 23 e 26 de Abril de 1949, reuniram-se, em primeira convocação, em Assembleia Geral Extraordinaria, os acionistas da Cia. São Bernardo de Terrenos. Verificado pelo «Livro de Presença» o comparecimento de acionistas representando por si e seus procuradores 1920 ações, assumiu a presidencia, por aclamação dos acionistas, o Sr. Hugo Soares Queiroz que convidou a mim Dino Olivieri para servir de Secretario. Logo após, o Presidente declarou aberta a sessão, explicando que, de acôrdo com a convocação, esta Assembleia se reunia para decidir sobre a prorrogação do prazo de duração da Sociedade, visto ter a mesma seu prazo expirado, e, consequentemente, a alteração parcial dos Estatutos. Exposto e debatido o projeto, afinal foi aprovado por votação unanime, deixando de votar os impedidos por Lei. Desse modo os artigos 1.o, 3.o, 5.o e 8.o passam a ter a seguinte redação:

Artigo 1.o — Sob a denominação de Companhia São Bernardo de Terrenos, fica constituida uma sociedade anonima com sede na cidade de Santo André, comarca de São Paulo, à rua Alcides de Queiroz, 337, tendo por objeto vender, pelo modo que parecer mais conveniente, os terrenos que forem incorporados ao seu patrimonio por ocasião de sua constituição.

Artigo 3.o — O prazo de duração da Sociedade será por tempo indeterminado e o ano social terminará sempre no dia trinta e um de Dezembro.

Artigo 5.o — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de dois Diretores, sendo um Presidente e um Gerente, os quais serão eleitos pela Assembleia Geral, com mandato por seis anos.

Artigo 8.o — Ao Diretor-Presidente compete:

a) Presidir as Assembleias Gerais

b) Presidir as Reuniões da Diretoria

c) Executar os presentes estatutos, as deliberações da Diretoria e tomar conhecimento das operações sociais.

Ao Diretor-Gerente compete:

a) A administração dos serviços gerais da Sociedade e de todos os negocios sociais.

b) Ter sob seu controle toda a parte financeira da Sociedade.

c) Representar a Sociedade em juizo em todas as causas que por ela ou contra ela forem intentadas, assim como representá-la perante as autoridades publicas federais, estaduais e municipais.

d) Assinar as ações e cautelas da Sociedade juntamente com o Diretor-Presidente.

§ unico — O Diretor-Gerente fica investido dos mais amplos e gerais poderes para a pratica de todos e quaisquer atos relativos aos fins e objeto da Sociedade, inclusive os de transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, vender, alienar, hipotecar, dar em penhor e onerar titulos de credito, bens moveis, imoveis e direitos. Em todos os atos que envolvam responsabilidade ou obrigação da Sociedade, inclusive saques cheques, titulos, duplicatas, letras de cambio, promissorias, depositos, retiradas de dinheiro, bastará para sua validade, a assinatura do Diretor-Gerente.

Em seguida o Sr. Presidente disse que, em vista do mandato dos diretores ter sido aumentado de dois para seis anos, conforme preceitua o artigo 5.o dos Estatutos, sugeriu a conveniencia de nova eleição da Diretoria. Tendo os presentes aceitado a sugestão, procedeu-se à votação, sendo unanimemente aclamados os seguintes Diretores, para a gestão do novo primeiro periodo de seis anos: para Diretor-Presidente o dr. Gonçalo Feliciano Alves, brasileiro, medico, casado, residente na Cidade de São Paulo à Av. Atlantica n.o 44, e para Diretor-Gerente o Sr. Hugo Soares Queiroz, brasileiro, proprietario, solteiro, residente na cidade de São Paulo à Av. Paulista, 1129.

Depois de aprovada a reforma dos Estatutos e votada a nova diretoria, nada mais havendo a tratar e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente agradecendo a presença dos senhores acionistas, deu por encerrada a sessão, da qual, no mesmo ato lavrei esta ata que, depois de lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos presentes.

Santo André, 30 de Abril de 1949.

a) Dino Olivieri — Secretario.
Deleira Soares Queiroz Alves
Maria Candida Tereza Teixeira Leite
Celso Soares de Queiroz
Inez S. Queiroz Martins
p.p. Carolina Soares Queiroz

Declaro que a presente ata é copia fiel do original, lavrado no Livro proprio da Sociedade.

Santo André, 30 de Abril de 1949.

a) Cosilno Soares Queiroz
Dino Olivieri — Secretario
Hugo Soares Queiroz — Presidente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. SÃO BERNARDO DE TERRENOS, com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.183, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de junho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

VARAS DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

5.a VARA — 6.o OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE DONA FRANCISCA LIRA AGUIAR COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Doutor Raphael F. Ferraz de Sampaio, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões, desta Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que perante este Juizo e Cartorio do Sexto Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando aos termos de uma ação Ordinaria de Desquite requerida por Ernst Wilhelm Franz Pietsch contra sua mulher dona Francisca Lira Aguiar, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, em cujos autos por parte do autor foi requerida a citação da ré, tudo nos termos da petição, e despacho que seguem transcritos: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões da Capital. — Ernst Wilhelm Franz Pietsch, alemão, casado, desenhista, residente à Rua Florencio de Abreu, 483, nesta Capital, por intermedio do seu advogado abaixo assinado, de ora por diante designado como Autor, quer propor a presente ação de desquite judicial contra sua esposa Francisca Lira Aguiar, brasileira, casada, domestica, cujo domicilio e residencia ignora, que passará a ser Reu provando o libelo abaixo articulado com o depoimento pessoal da Ré, se esta comparecer em Juizo, inquirição de testemunhas, vistorias, arbitramentos, exame de livros e documentos, oficios requisitorios, cartas precatorias e rogatorias, e demais provas em direito permitidas, pelas quais desde já protesta. I — Que o Autor é casado com a Ré há 9 anos mais ou menos, sendo que de tal contrato nupcial que se verificou perante o Escrivão Privativo dos Casamentos da 1.a Zona de Fortaleza, Estado do Ceará, como se verifica pelo documento que acompanha esta inicial. II — Que desta união conjugal, o casal desquitando, teve os seguintes filhos. 1) — Alexandre Guilherme Aguiar, nascido no dia 24|4|1943, nesta cidade de São Paulo, cujo documento anexo prova o seu nascimento; 2) — Katia Veronica Aguiar, nascida no dia 12 de setembro de 1945, na cidade de Fortaleza e 3) — Elizabeth Aguiar, nascida no dia 14 de junho de 1947, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. III — Que sem que houvesse qualquer motivo justo ou ponderavel, a Ré abandonou o lar conjugal, e o Autor, o que se tem verificado há mais de dois anos, conforme será provado oportunamente. IV — Que desde que a Ré abandonou o lar conjugal e, o Autor, nunca mais a procurou, o que demonstra o seu desinteresse pelo lar, bem como pela educação de seus filhos; V. — Que o abandono do lar por parte da Ré, ocorreu há mais de dois anos e assim está ela incursa no artigo 317 inciso "IV" do Codigo Civil Brasileiro; VI. — Outrossim, a Ré tem mantido comportamento reprovavel, frequentando casas de tolerancia, em companhia de pessoas da mais variada especie, em flagrante adulterio, tornando-a incursa outrossim, no mesmo artigo 317 inciso "I" do mencionado Codigo Civil; VII. — Que diante do manifesto e completo abandono do lar e reprovavel procedimento moral da Ré, pede o Autor, com fundamento no citado dispositivo legal, que seja decretado o seu desquite para todos os efeitos legais; VIII. — Que esclarece mais o Autor, para os devidos fins o seguinte: — a) — Que os filhos do casal desquitando, ficarão com os avós, isto com referencia às filhas, que atualmente se encontram na cidade de Fortaleza, com aqueles parentes; b) — que o filho menor, de nome Alexandre Guilherme Aguiar ficará em companhia do pai, num estabelecimento de ensino onde irá fazer a sua educação moral, intelectual e religiosa; IX. — Que os bens que o casal possui, desinteressa-se o Autor pelos mesmos, somente esclarecendo que a parte que cabe ao filho, está depositada em nome do referido filho de nome Alexandre Guilherme Aguiar; — Nestes termos, pede o Autor, que em face do que dispõe os artigos 291 e seguintes do Codigo do Processo Civil e Comercial Brasileiro, seja a Ré devidamente citada por editais, em virtude de se encontrar em lugar ignorado, para se lhe ver propor a presente ação de desquite judicial, apresentando a defesa que tiver, e aduzindo as provas que possuir, tudo sob as penas de revelia e confissão, ficando ela desde logo intimada para os demais atos do processo até a sua decisão final e execução de sentença, esclarecendo do que o Autor para quaisquer atos que forem necessarios à sua presença ou esclarecimento, poderá ser intimado através dos seus advogados, que tem o seu escritorio à Praça Clovis Bevilacqua n. 83, 6.o andar, nesta Capital. — D. e A. esta petição, P. Deferimento. — São Paulo, 17 de Junho de 1949. — (a) Christovam Pinto Ferraz. — Advogado. — (Estava devidamente selada). — Distribuição: — A Quinta Vara e Ao 6.o Cartorio da Familia e das Sucessões. — Ao Primeiro Contador. — Ao Quinto Partidor. — São Paulo, 22-6-949. — Pelo 2.o Distribuidor Sucessor, (a) G. Tieppo. — Despacho: — A. Cite-se por editais, com o prazo de 30 (trinta) dias. — S. P., 23 de junho de 1949. — (a) Raphael F. Ferraz de Sampaio". — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou o M. Juiz, expedir o presente edital para citação de dona Francisca Lira Aguiar, o qual será afixado e publicado na forma da lei, ficando a ré intimada para apresentar dentro do prazo de dez dias, depois de decorridos os trinta dias da publicação deste no "Diario Oficial" do Estado, a defesa que tiver. — Para constar, lavrei o presente que lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, (a) Luiz S. Catta-Preta, Oficial maior, subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) Raphael F. Ferraz de Sampaio.

(3-6)

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CADEIRAS E MOVEIS PELLICCIARI S/A
Industria e Comercio

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30-5-1949

Aos trinta (30) de maio de 1.949, às 14 horas, na séde social de CADEIRAS E MOVEIS PELLICCIARI S/A. - IND. E COMERCIO, à rua Francisco Telles, n.º 84, na cidade de Jundiaí, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se constata do respectivo livro de presença. Assim reunidos foi aclamado presidente da Assembléia o Sr. Cazelio Pellicciari, tendo este convidado a mim, Arthur Micheletti, para secretariar os trabalhos, ficando assim formada a mesa. Havendo numero legal, o sr. Presidente iniciou os trabalhos dizendo aos presentes que os fins da reunião já era do conhecimento de todos e assim, de acordo com a ordem do dia, ia mandar proceder a leitura dos editais de convocação publicado pela imprensa, de conformidade com a lei, cujo teôr é o seguinte: CADEIRAS E MOVEIS PELLICCIARI S/A - IND. E COMERCIO. — Assembléia Geral Extraordinaria. — São convidados os snrs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 30 de maio de 1949 às 14 horas na sua séde social à rua Francisco Telles, n.º 84, na cidade de Jundiaí, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) aumento do capital social; 2.o) outros assuntos correlatos. — Jundiaí, 18 de maio de 1949. (a) Guido Pellicciari — Diretor Presidente." A seguir, o sr. Presidente mandou ler a proposta que a Diretoria havia elaborado, concebida nos seguintes termos: "Senhores acionistas. Tendo esta Diretoria estudado a situação economica da sociedade e fazendo uma comparação entre o seu vulto de negocio e às necessidades que vem tendo para melhor atender as suas transações industriais e Comerciais, mormente considerando o grande desenvolvimento industrial da Filial de Andradina que possibilitará duplicar no minimo o voume de vendas até então efetuado pela Sociedade, acha conveniente à vista da necessidade de aumentar suas disponibilidades economicas pelos motivos expostos acima tratar do aumento do capital social de Cr$ 6.000.000,00 (Seis milhões de cruzeiros) para .... 12.000.000,00 (Doze milhões de cruzeiros), ou seja: mais Cr$ 6.000.000,00 (Seis milhões de cruzeiros) com emissão de mais 6.000 (seis mil) ações ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada uma. Propõe tambem que o referido aumento poderá ser coberto imediatamente com o aproveitamento do saldo que os Snrs. Acionistas possuem em Conta Corrente na Sociedade. No caso de algum acionista abrir mão do direito de subscrição da parte que lhe cabe, outro acionista poderá subscrever a sobra, desde que, tambem possua credito em conta corrente na sociedade. Assim, se a Assembléia aprovar a proposta, se organizaria a lista dos subscritores do aumento e poderia ficar efetuado o aumento proposto. Propômos tambem algumas alterações parciais nos respectivos Estatutos, que serão apresentados à discussão da Assembléia. Jundiaí, 20 de Maio de 1949. — A DIRETORIA — Foi tambem lido o parecer do Conselho Fiscal emitido a respeito, do teôr seguinte: — "Srs. Acionistas. — Os abaixo assinados, Membros-Efetivos do Conselho Fiscal de CADEIRAS E MOVEIS PELLICCIARI S/A — INDUSTRIA E COMERCIO —, tendo estudado minuciosamente a proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital social de mais Cr$ 6.000.000,00 — (Seis milhões de cruzeiros), são de parecer que a mesma traz vantagens à sociedade e tendo examinado a escrituração e outros elementos que lhes foram exibidos, acham que a proposta poderá ser aprovada na forma como foi apresentada. — Jundiaí, 25 de Maio de 1949 — (aa) Hermogenes Bisquolo — Eugênio de Arruda Camargo e Vicente de Constanzo. — "MEMBROS DO CONSELHO FISCAL, "Discutidos os documentos que acabavam de ser exibidos a Assembléia os aprovou por unanimidade. Como se achavam presentes acionistas representando a totalidade do capital social, foi a Assembléia suspensa por trinta minutos, a fim de que, os Srs. Acionistas exercessem o direito de preferencia na subscrição do aumento. Esgotado o prazo concedido verificou-se que o aumento proposto que fôra aprovado, de Cr$ 6.000.000,00 — (Seis milhões de cruzeiros), foi subscrito totalmente por inversão de saldos em contas correntes, que os Senhores Acionistas possuem na sociedade, obedecendo a subscrição a seguinte proporção e ordem na distribuição das novas ações: — **GUIDO PELLICCIARI**, maior, brasileiro, casado, comerciante, residente em Jundiaí 1.400 ações no valor de Cr$ 1.400.000,00; **CAZELIO PELLICCIARI**, maior, brasileiro, casado, comerciante, residente em Jundiaí, 500 ações, no valor de Cr$500.000,00; **PASCOAL FORTUNATO VAROTTO**, maior, brasileiro, casado, comerciante, residente em Jundiaí, 400 ações no valor de Cr$ 400.000,00; **ROMEU PELLICCIARI**, maior, brasileiro, desquitado, comerciante, residente em Jundiaí, 200 ações no valor de Cr$ 200.000,00; **MOURA ANDRADE S/A - COMERCIAL E AGRICOLA** — com séde em S. Paulo, 1.400 ações no valor de Cr$ 1.400.000,00; **ANDRE' GARCIA**, maior, casado, brasileiro, comerciante, residente em Jundiaí, 1.000 ações, no valor de Cr$ 1.000.000,00; **CAROLINA LANZA PELLICCIARI**, maior, brasileira, casada, do comercio, residente em Jundiaí, 400 ações no valor de Cr$ .... 400.000,00; **JULIETA PELLICCIARI VAROTTO**, maior, brasileira, casada, do comercio, residente em Jundiaí, 200 ações, no valor de Cr$ 200.000,00; **ODETTE MICHELETTI PELLICCIARI**, maior, brasileira, casada, do comercio, residente em Jundiaí, 200 ações no valor de Cr$200.000,00; **HUMBERTO EPIPHANIO**, maior, brasileiro, casado, do comercio, residente em Jundiaí 100 ações no valor de Cr$ 100.000,00; **ARTHUR MICHELETTI**, maior, casado, brasileiro, comerciante e residente em Jundiaí, 100 ações no valor de Cr$ 100.000,00; **FERNANDO WOLFF**, maior, casado, brasileiro naturalizado, comerciante e residente em São Paulo, 100 ações no valor de Cr$ 100.000,00. — 6.000 — Cr$ 6.000.000,00 — Prosseguindo-se nos trabalhos a Assembléia aprovou por unanimidade a forma que obedeceu a subscrição dando o aumento por efetivado e autorizou a Diretoria a tomar imediatamente as providencias complementares e indispensaveis e necessarias a final consecução da materia aprovada. Continuando nos trabalhos o Snr. Presidente apresentou à discussão da casa a necessidade da creação de mais dois cargos na Diretoria, que seria então de **DIRETORES-AUXILIARES**. Nessas condições, o Art. 5.º e seu paragrafo Unico e Capitulo III e seus Artigos, dos respectivos Estatutos constantes da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 10.7.1947, arquivada sob o n. 30.705, passariam a ter a seguinte redação: — "**ART. 5.o** — O capital social é de Cr$ 12.000.000,00 (Doze milhões de cruzeiros), inteiramente realizado, dividido em 12.000 ações ordinarias ao portador, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. Paragrafo Unico: — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral — **CAPITULO III: — Da DIRETORIA: — ART. 7.o** — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 6 (seis) membros a saber: — DIRETOR-PRESIDENTE — DIRETOR-GERENTE — DIRETOR-TECNICO — DIRETOR-TESOUREIRO e DOIS DIRETORES AUXILIARES, eleitos em Assembléia Geral. Os Diretores caucionarão 20 (vinte) ações da sociedade como garantia de sua gestão, as quais só poderão ser liberadas depois de findo o mandato e aprovadas as respectivas contas. — Os honorarios dos Diretores serão afixados em Assembléia Geral. **ART. 8.º** — O mandato dos Diretores é de 4 (quatro) anos, podendo ser reeleitos. No caso de vaga na Diretoria, os Diretores remanescentes em reunião conjunta, designarão um dos Diretores para desempenhar as funções atinentes ao cargo vágo até a primeira Assembléia Geral a se realizar. — **ART. 9.o** — A Diretoria compete: — Conjuntamente: a) Superintender a administração geral da sociedade, exercendo os Diretores as atribuições correspondentes aos seus respectivos cargos; b) — Convocar as Assembléias Gerais e o Conselho Fiscal nas ocasiões oportunas. — c) — Adquirir, onerar ou vender bens moveis ou imoveis no interesse da Sociedade; — d) — Demandar, transigir, substabelecer, celebrar contratos, contrair obrigações, deliberar com plenos poderes sobre todos os casos imprevistos e urgentes não especificados nestes Estatutos; — e) Fixar a época do pagamento dos dividendos aos acionistas; f) — Executar os Estatutos, cumprir e fazer cumprir as resoluções da Assembléia Geral. — **ART. 10.o** — Ao Diretor-Presidente, compete, isoladamente: — a) — Representar ativa e passivamente a Sociedade perante os poderes publicos, em juizo ou fora dele: — b) assinar todos os documentos de responsabilidade da sociedade, tais como cheques bancarios, recibos, etc. c) — Convocar as Assembléias Gerais; d) — Constituir mandatarios no limite de suas atribuições e poderes e em nome da sociedade, especificando instrumento, digo, no instrumento, os atos que poderão praticar; e) — Em caso de ausencia ou de impedimento do Diretor-Presidente, será o mesmo substituido em todas as suas atribuições, pelo Diretor-Gerente e, na falta deste, pelo Diretor-Tecnico ou Diretor-Tesoureiro, quando designado pelo Diretor-Presidente; f) — O uso da denominação social compete aos Diretores, singularmente, quando investidos nos poderes da gerencia, sendo vedado o seu emprego em atos estranhos ao objetivo social. **ART. 11.o** — Ao Diretor-Gerente, compete: — a) — Gerir livremente com planos e amplos poderes todos os negocios da sociedade; realizar operações de credito, bem como praticar todos os atos que se relacionem com o objetivo social, assinando todos os documentos de responsabilidade da sociedade, tais como cheques bancarios, recibos, etc.; b) — Superintender as diversas atividades sociais, de modo geral; gerir e orientar as transações comerciais, praticando todos os atos necessarios ao giro comercial e ao bom desempenho das funções do seu cargo; — c) — Cooperar com os demais Diretores na Administração de todos os negocios sociais. — **ART. 12.o** — Ao Diretor-Tesoureiro, compete: — a) — Ter sob a sua responsabilidade a parte condizente com a tesouraria, praticando todos os atos peculiares com, digo, ao seu cargo; — b) — Cooperar com os demais diretores na administração de todos os negocios sociais, assinando em conjunto com o Diretor-Gerente ou com o Diretor-Tecnico, os documentos de responsabilidade. **ART. 13.o** — Ao Diretor-Tecnico, compete: — a) — Ter sob sua responsabilidade a orientação da parte tecnica do serviço da sociedade; b) — Praticar todos os atos condizentes com as suas funções necessarios ao bom desenvolvimento das operações sociais; — c) — Assinar todos os documentos de responsabilidade da sociedade, decorrentes os atos enumerados nas letras "a", "b" e "c" do artigo 11.o, no caso de impedimento do Diretor-Gerente; — d) — Cooperar com os demais diretores na administração dos negocios sociais; — e) — No caso de impedimento ou ausencia temporaria do Diretor-Gerente, será este substituido pelo Diretor-Tecnico, e no caso de ausencia ou de impedimento do Diretor-Tecnico, o substituto será indicado pelo Presidente. **ART. 13.o — A** — Aos diretores auxiliares compete: — a) Cooperar de modo geral com os demais diretores, praticando todos os atos compativeis com os seus conhecimentos, tendo em mira o bom desenvolvimento das operações sociais; b) — Os Diretores auxiliares se substituem reciprocamente." Prosseguindo nos trabalhos, a Assembléia aprovou por unanimidade, a proposta da alteração dos Estatutos, apresentada e que acabava de ser lida ficando a Diretoria autorizada a proceder aos demais atos complementares necessarios e legais ao final cumprimento do assunto aprovado. A seguir, o sr. Presidente submeteu à discussão a eleição dos dois Diretores Auxiliares para os cargos ora criados. Passado o tempo suficiente, verificou-se que foram eleitos para **Diretores Auxiliares** os Srs.: ROMEU PELLICCIARI, brasileiro, comerciante, e ANDRE' GARCIA, brasileiro, comerciante, ambos residentes em Jundiaí. A seguir, foi apresentada à Assembléia, a fim de ser discutida uma proposta de reajustamento dos honorarios da Diretoria, bem como, assentada a proporção da percentagem a ser distribuida entre os srs. Diretores, baseada no montante previsto no estabelecido no artigo 16.º, "in-fine" dos Estatutos iniciais, arquivado sob o n.º 29.034. Discutido o assunto e cessado os debates, foi a proposta aprovada, em seguida, quanto à primeira parte verificou-se o seguinte resultado: — Para a Diretoria, a Assembléia fixou os seguintes honorarios mensais: — Diretor-Presidente, Cr$ 10.000,00 — Diretor-Gerente, Cr$ 8.000,00 — Diretor-Tecnico, Cr$ 5.000,00 — Diretor-Tesoureiro, Cr$ 3.000,00 e para os Diretores Auxiliares, Cr$.... 3.000,00 a cada um: — Passando-se à segunda parte da proposta, a Assembléia fixou: — Do montante da percentagem prevista nos Estatutos, 25% ao Diretor-Presidente, 25% ao Diretor-Gerente, 20% no Diretor Tecnico, 10% ao Diretor-Tesoureiro e 10% a cada um dos Diretores Auxiliares. Continuando os trabalhos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como nenhum dos presentes tivesse pedido a palavra, foi encerrada a Assembléia, da qual, passado o tempo suficiente foi lavrada esta Ata, que lida aos presentes, foi aprovada e vai por todos assinada.

(aa) CAZELIO PELLICCIARI
ARTHUR MICHELETTI
PASCHOAL FORTUNATO VAROTTO
p.p. ROMEU PELLICCIARI — CAZELIO PELLICCIARI
MOURA ANDRADE S. A. COMERCIAL E AGRICOLA — ANTONIO JOAQUIM DE MOURA ANDRADE — PRESIDENTE
ANDRE' GARCIA
p.p. CAROLINA LANZA PELLICCIARI — CAZELIO PELLICCIARI
JULIETA PELLICIARI VAROTTO
ODETTE MICHELETTI PELLICCIARI
HUMBERTO EPIPHANIO
FERNANDO WOLFF
OSWALDO PENNA
JOSE' RODRIGUES LORZA
AMILCARE PELLICCIARI
HERMOGENES BISQUOLO
EUGENIO ARRUDA CAMARGO
VICENTE CONSTANZO
PRIMO GUARIZE
GALILEO JOAQUIM
JOAO PELLICCIARI
ANGELO GERALDO
LAURINDO SEGALA
BENEDITO NOGUEIRA
ROBERTO LIGIERI
p.p. GUIDO PELLICCIARI — CAZELIO PELLICIARI
CAZELIO PELLICIARI — Presidente
ARTHUR MICHELETTI — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade CADEIRAS E MOVEIS PELLICCIARI S/A. - INDUSTRIA E COMERCIO, com sede em Jundiaí, arquivou nesta Repartição, sob n.º 43.186, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de junho de 1940, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de maio de 949, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 12.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — o recibo da Coletoria Federal de Jundiaí, relativo ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 30.000,00 poporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.º de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

S/A Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC"

Ficam convidados todos os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 14 de julho de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 224 — 14.º andar, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte Ordem do Dia:

a) Ratificação das Assembléias Gerais, realizadas em 11 de janeiro de 1949 e em 27 de abril de 1949;

b) Assuntos gerais.

São Paulo, 25 de junho de 1949.

(aa) A. Antony Assumpção — Diretor-Presidente
José Bastos Thompson — Diretor-Superintendente
Roberto Bastos Trompson — Diretor-Geral.

(5-6-7)

Companhia Paulista de Comércio Marítimo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

A Companhia Paulista de Comercio Maritimo, convoca os seus acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 14 do mês corrente, às 15 horas, em sua sede social, no Viaduto Boa Vista n.º 60, 6.º andar nesta cidade, e na qual se discutirá e deliberará sobre o seguinte:

a) Retificação e ratificação dos atos constitutivos da Sociedade;

b) Renuncia de Diretores e eleição de outros;

c) Assuntos de interesse geral da Sociedade.

Cicero Meirelles Teixeira Diniz, Diretor-Presidente.

(5-6-7)

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1.o Oficio

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO MOVIDA PELA MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO CONTRA GENERAL ALEXANDRE GALVÃO BUENO E OUTROS:

O doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou o seu conhecimento tiverem e interessar possa que, nos autos da ação de usucapião movida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra GENERAL ALEXANDRE GALVÃO BUENO E OUTROS, perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve lhe foi dirigida pela Municipalidade de São Paulo a petição abaixo transcrita:

PETIÇÃO INICIAL

"Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, vem mui respeitosamente expor e requerer a V. Excia, o seguinte que, se for preciso, provará: — Primeiro — Há mais de trinta anos está a suplicante na posse mansa e pacifica dos leitos das seguintes ruas: Primeira) Rua Luiz Gois, no trecho compreendido entre a Rua Napoleão de Barros e o Córrego Uberaba, existente no fim dessa rua; Segunda) Avenida Altino Arantes, desde a Rua Domingos de Morais até o Córrego Uberaba; Terceira) Avenida 11 de Junho (antiga Avenida Bernardino de Campos), no trecho compreendido entre a Rua Dr. Bacelar e o Córrego Uberaba, existente no fim dessa rua; Quarta) Rua Dr. Bacelar, nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes e Avenida Altino Arantes até a Avenida 11 de Junho (antiga Avenida Bernardino de Campos); Quinta) Rua Intendente Dupré, nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes e Avenida Altino Arantes e Avenida 11 de Junho (antiga Avenida Bernardino de Campos); Sexta) Rua Napoleão de Barros nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes e Avenida Altino Arantes e Avenida 11 de Junho (antiga Bernardino de Campos); Setima) Rua 3 de Maio, nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes e Avenida Altino Arantes e Avenida 11 de Junho e Avenida 11 de Junho e rua Loefgreen; Oitava) Rua 1.º de Março, nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes e Avenida Altino Arantes até a Avenida 11 de Junho (antiga Avenida Bernardino de Campos); Nona) Rua 1.º de Janeiro, nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes, Avenida Altino Arantes e Avenida 11 de Junho até a Rua Mirasol: Decima) Rua Mirasol, desde a Travessa Loefgreen até a Rua 1.º de Maio; e Decima primeira) Travessa Loefgreen desde a Avenida 11 de Junho até a rua Loefgreen, ruas que estão entregues ao transito publico sem embaraço algum — Segundo — A extensão, largura, área e confrontações das mencionadas ruas são as constantes da planta anexa (documento numero um). — Terceiro — Dado o decurso de tão longo tempo que a Municipalidade possui como sua, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargo de especie alguma, já se consumou em seu favor o usucapião trintenario, nos termos do artigo 550 (quinhentos e cinquenta) do Codigo Civil e demais leis reguladoras da especie. — Quarto — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio sobre os citados leitos de ruas, vem a suplicada requerer a V. Excia, que se digne determinar dia e hora para a justificação prévia de posse, exigida pelo artigo 451 (quatrocentos e cinquenta e um) do Codigo de Processo Civil, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas e depois de justificada a posse, se processe a competente ação de usucapião nos termos dos artigos 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) e seguintes do Codigo de Processo Civil, citando-se em seguida para os termos da causa os confrontantes, senhores: General Alexandre Galvão Bueno, Amelia Bucker, Irene de A. Cursino, Godofredo Spinola Dias, José Batista Campos, José Ciglinger, José Siqueira Silva da Fonseca, Romeu Rizzi, Alberico Galvão Bueno, João Batista Nogueira, Amadeu O. Casali, Manoel Ambrosio Filho, Francisco Galvão Bueno, Francisca Galvão Bremensky, Flaviano Gonçalves, Cesar Paranhos Godoy, Georgina Barbosa de Morais, Breno Viana, Americo Lemos de Almeida, Aristides Galvão Bueno, Instituto de Previdencia do Estado, Antonio Mazzei, Pedro Checkri Karam, Armando de Moraes, Luiz Schmidt, Otavio Fonseca, Alvaro Pereira Soares, Gustavo Schering, Milano Norberger, Abel Brandão, Augusto de Souza, Dra. Andréa Gustava de Morgam Anell, Percio Marcondes Rezende, João Balseiro, Domingos Chiarantano, Gino Govetri, João Manuel Prada, Afonso Paulilo, José Godoy Pereira, Manuel Scharff, José Marcelino Gonçalves, e suas respectivas mulheres e maridos se casados forem, bem como a Diretoria do Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, o Dr. Curador Judicial, expedindo-se em seguida editais pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e interessados. — Quinto — Para os devidos fins, a suplicante declara que dá à causa o valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); que seu procurador é encontrado no Edificio America (ex-Martinelli) 22.º andar; e que, no momento oportuno produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já, requer a V. Excia, as providencias precisas quando chegar o momento exato: a) tomar o depoimento pessoal dos réus, sob pena de confissão; b) inquirir testemunhas; c) fazer exames em processos administrativos; d) fazer vistorias para o que, desde já, nomeia o engenheiro Carlos Brawne, encontrado neste Palacio; e) juntar documentos que estão sendo providenciados. — Sexto — Nestes termos, D. A. esta acompanhada de uma planta, P. e E. deferimento, São Paulo, 2 (dois) de maio de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove) (a) José Roberto Lima".

DECISÃO DE FLS 16

"Vistos, etc. À vista da prova testemunhal de fls. 12 — (doze) a 14 (catorze) verso, hei por justificada a posse da requerente, com os requisitos para o usucapião. Expeça-se edital de citação para conhecimento de possiveis interessados, pelo prazo de 30 (trinta) dias, com publicação, por três vezes, em um dos diarios desta Capital e uma vez no orgão oficial do Estado, citando-se pessoalmente os demais interessados Datilografei. São Paulo, 6 (seis) de junho de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove) (a) A. C. Pereira da Costa". EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da lei, com o prazo de 30 (trinta) dias, contado da primeira publicação deste no Diario da Justiça, findo o qual serão os possiveis interessados havidos por citados para acompanharem a referida ação em todos os seus termos e atos, bem como para contestarem o feito no prazo legal de 10 (dez) dias, caso queiram, valendo essa citação até final, sob as penas da lei, ficando ainda os mesmos cientificados que o Juizo e Cartorio funcionam no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, pavimento térreo, salas 107|129 (cento e setelcento e vinte e nove) e 117|119 (cento e dezesetelcento e dezenove), respectivamente. São Paulo, 15 (quinze) de junho de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove). Eu, M. Mendes Silva, escrevente, o datilografei. Eu Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito, A. C. Pereira da Costa.

Edital com o prazo de trinta dias, para citação de possiveis interessados incertos e desconhecidos no leito das ruas Brasilia e Virgilio Varzea, entre as ruas Joaquim Floriano e Tabapuan, a primeira, e a segunda, entre as ruas Bell e Brasilia, desta Capital.

O exmo. sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, nos autos da Ação de USUCAPIÃO que a mesma move contra ROBERTO DE QUEIROZ TELLES e OUTROS, foi requerido o seguinte: Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Procuradoria Patrimonial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, por seu procurador infra-assinado, vem mui respeitosamente expôr e requerer a V. Excia. o seguinte, que, se for preciso, provará: 1.o HÁ mais de 30 anos está a Suplicante na posse mansa e pacifica do leito das ruas Brasilia e Virgilio Varzea, a primeira entre as ruas Joaquim Floriano e Tabapuan e a segunda entre as ruas Bell e Brasilia, ruas que desde esse tempo estão entregues ao transito publico sem embaraço algum. 2.o — A rua Brasilia mede cerca de 170,50 metros de extensão por 12 metros de largura, perfazendo uma area aproximada de 2.046,00 metros quadrados e a rua Virgilio Varzea mede cerca de 148,00 metros de extensão por 12,00 metros de largura, perfazendo uma area aproximada de 1.729,62 metros quadrados, sendo que os confrontantes extensão, largura e area são os constantes da planta anexa (doc. 1) 3.o — Dado o decurso de tão largo tempo que, a Suplicante possui o leito das ruas, como seu, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de especie alguma, já se consumou em seu favor a usocapião trintenaria, nos termos do art. 550, do Codigo Civil e demais leis reguladoras da especie. 4.o — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio sobre os citados leitos de ruas, vem a suplicante requerer a Vossa Excia, que se digne determinar dia e hora para a justificação previa de posse exigida pelo art. 451 do Cod. do Processo Civil, ouvindo as testemunhas abaixo arroladas, e depois de justificada a posse se processe a competente ação de usocapião nos termos dos artigos 454 e seguinte do Codigo do Processo Civil, citando-se em seguida para os termos da causa os confrontantes, senhores: Roberto de Queiroz Telles, Farid Boracat, Coronel Antonio Gordinho Filho, Angelina Bianchi, Margarida Colé, Renato Mengueira, Manoel Miguel Gomes, Angelo Miguel Torres, Alberto Rebello, Sebastião Spina, Maria Perizote, Mariano Carvalho Nascimento, Alfredo Suthold, Benedito Geraldo Malengo, Edvirge Carvalho Nascimento, Nair dos Santos, Mario Lombelo, Rosalina Machado Cruz, José Zero, Tenbastos Dourado, Damião Moreira dos Santos, Felipe Sgrol, Ciro Candido de Souza, Paulo Rodrigues, Ida Chagas, Maria Terezinha, José Izabel, Americo Ferrani, José Maria Fernando, Carmela Leocato, Carmela Sapio, João dos Santos, Yolanda Flamingue, Fabrica de Vasos Xaxim, Floriano Valengo, Agostinho Polidoro, Brasilio Lancelote, e suas respectivas mulheres e maridos se casados forem, bem como a Diretoria do Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, o Dr. Curador Judicial, expedindo-se em seguida editais pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e interessados. 5.o — Para os devidos efeitos, a Suplicante declara que dá à causa o valor de Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros) que seu procurador é encontrado no Prédio Martinelli, atual Edificio America, 22.o andar, e que, no momento oportuno, produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já, requer a V. Excia. as providencias precisas, quando chegar o momento exato: a) tomar o depoimento pessoal de reus, sob pena de confissão; b) inquirir testemunhas; c) fazer exames em processos administrativos; d) fazer vistorias, para o que, desde já, nomeia o engenheiro Abelardo Leal da Costa, encontrado neste Palacio; e) juntar documentos que estão sendo providenciados. 6.o — Nestes termos, D. e A. esta acompanhada de uma planta, P. e E. deferimento. São Paulo, 2 de maio de 1949. (a). José Roberto Lima. SENTENÇA DE FOLHAS 14: Vistos. Hei por justificada a posse da Municipalidade de São Paulo, com os requisitos para a usocapião, sobre o leito das ruas Brasilia e Virgilio Varzea, a primeira entre as ruas Joaquim Floriano e Tabapuan e a segunda entre as ruas Bell e Brasilia, desta Capital. Expeçam-se o mandado de citação e o respectivo edital para conhecimento de possiveis interessados, pelo prazo de 30 dias. Datilografei. São Paulo, 2 de Junho de 1949. (a.) A. C. Pereira da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, e pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos vinte e quatro de Junho de mil novecentos e quarenta e nove Eu, Pedro Gomes Pinto, Escrevente autorizado, o subscrevi.

O Juiz de Direito,

(Antonio Carlos Pereira da Costa)

Comercio de Tecidos Correra S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas de COMERCIO DE TECIDOS CORRERA S/A., ficam convidados e convocados para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria que deverá realizar-se na sede social, à rua Florencio de Abreu, n.º 108, nesta Capital, no dia 12 de Julho de 1949, às 14 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social;

b) reforma dos estatutos sociais;

c) assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 30 de Junho de 1949.

Antonio Correra — Dir.-Presidente
Francisco Correra — Dir.-Gerente
Paschoalino Correra — Dir.-Secretario.

(2-3-5)

Departamento Estadual do Trabalho

Departamento Estadual do Trabalho — Extrato dos despachos do diretor, em 1-7-49:

ENCAMINHE-SE A' D. O. P. S — 6.6654|49 — Fiação e Tecelagem Descalvado Ltda.

ENCAMINHE-SE AO D. N. T. — 278446|49 — Sind. dos Trab. nas Ind. da Construção Civil e da Ceramica para Construção de Santo André.

DEFERIDOS — 279497|49 — Geraldo Alvares; 280810|49 — Helena Capato; 282781 — Julião Gauna; 285356|49 — Dalila de Holanda Cavalcanti; 286704|49 — Lidia de Mattos; 286705|49 — José Ferreira; 286706|49 — Jacintho Mestre; 286707|49 — Julio Jubilut; 266761|48 — Emilia Zuberr; 287052|49 — Servix Engenharia Ltda; .... 287053|49 — Escritorio de Construções de Roberto Lippi;.. 287054|49 — Escritorio Tecnico Ramos de Azevedo Engenharia — Arquitetura — Construções Severo e Villares S|A; 287354|49 — Sind. dos Bancos no Estado de São Paulo.

ARQUIVE-SE — 259996|48 — José Raymundo Campolo;.... 260869|48 — José Antonio de Souza; 268191|48 — Procopio de S. Vicente; 266148|48 — Anesia Alves; 269249|48 — Evandro de Oliveira; 269743|48 — Gumercindo de Lima; 271038|48 — Antonio Borges de Carvalho; 271313|48 — Eloy Centofante; 272760|48 — Giovanni Strazzeri; 273793|48 — Benedito Costa Oliveira; 273304|48 — Luciano Ferreira e outros; 274043|48 — Benedikta Grumadas; 274052|48 — Pedro Zanardini; 274650|48 — Valdemar Pinheiro; 275080|48 J Albertina Bartalia; 275083|48 — João de Castro Tolentino; 275085|48 — João Antonio da Silva; 275086|48 — Suzana Epina; 275432|48 — José Justino; 275468|48 — Ched Harb; 275727|48 — Manoel Ferreira Louro; 275739|48 — Normair da Silva; 276016|48 — Vasile Nicolav; 276047|48 — José de Campos; 276093|48 — Manoel G. dos Santos e outro; 276099|48 — Rodolfo Silveira Furtado; 276102|48 — Manoel Pereira Fialho; 276142|48 — Americo Nunes dos Santos; 276146|48 — Eladio Rodrigues e outros; 276151|48 — José Rubens; 276153|48 — Maria Silva Rodrigues; 276156|48 — Antonio Rodrigues; 276165,48 — Manoel Bernardes Silva; 276186|48 — Antonio José de Almeida; 276487|49 — Pedro Dias de Toledo; 276600|49 — Heitor Irassava; 276735|49 — Jesuino Pereira; 276788|49 — Alaor dos Santos e outros; 276956|49 — Aparecida de Oliveira; 276988|49 — Osmindo Ramos Figueiredo; 277208|49 — Celina Pintoi 277219|49 — Francisco da Silva; 277563|49 — Francisco Cruz da Silva; 278332|49 — Osvaldo Martins Rodrigues.

em 4|7|1949

CERTIFIQUE-SE — 287356|49 — Serrana S|A. de Mineração; 287357|49 — S|A. Moinho Santista Industrias Gerais; 287358|49 — Sonabril, Soc. Nac. Fabril Limitada; 287359|49 — Fabrica de Tecidos Tatuapé S|A.; 287360|49 — Quimbrasil, Quimica Ind. Brasil S|A; 287999|49 J Soc. An. Fabricas Orion.

ENCAMINHE-SE AO D. N. T. — 282438|49 — Sindicato de Hoteis e Similiares de Santos; 282785|49 — Fed. dos Trab. na Ind. de Fiação e Tecelagem; 282922|49 — Sind. da Ind. de Fundição e Est. de S. Paulo; 282923|49 — Sind. da Ind. de Mecanica do Est. de São Paulo; 282930|49 — Sind. dos Trab. na Ind. da Produção do Gás do Estado de São Paulo; 283245|49 — Sind. dos Of. Marc. e Trab. nas Ind. de Moveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras de Santo André; 286691|49 — Sind. da Ind. de Torrefaço e Moagem de Café do Est. de S. Paulo; 2886692|49 — Sind. da Ind. de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo de São Paulo; 286693|49 286693|49 — Sind. da Ind. da Joalheria e Ourivesaria de S. Paulo; 286694|49 — Sind. da Ind. de Cortinados e Estofos de S. Paulo; 286695|49 — Sind. da Ind. de Laticinios e Produtos Derivados do Est. de S. Paulo; 286696|49 — Sind. da Ind. da Lavanderia e Tinturaria do Vestuario em S. Paulo; 286698|49 — Sind. da Ind. de Moveis de Junco e Vime, de Vassouras do Est. de S. Paulo; 273638|48 — Hideko Yanagiura; 273644|48 — Hirosal Nagano; 273670|49 — Alfred Leonard; 273679|49 — João Ooretti; 273680|48 — Julio Kohler; 273682|48 — Aires e Nadir Ltda.; 273742|48 — J. Augusto Jorge; 273745|48 — João Luiz dos Reis; 273754|48 — Jorge Aniz Hage Chaime E Cia.; 273855|48 — Antonio Nicolaui 273859|48 — Jaime Gomes E Cia. 273860|48 — J. Sacramento Julio; 273864|48 — Angelo Ballanga; 273865|48 — Antonio Joaquim Rodrigues; 273878|48 — A. Opala; 274430|48 — Pedro Veluki; 274423|48 — Paulo Rosa; 274646|48 — Produtos Melodia Ltda.; 274805|48 — Fernando Siampa; 274887|49 — Chaim Kuperman; 275005|48 — Economisadora Minerva Ltda.;. 275008|48 Ezio Macedo E Saura Ltda; 275032|48 — Nilso da Graça; 275148|48 — Irmãos Tognini.

"A Voz de Piracaia"
SERVIÇO DE ALTO-FALANTE
O mais perfeito da zona bragantina
Representante em São Paulo:
ALCIDES ALVES RIBEIRO
RUA MANOEL DUTRA N.º 661

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Concorra ao interessante
Bolo Turfistico Semanal do JORNAL DE NOTICIAS
Cr$ 10.000,00 esta semana
que o
JORNAL DE NOTICIAS
(O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)
oferece a seus leitores
RECORTE E PREENCHA O CUPÃO PUBLICADO NA 2.a PAGINA — REGULAMENTO E NOTICIARIO NA SECÇÃO DE TURFE

aRtes

TEATRO

Filigranas

Pela primeira vez no Brasil, está sendo representado um original de Aldous Huxley. Se bem que esse escritor seja bastante conhecido em nosso país, uma vez que os seus livros "Contraponto", "Sem olhos em gaza", "Admiravel mundo novo" e outros, têm tido larga divulgação entre os leitores brasileiros, somente agora é que o nosso publico está conhecendo e aplaudindo as suas qualidades de dramaturgo. E isso se deve à iniciativa de Dulcina de Morais e Odilon Azevedo que, no intuito louvavel de revelar à nossa gente as grandes obras da literatura dramatica contemporanea estão representando no Rio, no Teatro Regina, a peça "Sorriso de Gioconda", uma admiravel produção deste admiravel escritor inglês que é Aldous Huxley. E um critico guanabarino, entusiasmado com mais esta esplendida realização de Dulcina e Odilon, escreveu logo após ter assistido à representação de "Sorriso de Gioconda": "Uma peça dessa, com um elenco e cenario de primeira ordem com uma direção admiravel, reafirma a nossa crença no teatro brasileiro."

* * *

Conta-se que, certa vez, o ator Leopoldo Fróes, achando-se no palco do Trianon do Rio, durante o ensaio de uma peça, proferiu estas palavras:

— E' preciso que se saiba, de uma vez por todas, que aqui há um grande artista!

Apolonia Pinto, que estava presente, ouviu a frase, apesar da surdez que a afligia. Imediatamente, ela retrucou:

— O' Fróes, que disse você?

— Que, aqui, há um grande artista.

A resposta de Apolonia, não se fez esperar:

— Sou eu, obrigada.

— Então, há dois, bradou Fróes, um tanto desconcertado.

* * *

Procopio Ferreira disse, numa ocasião, que "entre o ator engraçado e o ator comico, há uma enorme diferença, pois, um trata apenas de fazer rir e o outro de interpretar carateres risiveis".

* * *

Três peças estrangeiras conseguiram mais de cem representações na temporada em curso em Nova York. São elas: "Edward my son", original inglês, com 260 representações; "La folle de Chaillot" de Jean Giraudoux, com 178 e "Les mains sales" de Jean Paul Sartre, com 113.

* * *

Com o titulo "Singularidades do teatro", o festejado escritor Raimundo Magalhães Junior publicou, num vespertino carioca, a seguinte nota: "A peça de Paulo Gonçalves, "A comedia do coração", uma das raras obras teatrais que o simbolismo produziu em nosso continente, deixou de ser premiada pela Academia Brasileira de Letras, no ano de 1924, tendo cabido a laurea, então, à comedia "Gente sensivel", de Jarbas de Carvalho, louvada calorosamente por Dario Nicodemi, em carta-prefacio. A peça de Jarbas de Carvalho continua inexplicavelmente inédita e a peça de Paulo Gonçalves tem sido vivida com exito por varias companhias."

* * *

Você sabia que o Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, foi incendiado três vezes e três vezes reconstruido?

* * *

Melo Barreto Filho informa que a peça que teve maior numero de representações até agora, foi a revista "Aguenta Felipe", da autoria de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que alcançou 756 representações consecutivas, no Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro.

* * *

A Companhia Melhoramentos de São Paulo vai editar as principais peças de Bernard Shaw, estando já no prelo "Arm and the man", que foi traduzida para o nosso idioma pelo escritor Raimundo Magalhães Jr., que lhe deu o titulo de "O soldado de chocolate". Está aí uma iniciativa digna de encômios, pois até hoje nada apareceu de Bernard Shaw em lingua portuguesa.

* * *

A proposito das origens do teatro moderno, aqui vai a opinião do jornalista responsavel pela secção teatral do "Diario de Noticias" do Rio: "Muito embora não se possa precisar, com exatidão, a origem das atuais formas de expressão do teatro moderno, alguns estudiosos acham que a tragedia provém do "ditirambo", onde se celebravam as aventuras do deus Baco, narradas pelo "corifeu", entre manifestações de jubilo ou pesar por parte dos "coreutas" (comparsas). Com o correr do tempo, ou seja no seculo VI, foi aparecendo entre os comparsas um outro personagem que se sobressaía dentre os demais, com eles dialogando. A medida que o elemento lirico ia desaparecendo, a ação e os diálogos aumentavam com a inclusão de mais elementos para movimentar a contracena. Os autores disputavam os concursos com três peças sobre um mesmo assunto, denominadas trilogia. Mas, já aqui, a parte consagrada ao deus Baco diminuia cada vez mais. E como o publico reagisse contra esse estado de coisas, acrescentou-se às trilogias uma outra peça em que as aventuras do deus voltavam a ser celebradas, mas desta vez com um côro de sátiros. Daí o drama satirico. A comedia teve os seus primórdios, ao que parece, quando nas festas ao ar livre, em honra de Baco, os foliões, depois de muito beber e de algumas danças algo licenciosas, besuntavam o rosto para improvisar cenas cômicas, com os presentes."

M. J. S.

"NICK-BAR... ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES" HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Nick-Bar, alcool, brinquedos, ambições" (The time of your life), original de William Saroyan e tradução de Gustavo Nonnemberg. Cacilda Becker interpretará o principal papel feminino, intervindo na peça 24 personagens.

— Dia 12, primeiras representações da comedia "Arsenico e Alfazema", do filme "Este mundo é um hospicio", de Joseph Kesselring, pelo Grupo de Arte Dramatica.

FASSMAN E MISS DEYKA, HOJE NO TEATRO SANTANA

Hoje, às 20 e 22 hs., no Teatro Santana, Fassman e miss Deyka exibir-se-ão novamente em demonstrações de memoria, telepatia, hipnotismo, clarividência e adivinhação do passado, presente e futuro.

TEATRO DO ESTUDANTE DE SÃO PAULO

Sob o patrocinio da União Estadual dos Estudantes, foi organizado nesta Capital o "Teatro do Estudante de São Paulo", que terá na direção geral Osmar Rodrigues Cruz, atual diretor e fundador do Teatro Universitario do C. A. "Horacio Berlinck". Esse novo teatro amador tem por fim congregar todos os estudantes paulistas em torno da arte teatral, estimulando e aproveitando vocações, como já fazem em outros Estados os Teatros de Estudantes. Essa iniciativa espera o melhor acolhimento por parte do meio universitario, do publico em geral e dos poderes publicos. Será marcada dentro de alguns dias uma reunião de todas as pessoas interessadas. Qualquer informação deverá ser pedida à rua Riachuelo, 233.

NIÑO DE UTRERA
e
TRINI MOREN
HOJE
às 21 hs.
em
«Grandes Audições Palhinha»
na
Radio Bandeirantes

MUSICA

ENTUSIASMO, NA EUROPA, PELO "ANO CHOPIN"

O pianista polonês Stanislaw Szpinalski apresentou-se em dois "concertos historicos", cujo programa obedece rigorosamente ao dos concertos realizados no mesmo local, no seculo passado pelo proprio Chopin.

Em Paris, Szpinalski tocou na sala do Conservatorio: em nome do Comitê Francês do "Ano Chopin" discursou na mesma ocasião a pianista Marguerite Long. Em Londres, o concerto teve lugar na Stafford House — mansão dos principes Sutherland: cem anos atrás, tocou Chopin no mesmo local, na presença da rainha Vitoria, a quem foi naquela ocasião apresentado. Spinalski utilizou-se do mesmo piano do imortal compositor polonês. O recital, patrocinado pelo embaixador da Polonia, despertou vivo interesse nos meios culturais londrinos e foi transmitido pela televisão.

Em Oslo, a vencedora do concurso eliminatorio chopiniano, Barbara Smedzianka — jovem musicista de grande talento — apresentou-se numa audição especialmente organizada para a juventude escolar e universitaria norueguesa. O mesmo concerto foi repetido para a juventude laboriosa.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O pianista Fritz Jank realizará, no dia 10 do corrente, no Teatro Municipal, o 13.º e ultimo recital da serie consagrada à execução das obras para piano de Beethoven. Destacam-se no programa: Variações sobre uma valsa de Diabelli e Sonata em Si maior, op. 14 n. 1.

SANTUZZA DORIA

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital do soprano ligeiro, Santuzza Doria, que, pela primeira vez se apresentará em São Paulo. Do programa constam peças de Campra, Mozart, Delibes, Mignone e outros autores.

RADIO

Maria da Graça

Inicio esta cronica fazendo uma afirmativa: De todos os artistas que Portugal nos tem enviado, esta Maria da Graça, que continua fazendo sucesso na sua temporada na Radio Tupi, pode ser classificada como uma das melhores interpretes de melodias lusas que o Brasil tem conhecido. Raras, rarissimas vezes tem aparecido, neste país, uma cantora portuguesa da classe de Maria da Graça, pois, a sua voz esplendida, suave e delicada, a individualiza numa posição de vanguarda entre os artistas congeneres. Dir-me-ão que estou exagerando, que outras grandes cantores de Portugal nos têm visitado. Mas — vejam bem — eu estou apenas classificando Maria da Graça como uma das melhores interpretes de melodias lusas, sem me esquecer, é claro, de outros positivos valores artisticos do país irmão que aqui se têm exibido. Mas esta Maria da Graça, cujo nome traduz perfeitamente o destino melodioso que ela sabe dar às suas interpretações, vale como uma esplendida afirmação de talento, de primeira categoria pois, dos numeros que ela tem apresentado em suas audições ao microfone da Radio Tupi, eu não sei o que destacar, uma vez que todos eles se comunicaram, admiravelmente, à minha sensibilidade, graças à interpretação que lhes deu a voz bonita, gostosa e melodiosa de Maria da Graça. Confesso que nunca morri de amores pelo fado, por achá-lo tristemente monótono. Mas confesso tambem que devo a Maria da Graça o ter feito as pazes com a musica tipica de Portugal, se bem que nem todos os interpretes conseguem prender minha atenção quando cantam o fado. Entretanto, é bom vocês ficarem sabendo que o motivo maior da minha admiração por Maria da Graça está no fato de ela saber cantar tão bem, com muita graça, o nosso delicioso samba, pois, nos seus programas, nunca ela se esquece de incluir uma ou duas composições do nosso ritmo popular. E, se você, meu leitor, já a ouviu cantar o nosso samba e não pertence a essa classe de gente que acha o samba uma musica detestavel, há de concordar com o cronista quando ele diz que Maria da Graça sabe interpretá-lo, com mais alma e mais sentimento do que muito cantor brasileiro que anda por aí, rotulado de cartaz. E este, acredito, será o melhor elogio que se possa fazer a um artista estrangeiro.

Por isso é que, alem de grande cantora, Maria da Graça deve ser olhada e tratada como uma legitima embaixatriz de Portugal, que ela representa tão bem nas expressivas interpretações que dá às canções dos compositores do seu país.

MARIO JULIO

Exposição de originais de Kaethe Kollwitz

Será inaugurada proximamente no salão pequeno do Museu de Arte Moderna, uma exposição de litografias originais da grande artista alemã, Kaethe Kollwitz. A exposição compreende 24 originais da coleção do sr. Nestor Lindenberg e são as seguintes as obras:

Auto-Retrato 1916; Desenho (retrato de H. K.); Estudo de Criança; Estudo de Mulher; Desenho para «Morte», do Ciclo dos Tecelões; Estudo para a serie da Guerra dos Camponeses; «Prisioneiros» da serie da Guerra dos Camponeses; «Violentada» da serie da Guerra dos Camponeses; Estudo para a Carmagnole; Despedida; Despedida; Nu feminino sobre pano verde; Mulher acariciando criança; Cabeças de crianças; Mulher de cocoras com criança no colo; Criancinha; Tarefeira; Criança atropelada; Desenho para o Simplicissimus; Desenho para o Simplicissimus; Mãe à cama da criança morta; Pietá; Mães; Pais; Mulher meditando.

CONFERÊNCIAS

TEORIA DOS PREÇOS — Promovida pela Ordem dos Economistas de São Paulo, será realizada no proximo dia 11, às 21 horas, em sua sede social, Edificio Martinelli, 21.º andar, pelo prof. Reynaldo de Souza Gonçalves, uma conferencia subordinada ao titulo «Teoria dos Preços». Entrada franqueada aos interessados.

EXPOSIÇÃO HELIO SEELINGER — Com a presença de grande numero de artistas, intelectuais e jornalistas, inaugurou-se anteontem à tarde, na Galeria de Livros e Artes Itapetininga, sita na Rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição de pintura do artista patrício, Hélio Seelinger. O clichê mostra Hélio Seelinger em meio a um grupo de pessoas que estiveram presentes à inauguração da mostra dos seus novos trabalhos

EXPOSIÇÕES

CERAMICA ARTISTICA — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

EUGENE COLSON — No salão do Hotel Esplanada, exposição de pintura.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

POTI — Na Galeria de Livros e Artes Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de gravuras.

1.º SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA — Na Galeria Prestes Maia, sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas.

RAFFAELO MARTINI — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

T. SUZUKI — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de pintura.

VAN ROGGER — No Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 244, 2.º andar. Aberta, em prorrogação, até o fim do mês.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Breviário de cinema

CINEMAS

Como costumamos fazer periodicamente, damos, a seguir, os resultados de nossa pesca de definições do cinema, velhas e novas definições, para que o leitor fique conhecendo a opinião, favoravel e contraria, de homens ilustres em todos os terrenos da atividade humana:

O cinema é o teatro do proletariado", de Jean Juarès.

"O cinema é uma revolta contra os velhos metodos da arte literaria. Um ataque; um assalto... O cinema nos revela o movimento. E' uma grande coisa", de Leon Tolstoi.

"O cinema materializa o pior ideal popular... Não se trata do fim do mundo, mas do fim de uma civilização", Anatole France.

"Nenhuma arte, como o cinema, parece-me suscetivel de fazer desfilar diante dos olhos das multidões de hoje o drama imenso da guerra, com todo o seu conteudo tragico, o seu pitoresco tremendo, as suas consequencias e as suas repercussões na vida contemporanea". Henri Barbusse.

"O cinema é uma arte eminentemente popular; a nova arte popular", G. B. Angioletti.

"A arte cinematografica se encontra nas melhores condições possiveis para dominar o publico mais vasto e variado; para impor-se como arte central de uma epoca e renovar as demais artes; tornar-se o foco central da expressão de um seculo; é a mais eficaz educação de uma raça", Massimo Bontempelli.

"O cinema possui o raro merito de obrigar o autor a olhar-se no espelho e a fazer a sua "mea culpa", Pierre Benoit.

"O cinema descobriu um novo mundo, que, como a poesia, se encontra à porta de todas as imaginações", Paul Eluard.

"Se o teatro é a arte das grandes linhas, no qual o gesto e a voz substituem aquilo que o publico não pode seguir nos olhos dos comediantes, o cinema é a arte da imagem, na qual o ator, desembaraçado do texto, encontra uma liberdade e uma responsabilidade desconhecidas até hoje", Jean Cocteau.

"A unica forma real de descrever a dança, é o cinema", Sergio Lifar.

"Entrevejo as possibilidades artisticas do cinema. Era necessario que homens como nós se ocupassem do cinema, para dele extrair o maximo que pode dar; um movimento vertiginoso de massas humanas, de força da natureza, de povos, de seculos e de sonhos", Romain Rolland.

"Dentro de breve tempo, ver um ator representar em carne e osso será um anacronismo", Henri Bernstein.

LUIZ GIOVANNINI

EDUCAÇÃO E CULTURA

INSUFICIÊNCIA DE ESCOLAS NO BRASIL

Merecem louvores os esforços do governo federal, no sentido de diminuir a porcentagem dos adultos analfabetos em nosso país. Todavia, enquanto o S. E. A., através de mil dificuldades, procura cumprir a sua tarefa, numerosas crianças em idade escolar não estão frequentando as aulas, e assim se vai criando, para o futuro, um problema semelhante ao que ora tentam solucionar os nossos dirigentes.

A esse respeito, o periodico estudantino "O Mackenzie" tece, com muita propriedade, as seguintes considerações:

"Provam as estatisticas, que mais de 300.000 brasileiros, em idade escolar, estão desamparados por falta de meios pecuniarios, escolas, amparo governamental, compreensão dos pais, etc., por tão importante problema. Esse numero, verdadeiramente fantastico para um país que acredita em um futuro feliz e não distante, é uma realidade que não pode ser desconhecida de uma pessoa sensata. São 300.000 inocentes que serão abandonados à propria sorte, a escolher entre o jogo, o vicio e a perdição — um pouco mais de ventura.

As poucas escolas não satisfazem às exigencias da epoca. Estudar é para gente rica, para gente despreocupada, cujos pais oferecem aos filhos, como unico problema na vida, frequentar os bancos de aula, sorver nas fontes de luz um pouco do maná para seus cerebros ainda envoltos em trevas".

Tais observações se revestem de especial valor pelo fato de terem sido publicadas no orgão oficial de um estabelecimento de ensino reconhecidamente conservador. E' necessario, sem duvida, que os poderes publicos ajam de maneira a sanar a deficiencia de escolas para as camadas mais pobres de nossas populações. Se não o fizerem, bem pouco valerá o trabalho atualmente desenvolvido na educação de adultos.

EDUCADOR

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A Radio Nacional, referindo-se, há dias, em seu programa da Hora do Brasil, à obra nacionalizadora que vem realizando a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, exemplificou com o caso do curso de ensino supletivo instalado na Fazenda Martinelli, municipio de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo. Estão matriculados nesse curso 46 alunos de ambos os sexos, dos quais 19 são japoneses. A maioria destes elementos desconhece inteiramente o idioma português e diversos deles são analfabetos na propria lingua materna. O professor do curso é o diretor do 1.o Grupo Escolar de São Bernardo do Campo, sr. Benedito Edison França Guimarães, que, para suas aulas, tem como auxiliar e interprete um jovem brasileiro descendente de japoneses. Visitando esse curso, o diretor do S.E.A., prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, teve ocasião de observar o grande interesse pela instrução da colonia japonesa ali radicada. Assim é que o excelente barracão de madeira, onde funciona o curso, à luz de um lampeão, foi construido pelos japoneses, em mutirão. O prefeito municipal de São Bernardo do Campo, sr. José Fornari, grande entusiasta da Campanha, forneceu todo o mobiliario escolar e o aparelhamento didatico. Na visita em apreço, o diretor do S.E.A. foi alvo de uma homenagem por parte da colonia japonesa, tendo falado em nome da mesma o engenheiro niponico Saburo Kagawa, aluno do curso.

UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE ROOSEVELT"

A Universidade Popular "Presidente Roosevelt" iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7 (quinta-feira), às 20 horas, à rua Libero Badaró, 336 — 1.o andar, mais seis cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: Relações Humanas, pelo prof. Aquiles Archero Junior; Redação, pelo prof. Rui Marcucci; Constituição Brasileira, pelo deputado Ulisses Guimarães; Português Pratico, pelo prof. Lazaro G. Teixeira; Psicanalise, pelo prof. Adolfo Packer; Conhecimentos Praticos, pelo prof. Candido de Oliveira.

As aulas são ministradas em linguagem ao alcance de todos, bastando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos.

Informações e matriculas, na sede, à rua Libero Badaró, 561, 1.o andar.

PUBLICAÇÕES ESTUDANTINAS

C.L.A.N. — Foi-nos enviado um exemplar do numero de C.L.A.N., correspondente ao mês de junho deste ano. O orgão oficial do Centro Academico Horacio Berlinck se apresenta, como de costume, interessante e repleto de materia sobremaneira oportuna, da qual destacamos:

"A Moralização do Ensino; Mecanização do Pensamento (Oscar de Souza Batista); Reflexões sobre uma viagem (Walter Vasco Toschi); A Profissão de Economista (João Sampaio); Arte Abstrata (Benedito Sergio Martins).

NOTICIAS DE PORTUGAL

Professor demitido por espirito de oposição à Constituição Politica

LISBOA, (U.P.) — Em cumprimento da lei que determina a aposentadoria ou reforma, se a isso tiverem direito, ou a demissão, aos funcionarios ou empregados, civis ou militares, que tenham revelado ou revelem espirito de oposição aos principios fundamentais da Constituição Politica, ou não dêem garantias de cooperação na realização dos fins superiores do Estado, foi demitido o professor efetivo do Liceu de Pedro Nunes, de Lisboa, sr. Antonio José Saraiva, e colocados na situação de inatividade permanente, aguardando aposentadoria, os professores efetivos dos liceus de Vila Real e de D. Manuel II, no Porto, respectivamente, srs. Celestino Monteiro Soares de Azevedo e Eduardo Cerqueira Machado Cruz.

LISBOA (UP) — Reuniu-se a Classe de Letras da Academia de Ciencias de Lisboa, sob a presidencia do sr. Julio Dantas, que disse que reservava para uma sessão plenaria a larga exposição que oportunamente deseja fazer à Academia acerca dos problemas da politica intercontinental da lingua portuguesa, e manifestou o seu reconhecimento à Academia Brasileira de Letras, à qual foi devedor, durante a sua visita ao Rio, de inolvidaveis deferencias e atenções.

• • •

LISBOA — (UP) — Anuncia-se a proxima chegada a Lisboa do arcebispo de Nanquim, D. Paulo Yu-Pin, que vem a Fatima implorar a proteção da Virgem para os chineses abandonados à mercê dos comunistas.

Monsenhor D. Paulo Yu-Pin, arcebispo de Nanquim, é grande admirador de Portugal e dos portugueses e foi companheiro de numerosos lusitanos na Universidade Pontificia de Roma.

No seu regresso à China, Mons. Paulo Yu-Pin intensificará o culto da Virgem de Fatima.

• • •

LISBOA (UP) — No intuito de estimular as manifestações que contribuam para a elevação do nivel cultural do país, o secretario nacional da Informação abriu um concurso de peças de teatro radiofonico destinado à revelação de valores para o radio.

Foram apreciados originais de 44 concorrentes e atribuidos aos vencedores os seguintes premios:

1.º 2.000 escudos, "Apanham-se ilusões perdidas", de Maria Amalia Fonseca; 2.o 1.500 escudos, "Adolescencias", de Ribeiro Antunes; 3.º 1.000 escudos, "Deus te abençoe", de Antonio Carlos de Jesus; 4.º 500 escudos, Ama-me", de Augusto Nazaré Barbosa.

Foram distinguidos com votos de louvor diversos trabalhos de muitos outros concorrentes.

• • •

LISBOA (UP) — Por via aerea chegaram a Lisboa os operadores cinematograficos Edward Olsen, Eugene Murphy e Carl Drews, da "Dudley Picture Corporation", dos Estados Unidos, que em cooperação com a TWA e o patrocinio do Secretariado Nacional da Informação, vêm realizar alguns filmes de propaganda de Portugal e que depois serão exibidos em colegios e universidades norte-americanas. Durante a sua permanencia em Portugal, farão tambem algumas coleções de fotografias a cores com motivos portugueses, incluindo Fatima, e que se destinam à Enciclopedia Britanica.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: Prof. José Barbosa Corrêa, catedratico de Clinica Medica da Escola Paulista de Medicina e livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo; Valdomiro de Araujo Chaves, Vicente Zerlongo e José da Silva Rocha, auxiliar da Casa de Moveis "Jacareí", desta Capital.

SRA.: Maria Ferraz de Camargo, viuva do prof. Raul do Amaral Camargo.

SRTA. Amalia, filha do sr. Benito Arcas e de d. Margarida Pilon Arcas.

MENINAS: Marly, filha do sr. Vicente Maraiglia e de d. Elvira Marsiblia; e Maria Eugenia, filha do sr. Nidio de Sousa e de d. Rosinha de Sousa.

MENINOS: Helio, filho do sr. Caetano Pereira de Sousa e de d. Eliza Lima de Sousa; e Dagoberto, filho do sr. Antonio Jorge e de d. Dirce Martini Jorge.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Maria Cecilia, filha do sr. José Antonio Monteiro e de d. Eulalia Monteiro.

— Marco Antonio, filho do sr. Benedito Tavares e de d. Filomena Cimino Tavares.

— Pedro Luiz, filho do sr. Luiz Miguel Onofrio e de d. Maria do Carmo Morais Onofrio.

— Silvia Regina, filha do sr. Geraldo Cesar de Morais e de d. Silvia Costivelli de Morais.

CASAMENTOS

ARRUDA MENDES-PEREIRA FIUZZA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Paulo Pereira Fiuzza, filho do sr. Cornelio Pereira Fiuzza e de d. Cotinha Pereira Fiuzza, com a srta. Maria Helena, filha do sr. Paulo de Arruda Mendes e de d. Cora Cruz de Arruda Mendes.

PAULA RAMOS-PRADO CHAVES — Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Sta. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Enio Prado Chaves, filho da viuva Luisa Prado Chaves, com a srta. Silceia de Paula Ramos, filha do sr. Silvio de Paula Ramos e da sra. Odisséia Romeiro de Paula Ramos.

ALVES HORTA-PIRES DE BARROS REICHERT — Realizar-se-á dia 7 do corrente, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Emilio José Pires de Barros Reichert, filho do sr. Emilio Reichert Junior e da sra. Ana Pires de Barros Reichert, com a srta. Maria Candida Alves Horta, filha do sr. Jair Alves Horta e da sra. Paulina Romani Horta.

VARANDA-GROSSO — Realizar-se-á dia 11, às 17 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o do sr. Luiz Grosso, filho do sr. Antonio Grosso e da sra. Josefina Grosso, com a srta. Dorotilides Gama Varanda, enteada do sr. Mario Domingues Varanda, filha do sr. José Domingues Varanda, falecido, e da sra. Zilda Gama Varanda.

Em Mococa:

ALTIERI-CARRARA — Realizar-se-á no proximo dia 16, às 10 horas, na igreja matriz de Mococa, o enlace matrimonial do sr. Antonio Carrara, filho de d. Maria Carrara, com a srta. Tereza Beraldi-Altieri, filha do sr. Marcos Altieri e de d. Zelinda Beraldi Altieri.

HOMENAGENS

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Amigos e admiradores do sr. Carmelo D'Agostino, superintendente do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A., vão oferecer-lhe um banquete, por motivo de seu natalicio, a 14 do corrente, o qual será realizado no restaurante do Automovel Clube de São Paulo.

As adesões podem ser encaminhadas ao restaurante, à rua Libero Badaró, 293, e aos componentes da Comissão Organizadora, constituida dos seguintes srs.: Nelson Libero, Antonio Alves de Lima Neto, Paulo Prado Guimarães, José Melo Morais, Gladston Jafet, com. Francisco Pettinati, Rubem Meyer, Paulo Buarque, Mario Pagano e Salomão Jorge.

ESCRITORA LIGIA FAGUNDES — Amigos e admiradores da escritora Ligia Fagundes Teles, que vem de obter, com o seu livro de contos "O Cacto Vermelho", o Premio "Afonso Arinos", da Academia Brasileira de Letras, vão prestar-lhe uma homenagem, que constará de um coquetel, a realizar-se em local e dia que serão oportunamente marcados. A comissão está assim constituida: prof. Brás de Souza Arruda, prof. José Soares de Melo, prof. Canuto Mendes de Almeida, sra. Leandro Dupré, Helena Silveira, Carmen de Almeida, Guilherme de Almeida, Corrêa Junior, Edgard Cavalheiro, José de Barros Pinto, Roland Corbisier, dra. Carmelita Gnecco de Camargo Braga, Maria da Gloria Ataliba Nogueira, dra. Maria de Lourdes Pedrosa, dra. Celeste Angela de Souza Andrade, sr. José Cordaro Jr., Flavio Mendes, Noemia Baruel Camargo, dra. Maria Prado Moreira, dra. Irene Vandoni, Maria Antonia, Odete de Freitas, sr. Silveira Peixoto e Sonia Ribeiro. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 3-3980, 3-3816, 3-1996 e 51-2748.

AUGUSTO GALVÃO BUENO TRIGUEIRINHO — Em regosijo pela designação do sr. Augusto Galvão Bueno Trigueirinho, para o cargo de chefe do Serviço de Formação Social do SESC, seus colegas e amigos resolveram prestar-lhe uma homenagem, que consistirá de rum aperitivo, hoje, às 18 horas, no Hotel Excelsior.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 6-7107, ramal 24.

SRS. EMILIO MATTAR E HELIO LOURENÇO DE OLIVEIRA — A homenagem que os amigos e admiradores dos srs. Emilio Mattar e Helio Lourenço de Oliveira iam prestar-lhes ontem, no restaurante Gambuzza Rolla, foi transferida para o dia 14 do corrente.

CRUZ VERMELHA POLONESA

Realizar-se-á, dia 23 do corrente, sabado, nos salões da Associação de Cultura Fisica, sito à rua Augusta, 37, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa. O festival dançante terá inicio às 20 horas, e será precedido de um variado programa de atrações.

EXCURSÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará nas proximas ferias de inverno, em julho proximo, excursões ao Rio de Janeiro, com partida em 8 do corrente, a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem, com partida em 13 do corrente, tocando em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se ao sr. Afonso Setta, na rede daquela associação, à rua José Bonifacio, 23, 1.º andar, pelo telefone, 2-3260.

TOURING CLUBE DO BRASIL

O Touring Clube do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, está organizando nova excursão a varias cidades de Minas, partindo desta Capital, no dia 13 do corrente.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas informações aos interessados.

AMERICATUR — A Americatur está organizando excursões turisticas para o Rio de Janeiro, Sete Quedas, Cataratas do Iguaçu e Minas Gerais, respectivamente nos dias 8, 15, 17 e 18 do corrente.

Informações e programas podem ser obtidos em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 16, 1.a sobreloja, tel. 4-1156.

BAILES

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar no proximo domingo, nos salões Modelo, à rua Independencia, 715, reuniões dançantes, das 15 às 19 e das 20 às 24 horas.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar no proximo domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, uma vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — Aos domingos, das 14,30 às 18 horas, e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, reuniões dançantes dedicadas aos associados e convidados.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. GIOCONDA CANGER — Anteontem, aos 64 anos, viuva do sr. Tomaz Canger. Eram seus filhos: Clelia Rodrigues, viuva do sr. Francisco de Paula Rodrigues; Lidia, já falecida, casada com o sr. J. B. Flaquer da Rocha; e Geraldo Canger, já falecido. Enterro ontem, na Consolação.

D. HERMINIA DOS SANTOS NEGREIROS — Anteontem, aos 43 anos, casada com o sr. Lazaro Negreiros. Deixa os filhos: Amalia e Newton. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. MIGUEL BUCCI FILHO — Anteontem, aos 20 anos. Era filho do sr. Miguel Bucci e de d. Noemia Bucci, já falecida. Deixa uma irmã: Elza, casada com o sr. Amleto Valentim. Enterro no Brás.

D. MARIA ROSA DE JESUS — Anteontem, aos 71 anos, viuva do sr. João Pedro Ribeiro. Deixa os filhos: Pedro, Isalino, Helena, Lazara, Tomaz, Aparecida e Carmen. Enterro ontem, em Santana.

D. LILI ELFRIEDE KLINGEMANN — Anteontem, aos 53 anos, casada com o sr. Otto Klingemann. Deixa uma filha: Karen. Sepultamento no cemiterio do Redentor.

SR. JOSE' BRONICHECK — Anteontem, aos 30 anos, viuvo de d. Maria Bronicheck. Deixa os filhos: Alberta, Marta, Matilde, Antonio, Antonia, Madalena, Martin, Maria e Luis. Enterro em Vila Mariana.

SR. MANOEL OLLERO — Anteontem, aos 76 anos, casado com d. Brigida Ollero. Deixa os filhos: Vicente, Isabel, Encarnação, José e Santa. Enterro ontem, no Brás.

D. MARIA NACCACHE — Anteontem, aos 65 anos, casada com o sr. Alfredo Naccache. Deixa os seguintes filhos: Bahia, casada com o sr. Chucre Caracant; Salim, casado c/ d. Margarida Naccache; Assucena, casada com o sr. Eduardo Kangi; Antonio, casado com d. Violeta Naccache; Faride, casada com o sr. Aziz Abbud; Alfredo, Mario e Adelia, solteiros. Enterro ontem, na Consolação.

D. LEONORA PRETZEL — Anteontem, aos 69 anos, viuva do sr. Isaac Pretzel. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Max Gluckstern; Teodora, casada com o sr. Julio Schwartzmann; Paula, casada com o casada com o sr. Salomão Tasr. Aarão Fleitlich; Bertha, bacow; Sofia, casada com o sr. Ramil Gdalevici; Regina, casada com o sr. Jacob Guerchmann; Alfredo e Chain solteiros. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. ANA BLOISE PALADINO — Anteontem, aos 89 anos, casada com o sr. Antonio Paladino. Sepultamento no cemiterio do Vila Mariana.

D. MARIA TEIXEIRA DE ALMEIDA MONTEIRO — Ontem, aos 69 anos, casada com o sr. Lino Pereira Monteiro. Sepultamento, na Vila Mariana.

SR. BRUNO VASQUELIS — Ontem, aos 31 anos, casado com d. Jorgetti Vasquelis. Deixa uma filha: Creunice Vasquelis. Sepultamento, ontem, no Brás.

SR. ANTONIO PESCUMA — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Julia Leiroza Pescuma. Deixa os filhos: Vicentina, casada com o sr. Carlos Leornardo Rizzi; Nucy, casada com o sr. Francisco Dé Féo; Miguel, casado com d. Marina Monteiro Pescuma; Aida, casada com o sr. José Carlos Aguirre; Afonso, casado com d. Vanda Russo Pescuma; Helena, casada com o prof. Mario Gallicho; Iolanda e Arnaldo Pescuma, solteiros. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. GIOVANNI BATISTA TARANHA — Ontem, aos 90 anos, casado com d. Graciliana Taranha. Deixa os filhos: Luis, Jacomo e Mario Taranha. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Guaiauna, 66, para a Penha.

SR. AFONSO ARRICHIELLI — Ontem, aos 83 anos, viuvo de d. Mariana Arrichielli. Deixa os filhos: Miguel, Marieta, Lucia, Joana, Pina e Antonio. Enterro hoje, às 13 horas, da Santa Casa, para o cemiterio São Paulo.

D. ALBINA DEL GUERRA — Ontem, aos 84 anos, viuva do sr. Armando Del Guerra. Deixa os filhos: Ernesta, casada com o sr. Arnaldo Pettinati; Maurino, casado com d. Angelina Castellani Del Guerra; Noemia, casada com o sr. Vicente Boccalato; e Erina, casada com o sr. Renato Vescovini. Enterro hoje, às 15 horas, da rua cel. Arbues, 91, para o cemiterio São Paulo.

SR. JONAS JANKAUSKAS — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Maria Jankauskas. Deixa os filhos: Leokadija, casada com Antonio de Castro; e Ona Tupikaite. Enterro hoje, às 13 horas, da rua São Roque, 159, para o Brás.

D. SALVIANA MELLOR — Ontem, aos 75 anos, viuva do sr. Jaime Mellor. Deixa as filhas adotivas: Maria Helena Gois e Mari Hamer. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Bela Cintra, 1773, para o cemiterio dos Protestantes (Consolação) à rua Sergipe. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. MANUEL TOLOZANA — Ontem, aos 64 anos, casado com d. Maria da Soledade Tolozana. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Presidente Barão de Guayará, 243, para a Vila Mariana.

SR. FRANCISCO BERNINI — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Maria Bernini. Deixa os filhos: Pedro, Aldo, Aurelia, Santa e Nelcia. Deixa os irmãos: Maria Bernini Penolio, Elvira Bernini Fachini; Amelia Bernini Protti e Mariquinha Bernini Zucchi. Enterro hoje, às 15 horas, do Hospital Matarazzo para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ELISA ZANTONI — Ontem, aos 36 anos, viuva do sr. Carlos Zantoni. Enterro hoje, às 13 horas, da rua dos Patriotas, 1116, para a Vila Mariana.

SR. FRANCISCO MANOEL DA SILVA — Ontem, aos 74 anos, casado com d. Clementina Rosa Alves da Silva. Deixa os filhos: Antonio, Alberto, Augusto e Maria. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Antonio Lobo, 30, para a Penha.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Lauro Brito Viana, às 8,30 horas, na Igreja de São Bento, de 7.º dia.

— Eugenio Belluca, às 7,30 horas, na capela D. Bosco, à rua D. Bosco, de 1.º aniversario.

Luiz Guerra, às 9 horas, na Igreja de São João Batista (Av. Celso Garcia), de 7.o dia.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Periodo de estagnação na Alemanha ocidental

BASILEIA, (dpd) — Numa conferencia pronunciada em Basileia perante a Sociedade de Economia e Estatistica da Suiça, o sr. V. Wrede, membro do diretorio do "Bank Deutscher Lander" declarou que na Alemanha Ocidental se faz sentir uma estagnação mas não uma crise de deflação. A base de produção seria boa e o comercio externo mostraria tendencias favoraveis. As empresas deviam voltar a pensar nos termos de uma economia determinada pelos mercados o que seria "doloroso mas necessario." Segundo a opinião do sr. Wrede a atual estagnação seria em parte a consequencia da politica seguida nas contribuições. Em consequencia das elevadas despesas orçamentarias causadas pelas circunstancias do após-guerra não se poderia contar com uma revisão das contribuições antes de 1950. O banco emissor não teria a missão de resolver as atuais dificuldades, em parte de natureza estrutural tanto menos quanto toda e qualquer intervenção no mercado de capitais limitaria a sua liberdade de ação. O principal objetivo devia ser garantir a estabilidade monetaria na Alemanha Ocidental. Competiria pois ao "Bank Deutscher Lander" enveredar pelo estreito caminho que exige "nem de mais, nem de menos".

• • •

O MARCO COMO MOEDA INTERNACIONAL?

HAMBURGO, (dpd) — O jornal hamburguês "Welt am Sonntag" publicou na primeira pagina uma informação de Londres segundo à qual a clausula do dolar será brevemente abolida nas transações internacionais da Alemanha ocidental. Significaria isto que as zonas ocidentais sairiam do bloco do dolar. A folha citada relata ainda que se levantará a proibição de investições estrangeiras na Alemanha. Teriam sido os Estados Unidos que fizeram estas propostas as quais, caso sejam aplicadas, ofereceriam à Alemanha maiores possibilidades de comerciar com os restantes países do Plano Marshall. O marco tornar-se-ia uma das mais importantes "soft currencies" (moedas moles) da Europa, podendo ocupar o segundo lugar logo atrás da libra inglesa.

Segundo uma informação do correspondente da dpd em Londres ainda não se tomaram decisões definitivas sobre a abolição da proibição de investir capitais estrangeiros na Alemanha e sobre a abolição da clausula do dolar. Estariam em curso em Washington conversações sobre este assunto que, aliás, ainda não chegaram a uma fase definitiva. Não se devia contar com uma decisão antes do fim da conferencia dos ministros do Exterior em Paris. No entanto comentarios inoficiais em Londres dão a impressão que os americanos trabalham com insistencia para tornar possivel a investição a longo prazo de capitais estrangeiros na economia alemã. Com a abolição da clausula do dolar admitir-se-ia o marco como meio de pagamento no mercado internacional.

Em Londres prevalece a opinião que ante as consequencias de vasto alcance destas medidas que comportariam um reforço do intercambio comercial multilateral às expensas dos acordos bilaterais, os primeiros passos concretos só se tornarão visiveis quando os Estados do Plano Marshall souberem de que maneira se renovou e se modificou o acordo de pagamentos intereuropeu, que expira no fim deste ano. Tambem desempenha certo papel o problema da troca livre da libra britanica e a sua possivel fixação de um novo cambio.

• • •

NOVO ACORDO COMERCIAL COM A INDIA

FRANCFORT, (dpd) — As conversações iniciadas em Francfort entre uma delegação indiana e a J.E.I.A. permitem prever que no novo acordo a concluir com a India não se deve atingir o volume do acordo precedente que comportava exportações alemãs no valor de 20 milhões de dolares e importações de somente 12 milhões, por a India não poder fornecer as mercadorias previstas.

• • •

IMPORTAÇÕES DE GENEROS ALIMENTICIOS E DE SEMENTES PARA A BIZONA

FRANCFORT, (dpd) — No ano economico 1948-49 a Bizona importou dos Estados Unidos e de outros países generos alimenticios e sementes no valor de 250 milhões de dolares. Estas importações foram pagas por exportações alemãs, em parte dentro dos 20 acordos comerciais. Ocupam primeiro lugar nas importações as gorduras e os oleos no valor de 56 milhões de dolares. O Departamento Aliado encarregado das compras de generos alimenticios terminou a sua atividade sendo estas compras agora da competencia de entidades alemãs.

LIVROS
franceses
Direito, economia, finanças
estatistica, administração
sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 — Caixa
Postal, 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS —

PREFEITURA MUNICIPAL

Será aberta grande avenida ligando o largo de Santo Amaro a Socorro

Na Subprefeitura de Santo Amaro acha-se aberta concorrencia publica para o aterro necessario à abertura da nova avenida ligando o largo D. Francisco de Souza (largo de Santo Amaro) ao largo de Socorro.

Essa nova avenida que terá 36 metros de largura, numa extensão de um quilometro, possibilitará a execução do prolongamento da linha de bondes Santo Amaro até às proximidades da represa existente naquela localidade, empreendimento que se reveste de grande importancia por facilitar a ligação do vizinho submunicipio àquela represa, de que se servem os municipes paulistanos para suas recreações domingueiras, onde praticam toda a sorte de esportes dada a excelencia das praias ali existentes.

As propostas para essa concorrencia publica deverão ser entregues, no gabinete do subprefeito de Santo Amaro, até às 16 horas do dia 26 do mês em curso.

CLASSIFICAÇÃO DE CONTINUOS — Na Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.º and., acham-se afixadas as listas de classificação por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de continuo, padrão "D".

Furiosa venceu o G. P. "João Cecilio Ferraz"

A filha de Congratulations foi secundada pela favorita Giesta que experimentou a segunda derrota de sua campanha — Jota venceu a outra prova reservada aos produtos de 3 anos — Altita, Juçapé e Ambicion repetiram — Luiz Gonzalez foi o heroi da tarde, levando quatro parelheiros ao vencedor — Resultados completos

Com um programa integrado por oito provas, fez o Jockey-Club de São Paulo realizar domingo ultimo em seu hipodromo de Cidade Jardim, sua 53.a reunião carreiristica.

A jornada esteve bastante movimentada, tendo todas as carreiras apresentado transcorrer que entusiasmaram o enorme publico que habitualmente comparece a Cidade Jardim para apreciar nossas tardes turfisticas.

A "catedra", esta esteve num dia sem duvida favorável, já que predominaram em quase todos os desfechos o retrospecto e a lógica, pois Pinkerton era um dos provaveis vencedores da primeira prova, enquanto Jota era o nome que se impunha na prova seguinte, seguindo-se depois Altita, como a indicação mais forçosa, em vista de suas atuações anteriores. O exito de Juçapé harmonizou-se completamente com o retrospecto, uma vez que o pensionista do "seu" Chiquinho vinha de comoda vitoria, conseguida em marca recomendável. Furiosa logo em seguida levanta a prova basica da reunião, confirmando sua recente atuação. A vitoria de Esbelta II foi a unica nota dissonante no conjunto de resultados, porque logo em seguida tivemos novo exito de Ambicion, facil vencedora na semana anterior. E a Penicilina encerrou a reunião registrando uma vitoria bastante viavel, pois é necessário ter-se em conta que esta pensionista do F. V. Navarro fracassara em sua ultima exibição em turma bem superior, tendo agora, como previramos, grande "chance" já que lhe caberia enfrentar rivais mais modestos. Como se vê, os apostadores tiveram uma reunião cujos resultados foram satisfatorios.

Do programa, bastante convidativo, avultava a realização do Grande Premio "João Cecilio Ferraz", que a entidade turfistica bandeirante vem realizando anualmente a fim de homenagear a memoria de um dos seus mais dedicados servidores, que deixou um cabedal de apreciaveis feitos em favor do turfe bandeirante, durante os anos em que esteve na direção do Stud-Book Paulista. Da prova basica da tarde, que foi disputada na distancia de 1.500 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros ao vencedor, participarram seis potrancas da ultima geração. Diante da deserção de Bruxa, enfrentaram a fita de partida Fatma, Furiosa, Gold Girl, Giesta, Maitaca e Princeza do Oeste, em disputa do laurel.

Consoante nossas previsões, a potranca Furiosa, que revelara ostensivos progressos, foi a vencedora da prova, registrando expressivo e facil triunfo, enquanto a favorita Giesta experimentava mais uma vez um fracasso, não conseguindo ir alem do segundo posto, que conservou com alguma dificuldade. Luiz Gonzalez, dirigiu com calma a ganhadora, que largando entre os primeiros, foi colocada na expectativa para, no momento decisivo da pugna, atropelar com desenvoltura e suplantar Giesta, que então liderava o lote. Embora esta filha de Trunfo tenha produzido muito mais que no Clássico "Outono", quando finalizou em inexpressivo ultimo lugar, deixou muito a desejar, não mostrando aquela capacidade locomotora que nos habituamos a ver em suas exibições, tendo afinal perdido somente para a sua unica rival que lhe poderia fazer frente, já que as demais eram bastante modestas para chegarem à sua frente.

A entidade turfistica bandeirante foi feliz na reunião turfistica do domingo que passou, pois alem do entusiasmo reinante e da regularidade das carreiras, transitou pela casa de apostas quantia considerável, que atingiu quantia superior a seis milhões e seiscentos mil cruzeiros.

PINKERTON INICIOU A SERIE DE GANHADORES



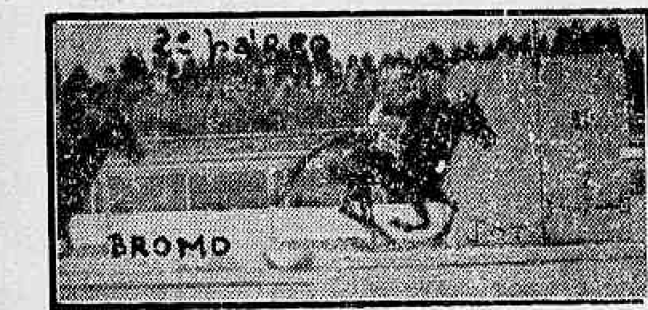
1.o PAREO — 1.500 METROS

Partida às 13,12 horas. — Demorada a partida devido a indocilidade de Dryade. Dada em bom momento, Apolita assumiu a liderança, seguida muito de perto de Mirasol e Iucatan, que logo depois emparelharam com a ponteira para em luta aproximaram-se da seta dos 1.000 metros, onde Apolita ficou em favor de Mirasol e Iucatan, que foram seguidos de Dryade e Pinkerton, que melhoravam. Ao entrarem na reta final, Dryade de golpe assumiu a ponta, tendo Pinkerton continuado a melhorar. Nas especiais Pinkerton dominou a representante do Stud Carmen, para cruzar o disco com dois corpos de vantagem. Mirasol em modesto terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Pinkerton, P. Vaz, 56 ks. .. 47,00
2.º Dryade, L. Gonzalez, 54|55 ks. .. 26,00
3.º Mirasol, O. Rosa, 56 ks. .. 43,00
4.º Aral, M. Signoretti, 58|55 ks. .. 62,00
5.º Cezarion, A. Nobrega, 56 ks. .. 361,00
6.º Iucatan, A. Altran, 54 ks. .. 26,00
7.º Apolita, Ot. Reichel, 54|54½ ks. .. 441,00
Tempo: 98" 3|10.
Pinkerton (4) Cr$ 47,00 — Placês: (4) 30,00; (6) 25,00.
Proprietario: Stud Fetiche — Tratador: W. P. Mendes.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 435,300,00.
O vencedor é filho de Enigma e Suzuki.

JOTA VENCEU A ELIMINATORIA



2.o PAREO — 1.400 METROS

Partida às 13,38 horas. — Partida apenas regular. Jaminda e Jota foram as primeiras a aparecer, com Confetti em terceiro, Bromo, Mazuma e Cyclamor, que forçando passou para segundo na altura do quilometro. Jaminda na ponta, Cyclamor, Jota, Bromo e os demais. No tiro direto Jota apareceu junto a cerca e de golpe assumiu a liderança. Cyclamor retrocedeu, aparecendo em segundo o Bromo, que tentou aproximar-se de Jota, mas esta trazendo melhor ação cruzou o disco na ponta com o paranaense em segundo.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Jota, L. Gonzalez, 53|55 ks. .. 24,00
2.º Bromo, O. Rosa, 55 ks. .. 41,00
3.º Confetti, P. Vaz, 55 ks. .. 40,00
4.º Cyclamor, Ot. Reichel, 55 ks. .. 40,00
5.º Jaminta, J. Nascimento, 53 ks. .. 24,00
6.º Mazuma, J. Carvalho, 53 ks. .. 102,00
Não correu: Julica (retirada por ter disparado no "canter").
Tempo. 91" 9|10.
Jota-Jaminta (4-5) Cr$ 24,00 — Placês: (4-5) 13,00; (1) 17,00.
Proprietario: Stud Contenda — Tratador: J. Godoy.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 472.470,00.
A vencedora é filha de Mashallah e Sweet Girl

FACIL EXITO DE ALTITA



3.o PAREO — 1.400 METROS.

Partida às 14,20 horas — Somente após o toque da sirene pode o "starter" dar a partida. Altita pulou na frente, seguida de Ideal, que logo depois assumiu a liderança, com Piratinha em segundo e Altita em terceiro. No inicio da curva da Vila Hipica, Ideal abriu dois a três corpos sobre Piratinha, com a Altita e Ureno em seguida. Sem alterações, entraram na reta final, onde Ideal aumentou sua vantagem. Altita forçou junto a cerca e quando Piratinha parava passava para segundo, sendo que nas especiais dominou o Ideal e fugiu até cruzar o disco. Ideal em segundo e Ureno salvando o terceiro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Altita, O. Rosa, 54 ks. .. 17,00
2.º Ideal, V. Pinheiro F.º, 54|54½ ks. .. 36,00
3.º Ureno, J. Carvalho, 52|52½ ks. .. 56,00
4.º Tamara, R. Olguin, 54 ks. .. 113,00
5.º Piratinha, E. Silva, 58 ks. .. 157,00
6.º Gladiadora, Ot. Reichel, 56 ks. .. 58,00
7.º Momblam, J. Vaz, 54|55 ks. .. 337,00
8.º Five Stars, S. P. Ribeiro, 51½ ks. .. 1.026,00
9.º Marlen, L. Osorio, 56 ks. .. 552,00
Tempo: 90" 8|10.
Altita (5) Cr$ 17,00 — Placês: (5) 11,00; (6) 11,00; (2-3) 12,00.
Proprietario: Stud Porto Alegre — Tratador: B. Garrido.
Movimento do pareo: Cr$ 850.470,00
A vencedora é filha de Alcazar e La Pamnita.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na tarde de domingo, mesmo com a retirada de Alecrin, o qual havia vendido para mais do quinhentos mil cruzeiros de apostas, foi bom o movimento financeiro, ou senão vejamos:

	Cr$
Total de apostas	6.617.820,00
Concursos	281.340,00
Total geral	6.898.620,00
Portões	49.860,00

JUÇAPÉ VENCEU NOVAMENTE



4.o PAREO — 1.300 METROS

Partida às 14,55 horas. — Boa a partida, tomando a ponta Ibis, logo suplantada por Kola, Eclair e Assombro proximos. Logo depois Ibis ficou e Eclair e Assombro passaram a escoltar a Kola. Juçapé na altura dos 800 metros melhorou e passou para quarto. Sem alterações entraram na reta final, onde Juçapé progrediu pelo centro para dominar Eclair que tomava a ponta, e fugir até cruzar o disco, com o Eclair em segundo e Fakir em terceiro longe.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Juçapé, L. Gonzalez, 56 ks. .. 42,00
2.º Eclair, J. Carvalho, 56 ks. .. 50,00
3.º Fakir, O. Rosa, 56 ks. .. 34,00
4.º Kola, R. Olguin, 54 ks. .. 69,00
5.º Esquilo, É. Silva, 56 ks. .. 58,00
6.º Abdel Kassar, A. Nobrega, 56 ks. .. 34,00
7.º Ibis, E. Vieira, 54 ks. .. 58,00
8.º Jeitosa, Ot. Reichel, 54 ks. .. 58,00
9.º Assombro, P. Vaz, 56 ks. .. 60,00
Tempo: 83" 2|10.
Juçapé (7) 42,00, Placês: (7) 27,00; (4) 31,00.
Proprietario: Stud Lineu Paula Machado — Tratador: F. B. Oliveira.
O vencedor é filho de Trinidad e Urania.

FURIOSA LEVANTOU O GRANDE PREMIO "JOÃO CECILIO FERRAZ"



5.o PAREO — 1.500 METROS

Partida às 15,35 horas. — Em muito bom momento foi dada a partida. Giesta e Furiosa assumiram os dois primeiros postos, enquanto Fatma corria em terceiro, mas forçando passou a liderar a carreira com a Giesta em segundo e a Princeza do Oeste, que havia forçado em terceiro, retrocedendo para quarto a Furiosa. Na curva da Vila Hipica, Giesta e P. do Oeste atacam Fatma, que logo que logo cedeu seu posto, passando Giesta a liderar a carreira, para ser atacada por Furiosa, que nas gerais assenhorou-se do posto principal Giesta em segundo, tendo Maitaca nos ultimos galões conquistado o terceiro posto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Furiosa, L. Gonzalez, 55 ks. .. 29,00
2.º Giesta, O. Rosa, 55 ks. .. 14,00
3.º Maitaca, R. Olguin, 55 ks. .. 14,00
4.º P. do Oeste, J. Nascimento, 55 ks. .. 131,00
5.º Fatma, E. Garcia, 55 ks. .. 160,00
6.º Gold Girl, Ot. Reichel, 55 ks. .. 191,00
Não correu Bruxa.
Tempo: 93".
Furiosa (3) Cr$ 29,00 — Placês: (3) 11,00; (5-6) 11,00.
Proprietario: Haras Faxina — Tratador: M. Farrajota.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 832.250,00.
A vencedora é filha de Congratulations e Valorosa.

Resoluções do órgão técnico

Suspensos V. Pinheiro Filho e J. Vaz

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas:

1) — Advertir publicamente, nos termos do artigo 187 do Cod'go, o tratador J. Emrich, responsavel pela egua Emirana, vencedora do 6.º pareo da corrida de 18 de junho ultimo, cuja saliva no exame procedido pelo Serviço Quimico Biologico, apresentou resultado "duvidoso", confirmado tambem pela contra-prova a que deixaram de comparecer os responsaveis por aquela egua.

2) — Multar em Cr$ 200,00 o joquei O. Rosa, por ter perdido o boné no pareo em que montou Bromo.

3) — Multar em Cr$ 300,00 o joquei J. Nascimento por ter feito irregularmente o canter, montando Princesa d'Oeste.

4) — Chama a atenção dos tratadores de Eclair, Piratinha, Heredéa e Penicilina, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

5) — Multar em Cr$ 300,00 os tratadores responsaveis pelos cavalos Marlem, Tamara, Altita e Pinkerton, pela indocilidade dos mesmos nas partidas.

6) — Multar, nos termos do artigo 36 do Codigo, em Cr$ 2.000,00 o tratador P. Tavorda responsavel pelo cavalo Caboclinho, por infração da alinea XI do artigo 35 do Codigo.

7) — Suspender até 11 do corrente o joquei V. Pinheiro Filho, por ter desgarrado seus competidores, montando Ideal.

8) — Multar em Cr$ 300,00 o joquei L. Gonzalez, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Juçapé.

9) — Suspender até 18 do corrente o joquei J. Vaz, por ter prejudicado seus competidores, montando Boabdil.

10) — Em homenagem e comemoração à data de 9 de julho, dar aos 5.º, 7.º e 8.º pareos da corrida do dia 10, as denominações de "9 de Julho", "General Marcondes Salgado" e "Força Publica do Estado de São Paulo".

Sem vencedor o "Bolo Turfistico Semanal"

Apesar dos resultados quase que totalmente lógicos, não foi encontrada a fórmula vencedora: 7-3-10-1/2-10/11 (Juçape, Furiosa, Esbelta II, Chamach-Ambicion e Penicilina-Xalimar) — A vitória de Esbelta II anulou a maioria dos cupões — 10.000 cruzeiros para o próximo domingo

Como acontece todas as semanas, ontem a tarde, na redação do JORNAL DE NOTICIAS, teve lugar a apuração das urnas-cofres Bernardini que continham os cupões referentes ao 14.º "Bolo Turfistico Semanal", que este matutino vem patrocinando para os seus leitores.

Tiveram transcorrer normal os trabalhos de verificação, findo os quais apurou-se não ter havido ganhador para o "bolo" da semana que passou. Apesar do elevado numero de cupões "ficou" o premio, que assim foi elevado para 10.000 cruzeiros, a serem disputados com o programa de domingo vindouro.

ESBELTA II PROVOCOU A "FICADA"

Apesar dos resultados que podem ser considerados quase que totalmente normais, fracassou a "catedra", que não conseguiu "abiscoitar" os 5.000 cruzeiros, e tal malogro dos entendidos somente foi provocado pelo inesperado sucesso de Esbelta II, um dos "out-siders" da prova, que afinal obteve facil vitoria, "furando" a maioria das formulas que concorreram ao concurso. Na verdade foi este o unico resultado que quebrou a normalidade que caracterizou a reunião de domingo em Cidade Jardim.

AGORA SERAO 10.000 CRUZEIROS

Afinal, o resultado do 14.º "bolo" que este matutino vem patrocinando deverá agradar os simpatizantes de nosso passatempo pois, se não conseguiram ganhar o premio da semana que passou, por outro lado poderão esta semana candidatar-se a um premio bem mais atraente, que é a "bolada" de 10.000 cruzeiros, que o JORNAL DE NOTICIAS porá à disposição daqueles que indicarem os vencedores das ultimas cinco provas do programa de domingo em Cidade Jardim.

OS TURFISTAS DO "HINTERLAND" PRECISAM REAGIR

Conquanto milhares e milhares de turfistas do "hinterland" paulista concorram semanalmente ao nosso atraente passatempo, os premios que vimos distribuindo não tem saido da Capital, sendo monopolizados pelos "catedraticos" locais. E' necessario que os turfistas do Interior e mesmo dos outros Estados reajam e logrem conquistar seu quinhão, pondo em destaque os seus conhecimentos de turfe, que, temos certeza, são suficientes para brilhar em nosso concurso. Redobrem pois os seus cuidados ao preencherem os seus cupões apurando-se na procura das "barbadas", de forma a conquistar tambem os nossos premios.

TROTE EM REVISTA

Conforme triunfou na melhor prova — Resultados gerais dois seis pareos de domingo em Vila Guilherme

Seis pareos foram realizados domingo no pitoresco hipodromo de Vila Guilherme. A melhor prova da tarde foi vencida por Conforme, que teve a direção de Armando Giannoni. Flete em bom segundo. Conforme, que vem atravessando otimo periodo de "entrainement" gastou para os 2.550 metros o bom tempo de 4'13".

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 2.550 metros
BONECO (S. Mendonça 20 mts.) em 1.o e Garota (A. Carbonari) em 2.o. Correram mais: Laguna, Grilo, Princeza e Macaco. Vencedor, Cr$ 31,80 — Dupla (13) Cr$ 43,40 — Placês: Cr$ 13,80 e Cr$ 15,40.

2.º PAREO — 2.550 metros
CAPIVARA (J. Belfiore 60 mts.) em 1.º e Guarani II (A. Oliveira 40 mts.) em 2.º — Chegou a seguir: Já Vou. Primavera foi desclassificada. Last Chance e Raggio não correram. Vencedor, Cr$ 25,00 — Dupla (23) Cr$ 35,70 — Não houve placês.

3.º PAREO — 2.550 metros
ECCO (A. D. Pinto, 40 mts.) em 1.o e Azulão (Saul) em 2.o — Correram mais: Chicharrão, Inhandu, Guarani e Chiquito. Vencedor, Cr$ 37,00 — Dupla (34) Cr$ 77,90 — Placês: Cr$ 19,20 e Cr$ 22,60.

4.º PAREO — 2.550 metros
CONFORME (A. Giannoni) em 1.º e Flete (J. R. da Silva 60 mts.) em 2.º. Correram mais: Sleepy-Sister, Freddy, Fa Presto, Sonhador e Gema. Vencedor, Cr$ 94,20 — Dupla (23) Cr$ 52,20 — Placês: Cr$ 42,80 e Cr$ 116,00.

5.º PAREO — 2.550 metros
FESTIN (S. Maximino, 20 mts.) em 1.º e Maragata (J. Manzione) em 2.o — Correram mais: Furã, Tango e Fidelgo. Promessa foi desclassificada. Vencedor, Cr$ 84,10 — Dupla (25) Cr$ 25,80 — Placês. Cr$ 15,20 e Cr$ 12,50.

6.º PAREO — 2.550 metros
JONI (A. Carpinelli, 20 mts.) em 1.º e Iala (J. Belfiore 40 mts.) em 2.º — Correram mais: Tala e Brasil. Meia Lua não correu. Boneco II foi desclassificado. Vencedor, Cr$ 20,60 — Dupla (35) Cr$ 16,20 — Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,80
Total de apostas: Cr$ .... 189.620,00.

ESBELTA II VENCEU O PAREO DE RETA



6.o PAREO — 1.200 METROS

Partida às 16,10 horas — Demorada a partida. Quando o "starter" ordenou o "larga", varios concorrentes correram agrupados nos principais postos. Ao se aproximaram da variante, Esbelta II surgiu na vanguarda, com Didi junto a cerca em segundo, tendo Jaguaribe, Jaty, Marilia e Boabdil proximos. Na seta dos 500 metros Esbelda foi mais atacado por Didi, que por sua vez recebeu o duplo ataque de Jaty e Boabdil, que na altura das sociais a dominaram na ordem, a fim de escoltarem Esbelta II que venceu com luz.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Esbelta II, L. Lobo, 54 ks. .. 52,00
2.º Jaty, G. Greme Jr., 54 ks. .. 119,00
3.º Boabdil, J. Vaz, 54 ks. .. 69,00
4.º Didi, E. Garcia, 54 ks. .. 71,00
5.º Jaguaribe, L. Gonzalez, 56 ks. .. 74,00
6.º Chana, E. Silva, 54 ks. .. 340,00
7.º Helena, J. P. Sousa, 54|52½ ks. .. 69,00
8.º Eros, P. Vaz, 56 ks. .. 57,00
9.º Marilia, V. Pinheiro F.º, 54½ ks. .. 148,00
10.º Jaguara, N. Pereira, 54 ks. .. 165,00
11.º Lundum, J. Carvalho, 56 ks. .. 44,00
Não correram: Cravalor e Dehea.
Tempo: 73".
Esbelta II (10) Cr$ 52,00 — Placês: (10) 32,00; (12) 55,00; (1-2) 27,00.
Proprietario: O. Mignani — Tratador: A. Freitas.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.055,340,00.
A vencedora é filha de Congratulations e Dame Agatha.

MAIS UMA VITORIA DE AMBICION

7.o PAREO — 1.600 METROS

Partida às 16,49 horas. — Dada a partida, que foi boa, Malandrinho tomou a ponta, seguido de Pirata, Ballarino e Boa Noite, com os demais em seguida, com Ambicion e Taylor nos ultimos postos Malandrinho, Pirata e Ballarino correram agrupados os metros finais da reta oposta, onde Pirata passou para a ponta, com Ballarino em segundo, ficando Malandrinho para terceiro, com Coran melhorando em quarto. Sem alterações entraram na reta final, onde Ballarino assumiu a liderança, ficando Pirata e Coran em luta pelo segundo posto. Saindo dos ultimos postos Ambicion aproximou-se dos ponteiros e depois do breve luta passou para a vanguarda, com o Ballarino em segundo e o Coran livrando pequena vantagem sobre o Pirata, em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Ambicion, L. Gonzales, 54|55 ks. .. 29,00
2.º Ballarino, R. Corrêa, 52|49 ks. .. 43,00
3.º Coran, E. Garcia, 52 ks. .. 43,00
4.º Pirata, O. Rosa, 56 ks. .. 36,00
5.º Chamach, M. Signoretti, 58|55 ks. .. 29,00
6.º Malandrinho, Ot. Reichel, 56 ks. .. 43,00
7.º Boa Noite, P. Vaz, 56 ks. .. 341,00
8.º Abanero, J. Nascimento, 56 ks. .. 98,00
9.º Taylor, M. Carvalho, 54|54½ ks. .. 256,00
Não correu: Furioso.
Tempo: 103" 5|10.
Ambicion-Chamach (1-2) Cr$ 29,00 — Placês: (1-2) 18,00; (6-7) 23,00.
Proprietario: Haras Patente — Tratador: E. Campozani.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.133.010,00.

PENICILINA EM DIFICIL FINAL VENCEU O ULTIMO PAREO

8.o PAREO — 1.400 METROS

Após uma partida anulada foi dada a definitiva, em momento oportuno. Momentos após toma a liderança Giralda, seguida de Gazela e Penicilina proximas, com Siroco, Xalimar e Irak agrupados a seguir. Com ligeiras alterações atingem os competidores a reta final, onde Penicilina carrega fortemente sobre a ponteira em luta pelo primeiro posto. Giralda suporta o ataque até os ultimos metros quando é suplantada por Penicilina por escassa diferença. A Gazela coube o terceiro posto.
A vencedora é filha de Zurrun e Gold Fly.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Penicilina, M. Carvalho, 54½ ks. .. 80,00
2.º Giralda, M. Signoretti, 56|53½ ks. .. 348,00
3.º Gazela, O. Rosa, 54 ks. .. 38,00
4.º Hamlet, Ot. Reichel, 56 ks. .. 57,00
5.º Siroco, L. Gonzalez, 56 ks. .. 31,00
6.º Irak, R. Olguin, 58 ks. .. 111,00
7.º Al-Arissa, A. Nobrega, 54 ks. .. 209,00
8.º Aprumo, P. Vaz, 56 ks. .. 58,00
9.º Hederea, R. Pacheco, 54 ks. .. 266,00
10.º Xalimar, E. Garcia, 54 ks. .. 80,00
Não correu: Alecrin (retirado pelo Serviço Veterinario).
Tempo: 91".
Penicilina-Xalimar (10-11) Cr$ 80,00 — Placês: (10-11) 25,00; (4) 50,00; (8) 20,00.
Proprietario: Alberto J. Motta — Tratador: F. V. Navarro.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 812,247,00.
A vencedora é filha de Mon Secret e Vitamina.

Surpreendente vitoria de Big Red no G. P. "São Francisco Xavier"

O EX-EL GAUCHO GANHOU DE PONTA A PONTA — O. ULLÔA FOI SEU PILOTO — RESULTADOS GERAIS DE DOMINGO NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Cojuba, 55 — D. Ferreira
2.º Chô-Chô-San, 55 — O. Ullôa
3.º Bongá, 55 — L. Rigoni
Não correram: Elegy e Himona.
Tempo: — 76".
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor, 4, Cr$ 15,00.
Dupla 24, Cr$ 13,50.
Placês: Não houve.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Camelot, 55 — O. Ullôa
2.º Real, 55 — Om. Reichel
3.º Crato, 55 — D. Ferreira
4.º Livramento, 55 — J. Portilho
5.º Junior, 55 — L. Rigoni
7.º Burgos, 55 — J. Souza
8.º Nagi, 55 — L. Mezaros
9.º Chefe, 55 — G. Costa
Tempo: — 76" 1|5.
Diferenças: 4 corpos e 4 corpos.
Vencedor: 3, Cr$ 20,00.
Dupla 12: Cr$ 61,00.
Placês: 3, Cr$ 16,00; 1, Cr$ 34,00 e 5, Cr$ 27,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.
1.º Abafa, 57 — O. Ullôa
2.º Mygala, 58 — L. Rigoni
3.º Bonne Amie, 57 — R. Freitas
4.º Nell Gwynne, 58 — P. Tavares
5.º Esquecida, 55 — S. Ribeiro
Tempo: — 102" 3|5.
Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo.
Vencedor: 4, Cr$ 34,00.
Dupla 14: Cr$ 38,00.
Placês: 4, Cr$ 15,00 e 1, Cr$ 12,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º Mavilla, 54 — D. Ferreira
2.º Carlos Magno, 56 — L. Rigoni
3.º Cambuci, 54 — J. Mesquita
4.º Raio, 54 — J. Portilho
5.º T Pontas, 56 — G. Costa
6.º Haridan, 50 — E. Cardoso
7.º Guido, 47 — J. Tinoco
8.º Miss Henriette, 51 — P. Fernandes
9.º Cambridge, 56 — A. Barbosa
Não correram: Apoteóse e Acarape.
Tempo: — 82" 2|5.
Diferenças: 4 corpos e 3|4 de corpo.
Vencedor: 6, Cr$ 50,00.
Dupla 23: Cr$ 45,60.
Placês: 6, Cr$ 24,00; 3, Cr$ 14,50

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Old. 60 — Om. Reichel
2.º Holkar, 58 — O. Ullôa
3.º D. José, 55 — O. Macedo
4.º Palina, 55 — L. Rigoni
5.º Pucha, 50 — J. Mesquita
Não correram: Imaginada e Rumoroso.
Tempo: — 99"3|5.
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Vencedor: 1, Cr$ 31,00.
Dupla, 14, Cr$ 43,00.
Placês: 1, Cr$ 13,00; 6, Cr$ 15,00.

6.o PAREO — 1,600 metros — Cr$ 28.000,00.
1.o Never Looms, 52 — O. Ullôa
2.o Inca, 58 — L. Rigoni
3.o Biriguí, 53 — C. Moreno
4.o Lumen, 40 — J. Vitorino
5.o Camerino, 53 — J. Graça
6.o Leste, 56, L. Mezaros
7.o Guanumbi, 55 - P. Fernandes
8.o Luva, 50 — O. Macedo
9.o Itororó, 58 — P. Coelho
10.o Lorea, 54 — J. Mesquita
Não correram: Pecito e Lipari.
Tempo: — 102"3|5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Vencedor: 3, Cr$ 46,00.
Dupla 23: Cr$ 28,00.
Placês: 3, Cr$ 17,00; 5, Cr$ 13,00.

7.o PAREO — 2.400 metros — "Grande Premio S. Francisco Xavier" — Cr$ 150.000,00 — (G. P.).
1.o Big Red, 58 — O. Ullôa
2.o Carrasco, 59 — L. Rigoni
3.o Teddy, 57 — D. Ferreira
4.o Center, 53 — F. Irigoyen
5.o Guaraz, 58 — Om. Reichel
6.o Guizo, 53 — J. Portilho
Não correu: Eperlan.
Tempo: 151"3|5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Vencedor: 5, Cr$ 50,00.
Dupla 13: Cr$ 37,00.
Placês: 5, Cr$ 19,00; 1, Cr$ 12,00.

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (A. P.).
1.o Calouro, 55 — L. Rigoni
2.o Sonada, 56 — Om. Reichel
3.o Imaginada, 49 — I. Pinheiro
4.o Insolito, 53 — D. Ferreira
5.o Laturno, 57 — N. Motta
6.o Rumoroso, 56 — J. Portilho
7.o Heliada, 56 — J. Mesquita
8.o Itaquaty, 55 — O. Ullôa
9.o Pracinha, 46 — J. Vitorino
Tempo: 115"
Diferenças: pescoço e um corpo.
Vencedor: 6, Cr$ 42,00.
Dupla 23: Cr$ 35,00.
Placês: 6, Cr$ 20,00; 4, Cr$ 45,00 e 5, Cr$ 56,00.
Movimento total de apostas: Cr$ 7.196.300,00

Através do Binóculo

A VOLTA DO JOGO DE DUPLAS

Apesar de nossa incredulidade, manifestada recentemente, existe mesmo na diretoria do Jockey-Club de S. Paulo uma poderosa corrente lutando pela volta do jogo de duplas em Cidade Jardim.

Não é preciso dizer o quanto isto nos entristece, pois nossos leitores sabem que somos inteiramente contrarios ao retorno daquela nociva modalidade de apostas, assim como estaremos sempre contra qualquer medida que venha pôr em perigo a regularidade das carreiras, em detrimento do enorme publico apostador.

Os "duplistas", vamos chamá-los assim, existentes no seio da diretoria, vêm fazendo tremenda pressão junto aos seus colegas que, naturalmente amparados em razões de primeira grandeza, têm se mostrado incondicionalmentenalmente contrarios a reinstituição do jogo de duplas no turfe bandeirante. O assunto, não padece duvidas, terá provocado inumeras reuniões à portas cerradas, onde as correntes antagonicas devem ter-se chocado, quiçá violentamente.

Tudo leva a crer que não é de hoje que a diretoria da entidade turfistica paulistana está cindida no que tange a este delicado assunto, que inegavelmente envolve transcendental importancia para os diretores. Convenhamos, depois da extinção das duplas e de todo aquele bate caixa, alardeando os propositos ostensivamente moralizadores da iniciativa, o retorno do jogo de duplas viria constituir um capitulo infeliz para o turfe local e naturalmente para os responsaveis pelo seu destino.

conquanto acreditamos que os "duplistas" estejam agora, mais do que nunca, empenhados na consecução do seu objetivo, cremos no exito final da ponderação e do senso, embora estes predicados estejam sendo pouco demonstrados. Os diretores que vêm pugnando pelo retorno da indesejavel modalidade de apostas, naturalmente não conseguiram apresentar razões que justifiquem convincentemente os seus propositos, de outra forma não se explica a resistencia que vêm encontrando de parte de seus colegas. Reconheçamos todavia que a tarefa dos "duplistas" é bastante ardua, na procura de argumentos capazes de amparar convenientemente suas pretensões, crescendo as suas dificuldades ao considerarem que a extinção do jogo de duplas fez-se acompanhar de categoricas afirmações de elementos representativos da entidade turfistica, segundo as quais a medida era tomada unica e exclusivamente com o fito de elevar o nivel moral do nosso turfe, periclitante naquela ocasião.

Realmente assim o foi. O Jockey-Club de São Paulo, promovendo a extinção do jogo de duplas, contribuiu de forma inequivoca e elogiavel para diminuir a intensidade das irregularidades que vinham semeando a desconfiança e o desapontamento entre aqueles que constituem a força propulsora do turfe: o publico apostador.

E' bastante lamentavel que alguns membros da diretoria do Jockey-Club estejam firmemente dispostos a pugnar pela volta das duplas, esquecendo-se que isto importaria na reimplantação do ambiente de "molezas" arranjos e "marmeladas" em larga escala, que viria nivelar o turfe a uma jogatina, onde os interesses monetarios de alguns individuos inescrupulosos são sobrepostos a todos os outros: esquecendo-se de que estariam afinal retrogredindo. E' lamentavel que pessoas guindadas a postos de importancia no Jockey-Club estejam tentando contribuir, embora não seja este o seu proposito, para que Cidade Jardim volte a ser o paraiso dos aventureiros, para-quedistas e outras naturezas de parasitas que estão sempre a espreita para sugarem o mais possivel.

A coisa afinal está neste pé. Os "duplistas" e seus colegas de diretoria vem discutindo e digerindo sobejamente o assunto e nada até agora ficou assente. De nossa parte só poderiamos fazer um apelo aqueles diretores que obstinadamente defendem a volta das duplas, para que façam uso de sua inteligencia, que possuem em demasia, e evitem escrever os seus nomes entre os inimigos do nosso turfe, dando este passo atrás: a volta do jogo de duplas.

V. Q. V.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente da especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6768 — Tel Resid 7-1840

Aguardem brevemente
"MUNDO TURFISTICO"
O SEMANARIO DO TURFE PARA OS TURFISTAS

Domingo o G. P. "Antenor Lara Campos"

OITO PÁREOS FORMAM O ÓTIMO PROGRAMA

Para domingo em Cidade Jardim é o seguinte o programa:

1.o PAREO — Premio "N" — As 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.100 metros

	Ks.
1 Polvorim	58
2 Americana	56
3 Anora	58
4 Astuciosa	56
5 Escarceo	56
6 Groselha	56
7 Miss Good	56
8 Reservista	56

2.o PAREO — Premio "Q" — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros

	Ks.
1 Aprumo	58
2 Brioso	58
3 Giralda	58
4 Hamlet	58
5 Al Arussa	58
6 Cortezã	58
7 Gazela	56

3.o PAREO — Premio "U" — As 11 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.
1 Chico Prisca	58
2 Coustnet	58
3 Bumbo	56
4 Caviar	56
5 Sult	56
6 Vagabond	56
7 Tucuman	54
8 Garopa	52

4.o PAREO — Premio "X" — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 metros

	Ks.
(1 Chamach	59
(2 Divisa Ouro	56
(3 Hebreu	58
(4 Inquieto	56
(5 Malandrinho	56
(6 Bailarino	52
7 Epilogo	54
8 Coran	52

5.o PAREO — Premio "H" — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros

	Ks.
1 A.B.C.	55
2 Adail	55
3 Janota	55
4 Mirespolis	55
5 Beduina	53
6 Deriva	53
7 Halmy	53
8 Hydra	53
9 Jurucê	53

6.o PAREO — Grande Premio "Antenor Lara Campos" — As 15,40 horas — Cr$ 120.000,00 — 20.000,00 — 12.000,00 e 5% ao crd. — Dist. 1.600 metros (Grama)

	Ks.
(1 Bill Kid	55
(2 Capitão Kid	55
3 Campeador	55
4 Climax	55
5 Granito	55
6 Luar	55
7 Maganão	55

7.o PAREO — Premio "Z" — As 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.
(1 Wimpy	58
(2 Ambicion	55
3 Guazil	57
4 Kent	57
5 Gomery	51
6 Halcon	51
7 Horus	51

8.o PAREO — Premio "J" — As 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros

	Ks.
1 Abdel Kassar	55
2 Baralho	55
3 Bug-Ugue	55
4 Eclair	55
5 Esquilo	55
6 James	55
7 Jubileu	55
(8 Cleveland	53
(9 Dona Inês	53
10 Help	53

O Betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 121.286,30.

SETE PÁREOS NA "SABATINA"

LITERAL, TAUÁ, ESBUENA, PROFETICA E LIBELLO DISPUTARÃO A MELHOR PROVA

E' o seguinte o programa de sabado em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Premio "M" — As 11 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.
1 Portugal	58
2 Rih	58
3 Belgica	56
4 Esoteira	56
5 Sitosa	56
6 Urubitinga	56

2.o PAREO — Premio "O" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.
1 Aral	58
2 Cezarion	56
3 Dona Boa	56
4 Altaneira	54
5 Dryade	54
6 Micandra	54

3.o PAREO — Premio "B" — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia 1.300 mts.

	Ks.
1 Araçá	55
2 Baritono	56
3 Confetti	55
4 Romid	55
5 Cambiú	53

4.o PAREO — Handicap "I" — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1,800 mts.

	Ks.
1 Literal	58
2 Tauá	56
3 Esbuena	54
4 Profetica	54
5 Libello	53

5.o PAREO — Premio "T" — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.030,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.
1 Stone	58
2 Valdoso (Xavante)	58
3 Diamantino	56
4 Irmo	56
5 Dondestá	54
6 Feudal	54
7 Guest	54
8 Piazote	54
9 Curuchea	52
10 Ela	52

6.o PAREO — Premio "G" — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 mts.

	Ks.
1 Boabdil	55
2 Jaguaribe	55
3 Mosquito	55
4 Tizio	55
5 Chana	53
6 Didi	53
7 Jaty	53

7.o PAREO — Premio "S" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1,500 mts.

	Ks.
1 Cipó	58
2 Honos	58
3 Ouropel	58
(4 Chico Nobre	56
(5 Leon	56
6 Ardente	54
7 Casiotauro	54
8 Outono	54
9 Pagode	54
10 Itacrubi	50

O 1.o pareo é reservado à aprendizes.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farols, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 6 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 3.264,90.

BOLO DUPLO — 8 vencedores com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr$ 5.032,60.

BETTING SIMPLES — 13 vencedores. Rateio: Cr$ 1.893,90

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo para a reunião do proximo domingo, Cr$ 121.286,30.

TURFE CAMPINEIRO

A melhor carreira foi levantada por Maria K — Hyas, Alegrete, Bimbo, Aura e Guaçu os demais ganhadores — Regular o movimento de apostas — Resultados gerais

Dando prosseguimento à temporada do corrente ano foi realizada anteontem em Campinas, um bom festival de seis pareos, sendo que na melhor prova coube a Maria K ser a vencedora, seguida de Estrilo na transposição do disco vermelho. O. F. Souza foi quem conduziu a pupila do Stud Nove de Julho.

Hyas, Alegrete, Bimbo, Aura e Guaçu' foram os demais vencedores da tarde, que esteve concorrida e com um regular movimento financeiro.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 1.200 metros

HYAS, 52 J. Dias .. 1.o
Susuka, 53 D. Garcia .. 2.o
Piloto, 56 O. F. Souza .. 3.o
Bambi, 51 O. Schneider . 4.o

Tempo: — 79"3|5 — Vencedor, Cr$ 21,00.
Dupla, Cr$ 54,00 — Placês: — Cr$ 14,00.
Cr$ 18,00 — Apostas: — Cr$ 10.620,00.

2.o pareo — 900 metros

ALEGRETE, 52 D. Garcia 1.o
Walquiria, 54 O. Clemente 2.o
Cruzeiro, 58 W. Raimundo 3.o
Atalaia, 48 O. Schneider . 4.o

Tempo: — 60"2|5 — Vencedor, Cr$ 54,00.
Dupla, Cr$ 19,00 — Placês: — Cr$ 12,00.
Cr$ 10,00 — Apostas: — Cr$ 17.560,00.

3.o pareo — 1.000 metros

BIMBO, 52 D. M. Pacheco 1.o
Teimosinho, 55 B. D. Figueiredo .. 2.o
Pandemonio, 55 O. Acuña 3.o
União, 56 O. F. Souza .. 4.o
Giquiá, 51 D. Garcia .. 5.o

Tempo: — 67"1|5 — Vencedor, Cr$ 26,00.
Dupla, Cr$ 157,00 — Placês: — Cr$ 23,00.
Cr$ 86,00 — Apostas: — Cr$ 17.940,00.

4.o pareo — 1.200 metros

AURA, 52 D. Garcia .. 1.o
JA SEI!, 54 O. Clemente . 2.o
Vicky, 54 W. Raimundo .. 3.o
Fuzeleiro, 53 D. Vieira .. 4.o
Valkiria, 56 O. F. Souza .. 5.o

Tempo: — 79" — Vencedor, Cr$ 16,00.
Dupla, Cr$ 22,00 — Placês: — Cr$ 12,00.
Cr$ 12,00 — Apostas: — Cr$ 20.870,00.

5.o pareo — 1.600 metros.

MARIA K, 56 O. F. Souza 1.o
Estrilo, 55 O. Amaral .. 2.o
D. Chiquita, 57 B. D. Figueiredo .. 3.o
Pisa Macio, 53, 53 O. Acuña 4.o
Igapó, 52 O. Schneider .. 5.o

Tempo: — 104" — Vencedor, Cr$ 19,00.
Dupla, Cr$ 16,00 — Placês: — Cr$ 13,00.
Cr$ 11,00 — Apostas: — Cr$ 26.770,00.

6.o pareo — 1.300 metros

GUAÇU, 55 W. Raimundo 1.o
Jararáca II, 51 D. Garcia 2.o
Stainless, 57 O. Amaral .. 3.o
Florian, 53 B. D. Figueiredo .. 4.o
Tronquero, 55 O. Acuña .. 4.o
Passo Livre, 54 D. M. Pacheco .. 6.o

Tempo: — 84"2|5 — Vencedor, Cr$ 22,00.
Dupla, Cr$ 22,00 — Placês: — Cr$ 13,00.
Cr$ 16,00 — Apostas: — Cr$ 16,00 — Apostas: — Cr$ ...... 27.960,00.
Total de apostas: — Cr$ 121.720,00.
Concursos: — Cr$ 3.305,00 —
Total geral — Cr$ 125.025,00
Portões: — Cr$ 1.405,00.

ABRA SUA CONTA NO
BANCO HYPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
Estabelecimento fundado em 1911
SUCURSAL EM SÃO PAULO
INSTALADA EM 1920
Criado e fiscalizado pelo govêrno do Estado de Minas Gerais
Taxas de juros favoraveis
RUA DA QUITANDA, 126 — SÃO PAULO

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Visitação de Nossa Senhora e IV Domingo depois da Pentecostes

Transcorreu anteontem mais uma festa em honra à Virgem Maria cuja liturgia é cheia de louvores ao maternal culto que conforta os corações aflitos e anima os seus inumeros devotos para prosseguirem nas suplicas ao seu meigo e santissimo coração de medianeira dos homens junto ao Divino Filho. A historia sacra ilustra com a precisão devida, a passagem tão comentada que desde a anunciação do Arcanjo Gabriel a Maria até os nossos dias vem sendo objeto de admiração piedosa pela obra Divina que se operou no seio Virginal da Mãe de Jesus e, depois do encontro com a prima Isabel, Maria transmitiu as graças à mãe do precursor de seu Filho, o João Batista, dileto amigo e primo de Cristo.

E' assim que nos é narrada:

A liturgia e a tradição, associam-se hoje para celebrar a visita que a Virgem Santissima fez a sua prima Santa Isabel, seis meses antes do nascimento do Salvador.

Segundo autorizada tradição, deu-se o celebre encontro na aldeia de Aain-Karem, pouco distante de Jerusalem. Ao encontrar Maria Santissima, Santa Isabel saudou-a na qualidade de Mãe do Salvador. Na mesma ocasião, Nossa Senhora compôs o celebre canto "Magnificat", referido no Evangelho de S. Lucas (c. 1. v. 46).

Comoventes cenas de fraternidade cristã e expresaivos testemunhos de amor a Deus, desenrolaram-se na Visitação da Santissima Virgem a sua prima Isabel. A Mãe do Messias ao visitar a Mãe do Precursor, ofereceu um vivo exemplo de caridade cristã, exemplo que é notadamente recordado nesta comemoração e que dá ensejo a magnificas meditações, pois às duas predestinadas e santas mulheres que se encontraram em Aain-Karem, foram o ponto de partida da redenção do mundo e a humildade que caracterizou a existencia de ambas não ofusca o brilho com que se colocam no inicio do mais augusto acontecimento da Historia.

Foi ainda durante essa visita, que João Batista, no ventre materno, exultou de alegria e a partir desse momento foi isento do pecado original, vindo a ser, após Maria Santissima, a unica criatura que nasceu sem qualquer mancha.

Do memoravel acontecimento o Evangelho e a tradição dão exato testemunho, comprovando os designios das Santas Escrituras, tornando bem claro que foi através da perfeição e da pureza que Jesus veio ao mundo e que foram aplainados os caminhos do Senhor.

A fim de melhor conhecermos as palavras trocadas, quando da visitação da Santissima Maria à sua prima Isabel, damos o Santo Evangelho, do dia, que supre toda e qualquer literatura referente ao glorioso acontecimento que marcou epoca da salvação do genero humano. Ouçamos:

— "Naquele tempo, Maria levantando-se, pôs-se a caminho e foi, a toda a pressa, a uma cidade de Judá, que ficara nas montanhas e entrando na casa de Zacarias, saudou a Isabel. Aconteceu que, ouvindo Isabel a saudação de Maria, logo estremeceu de alegria a criança que tinha em seu seio. Isabel ficou cheia do Espirito Santo, e exclamou em altas vozes: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Mas donde me vem esta honra de ser visitada pela mãe de meu Senhor. Porque assim que tua a voz de tua saudação chegou os meus ouvidos, logo exultou de alegria o filho que trago em minhas entranhas. Bem-aventurada és tu porque acreditaste; pois tudo aquilo que te foi dito da parte do Senhor, se há de realizar. Então disse Maria: A minha alma glorifica ao Senhor, e meu espirito exultou em Deus, meu Salvador."

* * *

Hoje, é o IV Domingo depois da Pentecostes, cujo tempo conforme nos ensina a palavra do Divino Mestre, se refere à pesca, e de cuja parabola enche de orgulho os sacerdotes do Senhor, porque, eles — apostolos — ao obterem nas rêdes os incalculaveis animais aquaticos, depois de terem trabalhado dias e noites sem resultado e virem que, com a palavra do Mestre, mudou por completo o ambiente de seu labor, devem, e com razão, se ufanarem por contar com a inspiração do Alto para bem agir com a sabedoria e prudencia, e o amor cristão para com os fiéis. O Santo Evangelho do dia nos dá a verdadeira imagem da missão confiada aos Apostolos, pois Jesus Cristo e estes legaram-na aos sacerdotes, seus substitutos na sociedade humana:

"Naquele tempo aconteceu que, atropelando a Jesus as multidões para ouvirem a palavra de Deus, achava-se Ele à borda do lago de Genezare. E viu duas barcas à borda do lago. E os pescadores haviam saltado à terra e lavavam as redes. E entrando em uma das barcas, pertencente a Simão, rogou-lhe que a apartasse um pouco da terra. E sentando, ensinava o povo, da barca. E logo que acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo e solta as tuas redes para pescar. E respon- redes para pescar. E respon- depois de trabalharmos toda a noite, não apanhamos coisa alguma. Porem, sob a tua palavra, lançarei a rede. E assim fazendo, apanharam peixes em tanta abundancia que a rede se lhes rompia. E fizeram sinal aos companheiros que estavam noutra barca, para que os viessem ajudar. E vieram e encheram ambas as barcas, que pouco faltava não fossem ao fundo. Vendo isto, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retira-te de mim, Senhor, porque sou homem pecador.

O espanto tinha-o assombrado bem como a todos os que se achavam com ele, ao presenciar a pesca de peixes que haviam feito. E assim tambem Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Mas Jesus disse a Simão: Não tenhas medo: doravante serás pescador de homens. E quando as naves alcançaram a terra, deixando tudo, seguiram-n'O."

MIGUEL BELOU

SEARA ESPÍRITA

Sôbre o divórcio

O "Diario de S. Paulo" publicou anteontem, em sua secção "Espiritismo", um topico assinado por "Irmão Saulo", comentando o opusculo "O Espiritismo e o Divorcio", de autoria do cte. Edgard Armond, que transcrevemos abaixo para conhecimento de nossos leitores:

"O folheto de autoria do comandante Edgard Armond, distribuido pela U.S.E. e referente ao problema do divorcio, é nada mais nada menos do que uma injustificavel tentativa de retroação na concepção espirita sobre aquela instituição civil. Desde os primordios do Espiritismo, ou seja, desde Kardec, os espiritas são favoraveis ao divorcio, contrarios à indissolubilidade do casamento. Kardec esclarece muito bem, no "Evangelho", em adendo ao que os espiritos já lhe haviam dito no "Livro dos Espiritos", que a separação legal de um casal já de fato separado não representava nenhuma herezia, não queria dizer que se estivesse separando "o que Deus havia ligado". Quer, porem, o sr. Edgard Armon, forçar as coisas a caminhar para trás. O seu ponto de vista sobre o assunto pode ser tudo, menos espirita. Basta dizer que desloca o divorcio do seu aspecto geral, de problema social, para um terreno puramente individual. A situação dos filhos ilegitimos, provenientes das uniões ilegais, advindas da indissolubilidade do matrimonio, nem de leve entrou nas cogitações individualistas do sr. Edgard Armond. Alem disso, o folheto entra em pormenores absolutamente destituidos de fundamento, como aquela pitoresca referencia ao canhotos e aos ambidextros, que seriam, segundo o sr. Armond reencarnações masculinas de espiritos femininos... Embora desejando contribuir para a tarefa de esclarecimento, como diz no folheto, o que faz o sr. Armond é simplesmente confusão, embaralhamento de idéias, mistura de alhos com bugalhos. E não entendemos por que, numa hora de dificuldades como a que atravessamos, a U.S.E. se põe a distribuir materiais dessa especie. — Irmão Saulo — W.F.

IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino

O IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino reunir-se-á na Capital da Bahia, entre 9 e 16 do corrente.

Grande numero de mestres e diretores de estabelecimentos de ensino inscreveram-se para o importante conclave, em que serão debatidas diversas teses versando sobre ética profissional dos educadores, metodologia do ensino dos problemas economicos do ensino, etc.

Amanhã, zarpará do porto de Santos com destino a Salvador, o vapor "José Marcelino" conduzindo um grupo de congressistas paulistas.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 1600 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas embora usados. Para qualquer informação telefonar para 34-2613 [illegible] Largo Padre Pericles 186.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 4 de julho de 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
(Sacas de 60 quilos)

		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Estoque de ontem				2.250.043
Estoque de hoje				2.257.257
Entradas:				
Paulista	19.251			
Mineiro	—			
Goiano	—			
Paranaense	1.195			
Matogrossense	—	20.446	84.184	84.148
Embarcadas		32.232	100.891	100.891
Despachadas		68.288	91.314	91.314
Revertidas ao estoque pelo D.N.C.		—	—	—
Retiradas do estoque pelo D.N.C.		—	—	—
Vendas disponivel dia 2		20.738	31.577	31.577

Estoque em poder do D.N.C.: 562.398.
Liberadas: Pela E.F.S.J.: 17.751. Pela E.F.S.: 12.695.

MERCADOS:

TERMO — Santos — (Contrato "C") — Funcionou com altas de Cr$ 0,20 a Cr$ 1,30. Mercado firme. Vendas: Não houve.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 94,00; tipo 4 duro — Cr$ 89,50; tipo 5 ajdescr. — Cr$ 65,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Julho — Cr$ 101,50; julho a dezembro — Cr$ 103,50; Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 105,00; julho a dezembro de 1950 — Cr$ 104,50. Mercado firme.

TERMO — Nova York — (Contrato "Santos") — Feriado.

HOJE, ÀS 20 HORAS
«Brasil que canta»
com composições de
Dorival Caymmi
com arranjos musicais do maestro
TOTÓ
UM PRESENTE DO
S.E.S.I
AOS OUVINTES DA
Radio Bandeirantes

MERCADOS

CAFÉ

Apesar do feriado nos Estados Unidos, o mercado de disponivel trabalhou ontem bem estavel, principalmente para os cafés apenas moles, moles e finos que tiveram procura por parte dos exportadores. O mercado de entrega ontem trabalhou firme, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Julho	99,00
Agosto a dezembro	100,00
Janeiro a junho de 1950	103,00
Julho a dezembro de 1950	102,50

Mercado firme.

CONTRATO "C"

	Cr$
Julho	102,00
Agosto a dezembro	103,50
Janeiro a junho de 1950	105,00
Julho a dezembro de 1950	104,50

Mercado firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 2 foram de 20.738 sacas e somando o total do mês 31.567 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 30.446 sacas e passando os embarques para 32.232 sacas e constando a existencia de 2.257.257 sacas.

— As passagens orçaram em... sacas e os despachos foram de 68.288 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,00; duros Cr$ 89,00; tipo 5 — Rio Cr$ 65,00. Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 4)
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	68,00	70,00
Setembro	69,50	69,50
Dezembro	70,00	72,00
Janeiro	71,00	73,00
Março	71,00	73,00
Maio	71,00	73,00

Mercado: Firme.
Sem vendas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Julho	101,00	101,00
Setembro	100,80	101,00
Dezembro	101,50	101,90
Janeiro	102,30	103,00
Março	102,40	103,30
Maio	102,60	103,30

Abertura — Mercado estavel.
Fech. — Mercado firme.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Julho	99,00	99,00
Setembro	101,00	101,30
Dezembro	101,20	101,50
Janeiro	101,70	102,00
Março	101,90	101,90
Maio	101,90	102,00

Mercado: Firme.
Abertura: Sem vendas.
Fech. — 250 sacas.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 4.

	Sacas
Passagens	—
Desde 1.o do mês	—
Desde 1.o de julho	—
Entradas	30.446
Desde 1.o do mês	91.184
Desde 1.o de julho	91.184
Embarques	32.232
Desde 1.o do mês	100.891
Desde 1.o de julho	100.891
Despachos	68.288
Desde 1.o do mês	91.314
Desde 1.o de julho	91.314
Existencia	2.257.257

MOVIMENTO GERAL DE CAFE NO ESPIRITO SANTO
DISPONIVEL
VITORIA, 4.

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 56,50
Mercado firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	7.756
Minas Gerais	80
Existencia	37.171
Saidas:	
Cabotagem	6.200
Exterior	10.120

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
DISPONIVEL
RIO, 4.

Tipo 7, por 10 quilos — 63,30.
Mercado: Estavel.

MOVIMENTO GERAL

Em 2:	Sacas
Entradas	6.311
Embarques	—
Saidas	—
Embarques:	
Europa	—
Estados Unidos	—
Asia	—
Africa	—
Africa do Sul	—
Pjcabotagem	—
Existencia	770.411

CÂMBIO

SÃO PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14.07.14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82.32
Copenhague (corôa)	3.83.00
Montevideu	8.11.48
Estocolmo (corôa)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.06.75
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	0.74.41
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.73
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.37
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70.96
Copenhague (corôa)	3.90.38
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.06.83
Berna vista	4.37.38
Lisboa, vista	0.75.79
Corôa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75 44,16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	8.75.9.12	8.75.9.12
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.38	19.38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.7/8	Feriado
s/Montreal	94.7/16	"
s/Rio de Janeiro	5.45	"
s/Buenos Aires	20.91	"
s/Montevideu	37.50	"
s/Paris	0.30.1/8	"
s/Berna	25.09	"
s/Estocolmo	27.82	"
s/Madrid	9.16 nom.	"
s/Lisboa	4.03.00	"
s/Belgica	2.27.1/2	"

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 4 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480 75
Compradores	480.25	480 25

Taxas sobre Londres por £1	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 4 — s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 4

	Fech. ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74 07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.30	Cr$ 18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5 1/2%	Banco da Espanha	4 1/2%
Banco dos EE. UU.	1 1/2%	Banco de Portugal	2 1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2%

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 3.122.419,50.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
500	Est. Ferroviarias	645,00
100	Idem	646,00
46	Idem	647,00
80	Idem	648,00
130	Idem	650,00
46	Municipais "1042"	815,00
80	Municipais "1933"	415,00
42	Municipais "1942"	810,00
21	Populares	185,00
6	Idem	187,00
240	Unificadas	566,00
80	Idem	572,00
60	Idem	575,00
210	Idem	570,00
75	Idem	573,00
580	Idem	568,00
80	Uniformizadas	905,00
744	Idem	900,00
140	Est. S. Paulo Rod	675,00
15	Est. Minas Gerais, serie "A"	165,00
15	Est. Minas Gerais, serie "B"	154,00
	Est. Minas Gerais, serie "C"	153,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
5	5.000,00	3.600,00
20	5.000,00	3.590,00
357	1.000,00	715,00
40	1.000,00	720,00
30	500,00	354,00
20	200,00	141,00
3	100,00	70,00
40	100,00	70,50
2	100,00	71,00
	Letras:	
8	Hip. Bco Brasil	810,00
100	C. Capital "1926"	90,00
	Ações:	
500	Cia. Paulista port.	170,00
115	Cia. Paulista nom.	152,50
32	Cia. Paulista nom.	153,00
160	Cart. de Valinhos	1.000,00
404	Cia. Carb. Cambui.	100,00
50	Cia. Comercial e Ind. Pirangi	200,00
10	Lab. Zambeletti	500,00
15	A Piratininga Cia. Seg. Gerais	280,00
2	Cia. Baroe S. A.	13.000,00
50	M. Santista S.A.	185,00
16	Idem	184,00
40	Bco. Comercio e Industria	400,00
50	Bco. Sul-Americano	182,00

oinho ...Es

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM

Obrigações: Federais de Guerra:	Vend	Comp
5.000,00	3.600,00	3.590,00
1.000,00	720,00	715,00
500,00	—	352,00
200,00	142,00	141,00
100,00	71,00	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	550,00
Est. "1921"	—	910,00
Est. "1922"	—	730,00
Apolices:		
Populares	—	180,00
Est. S. Paulo Rodov.	680,00	672,00
Uniform nom.	910,00	—
Unificadas	575,00	566,00
Est. Ferroviarias	655,00	651,00
Est. Esp. Santo	—	450,00
Municipais:		
"1931"	—	800,00
"1933"	—	830,00
"1937"	850,00	860,50
"1938"	—	820,00
"1942"	—	810,00

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas percorrendo as demais praças do percurso
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4.30 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO
Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

Ações de Bancos:		
America S. A.	S/V	200.00
Brasileiro Descontos	S/V	200.00
Brasileiro p/America do Sul	210.00	200.00
Central de Credito	235.00	202.00
Comercio Ind. São Paulo	420.00	400.00
Cruzeiro do Sul São Paulo	S/V	295.00
Est. S. Paulo c/ e s/ garantia	340.00	310.00
Industria São Paulo	S/V	135.00
Itaú c/80%	S/V	120.00
Noroeste São Paulo	S/V	420.00
Paulista Comercio	202.00	200.00
São Paulo	S/V	260.00
Sul-Americano do Brasil	195.00	182.00
Industrial c/50%	S/V	90.00
Nacional Imobiliario	230.00	210.00
Bandeirantes Comercio	S/V	170.00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., nom.	210,00	202.00
C.A.I.C., port.	225,00	213.00
Casa Anglo-Brasileira	90.00	75.00
Ind. Brasileira Meias, ord.	S/V	430.00
Moinho Santista S. A.	188.00	185.00
Paulista Est. Ferro, nom.	153.00	152.00
Paulista Est. Ferro, port.	171.00	S/C
Piratininga Seguros Gerais	S/V	270.00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000.00
Refinadora Paulista	S/V	25.000.00

ALGODÃO

S. PAULO

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Julho	—	195,00
Outubro	193,10	192,00
Dezembro	193,50	191,00
Janeiro	—	190,00
Março	192,50	191,00
Maio	176,50	176,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Arrobas:
2.000 para julho . . . a 195,00
3.000 para julho . . . a 195,50
500 para outubro . . . a 192,00
500 para outubro . . . a 192,10
1.000 para outubro . . . a 192,50
500 para outubro . . . a 192,80
2.000 para dezembro . . . a 192,80
9.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	Dias 2	4
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	213,00	213,00
4	210,00	210,00
4/5	205,00	205,00
5	196,00	196,00
5/6	184,00	181,00
6	179,00	179,00
6/7	174,00	174,00
7	169,00	169,00
8	165,00	165,00
9	162,00	162,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 30 de junho

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	95	16.397	10	1.939	0,01	0,00
3/4	580	104.837	50	9.054	0,12	0,01
4	14.995	2.823.965	2.351	435.313	3,04	0,44
4/5	165.665	31.825.329	52.285	9.857.292	34,31	10,01
5	184.285	35.538.378	191.366	36.631.660	38,31	37,22
5/6	81.675	15.714.953	174.585	33.612.079	16,95	34,16
6	21.326	4.682.440	64.402	12.383.614	5,04	12,58
6/7	7.667	1.473.042	23.124	4.440.358	1,59	4,51
7	2.274	431.957	4.529	806.236	0,43	0,80
8	669	127.046	829	155.887	0,14	0,16
9	94	17.366	99	19.230	0,01	0,02
L 9	3	563	40	7.621	0,00	0,00
Totl	482.323	92.756.323	513.670	98.420.383	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dal 1-7: 14.470 fds. — Dia 2-7: 6.725 fds. — Dia 4-7: 8.683 fds.

E X P O R T A Ç Ã O

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-5	9.305	1.759.217	207.604	39.294.631
De 1-6 a 1-7	5.036	946.763	115.387	21.692.756
Em 2-7	64	12.032	244	45.872
Total	14.405	2.718.017	323.235	61.033.259

PERNAMBUCO
RECIFE, 4.

	Ant.	Fech
Entradas	—	—
Desde 1º de setembro p. pas.	272.025	273.613
Exportação	—	—
Existencia	2.938	2.238
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	180,00	180,00

Mercado: Calmo.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	323,00 a 325,00
Idem, superior	315,00 a 318,00
Iem, bom	S/Neg.
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	305,00 a 310,00
Idem, especial	290,00 a 295,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado Frouxo	
Blue Rose, especial	S/Neg.
Catete do R. Gde especial	230,00 a 232,00
Idem, comum	225,00 a 228,00
3/4 de arroz	200,00 a 210,00
1/2 de arroz	120,00 a 130,00
Quirera de arroz	S/Neg.
Mercado Frouxo	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	Nominal
Idem, 2 fios	S/Neg.
Comum	Nominal
Mercado: Calmo.	
ALHO:	
Nacional, graúdo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00
Mercado Firme	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	S/Neg.
Superior	S/Neg.
Bom	S/Neg.
Mercado: —	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	210,00 a 220,00
Idem de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	105,00 a 115,00
Idem, de 3.a	S/Neg.
Mercado Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	170,00 a 180,00
Idem, 2.a	S/Neg.
Do Estado, Pera	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Idem R. Grande	75,00 a 78,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	98,00 a 100,00
Mercado Calmo.	
FEIJÃO (60 ks.)	S/de saca:
Bico de ouro, ext.	105,00
Idem, idem, sup.	S/Neg.
Idem, idem, com.	S/Neg.
Mercado Frouxo.	
Brancão, extra	250,00
Idem, comum	S/Neg.
Idem, idem, sup.	S/Neg.
Chumbinho, extra	87,00
Idem, superior	83,00
Idem, comum	75,00 a 78,00
Chumbão, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Pradinho, extra	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Jalo, extra	S/Neg.
Idem, superior	120,00 a 123,00
Idem, comum	S/Neg.
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Opaco, extra	100,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	85,00
Preto, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Mercado: Frouxo	
Roxo, min., extra	S/Neg.
Idem, superior	105,00 a 110,00
Idem, comum	S/Neg.
Roxinho Paraná extra	160,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	140,00
Mercado: Frouxo	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	150,00 a 155,00
Idem, comum	138,00 a 140,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	93,00 a 94,00
Amarelo	92,00
Amarelão	90,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.
Mercado: Calmo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 1/7/1949.

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	212.715	39.820.516
Linter	37.275	7.455.860
Açucar	32.777	1.966.620
Alfafa	1.408	57.333
Amendoim	16.441	406.325
Arroz beneficiado	11.742	704.423
Farinha de mandioca	1.778	88.900
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	4.835	220.375
Feijão	72.211	4.332.757
Mamona	20.990	1.094.788
Meio arroz	386	23.160
Milho	10.989	659.310
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	Nom
Cristal	"
Somenos do Norte	"
Demerara do Norte	"
Mascavo	"
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	"
Idem, 2.o jato	"
Moido branco	"
Cristal	"
Idem, 2.o jato	"

PERNAMBUCO
Recife, 4 (Panameuro)

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	144,00
Cristal	148,00
Demerara	90,00
1.a sorte	60,00
Somenos	38,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.885.596
Consumo do dia	4.000
Exportação	—
Existencia	451.428

CARNE

(Panameuro, 4)
BARRETOS

Novilhos gordos tipo "Consumo"	77,50
(Novilhos postos no matadouro)	
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais para (tab. ofic.)	235.40
Idem are panificação (tab. oficial)	Nom.
Idem para panificação (tab. oficial)	Nom.
Norte-Americana	Nom.

BORRACHA

Nova York, 4

Fechamento
— Feriado.

METAIS

Nova York, 4
Fechamento

Cobre eletrolitico . . . 16,00 nom.
(preço expot. equival f. a. s. n. i.)
Chumbo .. 12,00
(disponivel em Nova York).
Zinco .. 8,50
(Tipo prime western. f.a.s.)

MILHO

Chicago, 4
Fechamento
— Feriado



A esquerda, o segundo tento do Corintians, de autoria de Baltazar. Aparecem Ari, Rui, Cardoso, Elias, Baltazar e Idiarte. A direita, o arqueiro Ari acossado por Rui, aliviou sua área, sendo protegido por Armando, aparecendo no lance Adolfinho, Touginha, Baltazar, Cardoso, Idiarte e Edelcio

Sem dificuldades o Corintians derrotou o XV

O alvi-negro piracicabano procurou resistir ao melhor jogo corintiano, mas acabou cedendo completamente na fase complementar — Baltazar e Noronha construiram o placarde — 5 a 1 a contagem final, tendo De Maria conquistado o tento de honra para o seu quadro — Boa a renda e arbitragem falha de Martin Storey — Na preliminar venceram os aspirantes do Corintians por 4 a 1

Sem dificuldades o Corintians derrotou o XV de Novembro, anteontem, no Parque São Jorge. O alvi-negro piracicabano procurou com empenho diminuir a vantagem corintiana, mas faltou-lhe calma em certos momentos, e assim continua sem nenhuma vitória no certame. Somos de opinião que o quadro de Piracicaba, para vencer em São Paulo, precisa abandonar a mania do classicismo, da "academia", procurando um jogo mais prático, embora de menor efeito visual. É muita pretensão de sua parte pretender disputar as partidas de igual para igual com um Corintians, um São Paulo ou um Palmeiras. Falta-lhe, ainda, aquilo que se chama categoria de esquadrão.

CINCO A UM PRO' CORINTIANS

O resultado final foi de 5 a 1 para o alvi-negro do Parque São Jorge. Baltazar e Noronha, em tarde inspirada, construiram o placarde. O ponteiro esquerdo foi o autor de 3 tentos, um de execução espetacular. A contagem reflete com justiça o que foi o jogo, traduzindo perfeitamente a supremacia demonstrada pelo Corintians. Os elementos que mais se destacaram em campo foram Noronha, Baltazar, Helio, Ari, Elias e De Maria.

A MARCHA DA CONTAGEM

Aos 35 minutos da primeira fase Baltazar, de cabeça, abre a contagem, e aos 44 minutos novamente o centro-avante marca para os seus, arrematando um passe de Helio da entrada da area. No segundo tempo Noronha aumentou a contagem, aos 4 minutos. Procura o XV reagir e consegue marcar o seu tento de honra, aos 14 minutos, por intermédio de De Maria. Aos 26 e nos 36 minutos Noronha movimenta novamente o marcador, assinalando o quarto e quinto tentos do Corintians. Portanto, Baltazar (2), Noronha (3) e De Maria foram os marcadores.

OS QUADROS

CORINTIANS: Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Noronha, Edelcio, Baltazar, Nenê e Itui.

XV DE NOVEMBRO: Ari, Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Arbitrou a partida o juiz inglês Storey, com falhas. A renda foi de Cr$ 121.276,00. Na preliminar os aspirantes do Corintians venceram por 4 a 1.

Vitoria maiuscula do São Paulo

GOLEANDO O COMERCIAL POR 7 A 2 REHABILITOU-SE O TRICOLOR — A LINHA MEDIA CONDUZIU O QUADRO À VITORIA — GRANDE PARTIDA DE FRIAÇA — EMPATE DE 1 TENTO NA PRELIMINAR

O resultado do prelio de domingo, no Pacaembu, entre as equipes do S. Paulo e do Comercial, embora registrando uma contagem elevada, pode ser considerado normal. O favoritismo dos tricolores era acentuado, pois alem da diferença de classe entre os dois quadros, havia a circunstancia de vir o S. Paulo de uma derrota, necessitando portanto de reabilitar-se nos olhos dos seus torcedores. Por outro lado o Comercial, promovendo radical transformação no seu conjunto, com o afastamento de valores já entrosados na equipe, nada poderia pretender.

VITORIA INDISCUTIVEL

Incontestavel a vitoria do "mais querido". Desde os primeiros instantes da peleja os são-paulinos atiraram-se à luta, evidenciando grande disposição de marcar. O Comercial resistiu um pouco, mas quando começou a serie, descontrolou-se completamente, tendo marcado dois tentos porque o S. Paulo facilitou na defesa, na ansia de marcar mais gols. Uma coisa ficou clara, ressaltou perfeitamente no transcorrer da pugna. A linha média são-paulina, quando se dispõe a jogar sem artificios, não tem rival no Brasil. Bauer, Rui e Noronha, jogando para o quadro, com objetividade, foram os construtores da magnifica vitoria, empurrando a linha dianteira e mantendo-a na frente. Profusamente servida, a ofensiva produziu bastante sem grande esforço, fazendo lembrar, em certos momentos, a famosa linha de 45 e 46, nos tempos da ala Luizinho-Sastre. E por falar em ala direita, como esteve infernal esse setor, na partida de domingo! Friaça pela primeira vez acertou uma grande partida, desde que está no S. Paulo. A principio titubeante, foi ganhando confiança e terminou o prelio com grande destaque, tendo sido o marcador dos três primeiros tentos e colaborado decisivamente na marcação de varios outros. Entendeu-se perfeitamente com Leonidas e com China, aparecendo tanto na area, na sua função de ponta de lança, como tambem na construção, armando o jogo no centro do gramado. O trio medio portou-se bem, tendo apenas "cochilado" na marcação do primeiro tento do Comercial. Mario, quase no final do prelio, praticou belissima intervenção, de um chute insidioso de Agostinho.

OS COMERCIALINOS

Dos elementos do Comercial pouca coisa se pode dizer. Coletivamente o quadro foi praticamente nulo salvaram-se Velasco- com boas defesas; Carvalho, lutando incansavelmente contra o malicioso Leonidas; Clovis, muito bom na distribuição, e Agostinho, o mais efetivo dos avantes. Os demais, fracos apesar de esforçados.

A BICICLETA DE LEONIDAS

Friaça (3), China (3) e Leonidas foram os marcadores dos tentos são-paulinos. O tento do centro-avante foi o mais bonito de todos, pois foi assinalado de "bicicleta", o lance caracteristico do "Diamante Negro". Carecão e Agostinho marcaram para o Comercial.

OS QUADROS

S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

COMERCIAL: Velasco, Carvalho e Vitor; Vaiano, Clovis e Carecão (Mario); Rebolo, Nilo, Manoelito, Mario (Carecão) e Agostinho.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

O juiz foi Lee, com excelente arbitragem. A renda foi de Cr$ 112.711,00. Na preliminar os aspirantes são-paulinos perderam mais um ponto, empatando com o Comercial por 1 tento.

Vitoria do São Paulo no Certame Atletico dos Novos

Na ultima prova foi decidido o campeonato — Vice-campeão o Floresta — Alberto Bacan superou o recorde do salto em altura

Em duas partes tivemos a realização do certame paulista de atletismo para a classe dos novos. Na 1.a parte efetuada sabado, estiveram fracos os resultados. O mesmo já não aconteceu quando da disputa da ultima parte, quando tivemos o registro de um recorde, por intermedio de Alberto Bacan, do Tietê, que logrou no salto em altura o resultado excepcional de 1 metro e 88 centimetros. Nesta prova tambem teve destacada atuação o representante do S. Paulo, Odilon Dias Neto, que ultrapassou o sarrafo à altura de 1 metro e 84 centimetros, que é tambem melhor que o antigo recorde da classe, pertencente a Jorge Safay, com 1 metro e 83 centimetros.

E A luta pela vitoria na contagem geral foi simplesmente sensacional. Floresta e S. Paulo lutaram de igual para igual desde o inicio da competição. Somente na ultima prova, ou seja o revezamento 4x300 metros, é que decidiu a vitoria e que coube merecidamente a equipe do São Paulo F.C. Brilhante triunfo e que espelha fielmente o trabalho que vem sendo desenvolvido pela simpatica agremiação do Canindé no sentido de dar ao atletismo bandeirante o apoio, que aliás é merecedor.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final foi a seguinte: 1.o lugar — S. Paulo — 120 pontos; 2.o — Floresta com 115; 3.o Paulistano, com 84; 4.o Tietê, com 67; 5.o Pinheiros, com 52; 6.o — Aramaçã, com 11 e 7.o Estrela de Oliveira, com seis pontos.

RESULTADOS DE ANTEONTEM

Foram os seguintes os resultados da parte final:

Salto de altura — 1.o, Alberto Bacan, Tietê, 1,88; 2.o, Odilon Netto, S. Paulo, 1,84; Arremesso do Martelo — 1.o, Sidney John, Pinheiros, 46,89; 2.o, João Maziero, Floresta, 42,66; 800 metros rasos — final — 1.o, Roberto D. Toledo, Floresta, 37"; 2.o, Jack Ryall, Paulistano, 37"2; Salto triplo — 1.o, Akio Tanaka, Floresta, 13,38; 2.o, Odilon D. Neto, S. Paulo, 12,97; Arremesso do dardo — 1.o, Ivan Castaldi, CAP, 47,57; 2.o, Walter Zerbin, ADF, 46,81; 110 metros sem barreiras — 1.o Clovis Nascimento, S. Paulo, 15"6; 2.o, Eugenio Junior, S. Paulo, 9'26"3; 2.o Orestes Boano, S. Paulo, 9'27"3; Rev. 4x300 metros — 1.o turma do S. Paulo, 2,30"; 2.o, Floresta, 2,31"2. A turma do Tietê foi desclassificada por irregularidade na passagem do bastão.

HANDEBOL

Apesar de estar vencendo pela contagem de quatro pontos a um, o Macabi permitiu depois que se registrasse um empate de cinco tentos. No inicio apresentou-se o quadro muito bem, todavia, na fase derradeira só conseguiu assinalar um tento, enquanto que o conjunto do Pinheiros articulando-se melhor, reagiu fortemente, mudando o aspecto da peleja. Desta maneira o encontro realizado anteontem em disputa do certame paulista de handebol entre as equipes do Pinheiro "A" e Macabi terminou empatado por cinco pontos.

No segundo jogo foram contendores as turmas "A" do Ginastico Paulista e "B" do Pinheiros. O primeiro tempo terminou por 2 a 1 a favor do Ginastico e na fase final finalizou-se com o placarde assinalando cinco para o Ginastico e quatro para o Pinheiros.

Ponte Preta e Rapid empataram

Justo o resultado do internacional realizado em Campinas — Dois a dois o resultado final

Ponte Preta e Rapid dividiram as honras da jornada, numa luta empolgante e equilibrada realizada domingo em Campinas. O desenrolar da pugna internacional serviu para mostrar ao publico campineiro duas equipes corajosas e bem preparadas, que tudo fizeram pela vitoria.

O conjunto austriaco foi o primeiro a marcar, mas a Ponte Preta não se entregou e logo após o feito do seu adversario, igualou o marcador. Pouco antes de terminar o primeiro tempo, o Rapid marcou novamente, encerrando-se essa fase com os visitantes em vantagem por 2 a 1. No periodo complementar os pupilos de Zezé Procopio forçaram o jogo, estabelecendo novamente o empate, aos 7 minutos, contagem com que terminou o sensacional espetaculo.

OS MARCADORES

Riegler, Koerner II e Reis (2), foram os marcadores.

QUADROS

PONTE PRETA — Jura; Bruninho e Alcides; Nego II, Pitico e Rodrigues; Reis, Edgard, Pedrinho, Careca e Armandinho (Oliveira).

RAPID — Zeman, Happel e Merkel; Muller, Gernhardt e Golobic; Koerner I, Riegler, Dienst, Koerner II (Schindelaner) e Smetana.

ARBITRAGEM E RENDA

Funcionou na direção da partida, com acerto, o juiz Sunderland. A renda constitui novo recorde em Campinas, tendo sido arrecadados Cr$ .... 115.470,00.

Rapid e Santos jogam amanhã

Aguardada com interesse essa promissora luta

O publico esportivo santista terá oportunidade de presenciar na noite de amanhã no Estadio de Vila Belmiro um encontro que está fadado a agradar intensamente. Trata-se da peleja internacional entre o Santos e o Rapid, de Viena que foi combinada em principios da semana passada. O referido cotejo que vem sendo aguardado com acentuado interesse poderá corresponder integralmente os prognosticos, apesar das recentes apresentações dos litigantes. O alvinegro não foi feliz na sua exibição de sabado contra o Palmeiras enquanto que o Rapid, defrontando-se com o Ponte Preta, de Campinas não foi alem de um empate de dois tentos. O Santos contudo demonstrou que está de posse de um bom conjunto e quanto ao Rapid, é desnecessario qualquer comentário, mesmo porque de jogo para jogo vem melhorando consideravelmente. Assim sendo o publico praiano dificilmente deixará de ser brindado com um bom espetáculo.

De acordo com que estamos informados o Rapid, para essa peleja contará com o mesmo quadro que derrotou o S. Paulo por 4 a 2 enquanto que o Santos deverá se apresentar com o mesmo conjunto que foi derrotado pelo Palmeiras por 2 a 0.

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 640 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia)

Derrotados em Santos os lusos da Capital

Vitoria justa da Portuguesa santista por 3 a 1 — Partida movimentada e interessante, com predominio dos locais na fase final — Atitude inconveniente de Pinga I

Partida equilibrada e interessante disputaram domingo, em Santos, Portuguesa de Desportos e sua homonima praiana. Iniciando o jogo com grande entusiasmo, os lusos da Capital deram a impressão de que seriam os vencedores. Chegaram a abrir a contagem e por varias vezes, a seguir, ameaçaram o arco de Andu. A Portuguesa santista, entretanto, reagiu e conseguiu firmar-se na defensiva, equilibrando a partida e partindo daí para a vitoria, com integrais méritos.

VITORIA JUSTA

Com um ataque tão bom como o da Portuguesa de Desportos, e com uma defesa bastante superior, a Portuguesa santista mereceu a vitoria. Brandãozinho, no centro do gramado, tornou-se a peça principal do conjunto, distribuindo o jogo com acerto e defendendo com tenacidade. Andu, Toninho, Bota Moacir e Zinho foram outros elementos uteis, que muito trabalharam pela vitoria. Da Portuguesa de Desportos, os melhores foram Lorico e Renato. O meia-direita está, positivamente, numa fase muito boa. Ivo fracassou em dois tentos. Pinga I e Simão estiveram fracos e a intermediária foi impotente para conter a ofensiva do adversario.

OS QUADROS

PORT. SANTISTA: Andu, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Valter.

PORT. DE DESPORTOS: Ivo, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

OS MARCADORES

Os marcadores foram, pela ordem, Renato, Moacir, Paiva e Zinho.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Foi arbitro o inglês Snape com trabalho imparcial, mas, falho. Foi notada tambem a sua contemporização com o jogo pesado posto em pratica por Lorico, Pinga I, Olegario, Bota e outros. O meia-esquerda da Portuguesa teve um gesto de indisciplina, atirando a bola contra um popular, atitude que merecia expulsão. No entanto, continuou em campo, até o final do prelio. A renda foi de Cr$ 45.407,00. Na preliminar os aspirantes da Portuguesa santista venceram por 2 a 1.

A proxima rodada do Campeonato Paulista

Promete agradar intensamente a disputa da sexta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. O principal cotejo será travado entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do S. Paulo no Estadio do Pacaembu, enquanto que na rua Sorocabanos será efetuado o jogo entre o Ipiranga e o Corintians, que se afigura tambem bastante interessante. Em Santos o Jabaquara medirá forças com a Portuguesa santista, enquanto que o XV de Novembro receberá a visita do Palmeiras. Finalmente o cotejo mais fraco da rodada será disputado na rua Javari entre o Nacional e o Comercial.

Derrotado o Rio Pardo

Rehabilitou-se o Botafogo triunfando por 3 a 0 — Dificil vitoria do Guarani sobre o Votorantim — Os resultados da 7.a rodada do certame profissional da 2.a divisão

Foi realizada na tarde de domingo a setima rodada do primeiro turno do Campeonato Profissional da Segunda Divisão. Bons jogos foram disputados e todos eles agradaram bastante. O principal cotejo da Serie Branca reuniu as equipes do Botafogo de Ribeirão Preto e do Rio Pardo F. C. A peleja depois de um desenrolar dos mais interessantes terminou com a vitoria do primeiro pela contagem de 3 a 1. Na Serie Vermelha o Guarani com dificuldades conseguiu manter sua posição de lider vencendo o Votorantim por 1 a 0. Na Serie Preta o Corintians de Presidente Prudente derrotou o Noroeste, de Bauru, por 3 a 2 e na Série Ouro o Velo Rioclarense empatou com o Uchoa por dois tentos.

Os resultados gerais da rodada foram estes:

SERIE BRANCA: Botafogo (3) vs. Rio Pardo (1); Batatais (3) vs. Palmeiras, de Franca (0); Orlandia (1) vs. Ginasio Pinhalense (0). Francana (2) vs. Esportiva Sanjoanense (1).

SERIE VERMELHA: Guarani, de Campinas (1) vs. Votorantim (0); Mogiana, de Campinas (3) vs. Corintians de Santo André (2); Rio Branco, de Americana (3) vs. S. João de Jundial (1). Bragantino (3) vs. Paulista de Jundial (0).

SERIE PRETA: Corintians, de Presidente Prudente (3) vs. Noroeste, de Bauru (2); Comercial, de Lins (2) vs. Ferroviaria, de Botucatu (0).

SERIE OURO: Velo Clube Rioclarense (2) vs. Uchoa (2); XV de Novembro, de Jau' (2) vs. America, de Rio-Preto (0). S. Paulo, de Araraquara (1) vs. Internacional de Limeira (0); Rio Preto (7) vs. Comercial, de Limeira (0); Internacional de Bebedouro (6) vs. Paulista, de Araraquara (3).

Espetacular vitoria do Vasco

Por 11 a 0 foi derrotado o S. Cristovão — O America venceu o Flamengo no melhor jogo da primeira rodada — Os demais resultados

Com cinco prelios teve inicio domingo a disputa do Campeonato Carioca de Futebol. O cotejo mais interessante da primeira rodada foi travado entre as equipes do America e do Flamengo terminando com a vitoria do primeiro por 2 a 1. Os tentos foram marcados por Nivaldino (2) e Jaime. Os quadros foram os seguintes: America: — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Natalino. Flamengo: — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Jaime e Beto; Bodinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha. Gama Malcher teve boa atuação e a renda foi de 194.545 cruzeiros.

ESPETACULAR VITORIA DO VASCO

O Vasco da Gama jogando em seus dominios contra o S. Cristovão venceu espetacularmente por 11 a 0. Os tentos foram de autoria de Maneca (4), Ademir (3), Heleno (2), Ipojucan e Nestor. Os quadros foram estes: — Vasco: — Barbosa, Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario. S. Cristovão: — Ramiro, Lino e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino II, J. Menta, Vilton, Nestor e Magalhães. A renda foi de 64 mil cruzeiros e Lowe teve arbitragem normal.

FLUMINENSE E BANGU EMPATARAM

O jogo realizado em Moça Bonita entre o Fluminense e o Bangu terminou empatado por um tento. Mariano e Orlando marcaram os pontos. Os quadros jogaram assim formados:

Fluminense — Castilho, Pindaro e Lorenzo; Indio, Valdir e Mario; Santo Cristo, Didi, Cilas, Orlando e Rodrigues. Bangu — Borracha, "Djalma), Rafagneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma (Borracha), Menezes, Moacir, De Paula e Mariano.

A renda foi de 153.310 cruzeiros e Mac Pherson Dundas dirigiu o prelio com boa atuação.

VENCEU O BOTAFOGO

Em General Severino o Botafogo venceu o Olaria por 4 a 0, tentos de Braguinha (2), Otavio e Pirillo. As equipes jogaram assim constituidas: Botafogo: — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirillo, Otavio e Braguinha. Olaria: — Zezinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino I, Alves, Maxwell, Micai e Esquerdinha. Bel Martin foi o juiz e a renda somou 35.472 cruzeiros.

EM CAIO MARTINS

O Canto do Rio defrontando-se em seu gramado com o Madureira conseguiu um honroso empate de 2 tentos de autoria de Osvaldinho, Rubinho, Helio e Carango. Os quadros foram estes: — Canto do Rio — Joel, Alcides e Serafim; Quirino, Edesio e Capelinha. Helio, Carango, Geraldino, Valdemar e Raimundo.

Madureira — Milton, Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho Rubinho, Benedito, Osvaldinho e Jorge. O arbitro foi mr. Ford. A renda: 16.671 cruzeiros. Na preliminar, o Canto do Rio venceu por 6 a 4.

Conseguiu o Nacional sua primeira vitoria

Apesar de ter dominado amplamente o Juventus foi vencido por 1 a 0 — Pavão expulso do gramado — Praticamente com nove elementos jogou o Nacional — Marçal conquistou o unico tento

No campo da rua Javari, Juventus e Nacional, disputaram na tarde de domingo o cotejo mais fraco da quinta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. O Juventus pelas suas ultimas e magnificas apresentações reunia melhores credenciais do que seu adversario que desde o inicio do certame nada conseguiu fazer digno de relevo. Dessa forma o alvi-celeste não estava cotado para oferecer uma surpresa. Mas, como em futebol tudo é possivel aconteceu o que ninguem esperava. O Nacional jogando somente com nove homens durante o segundo periodo da partida conseguiu, mercê de grande disposião e valentia derrotar seu adversario pela contagem minima. O Juventus, sempre atacou mais e teve melhores iniciativas do que seu adversario. Contudo não conseguiu transpor a solida defesa nacionalista que esteve numa tarde bastante feliz.

O primeiro tempo foi monotono e desinteressante, tendo o Juventus apresentado maior volume de jogo do que seu contendor. A defesa alvi-celeste mostrou-se bastante firme e não permitiu que os atacantes juventinos tirassem bom proveito de suas avançadas.

No periodo complementar o Nacional, como dissemos passou a jogar praticamente com nove elementos. O centro medio Rivetti contundiu-se tendo passado para a ponta direita onde permaneceu até o final do encontro. Charuto recuou comandando a linha media. Aos 5 minutos o arbitro expulsou o zagueiro Pavão, por agressão. O unico tento da peleja foi conquistado por Marçal quando faltavam apenas quatro minutos para o termino da contenda.

OS QUADROS

NACIONAL — Fabio — Pavão e Cruz — Damasceno — Rivetti e Carlos — Marçal — Charuto — Jorginho — Flavio e Zequinha.

JUVENTUS — Viana — Sapolinho e Nenê — Lorena — Osvaldo e Antunes — Turquinho — Osvaldinho — Milani — Carbone e Luiz.

A arbitragem de Harry Rowley foi regular e a renda somou apenas 7.376 cruzeiros.

Na preliminar os aspirantes do Juventus venceram os do Nacional por 5 a 2.

Dois prelios equilibrados no certame de cestobol

Hoje à noite jogarão Pinheiros vs. Paulistano e Tietê vs. Tenis Clube Paulista

Com dois jogos terá prosseguimento hoje à noite a disputa do Campeonato Paulista de bola-ao-cesto. Na quadra do Pinheiros, com inicio às 20,15 horas teremos o encontro preliminar entre os aspirantes do Pinheiros e do Paulistano, para em seguida defrontarem-se os conjuntos principais. Esse encontro deverá ter um desenrolar dos mais interessantes. Considerando-se o fato do Pinheiros atuar em seus proprios dominios é certo que o Paulistano muito terá que se empenhar para não ser derrotado. Todavia considerando-se a maior homogeneidade de conjunto dos alvi-rubros do Jardim America, podemos apontá-los como favoritos, devendo triunfar, mas, por diferença não muito grande.

TIETE' VS. TENIS

No quadro da agremiação da Ponte Grande, serão contendores os conjuntos do Tietê e do Tenis Clube Paulista. Partida dificil para se fazer um prognostico. Os "vermelhinhos" em seu dominios, este ano vem obtendo vitorias das mais brilhantes. Entretanto, o Tenis, que agora se encontra sob a orientação tecnica de Moacyr Daiuto muito progrediu, tanto assim que vem enfrentando os mais categorizados quadros do cestobol bandeirante de igual para igual. Considerando-se, entretanto, que o Tietê irá atuar em seus proprios dominios e tendo a incentivá-lo uma torcida das maiores, somos de opinião de que irá vencer. A luta entretanto será bastante equilibrada e cremos que somente nos seus minutos finais é que será decidida.

Como se vê dois grandes jogos, cheios de atrativos e que por certo serão presenciados por um publico numeroso e dos mais entusiastas.

DELIBERAÇÕES DA F.P.B.C.

Com respeito a estas duas partidas a Federação Paulista de Bola-ao-Cesto, designou as seguintes autoridades para dirigi-las: Pinheiros vs. Paulistano Juiz: Antonio Andrade e "fiscal" Daniel Machado e para os aspirantes: Laercio Costa e Heitor Del Buono; Anotador: Braulio Farina; cronometrista: Francisco Pepe, representante: Alberto Stempeniewsky.

Jogo — Tietê vs. Tenis; Juiz: Valdemar Papirio, fiscal: José C. Taveira; aspirantes: Julio Lefundas e Raul de Almeida; anotador: José da Silva, cronometrista: Osvaldo Gomieri, representante: Valdemar Loureiro.

PELA VARZEA

Expressiva vitoria do Sul-Americano

Derrotado o Campos Eliseos por 4 a 1 — Gremio Continental vs. Mocidade S. Paulo — O Baruel venceu — Brilhou o Casas Avenida — Derrotado o Aimberé — Outros jogos

O E. C. Sul Americano realizou mais um sugestivo amistoso, enfrentando, em sua praça de esportes, o garboso e forte conjunto do E. C. Campos Eliseos.

A partida foi desenrolada dentro de sã esportividade, prevalecendo a maior disciplina em campo, apresentando ambos os quadros perfeita forma tecnica, proporcionando grande emoção por seus variados lances, à grande torcida que compareceu ao campo da General Flores, terminando a partida com a vitoria dos "granadeiros varzeanos" pela contagem de 4 a 1. Marcaram para o Sula, Barros (2), Estopinha e Nildo, cujo onze esteve assim alinhado: Amadeu (Henrique, Chico e Nardin; Toni, (Jabá), Silvio e Nildo; Barros, Jaime, André, Boris e Estopinha.

Na preliminar venceu ainda o E. C. Sul Americano pela contagem de 4 a 2.

Pela manhã, o Juvenil Sul Alericano enfrentou o Juvenil Estado Novo, logrando vencer por 2 a 1, tentos de Chini e Haroldo. Ainda na preliminar venceram os juvenis do Sula pela contagem de 2 a 0.

Gremio Continental vs. Mocidade S. Paulo

Jogando em seu campo, frente ao Mocidade, o Gremio Continental de Vila Pompeia não foi alem de um empate de 1 tento, goal feito por Ricardo. O Continental alinhou o seguinte "onze": Rolando, Gero e Maioral; Flavio, Goné e Nené; Pinheiro, Roberto, Mesquita, Ricardo e Decio.

Na preliminar o Continental foi derrotado por 1 a 0.

O BARUEL VENCEU

Recebendo o G. E. Palmeiras do Carandiru', o G. E. Baruel de Santana não teve dificuldades em vencer pela alta contagem de 9 a 2, tentos de Renato (3), Trovão (2), Navio (2) e Bala (2). O Baruel formou com: Batano; Jau' e Gonçalves; Jorge, Orlando e Navio; Oracl, Casemiro, Trovão, Bala e Renato.

Derrotado o Aimberé

Transcorrer dos mais movimentados teve a peleja entre os quadros do E. C. Aimberé e do Corintians do Bom Retiro, a qual terminou com a vitoria do segundo pela contagem de 5 a 0. O quadro do Aimberé teve a seguinte formação: Zinho, Avelino e Matias; Valter, Alberto e Durval; Nelsinho, Dino, Aires, Chaveta e Valdemar.

Na preliminar o Corintians tambem venceu por 5 a 3.

Venceu o Casas Avenida Clube

Em disputa do campeonato da Leci, defrontaram-se os categorizados conjuntos do Casas Avenida Club e do C. A. R. Baccelli, tendo a vitoria sorrido ao quadro que teve maior presença em campo ou seja o Casas Avenida, que jogando dentro de suas reais possibilidades, goleou seu leal adversario por 8 tentos a 1. A equipe da av. Brigadeiro Luis Antonio jogou com: Osvaldo, Bergamo e Alegretti; Sidney, Pepe e Zequinha; Pipoca, Osvaldinho, Anão, Zezinho e Heraldo. Tentos de Osvaldinho (2), Haroldo (2), Pipoca, Zezinho, Anão e Sidney.

Na preliminar o Casas Avenida vencendo por 7 tentos a 3, isolou-se no 2.o posto das equipes aspirantes.

Colchoaria Progresso vs. Independente

Prosseguindo na sua marcha vitoriosa, os pupilos de Valdés, obtiveram mais uma espetacular vitoria, abatendo seu antagonista pelo escore de 3 a 1, tentos marcados por Moacir (2) e Ditol. O quadro vencedor jogou com a seguinte formação: Miguel, Alcides e Brasito; Manoelão, E. Politi e Nessim; Dito, Tião, David, Selem e Moacir. Na preliminar, venceu o Progresso por 2 a 0.

OUTRA VITORIA DO ORIENTAL

O Gremio Desportivo Oriental defrontando-se amistosamente com o Extra União Paulistano triunfou pela contagem de 2 a 1. O jogo foi presenciado por enorme assistencia e a vitoria do gremio de Pinheiros foi merecida. Os tentos foram conquistados por Dito e Vilson e a constituição do quadro foi a seguinte: Papacapim, Mauro e Mineiro; Tavares, Chuvinha e Dino; Vilson, Antonio, Sidney, Dito e Maquininha.

Na preliminar houve empate de 1 tento.

Bola Preta vs. Cedro de Libano

Prosseguindo em sua marcha vitoriosa o G. E. Bola Preta, abateu pela contagem minima o G. E. Cedro de Libano, tento de Loiro, cuja formação foi a seguinte: Canhoto, Geraldo e Modesto, Libero, Brandão e Chana; Nino Romeu, Loiro, Victor e Ary.

Preliminar: 2 a 1 pró Bola Preta.

Triunfaram os cestobolistas campineiros

*

Santos campeão em volibol feminino e masculino e S. José dos Campos foi o primeiro colocado no cestobol feminino

Como parte final da disputa do "Troféu Bandeirantes", que foi iniciada sabado, foram realizadas pela manhã e à noite, de anteontem varios jogos de volibol e bola ao cesto, que foram presenciados por avultado publico.

Pela manhã tivemos os seguintes encontros: Presidente Prudente por 2 a 1 venceu Piracicaba em voleibol masculino, classificando-se a equipe de Presidente Prudente no 3.o posto; em bola ao cesto feminino, jogaram Barretos e Campinas, vencendo o primeiro por 16 a 12; em bola ao cesto masculino, Sorocaba venceu Jau' por 83 a 23. A' noite, em volibol feminino, Santos venceu Jundiaí por 2 a 0, sagrando-se campeão; em volibol masculino, novamente Santos, vencendo Jundiaí por 2 a 1, foi o campeão. Em bola ao cesto feminino, S. José dos Cantos venceu Jau', por 14 a 9, sendo sua equipe a campeã. Finalmente em bola ao cesto masculino, lutando pelo titulo foram contendores a equipes de Campinas que venceu a de Ribeirão Preto por 50 a 38 pontos.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Terra dos deuses", Luise Rainer — "Ultima noite de gloria" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Scipião, o Africano", Isa Miranda — "O vale da morte" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18,45 — "Anjo sem asas", Margaret O'Brien — "O homem que eu amo".
BANDEIRANTES — 14 — "Madame Bovary", Mecha Ortiz — (proib. 18 anos).
BRASIL — 19 — "O grito da carne", Anna Magnani — "Nasceste para mim" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "Romantico aventureiro", Gino Cervi.
CAMBUCI — 19 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Nasceste para mim" (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 18,15 — "O homem de 8 vidas", Danny Kaye — "Balaju" (proib. 18 anos).
CASA VERDE — 19 — "Suprema decisão", Joel Mac Crea — "Coração ingrato" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Costa abaixo", Carlos Gardel — "Perjura" (proib. 18 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Nem tudo é ilusão".
ESMERALDA — 14 — "Obsessão", Clara Calamai (proib. 18 anos).
IDEAL — 19 — "Poeira de estrelas", Lourdinha Bittencourt — "Bandido apaixonado".
IPIRANGA — 13,40 — "Acusada", Loretta Young (proib. 14 anos).
LUX — 19 — "O grito da carne", Anna Magnani — "A dança dos milhões (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 13,40 — "Acusada", Loretta Young (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "Travessuras de Julia", Greer Garson.
MODERNO — 19 — "No caminho da vida", Anna Blyth — "Gemeas fatais" (proib. 18 anos).
OBERDAN — 18,50 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "A cidade sem lei" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 18,30 — "Macbeth", Orson welles — "Uma noite na opera" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,45 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Nem tudo é ilusão" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 18,50 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — "Nem tudo é ilusão" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Nono mandamento", Elli Parvo (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Obsessão", Clara Calamai (proib. 18 anos).
PARATODOS — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
PAULISTA — 18,20 — "Madame Walewska", Greta Garbo — "A dança dos milhões" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,45 — "13 soldadinhos de chumbo", Tom Conway — "Terras de Oklahoma" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,40 — "Amor por telefone", Gino Bechi — "O diabo disse: não".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Cupido é do barulho", Frances Langford — "Vaqueiro solitario" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19,10 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Port Said" (proib. 18 anos).
REX — 19 — "Amor e nobreza", Imperio Argentino — "Audacia de mulher".
ROSARIO — 14 — "Obsessão", Clara Calamai (proib. 18 anos).
SABARA — 15 — "Acusada", Robert Cumminghs (proib. 14 anos).
STA CECILIA — 18,30 — "Mercador de escravas", Annet Bach — "O diabo disse: não" (proib. 18 anos).
STA HELENA — 12,50 — "A dama peregrina", Lynne Roberts — "Paixão sangrenta" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,40 — "Noite de tempestade", Robert Young — "Historia de um pecado".
S. CAETANO — 19 — "Costa abaixo", Carlos Gardel — "Perjuria" (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 19 — "No caminho da vida", Dan Duryea — "Mares perigosos" (proib. 18 anos).
S. JOSE' — 19 — "No caminho da vida", Dan Duryea — "Escape" (proib. 18 anos).
S. PAULO — 18,45 — "Madame Walewska", Greta Garbo — "Na jaula dos leões" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 19 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi — "Cartucho acusador".
UNIVERSO — 18,40 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — "Nem tudo é ilusão".

TEATROS

COLOMBO — 20 — Companhia Napoli Torna.

SANTANA — 20 e 22 — Hipnotizador Fassmann.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Nick bar... alcool, brinquedos, ambições".

CIRCOS

FRANÇOIS (Sacoman) — "Deus lhe pague".

SEYSSEL (Lgo. da Polvora) — "Manolita".

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte, chegada às 16,10 os Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para o Rio, chegadas às 9,17 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs' Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada, às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis Chegada às 16 hs de Recife

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá. Chegada às 13,55 hs de Xapuri

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,30, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30 Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida de Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada às 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre. 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30

NAB — Chegada às 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs. para o Rio: chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,53 hs. Partida às 15,55 hs para Nova York: chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 12,15 hs para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs Partida às 9,57 hs para Curitiba e Florianopolis: partida às 10,25 hs. para Araxá; chegada às 14,35 hs. Chegada às 11,15 hs. de Porto Alegre.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para. Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA, K.L.M. e BRISTR. não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6000 PANAIR 4-3148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166 LAB 4-8975, LAP, 2-4268; NATAL, 6-0744, VARIG 6-5688 K.L.M. 2-5988; NAB, 4-7838 VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-8146; BRISTR. 6-1353; AIR FRANCE, 3-5186; ITAO, 3-7191.

EDITAIS

TECIDOS LOTAIF S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 21 de Março de 1949.

Aos 21 de março de 1949, às 10 horas na séde social à rua 25 de Março, 693, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Tecidos Lotaif, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelo "Livro de Presença" dos acionistas à fls. 7. De Acordo com os estatutos art. 20, assumiu a presidencia da mesa o sr. Raif Lotaif, diretor-gerente da sociedade e convidou a mim Antonio Lucena para secretaria-la. Abertos os trabalhos com a presença de todos os acionistas, o senhor presidente declarou que, de acordo com a convocação feita no "Diario Oficial do Estado" nos dias 10, 11 e 12 de março de 1949 e no "Correio Paulistano" nos mesmos dias, tem por fim esta assembléia, decla, digo, deliberar sobre a proposta da diretoria, para a incorporação da Textil Neide S/A., e Fiação e Tecelagem Eliana S/A., assim como para o aumento do capital social e reforma dos estatutos sociais. Pediu-me para proceder a leitura da proposta da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal o que fiz: — PROPOSTA DA DIRETORIA PARA A INCORPORAÇÃO DA TEXTIL NEIDE S/A E FIAÇÃO E TECELAGEM ELIANA S/A. Senhores Acionistas. Como nenhum dos senhores acionistas o ignora a Textil Neide S/A. e Fiação e Tecelagem Eliana S/A., são nossas principais fornecedoras de mercadorias, assim como subsidiarias uma da outra, entrelaçadas intimamente nos seus interesses comerciais, afora os fatos de serem os acionistas, tanto desta, como dessas duas sociedades, os mesmos, entregue como está, a sua direção aos mesmos elementos. Por conseguinte é de todo conveniente a incorporação dessas duas sociedades a esta, assumindo Tecidos Lotaif S/A, todo o ativo e passivo da Textil Neide S/A. e da Fiação e Tecelagem Eliana S/A. Atendendo a esta conveniencia, esta diretoria entrou em entendimento com aquelas sociedades, chegando à conclusão de que tal incorporação deveria se realizar. Nessas condições, mediante a respectiva incorporação esta sociedade assumirá todo o ativo e passivo daquelas duas sociedades, para o que se procederia ao aumento de seu capital social, sendo este aumento subscrito no limite do montante de seu ativo liquido por aquelas sociedades. Dos estudos preliminares feitos conjuntamente com a Textil Neide S/A. e a Fiação e Tecelagem Eliana S/A., resultou que o patrimonio liquido dessas sociedades pode ser estimado em quatro milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 4.200.000,00) sendo um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 1.200.000,00 os da Textil Neide S/A e treis milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00) os da Fiação e Tecelagem Eliana S|A. Por conseguinte esta diretoria vem propor aos senhores acionistas a aprovação do projeto de aumento do seu capital social de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00) para seis milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 6.200.000,00), divididos este aumento de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 4.200.000,00) em quatro mil e duzentas (4.200) ações ordinarias ou comuns ao portador, do valor nominal de hum mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, devendo ser o mesmo subscrito pela Textil Neide S|A, pelo valor de um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr$ .... 1.200.000,00) e Fiação e Tecelagem Eliana S|A. pelo valor de treis milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00) para os respectivos acionistas dentro do limite do valor liquido de seu ativo. Não se faz necessaria outra reforma nos estatutos sociais, por serem iguais as suas finalidades. Portanto os srs. Acionistas deverão indicar peritos para a procederem à avaliação dos patrimonios liquidos da Textil Neide S|A e Fiação e Tecelagem Eliana S|A, dependendo a aprovação definitiva da proposta ora feita da manifestação dos acionistas daquelas sociedades. Neste interim a diretoria prestará aos srs. acionistas todas as informações necessarias. São Paulo, 8 de março de 1949 (aa) Chucri Lotaif — Diretor Presidente. Raif Lotaif — Diretor-Gerente. PARECER DO CONSELHO FISCAL DA TECIDOS LOTAIF S|A. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecidos Lotaif S|A, havendo examinado a proposta da Diretoria para a incorporação da Textil Neide S|A e Fiação e Tecelagem Eliana S|A., com o conseguinte aumento do capital e reforma dos estatutos sociais, proposta esta que atende os interesses da sociedade, são de parecer que a mesma deve ser aprovada pela assembléia geral. São Paulo, 8 de março de 1949. (aa) Edgard Souza Moita — João Sampaio Penna — Pedro Feres. Terminada a leitura, o sr. presidente pôs em discussão a referida proposta e parecer, tendo os senhores acionistas pedido alguns esclarecimentos, os quais foram respondidos satisfatoriamente pelo sr. presidente. Posta em votação a mesma proposta, aprovada nos termos em que foi redigida, por unanimidade de votos. Pediu a palavra o acionista Nagib Lotaif, o qual disse que atendendo ao que solicitava a Diretoria, indicava os srs. Jayme Alvarenga, Badih Kurbhi e Sebastião Lucena Valenzuela para servirem de peritos afim de avaliarem o patrimonio liquido da Textil Neide S|A e Fiação e Tecelagem Eliana S|A. propondo para que se tomasse por base o balanço encerrado em 1948. Posta em discussão e votação foi a referida indicação aprovada pelos presentes, abstendo-se de votarem os impedidos por lei. Pelo mesmo acionista foi dito que tendo se comunicado com os sra. peritos, estes o informaram que poderiam apresentar o seu laudo em 10 (dez) dias a contar desta data. A' vista disto, o sr. Presidente disse então que desde já convocava uma nova assembléia dos srs. acionistas para o dia 4 de abril p. futuro, às 10 horas neste mesmo local incumbindo-se de levar ao conhecimento da Fiação e Tecelagem Eliana S|A e Textil Neide S|A imediatamente as deliberações desta assembléia, para os fins legais. Não havendo mais nada a tratar e como ninguem pedíu a palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão no tempo necessario para a lavratura da presente ata por ditado meu. Reaberta, lida e achada conforme foi assinada por todos os acionistas (aa) Antonio Lucena, secretario — Chucri Lotaif — Raif Lotaif — Nagib Lotaif — Jamil Lotaif — Elian Jazra — Vitor Jazra — Antonio Lucena. Esta copia fiel da ata lavrada no livro competente. Eu, secretario (a.) Antonio Lucena.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TECIDOS LOTAIF S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.432, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 21 de março de 1949, pela qual foi deliberada a incorporação da Textil Neide S|A e Fiação e Tecelagem Eliana S|A., à esta sociedade, sendo nomeados os peritos para avaliarem o patrimonio liquido das referidas sociedades os srs.: Jayme Alvarenga, Badih Kurbhi e Sebastião Lucena Valenzuela; pela mesma assembléia foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 6.200.000,00 e a alteração dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

TEXTIL NEIDE S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 21 de Março de 1949.

Aos 21 dias de Março de 1949, às 15 horas, na sede social da Textil Neide S|A., à rua Leite de Morais, 112, nesta capital de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas, conforme se verifica pelas assinaturas no "Livro de Presença" dos Acionistas, à fls. 3, representando a totalidade do capital social. De acordo com os estatutos assumiu a presidencia da mesa o sr. Chucri Lotaif, diretor-presidente da sociedade e convidou a mim Farajala Feres para secretariá-la. Assim constituida a mesa, o sr. Presidente declarou abertos os trabalhos desta assembléia a qual foi convocada pelas publicações feitas no "Diario Oficial do Estado" nos dias 10, 11 e 12, de Março de 1949 e no "Correio Paulistano" nos mesmos dias, a fim dos senhores acionistas tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria, para a incorporação desta sociedade à Tecidos Lotaif S|A. Pediu-me o sr. presidente procedesse a leitura da referida proposta e respectivo parecer do Conselho Fiscal, o que fiz, tendo os referidos documentos, os seguintes teores: PROPOSTA DA DIRETORIA PARA INCORPORAÇÃO DESTA SOCIEDADE À TECIDOS LOTAIF S|A. Senhores Acionistas. O desenvolvimento de negocios da sociedade e a complexidade de seus problemas comerciais, destacando-se entre eles, a colocação dos produtos desta sociedade, a qual na sua maioria era feita à Tecidos Lotaif S|A., afora o fato da maior parte do capital desta sociedade pertencer a acionistas que ao mesmo tempo são tambem acionistas da referida sociedade, entramos em entendimento com a Tecidos Lotaif S|A., no sentido de ser feito à nossa incorporação por parte da mesma que assumira o nosso ativo e passivo. Outrosim, a Fiação e Tecelagem Eliana S|A., está providenciando a sua incorporação à Tecidos Lotaif S|A., levada pelos mesmos motivos dos nossos. Por conseguinte receberiamos ações da Tecidos Lotaif S|A., correspondentes do nosso patrimonio liquido, que seriam distribuidas entre os senhores acionistas, na proporção das ações que cada um deles possuisse. Para esse fim ficou deliberada a convocação das respectivas assembléias gerais extraordinarias, devendo os senhores acionistas desta sociedade se manifestarem a respeito da presente proposta. A diretoria acha-se apta a prestar aos senhores acionistas todas as informações necessarias. São Paulo, 8 de Março de 1949. (aa) Chucri Lotaif — Diretor-Presidente Elian Jazra — Diretor-Gerente. PARECER DO CONSELHO FISCAL DE TEXTIL NEIDE S|A. Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de Textil Neide S|A., havendo examinado a proposta da diretoria para a incorporação desta sociedade à Tecidos Lotaif S|A e considerando as circunstancias postas em destaque pela Diretoria na referida proposta, são de parecer que a mesma merece a aprovação dos senhores acionistas. São Paulo, 8 de Março de 1949 (aa) Ayub Feres, Alberto Mubarak, Pedro Feres. Continuando os trabalhos, o sr. presidente disse que, em assembléia geral extraordinaria dos acionistas da Tecidos Lotaif S|A., realizada em data de hoje havia sido aprovada a proposta da diretoria daquela sociedade para a incorporação da Textil Neide S|A e Fiação e Tecelagem Eliana S|A., havendo sido desde logo aprovado o projeto de aumento do capital social daquela sociedade que de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00) passará a ser de seis milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 6.200.000,00) assim constituido: capital da Tecidos Lotaif S|A., dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00) capital da Textil Neide S|A., um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 1.200.000,00) capital da Fiação e Tecelagem Eliana S|A., três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00) sendo que o aumento de capital com o valor do patrimonio liquido desta sociedade, será subscrito pela mesma. Foram tambem indicados naquela assembléia os peritos que deverão proceder a avaliação do patrimonio liquido desta sociedade, os quais ficaram de entregar o seu laudo no prazo de 10 dias, pelo que, a Tecidos Lotaif S|A., convocou uma nova assembléia geral extraordinaria para o proximo dia 4 de Abril de 1949 a fim de tomar conhecimento dos laudos dos peritos e resolver definitivamente sobre as incorporações projetadas. Posta em discussão foi a proposta da Diretoria aprovada, no sentido de ser incorporada esta sociedade à Tecidos Lotaif S|A., bem como foram aprovados todos os atos praticados na Assembléia da Tecidos Lotaif S|A., dos quais o presidente deu conhecimento aos acionistas presentes, especialmente no que se refere a incorporação desta sociedade, ao aumento do capital social daquela sociedade e a reforma dos respectivos estatutos sociais, assim como a nomeação dos peritos para a avaliação do patrimonio liquido, ficando, em consequencia, autorizados os diretores a praticar todos os atos complementares e necessarios à incorporação, inclusive a subscrição em bens pelo valor que se verificar entre o ativo e passivo de acordo com o respectivo laudo de avaliação, cumprindo as demais formalidades legais. Pelo sr. presidente foi dito que em face das deliberações tomadas, convocava nova assembléia para o dia 4 de Abril de 1949, às 13 horas, neste local, a fim de tomar conhecimento do laudo dos peritos e deliberar em definitivo sobre a incorporação da sociedade e demais medidas complementares. Como ninguem mais pediu a palavra foi suspensa a presente assembléia pelo tempo necessario a lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a presente ata, depois de lida, foi aprovada e assinada pelos acionistas presentes (aa) Farajala Feres, secretario Chucri Lotaif — Elian Jazra — Farajala Feres — Djalma Gomes Rosa — Victor Jazra — Antonio Acras — Antonio Lucena. Esta copia fiel da ata lavrada no livro competente. Eu, secretario, Farajala Feres.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a TEXTIL NEIDE S/A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.º 41 433, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1949, pela qual foi aprovada a proposta de incorporação desta sociedade à TECIDOS LOTAIF S/A, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda escriturária, a escrevi, conferi, e assino: Judith Miranda E eu Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

FIAÇÃO E TECELAGEM ELIANA S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 21 de Março de 1949.

Aos 21 dias de março de 1949, às 13 horas na séde social da Fiação e Tecelagem Eliana S|A, à rua João Boemer n. 490, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelo "Livro de Presença dos Acionistas" a fls. 6. Assumiu a presidencia da mesa o acionista sr. Chucri Lotaif de acordo com os estatutos e convidou a mim Antonio Lucena para secretaria-la. Constituida assim a mesa, o sr. presidente declarou abertos os trabalhos desta assembléia a qual foi convocada pelas publicações feitas no "Diario Oficial do Estado" nos dias 10, 11 e 12 de março de 1949 e no Correio Paulistano nos mesmos dias, a fim dos senhores acionistas tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria para incorporação desta sociedade à Tecidos Lotaif S|A. Pediu-me então o presidente procedesse à leitura da referida proposta e respectivo parecer do Conselho Fiscal, o que fiz, tendo os referidos documentos os seguintes teores: PROPOSTA DA DIRETORIA PARA INCORPORAÇÃO DESTA SOCIEDADE À TECIDOS LOTAIF S|A. Senhores Acionistas. Os interesses comerciais que nos unem à Tecidos Lotaif S|A, levam-nos a conveniencia de propor a incorporação desta sociedade aquela e mesmo porque levando em consideração que a maior parte de nosso capital social pertence a acionistas que são os mesmos da Tecidos Lotaif S|A. Portanto, entramos em entendimento com a referida sociedade no sentido de ser feita a nossa incorporação por parte da mesma que assumirá o nosso ativo e passivo. Outrossim, a Textil Neide S|A. está tambem providenciando a sua incorporação à Tecidos Lotaif S|A, orientada pelos mesmos motivos que nos levaram a fazer tal proposta. Portanto receberiamos ações da Tecidos Lotaif S|A correspondentes ao nosso patrimonio liquido, que seriam distribuidos entre os senhores acionistas na proporção das ações de cada um. Foi por conseguinte, deliberada a convocação das respectivas assembléias gerais extraordinarias, devendo os senhores acionistas desta sociedade se manifestar a respeito da proposta formulada. Quaisquer informações poderão ser solicitadas pois esta sociedade, a sua Diretoria acha-se à disposição dos srs. acionistas. São Paulo, 8 de março de 1949 (aa) Chucri Lotaif — Diretor presidente. Elian Jazra — Diretor gerente. PARECER DO CONSELHO FISCAL. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem Eliana S|A, havendo examinado a proposta da diretoria para a incorporação desta sociedade a Tecidos Lotaif S|A., a qual atende aos interesses dos senhores acionistas, somos de parecer que a referida proposta merece a aprovação dos mesmos. São Paulo, 8 de março de 1949 (aa) Chicri Zaidan — Claudio Gomes Munhoz — Alberto Mubarak. Prosseguindo nos trabalhos, o sr. presidente disse que, em assembléia geral extraordinaria dos acionistas da Tecidos Lotaif S|A., realizada hoje, havia sido aprovada a proposta da diretoria daquela sociedade para a incorporação da Fiação e Tecelagem Eliana S|A e da Textil Neide S|A, havendo sido desde logo aprovado o projeto de aumento do capital social daquela sociedade que era de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00) o qual passará a ser de seis milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr$ ...... 6.200.000,00) assim constituido: capital da Tecidos Lotaif S|A, dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00); capital da Textil Neide S|A. um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr$ .... 1.200.000,00); capital da Fiação e Tecelagem Eliana S|A, treis milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 3.000.000,00), sendo que o aumento de capital com o valor do patrimonio liquido desta sociedade, será subscrito pela mesma. Na assembléia da referida sociedade, foram nomeados os peritos que deverão proceder a avaliação do patrimonio liquido desta sociedade, os quais ficaram de entregar o seu laudo em dez (10) dias, pelo que a Tecidos Lotaif S|A, convocou uma assembléia geral extraordinaria para o proximo dia 4 de abril de 1949, afim de tomar conhecimento dos laudos dos peritos e resolver definitivamente sobre as incorporações projetadas. Posta em discussão, foi a proposta da diretoria aprovada no sentido de ser incorporada esta sociedade à Tecidos Lotaif S|A, bem como foram aprovados todos os atos praticados na assembléia da mesma, dos quais o senhor presidente deu conhecimento aos acionistas presentes, especialmente no que concerne a incorporação desta sociedade, ao aumento do capital e a reforma dos estatutos sociais, assim como quanto a nomeação dos peritos para a avaliação do patrimonio liquido, ficando consequentemente autorizados os diretores a praticar todos os atos complementares e necessarios a incorporação, inclusive a subscrição em bens, pelo valor que se verificar entre o ativo e passivo de acordo com o laudo dos peritos avaliadores, cumprindo as demais formalidades legais. Em face das deliberações tomadas, o sr. presidente disse que convocava uma nova assembléia para o dia 4 de abril de 1949, às 15 horas, neste local, afim de tomar conhecimento do laudo dos peritos e deliberar definitivamente sobre a incorporação da sociedade e demais medidas complementares. Como ninguem pediu a palavra, foi lavrada a presente ata, a qual lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. (aa) Antonio Lucena, secretario — Chucri Lotaif — Elian Jazra — Jamil Lotaif — Nagib Lotaif — Vitor Jazra — Michel Nahas — Antonio Lucena. Esta copia fiel da ata lavrada no livro competente. Eu. secretario (a.) Antonio Lucena.

JUNTA COMERCIAL
SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a FIAÇÃO E TECELAGEM ELIANA S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41. 434, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1949, pela qual foi aprovada a proposta de incorporação desta sociedade à TECIDOS LOTAIF S|A., do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

Indúsrias Irmãos Dámico S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas da Industrias Irmãos Dámico S/A. convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se dia 11 de julho de 1949, às 14 horas, à av. Aclimação n. 111, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Demissão do Diretor-Presidente da Sociedade;
b) — Nomeação de novo Diretor-Presidente;
c) — Proposta da diretoria para mudança da sede social e consequente alteração do estatuto;
d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1.º de julho de 1949.

NEWTON DÁMICO — Diretor-Industrial.

(3—5—6)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER Não se deve por isso ser fatalista E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1498 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

EDITAL

Juizo de Direito da Vara de Registros Publicos.
Cartorio de Registros Publicos.

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados no processo de usucapião requerido por Anselmo Fornasaro, com o prazo de trinta dias.

O doutor Plinio de Carvalho Pinto, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Anselmo Fornasaro, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos, Anselmo Fornasaro, brasileiro, casado, industriario, residente à rua João Coelho numero um, em Guarulhos, por seu advogado e procurador abaixo assinado, expõe a v excia., para afinal requerer o seguinte: primeiro) que é possuidor de um terreno situado em São Bernardo, com frente para a rua Jurubatuba, medindo 13,m70 de frente por oitocentos e vinte metros da frente aos fundos, até a via Anchieta e mais 13,m70 de frente por trinta metros da frente aos fundos, do outro lado da referida via, porquanto o terreno fora cortado pela mesma, consoante demonstra a planta anexa; segundo) que o terreno de posse do suplicante confronta: pela frente com a rua Jurubatuba; de um lado com José Brancaglone, residente à rua Oliveira Lima numero cento e dezessete, em Santo André, e com terrenos da Industria Matarazzo, com sede nesta Capital; de outro lado com terrenos pertencentes a Olavo Gonçalves, residente à rua Tomaz Carvalhal numero oitocentos e noventa e nove, nesta Capital; e nos fundos com a via Anchieta sendo que quanto à parte do terreno que fica do outro lado da via Anchieta, são desconhecidos os seus confrontantes; terceiro) que o referido terreno o suplicante o possui, por si e por seus antecessores, há mais de trinta anos, sendo certo que dita gleba pertencera a seu bisavô Simão Boffe desde o ano de mil oitocentos e noventa e quatro mais ou menos e posteriormente à sua mãe Regina Darsoto; quarto) que a posse do suplicante jamais sofreu contestação por parte de outras pessoas, sendo pois mansa e pacifica o mesmo acontecendo com a de seus antecessores; quinto) que assim já se consumou em favor do suplicante o usucapião trintenario, nos termos do artigo quinhentos e dois, ambos do codigo civil Brasileiro Diante do exposto requer o suplicante a V. Excia. nos termos do artigo quatrocentos e cincoenta e cinco e seguintes, do codigo de processo civil, se digne ordenar a citação do digno Representante do Ministerio Publico, a fim de que se proceda à justificação previa do alegado através das testemunhas abaixo arroladas e, que comparecerão independentemente de intimação Julgada por sentença a justificação, desde já, requer o suplicante a v. excia, a citação: a) dos confrontantes do imovel acima aludido; b) da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario do Estado; c) citação dos confrontantes desconhecidos e de interessados incertos, por edital com o prazo de trinta dias; d) do orgão do Ministerio Publico, para contestarem o presente pedido, no prazo legal, caso queiram, citações que serão extensivas a todos os atos e termos da presente até final decisão. Requer o suplicante, finalmente, a V. Excia., seja reconhecida sua posse e de seus antecessores e declarado o seu dominio sobre o terreno já descrito, com fundamento no artigo quinhentos e cincoenta do codigo civil e quinhentos e cincoenta e dois do mesmo estatuto legal. Protesta provar o alegado por todos os meios de provas em direito admissiveis e que à presente possam interessar tais como: testemunhal, com rol já apresentado; pericias, exames, arbitramentos, documental etc. D. e A. esta com os documentos inclusos e dando à presente o valor de treze mil cruzeiros. Termos em que, P. deferimento, São Paulo, vinte e seis de maio de mil novecentos e quarenta e nove. José Brandão — advogado". Distribuição: — "Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao segundo contador. Ao segundo depositario, São Paulo, vinte e seis de cinco de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Geraldo Flôr" Despacho. A. Vista ao doutor Promotor. S Paulo, vinte e oito de cinco de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado) Gomes Barbosa. Despacho: "Façam-se as citações requeridas e a da Fazenda Publica observado o disposto no artigo quatrocentos e cincoenta e cinco do codigo do processo. São Paulo, treze de seis de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado) Carvalho Pinto". E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei, São Paulo, dezoito de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a): Plinio de Carvalho Pinto".

(25-5-10)

COUPON RECLAME

Carta Patente n 183

COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	— 10.774	200,00
2.º	— 07.019	100,00
3.º	— 05.617	60,00
4.º	— 22.755	50,00
5.º	— 25.424	31,50
6.º	— 23.708	23,00
7.º	— 23.073	20,00
8.º	— 15.196	20,00

Escritório Técnico JOSÉ PARELLO
ENGENHEIRO
EMPREITADAS E ADMINISTRAÇÕES
Rua São Bento, 480 — 7.º andar — Tel. 2-7050

Serviço de ALTO-FALANTES "RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme 47 — NAC. — As 14 — 16,45 — 19,30 e 22,15 HORAS. — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Festa da Uva em Ribeiras — NAC. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. — ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 271 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — NAC. — As 19 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 18 anos — Oficinas do DAER — NAC. — As 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — MULHER DILLINGER — Proib. 14 anos — Carvão do Brasil — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — HORAS PERIGOSAS c/ Eric Portman — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 238 — NAC. — As 19,15 HORAS.

JARAGUÁ — CIDADE ENCANTADA c/ James Stewart — DON JUAN — Proib. 14 anos — Vale do Tocantins — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March — Proib. 18 anos — DAMA PEREGRINA — Marcha da Vida 237 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — ADEUS MOCIDADE c/ Clara Calamai — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 a. — Uma cidade que surge — NAC. — As 19,30 HS.

ROXY — TRÊS FILHAS LEVADAS c/ Jeanette Mac Donald — INVERNO D'ALMA — Atualidades Campos, 44 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

ASTORIA — O VALE DOS ZOMBIES c/ Robert Livingstone — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 18 anos — Atual, Campos, 29 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — MOEDA TRAIÇOEIRA c/ Albert Dekker — MASCARADO DA JUSTIÇA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 43 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — CHOFERS E GANGSTERS c/ Léo Gorcey — CICATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — Leopoldina — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — FEITICEIRO ENFEITIÇADO c/ Joe E. Brown — SOMBRA DA LEI — Cine Jornal 288 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — CORAÇÃO DE PEDRA c/ Alan Ladd — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. As 19 HORAS.

VOGUE — CASBAH c/ Yvonne de Carlo — O ESTIGMA — Proib 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

RIALTO — PERDIDAS c/ Aldo Fabrizzi — ANJOS DE CARA SUJA — Proib. 18 anos — Atualidades em Revista 1x2 — NAC. — As 18,50 HORAS.

S. JORGE — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO c/ Alida Valli e Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — O HOMEM DOS MEUS AMORES c/ Eileen Ford — VALENTÃO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — NANA' c/ Lupe Velez — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 18 anos — Rep Cinedia — NAC. — As 19 HORAS

CALIFORNIA — CRIME NO PRESIDIO c/ Van Johnson — PORTA FECHADA — Proib. 10 anos — Cine Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — QUASE NO CÉU, filme nacional c/ Paulo de Alencar — AS FILHAS DO SOLTEIRO — As 19 HORAS

ESPANTOSO!

Nada aumentou a Comissão Estadual de Preços na reunião extraordinaria que realizou ontem

Adiada a discussão sobre o aumento do preço do açucar

Brilhante vitória do vereador Cantídio Sampaio — Convidado o deputado Juvenal Sayon a provar suas acusações à C.E.P. — Nova reunião marcada para quinta-feira

Reuniu-se, ontem, às 16,30 horas, em sessão extraordinaria, especialmente convocada para tratar do aumento do preço do açucar, a Comissão Estadual de Preços, pois, conforme é do conhecimento publico, a C.C.P. já aumentou o preço do produto no Distrito Federal, onde passou a custar 3,54 o quilo para o varejista e 3,80 para o consumidor.

A reunião de ontem compareceram usineiros e refinadores, tendo o sr. Alvaro de Assis iniciado os trabalhos e informado aos conselheiros da presença do sr. João Gomes Rocha, presidente da Comissão de Preços da cidade de Ribeirão Preto, que ia assistir à reunião.

Usando da palavra, o sr. Clovis Sales Santos pediu que fosse lida a carta endereçada pelo vice-presidente da CEP ao deputado Juvenal Sayon, na qual o sr. Alvaro de Assis convidava aquele parlamentar a comparecer à sede da comissão para provar as acusações formuladas contra os membros da mesma. Como se sabe, o deputado Sayon declarou aos jornais que alguns conselheiros tinham ganho 300 mil cruzeiros para aprovar o recente aumento do leite. O sr. Cantidio Sampaio, baseado no regimento interno dos trabalhos, e considerando que a reunião fora convocada especialmente, para tratar do problema do açucar, afirmou que o tempo só podia ser tomado na discussão dos assuntos em pauta. Apesar disso, o secretario da CEP, por ordem do sr. Alvaro Assis, procedeu à leitura do oficio ao deputado Sayon, tendo o sr. Sales Santos pedido que o mesmo oficio fosse enviado tambem ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Brasilio Machado Neto.

NAO TEM OPINIAO FORMADA SOBRE A QUESTAO DO AÇUCAR

Em seguida, o sr. Alvaro Assis historia o problema do aumento do preço do açucar, informando que a CCP já baixara no Rio a portaria n. 34, sobre o assunto. Assim, cabia à CEP estudar o problema de acordo com as peculiaridades de nosso Estado. Propôs que se ouvisse, em primeiro lugar, os usineiros e refinadores que estavam presentes para que os conselheiros tomassem conhecimento do pensamento desses interessados. O vereador Cantidio Sampaio entretanto declarou que a pretensão dos usineiros já estava perfeitamente delimitada e era do conhecimento dos presentes, uma vez que os mesmos haviam enviado à CEP os seus estudos. Prosseguindo diz-se impossibilitado de votar pois só tomou conhecimento da questão naquele momento, não tendo, pois, opinião formada sobre o assunto. Propôs que se nomeasse uma subcomissão que, paralelamente à assessoria tecnica e consultoria juridica, daria seu parecer sobre o assunto em carater de urgencia. Desse modo, disse o sr. Cantidio Sampaio, o problema seria resolvido com segurança e demonstraria que a Comissão de Preços agia com amplo conhecimento da questão.

DESPREVENIDO PARA VOTAR

O sr. Clovis Sales Santos manifesta-se de pleno acordo com o vereador Cantidio Sampaio, dizendo que tambem se encontrava desprevenido para emitir o seu voto, considerando que o assunto era de magna importancia para a população. Achava que o problema devia ser estudado em regime de urgencia, pois, "a prudencia manda que essa providencia seja tomada", afirmou.

O sr. Celso Santos, representante da Federação das Industrias na CEP usa da palavra e declara que se os conselheiros não estavam mesmo a par do assunto que a discussão do mesmo fosse adiada.

FALAM OS USINEIROS

Por proposta do sr. Alvaro Assis os usineiros e refinadores presentes são ouvidos pelos conselheiros. O sr. Armando Figueira da União dos Refinadores, informa que os estoques de materia-prima são suficientes apenas para mais um dia. O representante da Refinação Tupi afirma que possui materia-prima para cinco ou seis dias e a Refinaria Santa Ifigenia está paralisada desde 6 de junho passado. Em seguida o vereador Cantidio Nogueira Sampaio submete os usineiros presentes a cerrado interrogatorio, tendo conseguido confundi-los, fazê-los cair em contradições.

SUBCOMISSAO DO AÇUCAR

O sr. Alvaro de Assis então põe em votação a proposta do vereador Cantidio, que é aprovada. Em seguida foi nomeada a seguinte subcomissão para estudar o problema do açucar: Roberto Gomes Pedrosa, presidente; Celso Santos e Hirondel Simões Luders. Essa subcomissão deverá apresentar seu estudo até quarta-feira proxima e, na reunião ordinaria de quinta-feira proxima a discussão do problema do açucar para o nosso Estado, será o primeiro assunto a ser tratado pela CEP. Em seguida foi encerrada a reunião.

Remédio para melhorar a alma...

LONG BEACH, 3 (U.P.) — A senhora Sula Belle Stimson, de 49 anos de idade, voltou hoje para casa, sentindo-se feliz por reconhecer que um remédio relativamente novo lhe está curando sua febre de jogo. "Sinto-me muito melhor do que antes de terem inicio as minhas atribuições. Gosto de voltar a ser o que era e vejo que meu marido e meus filhos estão felizes porque estes tratamentos estão produzindo resultados" — disse a sra. Stimson. Esse tratamento, determinado pelo Tribunal e que está sendo aplicado a senhora Stimson é constituido de injeções de acido glutamico. O ministro Fred Miller ofereceu à senhora Stimson a alternativa de submeter-se ao referido tratamento ou ir para a cadeia, sob a alegação de ter assinado cheques falsos para cobrir as dividas de jogo. A sra. Stimson optou pelo tratamento. O dr. Craham acentuou que o ácido glutamico não é um remédio infalivel. Esse ácido aumenta o fluxo de oxigênio no cérebro e tende a melhorar o padrão de conduta pelo qual uma pessoa é subitamente dominada pelo desejo de fazer coisas até inteiramente estranhas para ela. Essa droga já foi experimentada com êxito variavel em outras vinte e cinco pessoas.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Declaração dos membros da Subcomissão do Leite

Os componentes da subcomissão do leite, da C.E.P., vêm trazer ao publico os seguintes esclarecimentos:

O vereador Cantidio Sampaio, embora membro da subcomissão, não compareceu às suas reuniões, diligencias e estafantes trabalhos, que duraram mais de um mês, mas tambem não estudando sozinho, como deveria fazê-lo, todos os detalhes do problema, a fim de levar e discutir em plenario, novos elementos capazes de alterar as conclusões apresentadas.

Ignorante dos aspectos fundamentais do assunto, não pôde e fugiu às discussões no terreno tecnico, contando unicamente obstruir os trabalhos e fazer demagogia.

Por outro lado, alguns vereadores da Camara de São Paulo, salvo as honrosas exceções de sempre, baseados nas afirmações daquele seu representante, pretendendo falar em nome do bem-estar da população da Capital, 2.000.000 de habitantes, esqueceram-se de que a do Interior é de mais de 6.000.000 de pessoas que tambem precisam ser defendidas e amparadas.

Esqueceram-se ainda aqueles vereadores de que são os responsaveis pelo aumento nas taxas de luz, gás, força eletrica, telefones, impostos de industrias e profissões e das multiplas taxas elevadas, inclusive os impostos territorial, urbano e predial, que elevam os preços de custo. No caso do leite, nada mais fez a CEP, do que reajustá-lo tambem diante desses aumentos, pelos quais são responsaveis os senhores vereadores. Isso não disseram s. s. achando mais comodo retalhar a dignidade dos componentes da CEP.

Nas leis baixadas não incluiram um artigo isentando os produtos tabelados desses aumentos. Diga-se de passagem, esqueceram-se tambem de acusar a CEP pela elevação dos impostos e pela fixação de polpudos subsidios.

Os vereadores que discursaram não abordaram, como não o fizera o vereador Cantidio na CEP, os aspectos economicos do problema. Não apresentaram um unico dado contabilistico, um unico elemento economico, um unico argumento honesto, idoneo, capaz de alterar as conclusões da subcomissão do leite. Não alvitraram medidas de cooperação entre o poder publico e os produtores, visando baixar o custo de vida sem prejuizos destes, mas através da diminuição de impostos, de altos subsidios, aliados ao amparo real, objetivo, pratico, ao produtor, para que este produzisse mais por unidade ou na mesma area.

Um vereador-reporter, adulterando a verdade dos fatos, afirmou ter a CEP "dado de presente" às usinas um aumento correspondente ao dobro do que pleitearam, isto é, "deu" 0.40 quando pediram 0,20 centavos. Seria mais interessante se s.s. trouxesse a publico os motivos que o afastaram da C.M.P. Pensa s.s. que o povo não conhece esses motivos?

Para rebater essa falsidade, esclarecemos que o aumento pleiteado foi de 0,70 cts., distribuidos assim: 0.40 ao produtor, 0,20 à usina e 0.10 ao varejista. Após minucioso exame, a subcomissão, desejosa de não sacrificar excessivamente o consumidor, mas, reconhecendo em parte ser justo o pleiteado, opinou pelo seguinte aumento: 0,25 ao produtor, 0,10 à usina e 0,05 ao varejista. Nada foi resolvido de afogadilho. Por mais de 30 dias foram estudados todos os detalhes do problema, com prejuizo dos interesses e das atividades particulares dos conselheiros da CEP, homens dignos como mais os sejam, dispostos a suportarem toda especie de calunias, mentiras, aleivosias, daqueles que não vacilam em utilizar-se da honra alheia para cortejar a opinião publica, quase sempre mal informada, visando fins eleitorais.

O publico paulista espera ainda, dos vereadores da Camara, repetimos, salvo as honrosas exceções de sempre, de todos conhecidas, que tragam a publico detalhes do escandaloso caso dos cinemas, onde vereadores acusaram vereadores de suborno, mas não indicaram seus nomes, permitindo que as suspeitas recaiam sobre todos indistintamente.

Os homens que exercem funções publicas devem ter mais comedimento em suas palavras, mais ponderação nas atitudes, mais respeito à dignidade alheia e aos outros homens, se é que desejam ser tambem respeitados.

Podem acusar, atirar à execração publica, mas façam-no com provas, conscientes do que fazem e porque o fazem. A nossa função é ingrata. Não cortejamos este ou aquele. Agimos como juizes, fira a quem ferir, sempre com a consciencia tranquila. Estamos sempre dispostos a debater o assunto com qualquer interessado, inclusive com os senhores vereadores.

E' necessario, imprescindivel, que os nossos legisladores aceitem as responsabilidades que lhes são pertinentes, não procurando descarregar sobre os ombros do Executivo os erros que cometeram.

Não voltaremos mais a publico. Compete à imprensa honesta veicular honestamente as informações que o publico deseja.

São Paulo, 30-6-49.

aa) Clovis Sales Santos
Sylvio de Almeida Sampaio
Cassio de Toledo Leite
Celso Vila Nova.

"Na convenção de Nova York 17.000 rotarianos voltaram a testemunhar seu nobre amor à paz"

ACONTECIMENTO DE RELÊVO A POSSE DO NOVO CONSELHO-DIRETOR DO ROTARI CLUBE DE SÃO PAULO — DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE DA ENTIDADE, SR. JOSÉ ERMIRIO DE MORAES



O clichê mostra um aspecto da brilhante reunião nos salões do Colonial, quando da posse do novo Conselho Diretor do Rotari Clube de São Paulo, e ao lado o sr. José Ermirio de Moraes, atual presidente da entidade, quando discursava

Constituiu um acontecimento de relevo social, a posse do novo conselho diretor do Rotari Clube de São Paulo, nos salões do Colonial, tendo assumido a sua presidencia, o sr. José Ermirio de Moraes. Como tivemos ocasião de noticiar em nossa edição de domingo, ao jantar dançante comemorativo da solenidade, compareceram socios rotarianos, figuras representativas do alto comercio e da industria, representantes das autoridades estaduais, etc.

Recebendo o cargo de seu antecessor, sr. Alvaro Machado, o sr. José Ermirio de Moraes proferiu o seguinte discurso:

"Ao assumir a presidencia do Rotari Clube da cidade de São Paulo, desejo manifestar meu reconhecimento pela alta distinção que me foi conferida. Quero tambem valer-me do ensejo para assinalar a influencia internacional do Rotari e o seu poder de irradiação em todo o mundo. Venho de participar da memoravel Convenção de Nova York, onde 51 nações estiveram representadas. Foi uma admiravel reunião, na qual, solidarizando-se com os nobres ideais do Rotari, cerca de dezessete mil pessoas voltaram a testemunhar seus sentimentos de amor à paz, à ordem social e ao desenvolvimento material e moral da humanidade. No nosso país, onde as melhores coisas são ainda as que promovemos pelo sentimento, tem o Rotari Clube uma grande missão a cumprir. Levá-la a bem termo, onde e como os recursos o permitirem, é a nossa tarefa comum. Creio que a função social do Rotari pode ser muito benefica ao nosso país. Basta que o lema de nossa instituição seja o de SERVIR, pois não existe outro melhor. Estamos numa epoca em que quase todos os problemas têm a sua chave na arte meritoria e humana de servir. E' um privilegio ser rotariano, talvez o unico que se proclama sem que cada um pense em si mesmo antes de pensar nos outros. Pensando na tradição destas palavras, que resumem um conceito verdadeiro, tenho a certeza de que cada rotariano do Brasil se devotará, como até aqui, ao progresso economico e social da nossa terra, digna de figurar entre as mais civilizadas do mundo.

"A alma de um rotariano vibra sempre com os ideais mais puros. A patria comum é muito grande e seus recursos naturais não são menores. Tenhamos confiança no futuro e continuemos a trabalhar para que ele seja prospero e feliz".

"Com fé inquebrantavel na sinceridade dos nossos principios, certos da valiosa colaboração de todos os rotarianos de São Paulo, prometo pautar os meus procedimentos pela honradez dos meus antecessores, conduzir a nossa instituição com espirito de devotamento e de renuncia, empenhar-me a fundo no desenvolvimento e no prestigio cada vez maiores do nosso Rotari e ser, como seu presidente eventual, o fiel executor do programa que está na alma, no sentimento, no coração e nas aspirações de todos os rotarianos."

DADOS BIOGRAFICOS DO NOVO PRESIDENTE

O sr. José Ermirio de Moraes é engenheiro de minas e formou-se em 1921. Nascido a 21 de janeiro de 1900, em Nazaré, Estado de Pernambuco, estudou na "Colorado School of Mines", no periodo de 1917 a 1921, tendo no periodo de suas ferias trabalhado nas "Empire Zinc Mines", em Gilman, Estado do Colorado e "Golden Cicle Mill", em Colorado Springs. Em 1921 tornou-se engenheiro do Estado, em Minas Gerais; de 1922 a 1923, engenheiro em "St. John d'El Rey Mining Co., no mesmo Estado; em 1924 foi gerente geral da Fabrica de Açucar Aliança, no Estado de Pernambuco; presentemente é diretor-superintendente da S|A. Industrias Votorantim; diretor-superintendente da Cia. Nitro-Quimica Brasileira; diretor-superintendente da Cia. de Cimento Portland Poty, de Pernambuco; diretor da Cia. Seguradora Brasileira; diretor-superintendente da Siderurgica Barra Mansa S|A., no Estado do Rio; presidente da Cia. Brasileira de Aluminio; do Instituto Americano de Minas e Engenheiros Metalurgicos, da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, diretor da Associação Brasileira de Cimento Portland, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, presidente do Sindicato Textil de São Paulo, presidente do Rotari Clube de São Paulo. E' socio benfeitor da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Novas modificações realizadas na alta administração municipal

Designado o sr. Silvio Newton de Sá e Silva para a Chefia da Divisão do Estádio Municipal — Nomeação do inspetor de Abastecimentos

O prefeito Asdrubal da Cunha assinou ordens internas, determinando à Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos que providencie a expedição de titulos: transferindo «ex-oficio» o sr. Gabriel Aires Neto, do cargo de diretor do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio, da Secretaria de Educação e Cultura, para o cargo de diretor do Departamento da Receita, da Secretaria das Finanças; transferindo «ex-oficio», o sr. Delfim de Azevedo, do cargo de diretor do Departamento da Receita, para o cargo de diretor do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio; providenciar portaria, designando o sr. Silvio Newton de Sá e Silva, chefe da Secção Tecnica de Estudos Pedagogicos, da Secretaria de Educação e Cultura, para substituir o sr. Vicente Graziano, à chefia da Divisão do Estadio Municipal do Departamento de Cultura, enquanto durar o impedimento do mesmo, que está servindo como membro da Comissão Elaboradora do Estatuto do Operario Municipal, com prejuizo das funções de seu cargo efetivo.

Outrossim, foi determinada a expedição de titulo de nomeação em nome do sr. João Rezende Augusto de Matos, que vinha exercendo atualmente, o cargo de auxiliar de gabinete do prefeito Asdrubal E. da Cunha, para exercer o cargo de «Inspetor de abastecimentos», padrão «N», constante do item 31 da tabela 11.a do quadro geral do Pessoal e na forma dos artigos 12 e 16 do decreto-lei estadual n.o 13.030 de 28 de outubro de 1942. Ao mesmo tempo, foi determinada providencia no sentido de ser transferido «ex-oficio» o sr. Licurgo de Oliveira Sodré, do cargo de «Inspetor do abastecimento» para o de oficial de expediente, padrão «N» da Secretaria de Negocios Internos e Juridicos, em substituição ao sr. Moisés Faraone, que solicitou exoneração desse cargo, em vista de seu aproveitamento no quadro do pessoal da Camara Municipal.

Na sede da Comissão Municipal de Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.º andar, acham-se afixadas as listas de classificação, por antiguidade e merecimento, dos funcionarios pertencentes à carreira de Continuo, padrão «D».

Sancionado o aumento do funcionalismo municipal

O aumento vigorará a partir de 1.o de julho

Integra da lei n.º 3.780, que dispõe sôbre a reestruturação de padrões dos servidores do municipio

Com a presença de altas autoridades estaduais e municipais, alem de representantes do Legislativo Estadual, da Imprensa e do radio, o prefeito Asdrubal da Cunha, às 19 horas de ontem, no salão nobre do Palacete Prates, promulgou a lei n. 3.780, de acordo com o que aprovou a Camara Municipal, que dispõe sobre o aumento do funcionalismo municipal.

Inicialmente, fez uso da palavra o prefeito da Capital que, em breves palavras ressaltou a satisfação de que se achava possuido, justamente na data em que completava seis meses de governo, em poder assinar uma lei que viesse beneficiar os funcionarios do municipio, que não percebem salarios à altura de suas responsabilidades funcionais e do custo atual da vida.

Acrescentou, a seguir, referindo-se aos engenheiros e medicos, que ora se equipararam com os advogados que "indiscutivelmente, os funcionarios dessas três carreiras prestam relevantes serviços ao municipio e que andou bem a Camara Municipal equiparando de maneira absoluta essas três profissões.

Após a oração, o prefeito Asdrubal da Cunha após sua assinatura aquele diploma, que foi, em seguida, encaminhado à Imprensa Oficial para a devida publicação.

Falaram, ainda, sobre o assunto os vereadores Waldemar Teixeira Pinto, presidente da Camara Municipal, e André Nunes e Cantidio Nogueira Sampaio, lider e vice-lider da bancada do Partido Social Progressista, respectivamente, que se congratularam com o chefe do Executivo municipal, pela sanção do projeto 6-A, aprovado pela Edilidade.

INTEGRA DA LEI PROMULGADA

Art. 1.o — Fica instituida a seguinte escala de vencimentos para o funcionalismo publico do municipio:

Padrão	Cr$
A	1.280,00
B	1.440,00
C	1.650,00
D	1.800,00
E	2.100,00
F	2.240,00
G	2.520,00
H	2.800,00
I	3.360,00
J	3.920,00
K	4.300,00
L	5.000,00
M	5.500,00
N	6.000,00
O	6.500,00
P	7.000,00
Q	7.500,00
R	8.000,00
S	8.600,00
T	9.200,00
U	9.800,00
V	10.300,00
W	10.900,00
X	11.500,00
Y	13.800,00
Z	15.000,00

Art. 2.o — Alem da escala prevista no artigo 1.o ficam criados os seguintes padrões especiais e fixados seus respectivos vencimentos:

Padrões	Vencimentos Cr$
Q—1	7.500,00
R—1	8.400,00
S—1	9.200,00
T—1	10.000,00
U—1	10.900,00
V—1	11.700,00
W—1	12.500,00
X—1	13.400,00
Y—1	14.200,00

Art. 3.o — Os atuais "Procuradores", o "Assistente Administrativo da Diretoria do Departamento Juridico", o "Assistente Juridico", o "Diretor do Departamento Juridico" e o "Chefe da Divisão da Cobrança Amigavel e Inscrição da Divida Ativa", ficam respectivamente, reclassificados nos padrões de vencimentos previstos na tabela do artigo anterior, da seguinte maneira:

(Conclui na 4.a pagina)

"Lírios murchos", as jovens britânicas

CONTRASTE ENTRE AS MOÇAS CARIOCAS E INGLESAS

LONDRES, 4 (U.P.) — O "Daily Mirror" declarou que para os visitantes sul-americanos as moças inglesas parecem "soldados com botas pesadas, depois de uma caminhada de 30 quilômetros", John Thompson, que diz ter regressado recentemente do Brasil, assinalou o contraste entre as moças cariocas e as "desalinhadas" jovens inglesas. Acrescentou que as cariocas "andam como rainhas, enquanto as inglesas andam como se seus pés estivessem machucados". Referindo-se às inglesas, disse que "são todas como um ramo de lirios murchos, languidas e sem vida. Vocês não encontram cariocas com esse aspecto. Eu acho vocês todas uma grande droga. Como é triste vocês terem caido tão baixo".

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 5 de Julho de 1949 || N.º 980

Esclarecido pela Delegacia de Roubos o latrocinio do Itaim

Preso o matador do lavrador alemão Carlos Roberto Urban — Ampla confissão — Apreendidos os objetos roubados à vitima

Todo o misterio que envolvia a morte do lavrador alemão, Carlos Roberto Urban, já foi dissipado. O barbaro matador do desventurado trabalhador rural foi preso, na manhã de domingo, em Suzano, suburbio da Central do Brasil. A principio quis o covarde assassino, a todo transe, negar a autoria do delito. Porém, inquirido incessante e habilmente pelos policiais da Delegacia de Roubos, não mais encontrou recursos para ocultar a verdade, relatando, aí, a veracidade dos fatos. Com o maior cinismo e indiferente à imensa tragedia que provocara, deu inicio, então, às suas declarações, numa confissão plena do assassinio de Carlos Roberto Urban.

IDENTIFICADO E PRESO

Como demos publicidade em nossa edição anterior, Carlos Roberto Urban, que residia em companhia de sua filha Erna, numa travessa proxima à estrada Tiburcio de Souza, em Itaim, tambem suburbio da Central do Brasil, foi encontrado morto no fundo de um antigo poço, já sem agua e quase aterrado, sexta-feira à noite. A propria filha, a jovem Erna, com o auxilio de vizinhos, achou o cadaver do malsinado lavrador. Da casa humilde em que moravam Carlos Roberto e sua filha, o autor do crime, após a execução do delito, roubou um porta-joias de vidro, onde eram guardados um cordão, uma aliança e outros objetos de ouro. Pouco mais de 110 cruzeiros surripiou tambem o criminoso de dentro de um armario, existente na cozinha da casa da vitima. Positivado tratar-se de um latrocinio, coube à Delegacia de Roubos proceder às diligencias que se impunham. E os agentes desse orgão de policia, trabalhando ativamente desde sabado de manhã, conseguiram identificar o autor da barbara tragedia, graças a informes que obtiveram de um menino e de uma ex-empregada da vitima. Souberam os investigadores que um homem de calças rotas nos joelhos e de paletó azul listrado de branco estivera na casa de Carlos Roberto, no dia do crime. Esse mesmo homem, por esses traços, foi identificado como sendo isto é, Aparecido Fernandes da Costa. Souberam mais os policiais que Aparecido morava em Suzano, em companhia de sua amasia. E, naquela localidade, de fato, foi ele preso.

Aparecido, desde os primeiros momentos de sua prisão, negou, peremptoriamente, tivesse assassinado o velho lavrador. Mas não pôde ele, por fim, ocultar por mais tempo a verdade, falando, então, o que de fato se passara. Contou que sexta-feira, aborrecido por não ter dinheiro, deixou sua casa, rumando para Itaim. Por qualquer motivo, resolveu ir à casa do lavrador,

(Conclui na 4.a pág.)

O criminoso, tendo à direita o investigador que o prendeu, falando ao reporter na Delegacia de Roubos

Desfechou varios tiros de Mauser na jovem por quem se apaixonara

Igualmente atingida pelos projetis a mãe da moça, que morreu no Hospital das Clínicas — Preso em flagrante o criminoso — Disse ser sua intenção matar-se depois de eliminar a mulher que o desprezava — Tem ele 44 anos e ela apenas 14

Cerca das 20,45 horas de ontem, na rua Djalma Dutra, proximo à esquina da rua São Caetano, verificou-se violenta cena de sangue. Um carpinteiro da Light, fazendo uso de uma pistola "Mauser", desfechou dois tiros contra uma menor por quem se apaixonara, fazendo o mesmo com a genitora da jovem, que estava em companhia desta.

As duas vitimas, diretamente daquele local seguiram para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas.

O agressor, identificado como sendo Antonio Varga Martin, de 44 anos, solteiro, domiciliado na habitação coletiva da primeira das vias citadas, 152, foi preso em flagrante e na Central contou os motivos de sua atitude, isso depois de explicar que era sua intenção dar cabo da vida, o que parece ser verdade, porquanto a pistola foi encontrada engasgada.

ANTECEDENTES

Interrogado pelo delegado Manuel Ribeiro da Cruz, de serviço naquela repartição, o carpinteiro contou que há sete anos foi morar na habitação mencionada, ocupando um dos quartos em companhia de sua amante, Francisca Pulpilo. Quando para ali foi já morava no predio da rua Djalma Dutra a viuva Maria Zariff, de 45 anos, e a filha desta, Linda, que então contava apenas 7 anos de idade. Os tempos se passaram e Antonio — são suas informações — começou a ter simpatias pela filha da viuva. Disse mesmo que há pouco tempo foi correspondido e mantinha encontros com Linda, que atualmente está com 14 anos de idade.

ATIROU CONTRA A JOVEM

Há dias, entretanto, o carpinteiro notou que Linda o evitava e isso fez com que ele procurasse saber o que havia com ela. Nada conseguiu e ontem pouco depois das 20 horas, ao chegar em casa, Antonio Varga Martin viu que na cozinha da ha habitação coletiva estavam Linda e Maria Zariff. Achou que o momento era oportuno para interpelar Linda sobre os motivos da sua indiferença. Acontece que Linda não lhe deu satisfações e isso irritou bastante o carpinteiro, que logo se mostrou em atitude ameaçadora.

Prevendo qualquer coisa de mau, Maria Zariff tratou de afastar Linda da presença de Antonio Varga Martin e ambas ganharam a rua, dirigindo-se para os lados da rua São Cae-

(Conclui na 4.a pagina)

AVENTURAS DO DUDÚ

